



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ODONTOLOGIA
CAMPUS SOBRAL

JOSB

IX Jornada Odontológica de Sobral

JOERP

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

15, 16 e 17 de maio de 2019 – UFC *Campus* de Sobral

ISSN: 2177-3297

ANAIS JOSB & JOERP 2019



Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Anais da IX Jornada Odontológica de Sobral e XI Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral / Universidade Federal do Ceará. v. 7, n. 1, (mai. - 2019) – Sobral: Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, 2019 – 304 f.

Anual.
Resumos em português.
ISSN 2177-3297

1. Odontologia. 2. Patologia Oral. 3. Diagnóstico Bucal.
I. Universidade Federal do Ceará. II. Título.

CDD 610

COMISSÃO ORGANIZADORA DA IX JOSB & XI JOERP - 2019

Presidência da JOSb

Presidente Docente: Igor Iuço Castro da Silva
Vice-Presidente Docente: Iracema Matos de Melo
Presidente Discente: Maria Patrícia do Nascimento Freitas
Vice-Presidente Discente: Lia Ponte Alcantara

Presidência da JOERP

Presidente Docente: Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Presidente Discente: Victor Bento Oliveira
Vice-Presidente Discente: Carlos Eduardo Nogueira Nunes

Comissão Científica

Presidente Docente: Denise Héllen Imaculada Pereira de Oliveira
Vice-Presidente Docente: Marcelo Ferraro Bezerra
Presidente Discente: Josfran da Silva Ferreira Filho
Vice-Presidente Discente: Kalina Santos Vasconcelos
Colaboradora Docente: Jozely Francisca Mello Lima
Colaboradores Discentes: Anne Caroline Machado Ribeiro, Ariely Marques Oliveira de Meneses, Edmar Felipe Maia de Almeida, Felipe Fernandes de Freitas Moraes, Karen Ananda Souza da Silva, Lívia Maria Barbosa de Souza, Raimunda Daiany Farias Martins, Raimundo Arruda Carneiro Filho, Samuel Rocha França e Stephany Cristina Monteiro da Frota

Comissão Financeira

Presidente Docente: Adriana Kelly de Sousa Santiago
Vice-Presidente Docente: Virgínia Régia Souza da Silveira
Presidente Discente: Nayane Lima Mendes
Vice-Presidente Discente: Mariane Nunes de Mesquita
Colaboradores Docentes: Patrícia Leal Dantas Lobo e Rodrygo Nunes Tavares
Colaboradores Discentes: Antonio Wesley Melo Aguiar, Erivan Menezes Ribeiro Júnior, João Pedro Lima de Alencar, Karla Teles Sampaio, Silvana Jessica Carlos da Silva, Suzeline Pinheiro Barros, Verônica Maria Oliveira Alcântara e Walyson Araújo Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA DA IX JOSB & XI JOERP - 2019

Comissão de Infraestrutura

Presidente Docente: Marcelo Magalhães Dias

Vice-Presidente Técnica: Flaviana Francisca da Silva Bezerra

Presidente Discente: Alexandre Pontes de Mesquita

Vice-Presidente Discente: Edmara Ponte de Alcantara

Colaboradores Técnicos/Docentes: Eluana Priscila da Silva Bezerra e Hilmo Barreto Leite Falcão Filho

Colaboradores Discentes: Antonio Romilson Rodrigues Pires, Antonio Gutemberg Mesquita Neto, Eraldo Diniz Costa, Francisco Anderson Angelo Aragão, Francisco Caio Mesquita Castro, Gustavo Silva Antunes, Jann Lucca Apolônio de Vasconcelos, Saneva Oliveira da Silva, Thallys Martins e Thiago Vasconcelos

Comissão Social e de Mídia

Presidente Docente: Hellíada Vasconcelos Chaves

Vice-Presidente Docente: Francisco César Barroso Barbosa

Presidente Discente: Paulo Henrique da Cunha Sobrinho

Vice-Presidente Discente: Fabrício Alex Rodrigues Alves

Colaboradores Docentes: Fernanda Matias de Carvalho e Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro

Colaboradores Discentes: Déborah Vasconcelos Taumaturgo Dias, Ingrid de Oliveira Nelo, Isabelle Maria Brandão Paula, João Victor Morais de Lima, Juliana Urano Timbó, Lana Karine Araujo, Rayzane Celestino Prado, Samara Rodrigues Bonfim, Sávio Martins Alves e Bárbara Helen Lessa Rocha

Secretaria

Presidente Docente: Mariana Ramalho de Farias

Vice-Presidente Docente: Alrieta Henrique Teixeira

Presidente Discente: Eulália Mendes Oliveira

Vice-Presidente Discente: Nicole França de Vasconcelos

Colaborador Docente: Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Colaboradores Discentes: Alarice Brito Farias, Camila Silva de Oliveira, Daydson Pinto de Moura, Lara Gomes de Alcântara, Maria Andrine Albuquerque Gomes, Maria Paulina Mesquita de Oliveira, Marthana de Maria Araújo Miranda, Rayssa de Fátima Arruda Lopes Carneiro, Robson Lucas Feijão Oliveira e Waleska Teixeira Rubens Rodrigues

AVALIADORES DA IX JOSB & XI JOERP - 2019

Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa (UFC)
Adriano de Aguiar Filgueira (UNINTA)
Alrieta Henrique Teixeira (UFC)
Ana Cristina Beviláqua
André Montezuma Sales Rodrigues (UNINTA)
Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro (ACO)
Bianca Dutra Aguiar
Bruno Carvalho de Sousa (UFC)
Bruno Carvalho de Vasconcelos (UFC)
Carlos Eduardo Lopes Albuquerque (UNINTA)
Carolina Maia Rodrigues
Celiane Mary Carneiro Tapety (UFC)
Daniel Almeida Ferreira Barbosa (UFC)
Daniel Sartorelli M. de Castro (UNICHRISTUS)
Daniela Otero da Costa Carvalho (UNIVERSO)
Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira (UFC)
Ealber Carvalho Maceno Luna
Éllen Lima de Assis
Ernanda Maria de Araújo Sales (UFC)
Felipe Dantas Silveira
Fernanda Matias de Carvalho Frota (UFC)
Filipe Nobre Chaves (UFC)
Francisca Janaína Nascimento de Sousa
Francisca Lívia Parente Viana
Francisco César Barroso Barbosa (UFC)
Francisco Fábio Pereira de Souza
Gisvani Lopes de Vasconcelos (UNINTA)
Hellíada Vasconcelos Chaves (UFC)
Hilmo Barreto Leite Falcão Filho (UFC)
Icaro Girão Evangelista
Igor Iuço Castro da Silva (UFC)
Iracema Matos de Melo (UFC)
Iriana Carla Junqueira Zanin dos Santos (UFC)
Isabelly de Carvalho Leal
Israel Leal Cavalcante
Jacques Antonio Cavalcante Maciel (UFC)
Janderson Teixeira Rodrigues (UNINTA)
Janice D`Ávila Rodrigues Mendes (UNINTA)
Jessica Emanuella Rocha Paz
Jessica Mendes Carneiro (UFC)
José de Assis Silva Júnior (UNIVERSO)
Jose Nunes Carneiro
Josely Francisca Mello Lima (UFC)
Khalil Fernandes Viana
Katia Costa Linhares (UNINTA)
Liana Freire Brito
Lidiane Costa de Souza (UFC)
Luzia Mesquita Bastos
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri (UFC)
Marcelo Ferraro Bezerra (UFC)
Marcelo Magalhães Dias (UFC)
Marcelo Victor Sidou Lemos (UFC)
Maria Larissa Pontes Magalhães
Maria Vilma Dias Adeodato (UNINTA)
Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes
Mariana Ramalho de Farias (UFC)
Mário Áureo Gomes Moreira (UFC)
Millane Teles Portela de Oliveira
Myrna Maria Arcanjo Frota Barros (UFC)
Nara Juliana Custódio de Sena
Nara Lhays Teixeira
Nara Sousa Rodrigues
Nayara de Oliveira Souza
Osias Vieira de Oliveira Filho
Patrícia Guerra Peixe (UNIPÊ)
Patrícia Leal Dantas Lobo (UFC)
Pedro Henrique Chaves Isaias
Poliana Lima Bastos (UFC)
Pollyanna Martins Pereira (UNINTA)
Raphaelle Meneses da Frota
Raul Anderson Domingues Alves da Silva
Rodrygo Nunes Tavares (UFC)
Roniele Lima dos Santos
Roseane Carvalho Vasconcelos
Sthefane Gomes Feitosa (CENTEC)
Tamara de Abreu Souza
Thais Torres Barros Dutra
Tiago João da Silva Filho (UEPB)
Tiago Sousa de Melo (UNINTA)
Timóteo Sousa Lopes
Valdelya Nara Pereira Aguiar
Vanessa Fontenele Marques (UFC)
Virginia Regia Souza da Silveira (UFC)
Zuila Albuquerque Taboza (UNINTA)

CONFERENCISTAS DA IX JOSB & XI JOERP - 2019

Prof. Dr. Alessandro Loguécio (UEPG)
Prof. Dr. Alexandre Nogueira (UFC/HWC)
Profa. Dra. Amanda Vasconcelos (UNICATÓLICA/FAMETRO)
Esp. Bianca Rosatti de Campos Azevedo (Consultório privado)
Prof. Dr. Daniel Sartorelli (UNICHRISTUS)
Profa. Dra. Eliany Nazaré Oliveira (UEVA)
Prof. Dr. Eliardo Silveira (UNIFOR/HGF)
Esp. Felipe Freire de Carvalho (Prefeitura de Sobral/CRO-CE)
Prof. Dr. Francisco Artur Forte Oliveira (UNICHRISTUS)
Profa. Dra. Iracema Melo (UFC)
Prof. Dr. José Carlos Pettorossi Imparato (USP)
Prof. Esp. José Nilson P. Fernandes Júnior (Instituto Singular Pós-graduação)
Prof. Dr. Luciano Praça (UNIFOR)
Prof. Dr. Manoel Mello (IJF)
Prof. Dr. Marcelo Ferraro (UFC)
Me. Ten. Marcelo Vitoriano (Força Aérea Brasileira)
Profa. Dra. Maria Beatriz Carrazone Cal Alonso (UNILAGO)
Prof. Me. Mário Roberto Pontes Lisboa (UNICHRISTUS)
Prof. Me. Mário Sérgio Giorgi (UNIAN-SP)
Ten. Cel. Plácido Herlanio Couto Normando (Exército Brasileiro)
Esp. Raquel Bastos Vasconcelos (Exército Brasileiro)
Profa. Dra. Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa (UNICHRISTUS)
Prof. Dr. Rodrigo Rego (UFC)
Profa. Ma. Vilma Adeodato (UNINTA)
Profa. Dra. Virginia Silveira (UFC)

ANAIS JOSB & JOERP 2019

REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

CURSO DE ODONTOLOGIA
CAMPUS SOBRAL



PATROCÍNIO:



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A Comissão Organizadora da IX Jornada Odontológica de Sobral e XI Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral agradece a todos os 634 participantes de nosso tradicional evento odontológico da Região Norte do Ceará, realizado de 15 a 17 de maio na Universidade Federal do Ceará do *Campus* de Sobral. Diante das novas tecnologias e dos desafios atuais da profissão, preparamos uma edição especial, cujo tema foi: “Ampliando horizontes na Odontologia: da formação ao mercado de trabalho”.

O mês de maio de 2019 é especial para a cidade de Sobral, marco histórico da ciência brasileira no cenário internacional pela comemoração do centenário do eclipse que contribuiu com a teoria da relatividade de Albert Einstein. Para valorizar esse jubileu científico, preparamos uma programação diversificada, incluindo palestrantes nacionais, mesas redondas, apresentação de trabalhos, campanhas de saúde bucal, *hands on* e exposição cultural.

Os Anais da IX JOSb e XI JOERP reúnem os 295 trabalhos apresentados durante o evento. A turma 10 do Curso de Odontologia e o Centro Acadêmico Wilson Dias agradecem toda a confiança de gestores, docentes, funcionários e alunos da UFC, patrocinadores, palestrantes, instituições externas e demais colaboradores que tornaram essa jornada acadêmica, feita por e para alunos, tão produtiva e interativa. A UFC Sobral aguarda você para a próxima edição em 2020. Até lá!



**Prof. Igor Iuco
Castro da Silva**

Presidente docente
da IX JOSb



**Prof. Marcelo
Bonifácio da Silva
Sampieri**

Presidente docente
da XI JOERP



**Acd. Maria Patrícia
do Nascimento
Freitas**

Presidente discente
da IX JOSb



**Acd. Victor Bento
Oliveira**

Presidente discente
da XI JOERP

ANAIS JOSB & JOERP 2019



CAMPANHAS DE SAÚDE BUCAL NA PRAÇA DE CUBA



PALESTRA DE TRATAMENTOS DA CÁRIE COM PROF. DR. JOSÉ IMPARATO (FOUSP)



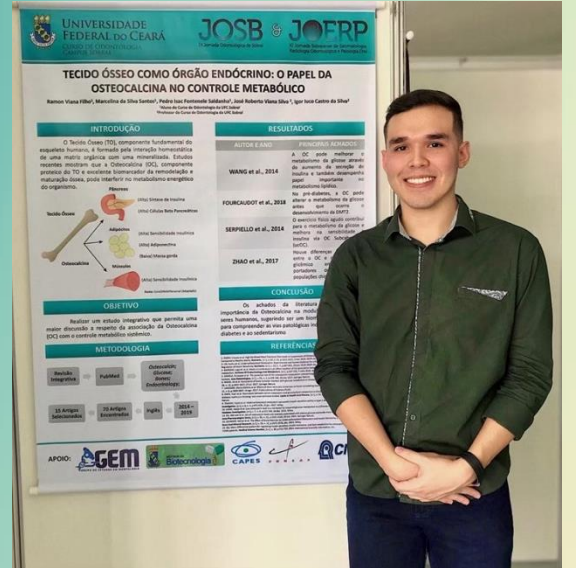
COMISSÃO ORGANIZADORA DA IX JOSB & XI JOERP



HANDS ON DE PERIODONTIA



MESA REDONDA DE RESIDÊNCIAS EM CTBMF



APRESENTAÇÕES



DEMONSTRAÇÃO DE BOTOX AO VIVO



EXPOSIÇÕES



PREMIAÇÕES

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| Resumos - Oral Caso Clínico 1 | 10 |
| Resumos - Oral Caso Clínico 2 | 21 |
| Resumos - Oral Caso Clínico 3 | 24 |
| Resumos - Oral Caso Clínico 4 | 31 |
| Resumos - Oral Caso Clínico 5 | 35 |
| Resumos - Oral Caso Clínico 6 | 48 |
| Resumos - Oral Caso Clínico Profissional | 58 |
| Resumos - Oral Pesquisa Acadêmico | 64 |
| Resumos - Oral Pesquisa Profissional | 73 |
| Resumos - Oral Tema Livre 1 | 75 |
| Resumos - Oral Tema Livre 2 | 84 |
| Resumos - Oral Tema Livre 3 | 96 |
| Resumos - Oral Tema Livre 4 | 107 |
| Resumos - Oral Tema Livre 5 | 116 |
| Resumos - Oral Tema Livre 6 | 125 |
| Resumos - Oral Tema Livre Profissional | 133 |
| Resumos - Painel Caso Clínico 1 | 136 |
| Resumos - Painel Caso Clínico 2 | 151 |
| Resumos - Painel Caso Clínico 3 | 159 |
| Resumos - Painel Caso Clínico 4 | 164 |
| Resumos - Painel Extensão | 175 |
| Resumos - Painel Pesquisa Científica | 180 |
| Resumos - Painel Tema Livre 1 | 189 |
| Resumos - Painel Tema Livre 2 | 204 |
| Resumos - Painel Tema Livre 3 | 220 |
| Resumos - Painel Tema Livre 4 | 233 |
| Resumos - Painel Tema Livre 5 | 246 |
| Resumos - Painel Tema Livre 6 | 253 |
| Resumos - Painel Tema Livre 7 | 261 |
| Resumos - Painel Tema Livre 8 | 273 |
| Resumos - Painel Tema Livre 9 | 288 |
| Resumos - Painel Tema Livre 10 | 302 |



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

REABILITAÇÃO DE ESTÉTICA DE DENTE ANTERIOR ESCURECIDO E FRATURADO: RELATO DE CASO

AUTORA: MARTHANA DE MARIA ARAÚJO MIRANDA
COAUTORES: MARIA ANDRINE ALBUQUERQUE GOMES
MARCELA MARIA ARAÚJO MIRAND
CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY
ORIENTADORA: LIDIANE COSTA DE SOUZA

RESUMO:

As lesões traumáticas nos dentes anteriores ocorrem constantemente na infância e na adolescência, sendo os dentes permanentes, principalmente os incisivos centrais superiores, os mais afetados. Esses traumas dentais podem ocasionar necrose pulpar, com conseqüente alteração da coloração do dente, sendo muitas vezes indicado o tratamento endodôntico e procedimentos para a recuperação da estética. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética de um dente anterior tratado endodonticamente, além de abordar os materiais, a técnica e os cuidados que devem ser tomados no momento da intervenção, de modo a se obter o sucesso desejado. Paciente do sexo masculino, 19 anos, compareceu à clínica odontologia da Universidade Federal do Ceará campus Sobral-CE, queixando-se da aparência do dente anterior que escureceu após trauma ocorrido há 9 anos. O plano de tratamento do paciente constou de clareamento não vital do dente 11, por meio da técnica mista (Whiteness HP 35% e Whiteness Perborto, FGM) por três sessões e clareamento de consultório da arcada superior e inferior (Whiteness HP 35%, FGM). Sequencialmente, foi feita a neutralização do interior da câmara pulpar com a pasta de hidróxido de cálcio e soro fisiológico, e após 14 dias foi realizada a restauração classe IV e a faceta em resina composto. Pode-se concluir que a reabilitação estética após traumatismo dental pode ter excelente resultado, quando se faz o planejamento clínico adequado.

Descritores: Clareamento dental; Traumatismo dental; Estética dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

QUANDO DENTÍSTICA E PERIODONTIA CAMINHAM JUNTAS NA HARMONIA DE UM SORRISO: RELATO DE CASO

AUTORA: MARIA ANDRINE ALBUQUERQUE GOMES
COAUTORES: NAYANE MENDES LIMA
JESSICA RODRIGUES MENDES LIMA
IRACEMA MATOS MELO
ORIENTADORA: CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY

RESUMO:

Atualmente, com a era tecnológica, altos padrões de estética do sorriso são buscados nos consultórios odontológicos. Dentre as inúmeras opções para conseguir um sorriso harmonioso, próximo ao natural, a remodelação estética direta em resina composta apresenta-se como uma excelente opção. Baixo custo, rápida execução e menos invasividade no procedimento são vantagens do uso da resina para esse fim. Objetivou-se, através desse trabalho, apresentar um caso clínico de remodelação estética em resina composta previamente submetido a cirurgia periodontal. Paciente P.H.A.S., 22 anos, normossistêmico, sexo masculino, procurou o Grupo de Estudo em Dentística (GED) com dentes clareados, porém queixando-se de dentes pequenos e em formados desarmônicos. O plano de tratamento consistiu de: gengivectomia por bisel externo e remodelação com resina composta. Foram realizadas estudo do sorriso com editor de imagem, moldagem, confecção de modelo de gesso, enceramento diagnóstico, mock up e guia em silicone de condensação para a remodelação com resina composta Fitek Z350XT nas cores WE e WD. Portanto, conclui-se que a remodelação estética utilizando resina composta associada a cirurgia periodontal apresenta resultados satisfatório com um custo baixo e uma preservação dos tecidos dentários saudáveis.

Descritores: Remodelação dental; Resina composta; Cirurgia periodontal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

CRITÉRIOS DE ESCOLHA DO PROTOCOLO DE TAMPÃO APICAL PARA DENTES NECROSADOS COM RIZOGENESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO

AUTORA: BRENA BEZERRA LIMA
COAUTORES: LUCIANA MARIA ARCANJO FROTA
LUIZ CARLOS TRÉVIA MORAIS CORREIA VIANA
BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS
ORIENTADOR: BERNARDO ALMEIDA AGUIAR

RESUMO:

Um dos grandes desafios da endodontia é o tratamento de dentes com rizogênese incompleta necrosados por motivo de trauma ou processo carioso. A interrupção da formação da raiz acarreta ao dente paredes delgadas e uma grande abertura apical, o que dificulta o confinamento do material obturador dentro dos canais e um perfeito selamento apical. Diversos protocolos de tratamento já foram sugeridos para estes casos, como a apicificação com trocas sucessivas de curativo de pasta de hidróxido de cálcio e o tampão apical com MTA (agregado trióxido mineral), tendo como objetivo estabelecer uma barreira apical e a revascularização. No entanto a escolha do protocolo está subordinada as características de cada caso. O presente trabalho se propõe a descrever os aspectos, dificuldades e formas de tratamento relacionadas ao protocolo de tampão apical com MTA. Três casos clínicos envolvendo incisivos superiores acometidos por trauma de longa data e que apresentam estágio de rizogênese incompleta e lesão periapical serão apresentados de forma a descrever as particularidades de cada caso e os critérios de escolha de cada material obturador. Devido a alta incidência desses casos, se faz necessário a realização de exames clínicos e radiográficos precisos, previamente ao tratamento, contudo o bom planejamento é essencial para a correta escolha do protocolo a ser empregado. Sendo assim, fator decisivo a obtenção do sucesso da terapia endodôntica de dentes necrosados com rizogênese incompleta.

Descritores: Endodontia; Ápice; MTA.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLARES INFERIORES COM PRESENÇA DA RAIZ DISTOLINGUAL: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

AUTOR: CARLOS BRENO MARTINS MAGALHÃES
COAUTORES: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS
LUCIANA MARIA ARCANJO FROTA
MARCELO DE MORAIS VITORIANO
ORIENTADOR: BERNARDO ALMEIDA AGUIAR

RESUMO:

O preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares é de extrema importância para o tratamento endodôntico, para isso, é essencial ter conhecimento sobre o número de canais radiculares e as possíveis variações anatômicas que podem ser encontradas em dentes permanente humanos. Os molares mandibulares possuem diversas variações anatômicas, mas sua anatomia externa, geralmente, possui duas raízes bem definidas. Uma das exceções a essa regra, é a ocorrência de uma raiz distolingual, também chamada de radix entomolaris. O objetivo do presente trabalho é elencar uma série de três casos clínicos com a presença da raiz distolingual em molares mandibulares, abordando desde o diagnóstico radiográfico ao tratamento obturador. Nos três casos, a presença da raiz distolingual foi notada desde o exame radiográfico periapical inicial, o que determinou uma importante mudança na abordagem do tratamento endodôntico. De acordo com uma subpopulação brasileira, foi observada uma baixa prevalência dessa variação, que foi de 2,58%, com as raízes distolinguais tendo comprimento curto, curvatura severa e diâmetro foraminal pequeno quando comparado as raízes distovestibular e mesial. Esta série de casos clínicos contribui para a prática endodôntica, por destacar a importância à cerca do conhecimento da anatomia interna e externa de dentes humanos, para que seja possível diagnosticar e desenvolver habilidades para oferecer um tratamento endodôntico adequado na presença dessa variação.

Descritores: Endodontia; Anatomia; Obturação.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

ABORDAGEM CLÍNICA E TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE FUSIONADO: RELATO DE CASO

AUTORA: JANARA SAMMY DE AGUIAR
COAUTORES: FRANCISCA LIVIA PARENTE VIANA
AMANDA MOURÃO LEY
IAN BRANDÃO VASCONCELOS
ORIENTADOR: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS

RESUMO:

A fusão dentária é a união de dois germes dentários, podendo envolver tanto a dentição decídua como a permanente ou supranumerários, produzindo uma coroa bastante larga. A anatomia destes dentes representa um desafio para a realização do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento endodôntico de incisivo central superior fusionado a um dente supranumerário, ambos permanentes. Paciente S.M.S.T., 10 anos de idade, sexo feminino, foi encaminhada para realização do tratamento endodôntico do incisivo central superior esquerdo (21) por razões estéticas/protéticas. Ao exame clínico intraoral verificou-se anatomia diferenciada do 21 que apresentava coroa clínica ampla e bífida, sugerindo uma possível fusão. Ao exame radiográfico periapical observou-se a presença de duas coroas e duas raízes fusionadas, que se comunicavam ao nível do terço cervical. Sob anestesia local e isolamento absoluto foram realizados acessos coronários e exploração dos canais sob copiosa irrigação, até atingir o comprimento real dos canais (CR). Finalizado o preparo químico-mecânico realizou-se os passos da obturação. Os canais foram secos e a obturação dos condutos realizada 1,0 mm aquém do CR pela técnica híbrida de Tagger associando cones de guta-percha ao cimento AH Plus. Ao final, houve selamento das câmaras pulpares com cimento de ionômero de vidro e a paciente foi encaminhada para realização dos procedimentos estéticos. Conclui-se que o plano de tratamento de dentes com anomalias na morfologia deve sempre ser abordado de forma multidisciplinar (endodôntica, cirúrgica, estética e ortodôntica) para garantir um prognóstico bem-sucedido e favorável ao paciente.

Descritores: Endodontia; Anomalia dentária; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

DESAFIOS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM MÚLTIPLAS AVULSÕES E INTRUSÃO SEVERA: RELATO DE CASO

AUTORA: SABRINA GAMELEIRA DA COSTA
COAUTORES: HEYTOR MAPURUNGA DE MIRANDA
MARIA ADRIANA DE SOUSA MELO
ALICE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

Traumatismos dento-alveolares são injúrias que podem acometer dente, polpa, tecido periodontal, osso alveolar e mucosa oral. A avulsão dentária é uma lesão traumática em que há a completa exarticulação do dente do seu alvéolo. Em dentes permanentes, a terapêutica preconizada é o reimplante dental. A luxação intrusiva corresponde ao deslocamento do dente para o interior do osso alveolar. As possibilidades de reabilitação em dentes permanentes intruídos são a exodontia ou a extrusão ortodôntica/cirúrgica. Desta forma, o presente trabalho propõe relatar um caso clínico de trauma dentário com avulsões múltiplas e intrusão severa. Paciente do sexo masculino, 14 anos, encaminhado à clínica odontológica, queixando-se da perda de vários dentes ao cair de bicicleta há 2 meses. Ao exame clínico intraoral, notou-se a ausência dos dentes 11,12, 21, 31, 41, 42, 43 e 44. Foi observado edema em região de fundo de sulco e gengiva na região ântero-inferior associado a sinais de inflamação e dor. Foi evidenciado também grande perda de volume ósseo na região edêntula. Ao exame radiográfico, foi constatada luxação intrusiva severa do dente 31 e foi confirmada a avulsão dos demais elementos dentários ausentes associada à fratura de tábua óssea vestibular. Diante dos achados clínicos e radiográficos, optou-se pela reabilitação do paciente através da extração do dente 31, já com sinais de reabsorção radicular extensa e confecção de prótese provisória em região de perdas dentárias. Devido à conduta incorreta no atendimento de urgência, os dentes não puderam ser reimplantados, haja vista a não realização de reposicionamento das tábuas ósseas fraturadas, com consequente reabsorção destas. Evidenciamos, pois, a importância do conhecimento de trauma e suas condutas por parte dos profissionais da saúde.

Descritores: Avulsão dentária; Intrusão dentária; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTE COM MÚLTIPLOS TRAUMATISMOS – UM RELATO DE CASO

AUTOR: HEYTOR MAPURUNGA DE MIRANDA
COAUTORES: MARIA ADRIANA DE SOUSA MELO
MARIA PAULINA DE MESQUITA OLIVEIRA
SABRINA GAMELEIRA DA COSTA
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

O traumatismo dentário é uma situação de urgência que acomete em maior proporção o sexo masculino, especialmente ainda em fase escolar, tendo como uma das etiologias mais frequentes os acidentes motociclísticos. Apesar de demandar cuidados apropriados e imediatos, muitas vezes isso não ocorre por falta de conhecimento dos pais, responsáveis, do próprio paciente ou mesmo dos primeiros profissionais procurados. O presente trabalho tem o objetivo de relatar e discutir um caso clínico de paciente que sofreu diferentes tipos de trauma. Paciente feoderma, 15 anos de idade, sexo masculino, sofreu acidente motociclístico que culminou em traumatismo dentário. O mesmo procurou a Clínica Odontológica da UFC. Aos exames clínico e radiográfico, constatou-se avulsão do dente 11, fratura coronária extensa do dente 21, bem como fratura coronária e luxação extrusiva do dente 12. A conduta clínica envolveu anamnese, exame clínico extra e intra-oral e avaliação radiográfica dos dentes envolvidos. Após a avaliação, iniciaram-se os devidos procedimentos: reposicionamento cirúrgico e imobilização do dente extruído, por meio de contenção; construção de um dispositivo acrílico com o elemento 11 esculpido em resina composta; tratamento endodôntico dos elementos 12 e 21, seguido de desobstrução parcial dos canais para cimentação de pinos de fibra de vidro, seguido de restauração em Resina Composta. Desta forma, é real a necessidade de orientar a população a respeito dos primeiros socorros pós traumatismo dentário. Podemos notar ainda que fatores como a devolução de função, aspecto estético e a satisfação do paciente demonstram o sucesso da reabilitação a partir das condutas realizadas.

Descritores: Traumatismos dentários; Avulsão dentária; Estética dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

REABILITAÇÃO ANTERIOR COM COROAS EM E.MAX CIMENTADAS SOBRE MUNHÕES PERSONALIZADOS EM Co-Cr: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORA: RAYSSA DE FÁTIMA LOPES ARRUDA CARNEIRO
COAUTORES: DANIEL SARTORELLI MARQUES DE CASTRO
RAIMUNDO ARRUDA CARNEIRO FILHO
GUSTAVO SILVA ANTUNES
ORIENTADORA: JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA

RESUMO:

Os implantes osseointegráveis representam um grande avanço no tratamento odontológico reabilitador. Com o aumento da sua utilização na clínica diária, surgiu a necessidade de se desenvolver novos protocolos restauradores que sanassem de maneira satisfatória os desafios estéticos apresentados pelos implantes instalados na região anterior. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma reabilitação estética por meio da utilização de coroas de E.Max cimentadas sobre copings metálicos parafusados. Paciente I.F., gênero feminino, compareceu ao atendimento odontológico com a intenção de confeccionar as restaurações sobre implante nos dentes 11 e 21. Após o exame clínico, foi diagnosticada a presença de dois implantes tipo cone morse Neodent com pilares para próteses parafusadas. Foi planejada a manutenção dos pilares e confecção de duas coroas em cerâmica pura cimentadas sobre munhões personalizados em Co-Cr. Os munhões personalizados receberam uma camada de opaco a fim de mascarar a sua cor, e sobre eles, foram confeccionadas estruturas cerâmicas injetadas em E.Max que posteriormente receberam a cerâmica de cobertura através da técnica da estratificação. As cores escolhidas foram A2 para região cervical e A1 para o corpo da restauração. Após a aplicação da cerâmica, as restaurações foram cimentadas sobre os munhões com auxílio de um cimento resinoso dual. Desta forma, podemos concluir que a reabilitação estética e funcional com o auxílio de próteses sobre implante na região anterior é viável desde que haja um planejamento clínico-protético do caso.

Descritores: Estética dentária; Implantes dentários; Reabilitação bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

DESAFIOS NA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM SITUAÇÃO DE POUCO ESPAÇO INTEROCLUSAL: RELATO DE CASO

AUTOR: PEDRO IVO CAETANO ABREU FREIRE
COAUTORES: HILMO BARRETO LEITO FALCÃO FILHO
DANIEL SARTORELLI MARQUES DE CASTRO
MARCELO MAGALHÃES DIAS
ORIENTADORA: JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA

RESUMO:

Os implantes dentários promovem uma reabilitação eficaz das funções do sistema estomatognático. O planejamento correto da reabilitação protética sobre implante é de grande importância, pois ele permite uma previsibilidade do resultado, evitando erros e complicações. O presente trabalho tem como objetivo descrever uma reabilitação protética com implante, focando na importância de seu planejamento e descrevendo alternativas para as situações onde o protocolo de planejamento reverso não tenha sido seguido. Paciente N.H., 25 anos, compareceu ao atendimento odontológico para a confecção de uma coroa unitária sobre implante na região do dente 26. Após o exame inicial, foi diagnosticada a presença de um implante do tipo cone morse. Devido ao espaço interoclusal reduzido, foi selecionado um pilar para prótese cimentada do tipo munhão universal, este tipo de intermediário permite a personalização da sua porção coronária sem que haja perda de retenção e estabilidade da coroa protética. Após a instalação do pilar e de sua transferência, foi solicitado ao laboratório que realizasse um desgaste no análogo do intermediário protético, possibilitando uma espessura adequada para o material restaurador, este desgaste, posteriormente foi transferido para o componente já instalado em boca por meio de um guia de desgaste confeccionado em resina do tipo Duralay. A coroa metalocerâmica foi então finalizada, garantindo uma forma anatômica adequada, sem que houvesse prejuízo estético devido a exposição do metal de sua infraestrutura. Reabilitações por meio de prótese sobre implante são capazes de produzir restaurações extremamente estéticas desde que os princípios de planejamento sejam respeitados.

Descritores: Implantação Dentária; Prótese Dentária Fixada por Implante; Reabilitação Bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO

AUTORA: ANDRYELE VASCONCELOS MUNIZ
COAUTORES: LIVIA MARIA SALES PINTO FIAMENGUI
RAQUEL DE FÁTIMA RODRIGUES LIMA
KAREN SAMPAIO AGUIAR
ORIENTADOR: JORGE FRANCISCO FIAMENGUI FILHO

RESUMO:

A odontologia está em constante evolução científica, desta maneira um adequado e minucioso planejamento multidisciplinar entre os profissionais é de extrema importância e deve anteceder qualquer intervenção clínica, a fim de promover a resolução dos problemas existentes e devolver ao paciente qualidade e conforto ao mastigar e falar, com um sorriso harmônico estético funcional. O presente trabalho objetivou relatar um caso clínico de reabilitação oral incluindo tratamento endodôntico, implante com associação de enxerto gengival e laminados cerâmicos. Paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, compareceu a clínica com queixa de trauma nos dentes 11 e 21, há 9 anos. No exame radiográfico foi constatada a presença de reabsorção externa no dente 21 e necrose pulpar do dente 11. O plano reabilitador teve início pelo tratamento endodôntico do dente 11 e restauração de resina. Após, foi realizada a exodontia do elemento 21, com instalação de implante imediato, preenchimento com biomaterial inorgânico de origem bovina, enxerto gengival e instalação de prótese provisória removível. Após 3 meses de cicatrização, os dentes foram reabilitados com restaurações cerâmicas. Diante do tratamento proposto, conclui-se a importância do tratamento multidisciplinar para poder reabilitar o paciente, devolvendo função e estética.

Descritores: Reabilitação bucal; Estética; Prótese.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 1

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE EPILÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORA: BERNADETE AZEVEDO DE ABREU
COAUTORES: RENATO DANIEL DE FREITAS
MARIA MÁRCIA MARQUES DA SILVA ARAGÃO
SAMILLA PONTES BRAGA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

A dor na disfunção temporomandibular (DTM) crônica tem sérias consequências biopsicossociais aos pacientes, principalmente quando associada a comorbidades. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com DTM apresentando como comorbidades epilepsia, bruxismo do sono e cefaléia, controlado através de terapias conservadoras. Paciente A.B.R.M., 14 anos de idade, sexo feminino, procurou ambulatório de dor, relatando dor facial e deslocamento da mandíbula. A dor iniciara há um ano e meio, na região da articulação temporomandibular (ATM) e face direita e esquerda, em forma de pressão/apertada, constante e grau 10 na escala analógica visual (EVA), com piora dos sintomas após funções mastigatórias/fala. Foram identificados quadro de epilepsia desde a infância com histórico de travamento esporádico da mandíbula quase sempre que havia a crise epilética, bruxismo do sono, mialgia nos músculos temporais, masseter e esternocleidomastóideo (ECM), com abertura bucal de 10 mm, além da cefaléia acompanhada de náuseas, fotofobia e fonofobia. No exame imaginológico, evidenciou-se deslocamento de disco sem redução da ATM direita e esquerda, bruxismo do sono, mialgia de músculos masseter, temporal e ECM e cefaléia. A terapêutica indicada foi uso de colutórios bucais, devido à higienização limitada, antiinflamatórios, relaxante muscular, termoterapia, front plateau para posterior moldagem para placa oclusal e exercício mandibular. Após 5 meses, a paciente apresentou EVA 5, com abertura bucal de 27 mm sem relato de dor. Tendo em vista que a cada crise epilética há um agravamento dos sintomas, o tratamento conservador oferece uma melhora no quadro clínico e qualidade de vida do paciente.

Descritores: Articulação temporomandibular; Dor orofacial; Tratamento conservador.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 2

DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE INFANTIL DE 6 ANOS

AUTORA: FERNANDA RODRIGUES LIMA
COAUTORA: GABRIELA RIBEIRO DA COSTA
ORIENTADORA: ISABEL CRISTINA QUARESMA RÊGO

RESUMO:

Os odontomas são tumores benignos de origem ectomesenquimal, em geral assintomáticos e sua etiologia relaciona-se com a presença de restos epiteliais de Mallassez. O odontoma composto costuma ser o tipo de maior prevalência. Esse tipo de tumor acomete pacientes mais jovens geralmente nas duas primeiras décadas de vida com idade média de 14 anos. Não possui predileção por gênero e sua manifestação é mais frequente na região anterior da maxila. Relatos desse tipo de odontoma na dentição decídua são extremamente raros. Quando presentes na dentição decídua podem levar a distúrbios na erupção dentária. O propósito do caso clínico é ressaltar a importância do diagnóstico precoce de odontoma composto com objetivo de evitar complicações e sequelas no futuro. Paciente sexo feminino, 6 anos foi encaminhada com história de "dente que não nascia". Após exame clínico onde ficou evidente uma tumefação na região dos elementos 53 e 54. A cirurgia foi realizada com exérese completa do tumor. Paciente segue em preservação. Como consideração final, o diagnóstico precoce de presença de odontoma é fundamental para prevenir que maiores problemas sejam instalados.

Descritores: Odontomas; Diagnóstico precoce; Cirurgia.

JOERP
XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 2

ESTIMATIVA DE IDADE EM OSSADA: RELATO DE CASO

AUTORA: IANA VASCONCELOS CAVALCANTE
COAUTORES: ADRIANA DE MORAES CORREIA
BRENO FARIAS SILVA BATISTA
IURY DA SILVA XIMENES
ORIENTADOR: TÁCIO PINHEIRO BEZERRA

RESUMO:

A perícia é um procedimento que busca obter esclarecimentos especializados sobre algo que pode vir a compor como prova em processo judicial ou extrajudicial. Quando a finalidade da perícia é estimar idade em âmbito penal, a mesma será solicitada por autoridade policial e realizada por um perito oficial, o qual produzirá um laudo. A antropologia forense consiste no estudo do homem, com suas semelhanças e diferenças, no tempo e no espaço, para fins de esclarecimentos processuais. No seu campo de atuação, a estimativa de idade é de grande importância para criar perfis biológicos e restringir a busca de pessoas desaparecida. No entanto, tal procedimento continua sendo um desafio. Um dos métodos de estimativa de idade em adultos é o descrito por Suchey-Brooks (1990), que consiste na análise da superfície articular da sínfise púbica, sendo este um sítio de envelhecimento esquelético. Quando da utilização de dentes, a estimativa de idade também pode ser avaliada por meio da maturação dentária, seja por um método que avalia o índice de maturação do terceiro molar (Cameriere et al 2005), ou através de um atlas referencial que apresenta critérios de erupção e mineralização de dentes (Al Qatani et al 2010). O presente trabalho tem o objetivo de relatar os métodos de Suchey-Brooks, Cameriere e Al Qatani para estimar a idade do corpo em exame pericial sem idade conhecida e colaborar com a difusão dos conhecimentos periciais de antropologia e odontologia forense.

Descritores: Forensic sciences; Tooth eruption; Age determination by teeth.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 2

ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

AUTOR: THIAGO VASCONCELOS MELO
COAUTORES: MARIA VILMA DIAS ADEODATO
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADOR: FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO:

A cavidade bucal é frequentemente acometida por enfermidades sendo o odontoma o tumor odontogênico benigno mais comum. Apresenta duas variantes clínicas, os tipos composto e complexo. O odontoma composto é caracterizado pela presença de múltiplas estruturas pequenas semelhantes a dentes, geralmente detectados durante as primeiras duas décadas de vida. São encontrados com maior frequência na região anterior da maxila, assintomáticos e detectados por meio de exames imaginológicos associados à falta de erupção de um dente permanente. O tratamento para os odontomas é usualmente a sua excisão cirúrgica, com preservação do elemento dentário retido promovendo condições para sua erupção. O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente pediátrico do gênero masculino, 11 anos, normossistêmico, que compareceu a clínica odontológica da UFC encaminhado após avaliação da radiografia panorâmica, que apresentava uma imagem de radiodensidade mista sugestiva de odontoma composto em maxila direita, impedindo a erupção do dente 11 incluso. Foi optado por enucleação como forma de tratamento associada a exodontia do elemento 51. Foi realizado, portanto, um levantamento nas bases de dados Pubmed e Scielo, sendo selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma Inglês, com os seguintes descritores: Odontogenic tumors, Odontoma e Diagnosis, chegando-se ao total de 154 trabalhos. Após a leitura crítica dos títulos e resumos foram selecionados 11 artigos, desses foram selecionados 9 artigos, após leitura na íntegra, incluindo artigos de: relato de caso (7), revisão de literatura (1) e estudo clínico (1). É relevante ressaltar a importância de um diagnóstico acurado para se obter êxito no tratamento cirúrgico.

Descritores: Odontogenic tumors; Odontoma; Diagnosis.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 3

RESTAURAÇÃO DIRETA NOS INCISIVOS SUPERIORES EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

AUTOR: BRENO WESLEY LEAL CARVALHO
COAUTORA: ANA SARA MAPURUNGA RIBEIRO
ORIENTADOR: CARLOS DA CUNHA OLIVEIRA JUNIOR

RESUMO:

Diretrizes de padrões estéticos são comumente veiculados pela mídia, em consequência, há uma influência direta na aspiração e percepção do ideal de beleza do indivíduo. O desenvolvimento e evolução dos materiais adesivos permitiram o progresso da Odontologia restauradora e estética. As resinas compostas dentro de suas indicações e limitações, são materiais versáteis, uma vez que possuem um resultado clínico conservador e favorável. Paciente, gênero masculino, procurou atendimento odontológico na CEO-UESPI, queixando-se da forma de seus incisivos laterais superiores. Ao exame clínico observou-se um aspecto arredondado e uma convergência em formato de "V" nas incisais. Após avaliação e planejamento do caso, viabilizou-se as restaurações diretas com resina composta à mão livre como forma de intervenção estética. Para tanto utilizou-se o sistema adesivo de 2 passos Prime & Bond, de acordo com as instruções do fabricante, e fotoativação por 20s. Foi inserida inicialmente incrementos de resina de Esmalte na cor A2 (Opallis/FGM) reconstruindo a parede palatina, com auxílio de tira de poliéster, pressão digital e fotoativação por 40s. Resina de dentina A1 foi inserida, dando opacidade relativa ao complexo dentino-pulpa. Após cada uma das restaurações serem executadas, foram realizados os acabamentos com pontas diamantadas para acabamento de resina (Microdont) e discos de lixa (TDV). O polimento foi realizado com pontas tipo Enhance e pasta de polimento (Diamond Excel – FGM). O uso de resinas compostas diretas é uma maneira com bom desempenho clínico, de baixo custo, além de ser uma técnica conservadora para reanatomização dentária.

Descritores: Dentística restauradora; Estética dentária; Sorriso.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 3

UTILIZAÇÃO DE DIGITAL SMILE DESIGN NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM FACETAS CERÂMICAS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORA: AMANDA RANGEL GIRÃO
COAUTORES: RAYSSA OLIVEIRA DA SILVEIRA
ALAN VIEIRA COSTA DE SOUSA
ANDRE MATTOS BRITO DE SOUZA
ORIENTADOR: RAFAEL MOREIRA DE AMORIM CHAVES

RESUMO:

A busca por um sorriso harmônico está cada vez mais evidente em nossa sociedade, e quando falamos de estética em odontologia o procedimento de faceta de porcelana é um dos mais visados, pois abrange uma reabilitação não só estética, mas também funcional, na qual interfere diretamente na confiança e autoestima do paciente. Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar o relato de um caso clínico, para o reestabelecimento da estética dental de um indivíduo, através do uso de facetas e lentes de contato dentais cerâmicas, visando eliminar os espaços interdentários, mal posicionamento, alterações de forma e cor. O relato de caso apresentado foi realizado em um paciente do gênero masculino, 61 anos de idade, que procurou atendimento odontológico, queixando-se do aspecto estético do seu sorriso. Através de uma anamnese criteriosa, análise clínica, fotográfica, radiográfica e do planejamento virtual DSD e real MOCK-UP, planejou-se a reabilitação estética do sorriso utilizando os laminados cerâmicos nos dentes 11, 12, 13, 21, 22, 23 e 24. O grande objetivo do DSD é criar um visual que esteja de acordo com as necessidades funcionais, estéticas e até emocionais do paciente. Foram utilizados na base de dados Scielo, os seguintes descritores “Estética dentária”, “Porcelana dentária”, “Facetas dentárias”. O resultado foi considerado satisfatório, levando-se em consideração as expectativas estéticas e a satisfação do paciente. A correta indicação da técnica e o planejamento prévio do caso são essenciais para a obtenção do sucesso do tratamento.

Descritores: Estética dentária; Dentística; Dental smile design.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 3

REABILITAÇÃO NASAL EM PACIENTE PÓS-RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR

AUTOR: IURY DA SILVA XIMENES
COAUTORES: AGHATA KELMA PALÁCIO GOMES
CARLOS EDUARDO DE ALBUQUERQUE GOMES
RENATA DE MATOS BRITO LIMA VERDE
ORIENTADORA: LÍVIA DE OLIVEIRA BARROS

RESUMO:

O carcinoma basocelular é o câncer de pele mais frequente em todo o mundo, ele acomete regiões que são mais expostas ao sol, sendo o nariz o mais frequente. Existem diversos tratamentos para essa condição, todavia a ressecção cirúrgica é o padrão-ouro por permitir uma avaliação das margens do tumor. Uma das alternativas para reabilitação desses pacientes é a prótese facial, método no qual o órgão perdido é caracterizado em silicone e fixado no paciente através de adesivos ou implantes com imãs. O objetivo do trabalho é relatar uma reabilitação nasal em uma paciente pós-ressecção cirúrgica de um carcinoma basocelular. Paciente F.L.Q.S, 60 anos, sexo feminino, compareceu ao Centro Universitário Christus para reabilitação nasal, após exame clínico, verificou-se perda total da estrutura nasal com bordas bem definidas e regularizadas. Após conversa com paciente e, verificando suas condições financeiras, optou-se por fazer uma prótese retida por adesivo. A etapa inicial foi a moldagem da estrutura perdida e adjacências com alginato e gesso e auxílio de gaze para fixação; após a moldagem, foi feita a escultura em cera da estrutura nasal tendo como base as fotos antigas da paciente, ao finalizar a escultura, foram feitos os testes de adaptação. Com o nariz feito em cera, a etapa seguinte foi a inserção em mufla, para em seguida fazer o nariz em silicone. A cor da pele da paciente foi levada em consideração para definirmos as cores intrínsecas e extrínsecas da prótese; após a polimerização total do silicone, a prótese foi fixada na paciente através de um adesivo específico. Com isso, podemos concluir que a reabilitação facial em pacientes com perdas de estruturas anatômicas é de suma importância para devolvê-los à sociedade, aumentando sua autoestima e sua qualidade de vida.

Descritores: Carcinoma basocelular; Estomatologia; Patologia bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 3

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FRATURAS CORONÁRIAS E CORONORRADICULAR COMPLEXA: RELATO DE CASO

AUTORA: MARIA PAULINA DE MESQUITA OLIVEIRA
COAUTORES: HEYTOR MAPURUNGA DE MIRANDA
ALICE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE
VIRGÍNIA RÉGIA SOUSA DA SILVEIRA
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

O traumatismo dento-alveolar consiste em uma injúria aos dentes e ao periodonto de proteção e sustentação, podendo levar ao rompimento do ligamento periodontal, fratura dentária, fratura óssea e alterações pulpares, influenciando de forma expressiva a função e estética do indivíduo. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de paciente vítima de trauma dentário e sua reabilitação de forma multidisciplinar. Paciente do gênero masculino, 27 anos de idade, sofreu um acidente motociclístico e fraturou as coroas dos dentes 11, 21 e 22, além de lacerações no lábio inferior. O dente 11 sofreu deslocamento lateral para palatina. Após realização de exames clínicos e radiográficos, o diagnóstico foi de fratura coronária não complicada, classe IV do dente 11, fratura coronária complicada do dente 22 e fratura coronorradicular 21. Este ainda apresentava uma fissura radicular vertical, além de pouco remanescente coronário. O plano de tratamento foi aumento de coroa clínica, raspagem subgingival, tratamento endodôntico dos dentes 21 e 22, colocação de um pino de fibra de vidro intra-canal no dente 21 e restauração de todos os dentes fraturados utilizando a técnica de Mock-up. Dessa forma, este trabalho discute a importância de um correto diagnóstico e o manejo no tratamento de trauma dentário, ressaltando a relevância da aplicação de tratamento conservador e a utilização de tratamento multidisciplinar, além de técnicas alternativas estéticas, com a finalidade de proporcionar o sucesso na reabilitação funcional e estética.

Descritores: Trauma dentário; Fratura dentária; Reabilitação oral.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 3

DESLOCAMENTO DE DISCO SEM REDUÇÃO EM ATM ASSINTOMÁTICA E COM FUNÇÃO NORMAL: RELATO DE CASO DE REGRESSÃO À MÉDIA NAS DTMS

AUTOR: ERIVAN MENEZES RIBEIRO JÚNIOR
COAUTORES: ARIELY MARQUES OLIVEIRA DE MENESES
LUCAS DE CASTRO SILVA RIBEIRO
SAMILLA PONTES BRAGA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

O deslocamento de disco sem redução (DDSR) da articulação temporomandibular (ATM) é um diagnóstico de disfunção temporomandibular (DTM) articular, congregando os diagnósticos de DDSR com e sem limitação de abertura bucal. O DDSR pode causar sensação dolorosa intensa devido à compressão da cabeça da mandíbula com o tecido retrodiscal, altamente inervado e vascularizado. O presente trabalho tem como objetivo descrever o caso da paciente M.G.S., 53 anos, sexo feminino que procurou o Ambulatório de Dor Orofacial com histórico de queixas de dores recorrentes e estalos na ATM com súbita remissão de estalos acompanhada de travamento de boca com limitação de abertura bucal há 5 meses, que evoluiu, após muita dor e sem nenhum tratamento, para abertura bucal normal assintomática. Embora o exame de ressonância magnética identifique a alteração morfológica de DDSR, o sistema estomatognático da paciente se adaptou à nova condição funcional, possivelmente ocorrendo fibrose da região retrodiscal. Sabe-se que existe um curso temporal nas DTMs, tendendo à uma autoresolução ou regressão à média, em que mesmo na ausência de procedimento terapêutico, pode ocorrer remissão de sinais e sintomas. Devido a isso, preconiza-se intervenções conservadoras a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DTM dolorosa. Na presente situação clínica de regressão à média, observa-se a evolução do deslocamento de disco com redução para DDSR com limitação de abertura sintomática, seguida de DDSR sem limitação de abertura bucal e assintomática. Para pacientes que não evoluíssem dessa forma, há como possibilidades terapêuticas uso de analgésicos e antiinflamatórios, exercícios mandibulares, fisioterapia, uso de placas oclusais se associado ao bruxismo do sono, e viscosuplementação na ATM.

Descritores: Disfunção temporomandibular; Diagnóstico; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 3

MANEJO DA DOR E DA LIMITAÇÃO FUNCIONAL EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO DE TRATAMENTO CONSERVADOR

AUTORA: EDILCIANE SAMPAIO MONÇÃO BRAGA
COAUTORES: VANUEL ALBERTO SANCA
BERNADETE AZEVEDO DE ABREU
SAMILLA PONTES BRAGA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

O tratamento para as disfunções temporomandibulares (DTM) baseia-se em sua natureza multifatorial, portanto estratégias conservadoras são priorizadas. O objetivo do presente trabalho é discutir o manejo da dor e da limitação funcional em paciente com DTM. Paciente E.T.S., 50 anos de idade, sexo masculino, procurou o ambulatório de dor orofacial relatando dor e limitação na abertura bucal e durante mastigação. À anamnese identificou-se desconforto na região da face direita, dor com início há 3 meses em forma de pressão/apertada, ardente e em choque, grau 5 pela escala analógica visual (EVA), com manifestação constante durante todo o dia, apresentando como comorbidades alteração do sono, hérnia de disco em L5 dolorosa, dor na garganta, tontura, zumbido na ATM esquerda e refluxo. Ao exame clínico, observou-se dor na abertura bucal com limitação de 25 mm, presença de estalidos e dor na ATM direita, histórico de estalido na ATM esquerda e mialgia em músculo masseter e esternocleidomastoideo (ECM). Exames por imagem de radiografia, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética evidenciaram alteração de contorno ósseo articular, e deslocamento dos discos direito e esquerdo, com (DDCR) e sem redução (DDSR), respectivamente. O diagnóstico diferencial foi artralgia e DDCR na ATM direita, DDSR na ATM esquerda, e mialgia local de músculo masseter direito e ECM esquerdo. A terapêutica indicada foi aconselhamento e educação do paciente, anti-inflamatório para artralgia, termoterapia para mialgia exercício mandibular para DDCR e DDSR, fisioterapia e encaminhamento do paciente ao otorrinolaringologista. Após 3 meses, o paciente apresentou EVA 3, com abertura bucal de 34 mm assintomática, ainda com estalidos remanescentes na ATM direita e com melhoras das comorbidades. O tratamento conservador é sempre a primeira escolha.

Descritores: Disfunção temporomandibular; Diagnóstico; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 3

DOR CRÔNICA E COMORBIDADES EM DTM: RELATO DE CASO DE TRATAMENTO CONSERVADOR

AUTORA: GABRIELA MORENO MARINHO
COAUTORES: RENATO DANIEL DE FREITAS
KEDMO TADEU NUNES LIRA
SAMILLA PONTES BRAGA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

As comorbidades como alterações psicossociais, bruxismo em vigília, bruxismo do sono, dores em outras regiões do corpo e outras condições sistêmicas são comuns de ocorrer concomitante às DTM, o que gera importante impacto para desenvolvimento de dor crônica orofacial. O presente trabalho descreve o caso da paciente S.P.A., 29 anos, do sexo feminino, que procurou o Ambulatório de Dor Orofacial do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará com queixa principal de dores intensas - grau 9 na Escala Visual Analógica (EVA) - na musculatura facial e cervical de forma constante, há muitos anos. Relatou também possuir uma péssima qualidade de sono. O exame clínico revelou dores moderadas em ATM esquerda; severas nos músculos trapézio, esternocleidomastoideo e masseter esquerdos; leves no músculo temporal, abertura mandibular com desvio, com sensação dolorosa e estalido em ATM esquerda. Após realização da anamnese, sucedeu-se o diagnóstico de bruxismo do sono e em vigília, mialgia centralmente mediada em músculos faciais e cervicais, e deslocamento de disco com redução em ATM esquerda. Optou-se por um tratamento conservador e multidisciplinar, que incluíram sessões de fisioterapia frequentes, orientação quanto à posição de repouso mandibular, terapia com calor úmido, ocasionais terapias medicamentosas e incentivo à realização de exercícios físicos regulares. O tratamento acontece há 8 meses e foi observada melhora significativa, principalmente quando a paciente introduziu em sua rotina exercícios físicos regulares com o objetivo de reduzir o estresse, tendo parte de sua qualidade de vida restabelecida.

Descritores: Dor crônica; Bruxismo; Tratamento conservador.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 4

MIELOMA MÚLTIPLO COM MANIFESTAÇÃO ATÍPICA EM CAVIDADE ORAL – RELATO DE CASO

AUTORA: ALINE SAMARA ARAÚJO DE SOUSA
COAUTORES: IANA ARAGÃO MAGALHÃES
NAIARA COLARES
DEBORAH FRANKLIN SOUZA RODRIGUES
ORIENTADOR: THALES SALLES ANGELIM VIANA

RESUMO:

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna hematopoiética, caracterizada pela proliferação monoclonal de plasmócitos na medula óssea. Com causa ainda desconhecida, sendo rara nos maxilares, é considerada a segunda doença onco-hematológica mais comum no mundo. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de MM atípico em cavidade oral. Paciente 54 anos, sexo feminino, procurou o serviço de Estomatologia para avaliar tumefação em cavidade oral. Durante anamnese, revelou perda de peso, dificuldade de se alimentar, estando em tratamento há 6 anos para MM recidivante, protocolo quimioterápico (codeína, talidomida e zometa). Ao exame intraoral observou-se 3 lesões tumorais individuais de palpação amolecida, acometendo maxila e mandíbula. As lesões possuíam origem intraóssea com expansão de cortical e crescimento rápido. O caso foi conduzido com solicitação de exames hematológicos, imaginológicos, solicitação de transfusão sanguínea e, posteriormente, biópsia incisiva para conclusão diagnóstica. A hipótese diagnóstica foi de MM em cavidade oral, a qual foi confirmada pelo exame anatomopatológico. Meses depois, a paciente veio a óbito. Conclui-se que o diagnóstico tardio contribui para um prognóstico sombrio de pacientes portadores de lesões malignas. Para o sucesso do tratamento, ressalta-se a importância de uma equipe multiprofissional preparada para manter a qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Mieloma múltiplo; Prognóstico; Patologia bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 4

ATENDIMENTO A PACIENTE COM SÍNDROME UVEOMENINGOENCEFÁLICA: RELATO DE CASO

AUTOR: EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
COAUTORES: GABRIELA SOARES SANTANA
MARIA PRISCYLLIANA DE FÁTIMA ARCELINO COUTO
LUCAS LINO DE OLIVEIRA
ORIENTADOR: JUSCELINO DE FREITAS JARDIM

RESUMO:

A síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada (SVKH) é uma desordem multissistêmica rara que afeta principalmente os tecidos que contêm melanócitos, como olhos, sistema nervoso central e pele. A doença apresenta provável etiologia autoimune em que ocorre agressão à superfície dos melanócitos promovendo reação inflamatória com predomínio de linfócitos T. Existe uma predileção por grupos étnicos como asiáticos, indianos e latinoamericanos, sendo o gênero feminino acometido com maior frequência. A doença tem um curso crônico progressivo e as principais características clínicas se apresentam como surdez, uveíte bilateral posterior, ceratose ocular, fotofobia, alopecia e poliose de cílios e sobrancelhas. A maioria dos trabalhos não reportam os achados orais da síndrome, o que deixa o assunto sem dados pertinentes. Este trabalho objetiva apresentar um caso de paciente do gênero masculino, feoderma, de 25 anos, portador da SVKH atendido na faculdade de odontologia São Leopoldo Mandic. O paciente apresentava-se com perda da acuidade visual completa, surdez, alopecia, e lesões dermatológicas de descamação. O exame bucal evidenciou xerostomia e presença de múltiplas cáries localizadas na cervical dos elementos dentários. O paciente também apresentou uma mordida aberta anterior bastante pronunciada. Os achados deste paciente ilustram possíveis manifestações bucais da síndrome, contudo o desconhecimento sobre tais eventos, proporcionado pela carência de informações na literatura consultada, seja pela raridade da condição ou pela ausência de exame bucal, inviabiliza o confrontamento de dados.

Descritores: Melanoma oral; Neoplasia; Patologia bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 4

RETALHO POSICIONADO APICALMENTE EM CIRURGIA PARA AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTOR: MARCUS VINÍCIUS MARTINS FARIAS JÚNIOR
COAUTORES: BRENDA MARTINS LOPES
CAMILA SILVA DE OLIVEIRA
ORIENTADORA: VIRGÍNIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA

RESUMO:

A cirurgia periodontal pode ser indicada para um acesso adequado para a raspagem e alisamento radicular, modificar a morfologia dos tecidos periodontais e facilitar a terapia restauradora. A técnica do retalho posicionado apicalmente (RPA) preserva a faixa de gengiva inserida, minimizando o risco de recessão. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um relato de caso de aumento de coroa clínica em região de pré-molares superiores executado através do retalho posicionado apicalmente. Paciente com faixa estreita de gengiva inserida (< 4 mm) na face vestibular de pré-molares superiores, apresentando saúde periodontal e com necessidade de aumento de coroa clínica estética. Foi executado RPA com duas incisões verticais relaxantes, rebatido retalho em espessura total e na porção mais apical em espessura parcial, realizada osteotomia e sutura do retalho em posição mais apical. As cirurgias foram realizadas em momentos separados com intervalo de um mês entre as cirurgias. A altura coronoapical da faixa de gengiva inserida foi acompanhada por um período de seis meses no pós-operatório. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências. Foi observada a manutenção da faixa da gengiva inserida presente antes do procedimento cirúrgico, ausência de aumento de profundidade de sondagem e de sensibilidade radicular, um bom controle da posição da margem gengival e satisfação do paciente. O RPA é um procedimento minimamente invasivo e esteve associado com a manutenção da faixa de gengiva inserida.

Descritores: Estética; Periodonto; Recessão gengival.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 4

CORREÇÃO ESTÉTICA DE EXOSTOSE EM REGIÃO DE PRÉ-MOLARES E MOLARES SUPERIORES: RELATO DE CASO

AUTORA: BRENDA MARTINS LOPES
COAUTORES: MARCUS VÍNICIUS MARTINS FARIAS JÚNIOR
NAYANE LIMA MENDES
ORIENTADORA: VIRGÍNIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA

RESUMO:

Exostoses são crescimentos ósseos benignos que podem ocorrer na maxila ou mandíbula, em região de molares e pré-molares. A sua etiologia não está bem definida, podendo ser citadas fatores genéticos, ambientais, hiperfunção mastigatória e continuação do crescimento ósseo. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um relato de caso de correção cirúrgica de exostose óssea na região vestibular posterior de maxila. Paciente compareceu à clínica do Curso de Odontologia – UFC – campus Sobral, com queixa estética no sorriso, provocada por aumento de volume ósseo na área vestibular da maxila, em região de pré-molares e molares. Observou-se a presença de um biotipo gengival fino, ampla faixa de gengiva inserida, coroas clínicas curtas, ausência de aspectos inflamatórios, aumento de volume ósseo na maxila em ambos os quadrantes, com aspecto de exostose óssea, que era visível durante o sorriso, mas não interferia nas funções mastigatória e de fonação. Optou-se por correção cirúrgica do aumento de volume ósseo e aumento de coroa clínica dos dentes envolvidos. Após marcação das “bolsas”, executou-se a incisão de gengivectomia por bisel interno, levantamento de retalho em espessura total, osteotomia, osteoplastia e sutura do retalho. As cirurgias dos quadrantes da maxila foram realizadas em dois momentos cirúrgicos com intervalo de três meses entre as cirurgias. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências. Foi observada após seis meses a manutenção de uma ampla faixa de gengiva inserida, ausência de aumento de profundidade de sondagem e de sensibilidade radicular, reconstituição fisiológica do contorno ósseo, aumento da coroa clínica dos dentes envolvidos e satisfação estética da paciente.

Descritores: Estética; Periodonto; Exostose.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

INTERAÇÃO ENTRE TRATAMENTO CIRÚRGICO E ENDODÔNTICO NO TRATAMENTO DE EXTENSO CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

AUTOR: SAMUEL ROCHA FRANÇA
COAUTORES: FILIPE NOBRE CHAVES
DENISE HÉLEN IMACULADA PEIREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCA LIVIA PARENTE VIANA
ORIENTADOR: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO:

A lesão periapical é consequência de uma cronicidade de uma agressão. Isso se dá devido à presença de microrganismos na luz do canal radicular de um dente envolvido. Radiograficamente, ele apresenta-se como uma lesão radiolúcida circunscrita bem delimitada na região de periápice dental. O objetivo do trabalho é apresentar um relato caso clínico de um tratamento cirúrgico e endodôntico de cisto periapical associado aos dentes 21 e 22. Paciente do sexo masculino compareceu ao Centro de Especialidades Odontológica (CEO) para tratamento endodôntico do dente 22. Ao exame clínico notava-se um abaulamento da cortical óssea vestibular, duro a palpação. No exame radiográfico inicial evidenciou-se uma lesão radiolúcida bem delimitada associada aos dentes 21 e 22. Foi realizado o teste de sensibilidade pulpar o qual apontou resultado negativo para os dentes 21 e 22. Após abertura endodôntica observou-se drenagem via canal de líquido amarelo citrino nos dois dentes. Foi realizado preparo químico-mecânico e inserida a medicação intracanal com hidróxido de cálcio. Após 15 dias, paciente retornou e ainda apresentava drenagem via canal. Foi colocado nova medicação e o paciente foi encaminhado para o Ambulatório de Estomatologia da UFC para realização da enucleação da lesão. Foi realizada a biópsia excisional do cisto periapical e o paciente foi encaminhado para finalização do tratamento endodôntico. No laudo histopatológico, apresentou um revestimento por epitélio escamoso estratificado onde em seu tecido conjuntivo continha um infiltrado inflamatório crônico. O paciente encontra-se em período de proervação de 9 meses, evidenciando-se a importante interação entre tratamento cirúrgico e endodôntico.

Descritores: Cisto periapical; Biópsia excisional; Tratamento endodôntico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM IRC EM TRATAMENTO HEMOLÍTICO: RELATO DE CASO E IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS

AUTOR: JEFFERSON DOUGLAS LIMA FERNANDES
COAUTORES: MARIA VILMA DIAS ADEODATO
DENISE HÉLEN IMACULADA PEIREIRA DE OLIVEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADOR: FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO:

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença lenta e insidiosa que resulta da redução irreversível da quantidade e função dos néfrons, a principal unidade funcional dos rins; sendo a hemodiálise uma das formas de tratamento dos pacientes com essa condição. o aumento do número de indivíduos com IRC tem sido significativo, apresentando-se como um importante problema de saúde pública. Assim, é importante que o cirurgião-dentista (CD) tenha a capacidade de proporcionar o atendimento seguro contribuindo para uma melhor qualidade de vida ao paciente com IRC. Revisar a fisiopatologia da IRC, entender o protocolo de atendimento odontológico, inclusive no que se refere aos ajustes de doses de medicamentos e relatar um caso de um paciente, 4ª década de vida, com IRC em estágio final, sob hemodiálise, atendido no ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral são os objetivos do presente trabalho. Para o presente trabalho, busca-se realizar uma revisão de literatura, com base em artigos científicos publicados em periódicos internacionais, no período de 2009 a 2019, utilizando como palavras chaves "dental, oral, renal insufficiency chronic", na base de dados Pubmed de língua inglesa. Os pacientes em diálise tem risco consideravelmente aumentado de hemorragia e infecção, face a redução da eficiência do sistema imune e mascaramento dos sinais e sintomas da infecção pelas drogas utilizadas. Deve-se considerar os efeitos colaterais adversos da terapia e prescrição medicamentosa adequada, tendo em vista a depuração renal comprometida. A maioria dos pacientes acometidos pela IRC apresenta complicação quanto ao manejo odontológico, exigindo que o CD entenda os múltiplos sistemas que podem ser afetados.

Descritores: Doença renal crônica; Insuficiência renal crônica; Assistência odontológica.



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA PARESTESIA DO NERVO MANDIBULAR: RELATO DE DOIS CASOS

AUTOR: LUIZ GUSTAVO SIEBRA
COAUTOR: THALES SALLES ANGELIM VIANA
ORIENTADORA: MALENA REGINA DE FREITAS E SILVA

RESUMO:

Injúrias ao nervo mandibular podem resultar na perda parcial da sensibilidade, formigamento ou dormência, culminando na parestesia em região da mandíbula. Dentre as escolhas para tratamento desta condição, a laser terapia de baixa potência (LTBP) ou fotobiomodulação (FBM) surge como uma alternativa na redução/eliminação dos sintomas e restabelecimento da sensibilidade nervosa. O presente trabalho tem o objetivo relatar dois casos de parestesia do nervo alveolar inferior, tratados com LTBP. Caso 1: paciente 29 anos, parda, sexo feminino, normossistêmica, compareceu à clínica de estomatologia relatando formigamento cinco dias após exodontia dos terceiros molares. Após o diagnóstico de parestesia, foi iniciado o tratamento com laser DMC Therapy XT, 100mW de potência, comprimento de onda infravermelho (IV) em aplicação semanal na região de mento e corpo mandibular, sendo observada considerável melhora após sete sessões de tratamento. Caso 2: paciente 42 anos, branca, sexo feminino, normossistêmica, deu entrada na clínica de Estomatologia com queixa de parestesia, há mais de três meses, em lábio inferior e mento esquerdo, após a exodontia do dente 35. Iniciou o tratamento com LTBP (IV), tendo apresentado significativa melhora após 27 sessões de tratamento. Nos dois casos apresentados o uso de LTBP se mostrou eficaz na regressão das parestesias, porém, não existe na literatura uma dosagem padronizada para uso da FBM na estimulação e restabelecimento funcional das fibras nervosas, tornando importante a realização de discussões e pesquisas clínicas específicas a cerca dos protocolos de FBM utilizados para tratamento de parestesias.

Descritores: Parestesia; Terapia a laser; Nervo mandibular.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

OLEATO DE MONOETANOLAMINA COMO AGENTE TERAPÊUTICO DO HEMANGIOMA DE INFÂNCIA: SÉRIE RETROSPECTIVA DE 8 CASOS

AUTORA: GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA
COAUTORES: MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO
FILIPE NOBRE CHAVES
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEIREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

O hemangioma de infância (HI) oral é uma neoplasia benigna de origem vascular relativamente comum que acomete a região de cabeça e pescoço. Clinicamente se apresenta como uma mácula, mancha ou nódulo de cor vermelha ou azulada. Sua presença pode trazer ao paciente danos estético-funcionais, além de complicações como úlceras e infecções. Quanto ao tratamento a modalidade terapêutica mais utilizada atualmente é a escleroterapia, uma técnica eficaz e conservadora. Dentre os agentes esclerosantes utilizados destaca-se o oleato de monoetanolamina (OM). O OM é um sal de um ácido graxo insaturado que, por injeção intralesional, produz uma irritação e uma resposta inflamatória, que leva a substituição da lesão vascular por um tecido de fibrose. O objetivo do trabalho é relatar dados sobre a experiência do tratamento com escleroterapia química, utilizando OM, em 8 casos de HI intraorais e discutir sua eficácia como agente terapêutico. Os pacientes relatados obtiveram o diagnóstico clínico de HI confirmadas através de diascopia. O protocolo utilizado nos casos foi a aplicação de OM 0,8% nos pacientes, injetado 0,1 ml de solução por quadrante da lesão sob anestesia local e posterior prescrição de analgésico. Ao final das sessões de aplicação intralesional do OM, observou-se regressão completa da lesão na maioria dos casos. Os casos relatados apresentaram resultados condizentes com a literatura denotando a escleroterapia eficaz para o tratamento de HI oral.

Descritores: Hemangioma; Escleroterapia; Vasos sanguíneos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EXTENSO: TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO EXTENSA EM PACIENTE JOVEM

AUTOR: CARLOS EDUARDO NOGUEIRA NUNES
COAUTORES: DENISE HÉLEN IMACULADA PEIREIRA DE OLIVEIRA
FILIPE NOBRE CHAVES
KARUZA MARIA ALVES PEREIRA
ORIENTADOR: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO:

O ceratocisto odontogênico já sofreu algumas modificações na classificação da OMS durante os anos, variando sua aparição entre os cistos e os tumores. Isso ocorre por ele apresentar comportamento clínico e histológico específicos e alta taxa de recidiva que gera controvérsias a respeito do correto tratamento. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de ceratocisto odontogênico e descrever quais são os possíveis tratamentos presentes na literatura. Paciente compareceu a clínica se queixando de “gingiva inchada do lado esquerdo e dente entrando”, sendo visto ao exame clínico apagamento do fundo de sulco vestibular com discreto aumento de volume e deslocamento dentário. Foi solicitado exame radiográfico panorâmico e em uma segunda sessão foi descoberta a presença de uma lesão radiolúcida unilocular com superfície festonada associada ao dente 33 não irrompido em região de sínfise mandibular estendendo-se do dente 43 ao dente 34, causando deslocamento dos dentes 43,42,41,31,32 e 34 com hipótese diagnóstica de ameloblastoma unicístico e diagnóstico diferencial de ceratocisto odontogênico. Foi realizado uma biópsia incisiva associada a marsupialização em uma primeira intervenção resultando no diagnóstico final de ceratocisto odontogênico. Após 7 meses do primeiro procedimento a lesão respondeu bem a terapia inicial e foi evidenciado a presença do dente 33 em posição de erupção optando-se por uma segunda intervenção para tracionamento ortodôntico. O dente não respondeu ao tracionamento, optando-se por uma terceira intervenção para extração do dente 33 e enucleação da lesão. Por fim, o acompanhamento periódico do paciente para avaliar possível recidiva é fator primordial para sucesso do tratamento.

Descritores: Odontogenic cysts; Oral diagnosis; Oral pathology.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

DANOS CAUSADOS POR CISTOS DENTÍGEROS ASSOCIADOS A TERCEIROS MOLARES: RELATO DE UM CASO

AUTOR: RENAN RIBEIRO BENEVIDES
COAUTORES: DENISE HÉLEN IMACULADA PEIREIRA DE OLIVEIRA
FILIPE NOBRE CHAVES
ANA PAULA NEGREIROS NUNES
ORIENTADOR: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO:

O cisto dentígero é o cisto mais comum dentre os cistos de desenvolvimento. Trata-se de uma lesão benigna, proveniente do epitélio odontogênico da coroa de um dente não-erupcionado, principalmente em região de terceiros molares. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de dois cistos dentígeros associados à terceiros molares em um mesmo paciente bem como demonstrar os danos causados por estes cistos. Paciente, sexo feminino, compareceu ao serviço de Estomatologia do curso de odontologia da UFC-Campus Sobral. No exame radiográfico foram observadas áreas radiolúcidas bem delimitadas. Uma delas, apresentava halo radiopaco inserida na junção amelocementária do dentes 48 (impactado) e que, possivelmente, causou a reabsorção radicular externa na raiz distal do dente 47. A outra área, também com o halo radiopaco, foi encontrada estendendo-se da superfície distal do dente 23 até a mesial do 28 (impactado), causando reabsorção radicular externa do dente 24. Sob a hipótese diagnóstica de cisto dentígero, foi realizada a exodontia e enucleação da lesão no dente 48 e a descompressão da lesão associada ao dente 28, com posterior enucleação e exodontia do mesmo dente. Ambas as lesões foram enviadas para exame histopatológico e tiveram diagnóstico de cisto dentígero. A paciente encontra-se em período de preservação apresentando bom reparo ósseo das áreas lesionais e o dente 47 respondeu positivamente ao teste de sensibilidade pulpar. Ressalta-se que o cisto dentígero está relacionado ao folículo pericoronário dos terceiros molares. Portanto, a extração prévia desses elementos e a avaliação radiográfica periódica são de extrema importância no que tange a prevenção eventuais danos causados por este tipo de lesão.

Descritores: Dentigerous cyst; Third molar; Dental follicle.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

LESÃO QUÍMICA COMO REAÇÃO ADVERSA DO USO DE UM QUIMIOTERÁPICO TÓPICO

AUTORA: ANNE DIOLLINA ARAÚJO MORAIS
COAUTORES: GABRIELE OLIVEIRA DE SOUSA
FILIPE NOBRE CHAVES
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEIREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

Imiquimod (IMI) é um quimioterápico tópico, classificado como um modificador de resposta imune, indicado para o tratamento de lesões, como condiloma acuminado, ceratose actínica e carcinoma basocelular superficial. Apesar da frequência de irritações locais, que incluem eritema, edema, vesículas, erosões, ulcerações, crostas ou reações inflamatórias, o uso de IMI é bem tolerado quando utilizado corretamente. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 34 anos, que procurou o serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará queixando-se de uma lesão sintomática em mucosa labial inferior e superior com tempo de evolução de aproximadamente um mês. Clinicamente, a lesão apresentava-se como extensa área de ulceração e erosão a qual se estendia por toda região relatada, tendo a aplicação do IMI como fator causal durante o mês de uso. Diante do que foi relatado, foi solicitado a suspensão do uso do IMI e prescrito uso de prednisona oral 20mg e propionato de clobetasol tópico. Paciente foi acompanhado até resolução completa do quadro. De acordo com a literatura, durante o uso do IMI, devido à natureza da resposta imune, as reações adversas são comuns e não ocorrem apenas no local de aplicação, mas também nas proximidades de tal área. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, não recomenda-se o uso de IMI em áreas de mucosa e boca, assim, conseqüentemente, também em áreas próximas a ambas. O número de casos de reação adversa do IMI por uso em mucosa e boca ainda são pouco relatados, porém faz-se necessário o cuidado e a atenção na prescrição de medicamentos que possuem reações adversas tão constantes como IMI.

Descritores: Mucosa oral; Quimioterápico; Reações adversas.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CISTO DA BIFURCAÇÃO VESTIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO

AUTOR: DANIEL PARENTE ALMEIDA
COAUTORES: DANILLO PACHECO MARQUES
PAULO GOBERLÂNIO BARROS DA SILVA
ORIENTADOR: THALES SALLES ANGELIM VIANA

RESUMO:

O cisto da bifurcação vestibular é um cisto odontogênico, inflamatório e incomum, que acomete crianças entre 5 a 13 anos. Desenvolve-se na vestibular de primeiros molares permanentes inferiores. Sua causa é incerta e pode ser identificado como cisto paradentário, lesões encontradas em terceiros molares inferiores parcialmente erupcionados. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de cisto da bifurcação. Paciente sexo feminino, 10 anos, foi encaminhada para a clínica de Estomatologia da Unichristus com abaulamento em rebordo alveolar vestibular próximo aos dentes 46 e 85. Durante anamnese não foi relatado nenhuma alteração digna de nota. Ao exame físico intra-oral observou-se presença de dentição mista, sem a presença de cáries e aumento de volume localizado próximo ao dente 46 sem sintomas dolorosos. Foram solicitados exames hematológicos, radiografia periapical e tomografia computadorizada. Nenhuma alteração digna de nota foi observada no hemograma completo. Na radiografia panorâmica observou-se lesão radiolúcida unilocular bem delimitada localizada entre as raízes do dente 46. Na tomografia observou-se imagem hipodensa envolvendo as raízes do dente 46 deslocada para a vestibular. No plano de cuidado optou por biópsia excisional da lesão com material enviado para análise histopatológica. O resultado foi de cisto odontogênico inflamatório compatível clinicamente com cisto da bifurcação vestibular. Paciente encontra-se em acompanhamento sem recidiva da lesão. O cirurgião-dentista deve possuir preparo para identificar lesões intraósseas, como as císticas. Para o diagnóstico e tratamento correto dessas lesões é importante a avaliação de exames imaginológicos e confirmação anatomopatológica.

Descritores: Cisto odontogênico; Cisto periodontal; Molar.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASO E CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORRETO DIAGNÓSTICO

AUTOR: THIAGO VASCONCELOS MELO
COAUTORES: MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADOR: FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO:

Cisto ósseo simples (COS), conhecido como cavidade óssea idiopática, é classificado pela Organização Mundial da Saúde como uma lesão não neoplásica relacionada aos ossos, sendo definida como um cisto intraósseo. Embora seja definido como um cisto, não possui a presença de revestimento epitelial. Trata-se de uma lesão assintomática, identificada em exames radiográficos para outros fins, apresentando-se como uma área radiolúcida unilocular bem delimitada, geralmente em região posterior de mandíbula. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de COS, cuja causa ainda é incerta e com diversos diagnósticos diferenciais possíveis, buscando realizar considerações sobre o processo diagnóstico do COS e seus diagnósticos diferenciais. Paciente do sexo masculino, 17 anos de idade, que compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral encaminhado após avaliação da radiografia panorâmica, que apresentava uma imagem radiolúcida em região mandibular do lado direito. Para o presente trabalho buscou-se realizar um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, utilizando os descritores "idiopathic bone cavity", "diagnosis" and "jaw", sendo selecionados artigos na língua inglesa, nos últimos 10 anos. Diversas teorias foram propostas na tentativa de explicar a causa e a patogênese desta lesão, porém estas continuam incertas, sendo a teoria do trauma-hemorragia a mais aceita. Radiograficamente, o COS é semelhante a lesões tumorais e císticas ósseas dos maxilares, como cisto dentífero, ceratocisto odontogênico, tumor odontogênico adenomatóide e ameloblastoma. Logo, é necessário o correto diagnóstico dessa condição, buscando o correto tratamento.

Descritores: Idiopathic bone cavity; Diagnosis; Jaw.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

LESÃO PAPILOMATOSA EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO E PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO

AUTOR: ALBERTO TADEU DA FROTA NOGUEIRA
COAUTORES: KARUZA MARIA ALVES PEREIRA
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADOR: FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO:

O papiloma escamoso é caracterizado por um aumento de volume tecidual, induzido pelo Papilomavírus humano (HPV), um vírus de DNA de dupla fita pertencente à família Papilomaviridae. O papiloma escamoso oral acomete 1 a cada 250 adultos e representa de 7 a 8% de todas as lesões orais em crianças sem predileção por sexo. O fato das formas de infecção oral pelo HPV incluírem o contato pessoal, a transferência de saliva e a via sexual, levantam a possibilidade de tratar-se de uma infecção sexualmente transmissível (IST). A lesão se desenvolve a partir da proliferação do tecido epitelial escamoso estratificado acometendo preferencialmente língua, lábios e palato, porém, toda a cavidade oral pode ser afetada. O presente trabalho objetiva relatar um caso de papiloma escamoso oral buscando realizar considerações sobre o processo diagnóstico e seus diagnósticos diferenciais. Paciente do sexo feminino, 44 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, apresentando lesão papilomatosa em mucosa labial inferior com queixa estética importante. Após biópsia excisional, o exame histopatológico revelou o diagnóstico de papiloma escamoso. Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento sem sinal de recidiva. Para discussão, buscou-se realizar um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “papiloma”, “tratamento” and “lesões verrucosas-papilares”, sendo selecionados artigos de revisão e relatos de casos nos últimos 10 anos. O tratamento depende da lesão e pode ser clínico e/ou cirúrgico, obtendo assim a cura clínica, pois o vírus permanece no epitélio da mucosa mesmo após o tratamento. Logo, O cirurgião-dentista carrega um importante papel no diagnóstico preciso e precoce dos casos.

Descritores: Papiloma escamoso oral; Papilomavírus; Patologia oral.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO

AUTORA: LYA HELLEN SILVA DE ARAÚJO
COAUTORES: RAQUEL BASTOS VASCONCELOS
JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO
JOHN KLEBER SALES DE CASTRO
ORIENTADOR: BRENO SOUZA BENEVIDES

RESUMO:

O cisto dentígero (CD) é o tipo mais comum de cisto odontogênico de desenvolvimento, originado pela separação do folículo pericoronário de um dente incluso, conectado a este através da junção amelocementária. Esta lesão é, em geral, assintomática e pode atingir tamanho considerável, podendo estar associada a expansão óssea indolor da área envolvida. Radiograficamente, pode-se observar tipicamente uma lesão radiolúcida unilocular com margens bem definidas e frequentemente escleróticas associada à coroa de um dente incluso. O tratamento consiste, normalmente, em enucleação da lesão e remoção do dente envolvido, com prognóstico excelente e baixa taxa de recidiva. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente de 57 anos, sexo feminino, negra, portadora de hipertensão arterial controlada, a qual foi encaminhada a um serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial após realização de uma radiografia panorâmica de rotina, a qual exibiu lesão radiolúcida de aproximadamente 4 cm em região de sínfise mandibular associada à coroa de um dente incluso e aos ápices dentários da bateria anterior inferior. A paciente não relatava queixas em geral e, ao exame clínico, não se percebiam quaisquer alterações. Diante do exposto, optou-se pela realização de biópsia incisiva e, após compatibilidade dos achados anatomo-patológicos com CD, foi realizada a enucleação da lesão e extração do dente incluso. Atualmente a paciente se encontra em período de preservação de 2 anos pós-operatório, em que segue sem queixas clínicas e, radiograficamente, percebe-se completa neoformação óssea, o que caracteriza cicatrização satisfatória, sem nenhum tipo de evidência de recidiva.

Descritores: Cisto dentígero; Cistos odontogênicos; Dente impactado.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MIOFIBROMA PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

AUTOR: LUCAS MARQUES VIEIRA
COAUTORES: SARAH POSSO LIMA
JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS
ANTÔNIO MONT'ALVERNE LOPES FILHO
ORIENTADOR: ELIARDO SILVEIRA SANTOS

RESUMO:

O miofibroma é uma neoplasia benigna rara de células fusiformes em tecido mole, de caráter crescente e destrutivo, que pode atingir grandes proporções. Apresenta predileção pela região de cabeça e pescoço, tendo a mandíbula como localização oral mais comum. Possui comportamento biológico imprevisível, apresentando como diagnóstico diferencial lesões malignas. Ademais, são usualmente tratados por excisão cirúrgica, tendo sido descritas regressões espontâneas. A maioria dos miofibromas apresentam-se como lesão solitária, podendo ocorrer casos de manifestação multifocal. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso da paciente E.T.S., 4 anos, sexo feminino, a qual compareceu a um serviço de CTBMF de referência com a queixa de possuir “um caroço no queixo”. Observou-se aumento de volume em região de ângulo mandibular esquerdo, duro à palpação, associado à queixa álgica com tempo de evolução de 6 meses. Realizou-se biópsia incisional que evidenciou, por meio de exame histopatológico, o diagnóstico de miofibroma. A paciente foi encaminhada à pediatria para avaliação, sendo o resultado negativo para outras lesões fibromatosas. O tratamento consistiu em acesso extra-oral submandibular para a excisão do tumor. A paciente encontra-se com 4 anos de acompanhamento sem sinais de recidiva. Conclui-se que a correlação entre conhecimento de características clínicas e do tratamento cirúrgico é de extrema importância para o correto diagnóstico e tratamento desse tipo de lesão. Além disso, o uso de excisão cirúrgica demonstra-se um eficaz meio de tratamento de miofibromas.

Descritores: Maxillofacial surgery; Dentistry; Myofibroma.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 5

RABDOMIOSSARCOMA EM CAVIDADE ORAL: UM RARO RELATO DE CASO

AUTORA: KIMBERLLYN SANTOS HENRIQUE
COAUTORES: NEY ROBSON BEZERRA RIBEIRO
EVELINE TURATTI
ROBERTA BARROSO CAVALCANTE
ORIENTADOR: ISRAEL LEAL CAVALCANTE

RESUMO:

Rabdomiossarcoma (RMS) é uma neoplasia maligna rara caracterizada pela diferenciação muscular esquelética. Constitui 3% de todos os sarcomas de tecido mole em adultos. A patogênese do RMS permanece incerta, mas acredita-se que as células cancerígenas mesenquimais se originam da ruptura regulatória do crescimento e diferenciação das células progenitoras do músculo esquelético. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de RMS em cavidade oral de paciente adulto. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 30 anos, feoderma, procurou o serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas de Limoeiro do Norte, Ceará, com queixa de "caroço na gengiva". Ao exame clínico intra-oral, observou-se uma lesão nodular multilobulada, coloração rosada, base pediculada, sangrante, medindo aproximadamente 2 cm no seu maior diâmetro, localizada na gengiva vestibular e lingual dos dentes 41, 42, 43 e 44. Realizou-se uma biópsia excisional, sendo o diagnóstico clínico de granuloma piogênico. O espécime foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Fortaleza, onde se observou uma proliferação de células mesenquimais dispostas em lençol, umas por vezes com aspecto rabdoide, além de células com núcleos ora fusiformes ora ovalados, hipercoreados e com limites citoplasmáticos indistintos. Foram realizadas reações imuno-histoquímicas tendo sido positivas para as proteínas Ki67, desmina e miogenina. Com base nos aspectos histológicos e imunohistoquímicos o diagnóstico histopatológico foi de rabdomiossarcoma. A paciente foi encaminhada para o serviço de cirurgia bucomaxilofacial da Santa Casa de Misericórdia onde foi submetida a ressecção cirúrgica da lesão associada a trinta sessões de radioterapia e encontrase sob acompanhamento ambulatorial.

Descritores: Rabdomiossarcoma; Neoplasia; Patologia oral.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

DENTE EXTRANUMERÁRIO EM MANDÍBULA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO

AUTORA: GARDENE PAIVA MAGALHÃES
ORIENTADOR: JULIO CESAR DE PAULO CRAVINHOS

RESUMO:

Dentes supranumerários é aumento do número de elementos dentários e são classificados como uma anomalia de número que geralmente são identificadas por radiografias em exames rotineiros, podendo causar má oclusão, diastema, erupção ectópica, cistos entre outros. Podem ocorrer em ambas as arcadas, sendo 90-98% na maxila. Dos outros 10%, cerca de 4% encontram-se na região de pré-molares mandibulares e 1,5% na região de caninos. Desse modo, objetivo do presente estudo foi apresentar um caso clínico de remoção de um dente supranumerário mandibular localizado na região lingual, bem como seu tratamento, pois um diagnóstico precoce permite um planejamento adequado e favorece um bom prognóstico. Paciente A.M.P.L., 21 anos, em tratamento ortodôntico, procurou atendimento especializado através de encaminhado ortodôntico com indicação de remoção de órgão extranumerário localizado entre os dentes 34 e 35. Solicitada tomografia cone beam de mandíbula para localização precisa. Evidenciada presença de elemento supranumerário próxima a cortical lingual. Realizada anestésica local, acesso, incisão de alívio na região de canino. Retalho mucoperiosteal para evidenciar a região. Realizada ostectomia para visualização do elemento e após essa exposição, utilizou-se extratores apicais e o dente removido do alvéolo e realizada sutura simples e após 7 dias, suturas foram removidas, e liberado para continuar o tratamento ortodôntico. Assim, não é necessária a indicação cirúrgica imediata para esses dentes, porém após diagnosticados e observadas alterações oclusais, periodontais e patológicas, é indicada remoção cirúrgica e a conduta clínica dependerá do diagnóstico correto, forma clínica e radiográfica.

Descritores: Dente impactado; Dente supranumerário; Cirurgia bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA EM FACE: RELATO DE CASO

AUTOR: VINICIUS FERNANDES CAVALCANTE
COAUTORES: VINICIUS RODRIGUES GOMES
PRISCILA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
MANOEL DE JESUS RODRIGUES MELLO
ORIENTADORA: MARIA JOCELEIDE JORGE

RESUMO:

A face, por ser a parte mais proeminente do corpo humano, contribui para aparência do indivíduo e desempenha um papel importante na formação das relações sociais. A desfiguração da face pode ser comprometida por inúmeras causas, sendo o trauma facial a principal causa de desfigurações. Estas lesões incluem lesões nos dentes, osso alveolar e tecidos em torno da área orofacial. Diante desses tecidos orofaciais, podemos citar o lábio superior e inferior que constituem a parte mais externa do orifício oral e são fundamentais na expressão facial, na fala, na mastigação, na continência salivar e na articulação. Uma seqüela comum de trauma para os pacientes com lesão facial é o sofrimento psicológico que ele o causa, já que mesmo nos casos de melhores prognósticos ainda restar algum tipo de deformação. Medidas preventivas como o uso de protetores bucais e capacetes durante atividades esportivas e automobilísticas continua sendo a medida preventiva primordial. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de um paciente P.M.G, 26 anos de idade, vítima de acidente ciclístico, onde o paciente foi trazido para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Instituto Doutor José Frota -IJF (Fortaleza-Ceará, Brasil). Ao exame físico inicial apresentava extensa laceração na região orofacial e traumatismo dento alveolar. Realizou-se o desbridamento dos tecido desvitalizado e hemostasia da região perioral, seguido de reconstrução dos tecidos moles. O paciente encontra-se com 2 meses de pós-operatório, apresentando cicatrização satisfatória e um bom contorno orofacial. O paciente foi orientado a procurar uma unidade básica de saúde para dar início a reabilitação oral dentária.

Descritores: Lábio; Traumatismo dentário; Cirurgia bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

MANEJO DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: RELATO DE CASO

AUTOR: VANUEL ALBERTO SANCA
COAUTORES: ADRIANO ROCHA GERMANO
PETRUS PEREIRA GOMES
VICTOR DINIZ BORBOREMA DOS SANTOS
ORIENTADOR: ANTÔNIO BRUNNO GOMES MORORÓ

RESUMO:

As infecções odontogênicas são quadros clínicos de grande importância no dia-a-dia do cirurgião-dentista, sendo na maioria dos casos, quadros brandos e crônicos, no entanto podendo evoluir para infecções agudas e complexas, se disseminando para os espaços faciais subjacentes, podendo provocar complicações graves, que se não tratadas precocemente e com o manejo adequado, o paciente pode evoluir à óbito. Dessa forma o diagnóstico precoce e uma avaliação precisa das complicações são extremamente importantes para o sucesso do tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 28 anos que foi encaminhado ao Serviço de CTBMF-HUOL/UFRN com um aumento de volume em toda a hemiface esquerda, hiperêmica, com palpação endurecida, trismo severo, histórico de febre alta, disfagia, com tempo de evolução de 5 dias. Foi realizado o atendimento inicial (exame clínico e radiográfico), tendo o diagnóstico de infecção odontogênica em estágio de celulite, secundária a um ceratocisto em região de corpo mandibular esquerdo. O paciente foi internado no Hospital Universitário Onofre Lopes, sendo iniciada terapia medicamentosa endovenosa de suporte. No dia seguinte o mesmo foi submetido a drenagem cirúrgica sob anestesia geral, sendo mantidos drenos de penrose e um dreno rígido irrigante. O paciente evoluiu com regressão do aumento de volume da face, dos sintomas disfágicos e do trismo em um período de 72 horas, recebendo alta hospitalar. Foi realizado um segundo procedimento cirúrgico sob anestesia geral, 1 mês após ao tratamento da infecção, para enucleação do ceratocisto odontogênico.

Descritores: Infecção odontogênica; Abscesso; Celulite de face.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM MANDÍBULA ATRÓFICA, UMA ALTERNATIVA NA CIRURGIA REABILITADORA - RELATO DE CASO

AUTOR: HERALDO SIMÕES FERREIRA FILHO
COAUTORES: RICARDO FRANKLIN GONDIM
RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO
RAFAEL LINARD AVELAR
ORIENTADOR: PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO:

As deficiências ósseas dos maxilares, muitas vezes requerem métodos de ganho vertical e horizontal, com a finalidade de uma posterior reabilitação. A distração osteogênica é uma técnica onde a partir de osteotomias e distração óssea gradual se cria uma estimulação mecânica que induz respostas biológicas e, conseqüentemente a regeneração óssea. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso em que foi realizada distração osteogênica em região anterior de mandíbula como método de regeneração óssea. Paciente A.F.L do sexo masculino, 48 anos, leucoderma, natural de Fortaleza-CE, ASA I, compareceu ao serviço com queixa principal de dificuldade na mastigação, problemas na fonética e insatisfação estética na região anterior da mandíbula. Ao exame clínico extraoral não foi observado alterações dignas de nota e ao exame intra-oral foi observada severa reabsorção na região anterior da mandíbula. A avaliação do exame de imagem foi possível observar uma deficiência óssea acentuada na região de incisivos inferiores. O tratamento de eleição foi à distração osteogênica, onde foi realizada ambulatorialmente sob anestesia local. O acesso cirúrgico foi intra-oral com uma incisão em fundo de sulco na região mentoniana de 05 cm, seguido das osteotomias formando um bloco ósseo e posterior instalação do dispositivo que era ativado diariamente. Para adequada preservação do caso, foram agendados retornos e solicitados novos exames de imagem. Atualmente o paciente se encontra com altura óssea satisfatória, aguardando por reabilitação protética sob implantes. Consideramos que a proposta cirúrgica de eleição foi bem indicada e possibilitou adequada recuperação da sua anatomia, tornado o paciente apto para adequada reabilitação e assim apresentando-se como uma alternativa viável de tratamento.

Descritores: Distração osteogênica; Cirurgia oral; Reabilitação odontológica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

TÉCNICA DE SPINA MODIFICADA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA TRANSFORAME: UM RELATO DE CASO

AUTORA: HISLANA XAVIER BARRETO LIMA
COAUTORA: KATHERINE MILHOMEM DE SOUZA
ORIENTADOR: JOSÉ FERREIRA DA CUNHA FILHO

RESUMO:

Dentre as fissuras orofaciais (FOF), as fissuras labiopalatinas (FLP) não sindrômicas constituem a maioria das alterações congênitas craniofaciais. Dessa forma, as correções cirúrgicas associadas à terapêutica multiprofissional diminuem as discrepâncias maxilomandibulares, em especial, anteroposteriores observadas em pacientes com FLP resultando na combinação da oclusão funcional e estética facial. O objetivo do trabalho é relatar um caso cirúrgico com o uso da técnica de Spina modificada. Paciente I.L.R.M, sexo masculino, 10 meses, não sindrômico, apresenta fissura transforame bilateral. Foi submetido a queiloplastia no primeiro tempo cirúrgico. As fissuras resultam de defeitos primários na fusão dos processos craniofaciais que formam o palato primário e secundário no primeiro trimestre de vida intrauterina. A classificação de Spina baseia-se na localização da fissura em relação ao forame incisivo, como: fissura pré-forame, transforame e fissura pós-forame. Alguns protocolos cirúrgicos adotam a técnica de Spina para queiloplastia bilateral. Nesta, é realizada a técnica tradicional, na qual, o vermelhão do lábio dos dois lados permanece de cada lado e a união em linha média é feita no segundo tempo cirúrgico. A modificação da técnica de Spina consiste na união do vermelhão do lábio superior na primeira cirurgia. Alguns estudos relataram a adesão labial como técnica da ortopedia, retraindo a pré-maxila devido a sua protrusão. Com o avanço do estudo anatomofuncional das fissuras, algumas técnicas têm sido modificadas afim de oferecer melhor prognóstico e recuperação funcional do paciente. Com isso, a técnica de Spina modificada tem se mostrado eficaz na correção de fissuras, oferecendo assim, redução dos tempos cirúrgicos e melhoria na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Fissuras labiopalatinas; Técnica de Spina; Tratamento cirúrgico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INFECÇÃO ENDODÔNTICA PERSISTENTE: RELATO DE CASO

AUTOR: MATHEUS VERASTEGUI MARTINS
COAUTORES: LUIZ GUSTAVO BRITO SIEBRA
ROBERTA MARTINS COSTA
MARCELO PICANÇO FRADIQUE ACIOLLY
ORIENTADOR: GEORGE TÁCCIO DE MIRANDA CANDEIRO

RESUMO:

O trabalho busca relatar um caso clínico acerca da cirurgia parendodôntica. Paciente 32 anos, sexo masculino, atendido no curso de especialização em Endodontia, apresentou fístula e pigmentação coronária relacionada ao dente 11 e edema em região palatina. Na anamnese, relatou que sentiu, há 12 anos, forte dor no dente 11, seguido de grande edema na maxila direita. Inicialmente procurou o serviço odontológico de urgência, onde realizou-se drenagem cirúrgica e colocação de um dreno. Diante da melhora do quadro clínico, o paciente não deu continuidade ao tratamento. No atendimento especializado, observou-se extensa área radiolúcida periapical envolvendo os dentes 11, 12 e 13. Foi iniciado o tratamento endodôntico (TE) do dente 11, com canal radicular instrumentado com limas manuais e irrigação copiosa com hipoclorito de sódio 2,5%. Entretanto, diante de uma secreção persistente, intraradicular e de aspecto citrino, optou-se pela inserção de medicação intra-canal com hidróxido de cálcio por 30 dias. Após quatro sessões com presença de secreção, optou-se pela realização da CP. Durante a manipulação da lesão periapical, observou-se a presença de um lençol de borracha suturado à capsula cística. Após a completa curetagem apical e apicectomia, o dente foi obturado. Após 24 meses de acompanhamento, o paciente não apresenta dor e tem função mastigatória normal. Apesar do aumento no índice de sucesso do TE, infecções persistentes ainda são um desafio à clínica odontológica. A partir da falha do TE convencional ou do retratamento endodôntico, a CP deve ser indicada com objetivo de isolar o dente tratado canal, afim de barrar ações bacterianas naquele local, obtendo sucesso no tratamento.

Descritores: Cirurgia parendodontica; Tratamento endodôntico; Endodontia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

APICIFICAÇÃO COM MTA COMO ALTERNATIVA NOS CASOS DE INSUCESSO DA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO

AUTOR: FABRÍCIO ALEX RODRIGUES ALVES
COAUTORES: KAREN ANANDA SOUZA DA SILVA
WALESKA TEIXEIRA RUBENS RODRIGUES
JANN LUCCA APOLONIO VASCONCELOS
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

O traumatismo dento alveolar pode interromper o desenvolvimento radicular em dentes permanentes jovens, causando necrose pulpar e comprometendo o término da formação radicular. O tratamento destes dentes requer atenção especial devido à presença de ápice aberto e paredes dentinárias delgadas, o que dificulta o tratamento endodôntico convencional. Existem diferentes estratégias terapêuticas para o manejo de dentes com rizogênese incompleta, incluindo os procedimentos de apicificação e revascularização da polpa. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico no qual se optou por realizar a apicificação com MTA (Mineral Trióxido Agregado) em um incisivo central superior traumatizado como alternativa no caso de insucesso da revascularização pulpar. Paciente compareceu à Clínica de Odontologia da UFC Sobral em 2019 e relatou ter sofrido trauma em região anterior de mandíbula em 2014. Em face do trauma ocorrido no dente 21 foi realizado procedimento de revascularização pulpar com pasta antibiótica, indução de coágulo e MTA cervical na tentativa de aumentar o espessamento das paredes e fechar o ápice. Após esse período de 5 anos verificou-se no exame radiográfico que o ápice radicular continuava aberto. Diante do quadro, foi realizada a técnica de apicificação, preenchendo todo o conduto radicular com MTA no intuito de induzir o fechamento apical e formação de barreira de tecido duro. O paciente se encontra em tratamento e acompanhamento no Projeto de Extensão NEPTRAUMA. O mesmo passará por procedimentos estéticos e ortodônticos para melhoria de cor e forma da coroa, bem como do posicionamento dentário. Acredita-se que a apicificação demonstrará resultados e prognósticos mais favoráveis neste caso.

Descritores: Apexification; Endodontics; Tooth Injuries.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-MAXILAR APÓS SUA CONSOLIDAÇÃO – RELATO DE CASO

AUTORA: ARISTÉA RIBEIRO CARVALHO
COAUTORES: HYAGO MARX RODRIGUES PESSOA
LUIZA CLERTIANE VIEIRA ALVES
MANOEL DE JESUS RODRIGUES MELLO
ORIENTADOR: RICARDO FRANKLIN GONDIM

RESUMO:

O complexo zigomático-maxilar (CZM) é frequentemente acometido por fraturas no terço médio da face devido à sua localização e anatomia. Os principais fatores etiológicos são acidentes motociclísticos, agressões físicas e quedas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de fratura de CZM, enquadrado como fratura do tipo VI de Knight & North. Paciente do sexo masculino, 16 anos, vítima de um acidente motociclístico, foi atendido no Hospital Instituto Dr. José Frota. Aos exames físico e imaginológico foram constatadas fraturas no ângulo mandibular direito e de CZM do mesmo lado. A cirurgia só pôde ser realizada cerca de 70 dias após o trauma, dificultando o procedimento, por se tratar de fraturas já consolidadas. O paciente não apresentou desocclusão dentária e nem mobilidade na fratura do ângulo mandibular, logo, o tratamento foi conservador. Já a fratura de CZM, que gerou alargamento facial do lado direito, foi abordada cirurgicamente de forma cruenta. O paciente foi submetido à anestesia geral e intubação oro-traqueal, e foram realizados acessos hemicoronar com extensão endaural para redução de fratura de CZM, bem como acesso subtarsal para assoalho de órbita. O paciente segue sendo acompanhado no hospital e evolui sem nenhuma queixa pós-operatória. Devido à sua frequência e relevância, esse tipo de fratura deve ter uma avaliação clínica bem detalhada, para que sejam feitos diagnóstico e planejamento corretos, evitando assim, maiores complicações e levando à melhor conduta do caso, de acordo com a realidade de cada serviço.

Descritores: Fraturas orbitais; Tratamento conservador; Traumatologia bucomaxilofacial.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

BICHECTOMIA, ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E ESTÉTICAS - RELATO DE CASO

AUTOR: HERALDO SIMÕES FERREIRA FILHO
COAUTORES: ABRAHAO CAVALCANTE GOMES DE SOUZA CARVALHO
MANOEL DE JESUS RODRIGUES MELLO
RENATO LUIZ MAIA NOGUEIRA
ORIENTADOR: PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO:

A bichectomia pode ser realizada quando uma definição no terço médio da face é desejada, por meio de uma marcação do zigoma e menor expressão das bochechas, além de evitar ou minimizar o mordiscamento da mucosa jugal, sendo estes os principais motivos que levam os pacientes a procura do procedimento. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso em que foi realizada bichectomia bilateral. Paciente D.L.A., do sexo masculino, 26 anos, leucoderma, natural de Fortaleza-CE, ASA I, compareceu ao serviço com queixa principal de morder a bochecha, rosto arredondado com bochechas grandes e insatisfação estética. Após anamnese e solicitação de exames laboratoriais, foi realizado exame clínico extra-oral onde foi observado rosto arredondado na região de terço médio bilateralmente, em topografia do músculo bucinador. Ao exame intra-oral foi observada úlcera traumática bilateralmente em mucosa jugal. O tratamento de eleição foi bichectomia bilateral, visando uma remoção parcial do corpo adiposo bucal (cab) e foi realizada ambulatorialmente sob anestesia local. O acesso cirúrgico foi intra-oral com uma incisão de aproximadamente 02 cm próxima a região em fundo de sulco, foi realizada a divulsão dos tecidos para adequado acesso a bola de Bichat, apreensão do coxim adiposo e sua remoção gradual e parcial, consistindo em 3 ml de cada lado. Por fim realizada síntese dos tecidos com sutura simples. Para adequada preservação do caso, foram agendados retornos periódicos. Atualmente o paciente se encontra em um pós-operatório de 05 meses, sem complicações, com boa satisfação estética e sem queixas de mordiscamento. consideramos que o proposta cirúrgica de eleição foi bem indicada, possibilitou uma melhora funcional e estética, assim apresentando-se como uma alternativa viável de tratamento.

Descritores: Bichectomia; Cirurgia oral; Harmonização orofacial.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO 6

USO DE TESTES IMUNOHISTOQUÍMICOS NO DIAGNÓSTICO DE MELANOMA ORAL PRIMÁRIO EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

AUTOR: EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
COAUTORES: GABRIELA SOARES SANTANA
VICTORIA CAROLINE DA SILVA
YANNAEL MARCIONÍLIA DE SOUZA MARTINZ
ORIENTADOR: JUSCELINO DE FREITAS JARDIM

RESUMO:

O melanoma oral primário (MOP), é uma neoplasia agressiva e rara que representa menos de 1% de todos os casos de melanomas. O objetivo do trabalho foi apresentar um caso clínico de MOP em lábio inferior, e discutir a importância do conhecimento detalhado sobre essa lesão, para que se possa atingir um diagnóstico correto, permitindo um bom prognóstico ao paciente. Paciente de gênero masculino, 50 anos de idade, melanoderma e normissistêmico, procurou atendimento no departamento de otorrinolaringologia e cirurgia cabeça e pescoço do AC Carmargo Cancer Center. Ao exame intra-oral, notou-se uma lesão nodular de coloração melanocítica, com cerca de 6 cm de extensão, que não apresentava sintomatologia dolorosa e com histórico de crescimento rápido. Foi realizado biópsia incisional e testes imunohistoquímicos confirmando a hipótese para MOP, e o protocolo seguido foi a terapia múltipla baseada em cirurgia e quimioterapia. Os locais comumente cometidos por MOP são palato e a gengiva, no entanto, o paciente apresentou essa entidade no lábio. Existe uma predileção pelo sexo masculino, e quando presente, as principais características clínicas são: presença de pigmentação melanótica, dor e sangramento. O diagnóstico histológico foi auxiliado por técnicas de imunohistoquímica, usando os marcadores HMB 45 e Ki-67, esses testes são necessários, pois devido alterações morfológicas, o MOP pode assemelhar-se a neoplasias malignas. Conclui-se que o melanoma oral primário é uma entidade bastante rara que necessita de um diagnóstico detalhado, onde deve ser feitos os testes imunohistoquímicos, para que se possa realizar um diagnóstico correto, permitindo um bom prognóstico ao paciente.

Descritores: Melanoma oral; Neoplasia; Patologia bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO PROFISSIONAL

ABORDANDO O BRUXISMO SOB A ÓTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

AUTORA: ALINE DE ARAÚJO FERNANDES
COAUTORES: ANDREA CHAGAS PINHEIRO
YVINA KARINE PARENTE CARNEIRO
CÉSAR WEVERTON QUINTELA SILVEIRA
ORIENTADORA: SAMYLLE CARVALHO FÉLIX

RESUMO:

O bruxismo é um hábito parafuncional que consiste no apertar ou ranger dos dentes de forma consciente ou inconsciente. Dentre os muitos fatores predisponentes estão os fatores cognitivos comportamentais, tendo-se assim a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, baseada no princípio da integralidade articulando ações de forma integrada, aliado aos princípios da clínica ampliada, com acompanhamento multiprofissional ao paciente, neste caso envolvendo dentista e psicólogo. O presente trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2018, com equipe de residência multiprofissional em saúde da família, juntamente com a equipe básica do Centro de Saúde da Família do conjunto Santo Antonio, no município de Sobral Ceará. Refere-se a um relato de experiência de caráter exploratório qualitativo. Este caso clínico resultou na abordagem da demanda do bruxismo, na qual o mesmo foi relacionado a fatores de estresse e ansiedade. Pode-se concluir que a operacionalização desse caso foi de extrema relevância para percepção da importância do trabalho multiprofissional, pois tal abordagem por ser mais articulada, otimiza o tempo de tratamento e atingem resultados mais eficazes também a longo prazo, além de contemplar o cuidado do indivíduo como um todo, reforçando-se cada vez mais o quanto é indispensável o olhar multidisciplinar.

Descritores: Bruxismo; Equipe multiprofissional; Atenção básica em saúde.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO PROFISSIONAL

USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO COMO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO NA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL

AUTORA: FRANCISCA LIVIA PARENTE VIANA
COAUTORES: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
FILIPE NOBRE CHAVES
KARUZA MARIA ALVES PEREIRA
ORIENTADOR: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS

RESUMO:

A Displasia cemento-óssea periapical (DCOP) é uma lesão fibro-óssea reacional ou displásica na área de suporte dos dentes associada a um ou mais dentes vitais. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como exame complementar no auxílio diagnóstico em um caso de DCOP com manifestação clínica e radiográfica atípicas. Paciente do sexo feminino, 33 anos, foi encaminhada para retratamento endodôntico do dente 11 por apresentar sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico intra-oral foi observado um aumento de volume de aspecto endurecido em fundo de sulco na região dos dentes 11 e 12. Na radiografia periapical inicial observou-se o dente 11 com tratamento endodôntico realizado, dente 12 com reabsorção radicular apical externa e a presença de uma área radiopaca circundada por um halo radiolúcido acometendo as raízes dos dentes 11 e 12. Para melhor avaliação da lesão foi solicitado um exame de TCFC. Nas imagens tomográficas foi observado o envolvimento dos terços médio e apical da dentina radicular do dente 11 com perda do espaço do ligamento periodontal e dificuldade de diferenciação entre o tecido lesional e a raiz do dente. Observamos ainda, uma reabsorção radicular externa em forma de bisel na raiz do dente 12 coincidente com a extensão do tecido lesional. Realizou-se, assim, uma biópsia incisiva. Diante do resultado do exame histopatológico combinado com os achados clínicos e imaginológicos, foi sugerido como diagnóstico definitivo Displasia cemento-óssea periapical. Este caso evidencia a importância da associação dos exames por imagens como método auxiliar no diagnóstico desafiador dessa lesão.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico; Maxila; Displasia cemento-óssea periapical.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO PROFISSIONAL

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM INCISIVO LATERAL COM CURVATURA ACENTUADA UTILIZANDO LIMAS MANUAIS PRO DESIGN M: RELATO DE CASO

AUTORA: LUCIANA ABREU SOUSA
COAUTORES: FRANCISCA LÍVIA PARENTE VIANA
AMANDA MOURÃO LEY
ORIENTADOR: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS

RESUMO:

A Pro Design M uniu as vantagens das limas NiTi rotatórias tratadas termicamente, com a cinemática manual, proporcionando mais segurança e menor risco de fratura. O presente relato tem como objetivo descrever o tratamento endodôntico de um dente com acentuada dilaceração radicular empregando estes instrumentos. Paciente F.S.L., do sexo masculino, 14 anos de idade, portador de fenda palatina tratada cirurgicamente, foi encaminhado para tratamento endodôntico do incisivo lateral superior esquerdo (22) por razões protéticas. Ao exame clínico, constatou-se defeito de formação da coroa do dente em questão. Exame radiográfico inicial revelou presença de acentuada dilaceração radicular em forma de "S". Sob anestesia local e isolamento absoluto, foi realizado o acesso coronário e a exploração inicial do canal com instrumento C-Pilot #10, seguido do emprego de lima Flexofile #15 pré-curvada, até atingir o comprimento real do dente (CRD). Em função das curvaturas, optou-se pelo emprego dos instrumentos manuais do sistema Prodesign M, finalizando o preparo com o instrumento #35/.05. Em função de peculiaridades relacionadas ao isolamento absoluto, optou-se pelo emprego do digluconato de clorexidina a 2,0% associado ao soro fisiológico a 0,9%, tendo-se o CRD como comprimento de trabalho. Vencidas as dificuldades do preparo, procedeu-se à obturação do conduto 1,0 mm aquém do CRD pela técnica de cone único associado ao cimento AH Plus; ao final, o acesso coronário foi selado com cimento de ionômero de vidro. A radiografia final revelou a preservação da anatomia inicial. Em função do exposto, pode-se concluir que o sistema Prodesign M mostrou-se eficaz na modelagem do canal curvo, respeitando a anatomia original do canal, mesmo diante de curvaturas acentuadas, justificando seu emprego.

Descritores: Endodontia; Diagnóstico; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO PROFISSIONAL

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORA: VALDELYA NARA PEREIRA AGUIAR
COAUTORES: KARUZA MARIA ALVES PEREIRA
FILIPE NOBRE CHAVES
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

O adenoma pleomórfico (AP) é uma neoplasia benigna de glândulas salivares, que acomete, com maior frequência, mulheres entre a 4ª e a 6ª década de vida. Tal patologia tem etiologia desconhecida e acomete com mais frequência as glândulas salivares maiores. Em casos mais raros, pode ocorrer em glândulas salivares menores, em variadas regiões na cavidade oral. Possui crescimento lento, e apresenta-se como aumento de volume firme, encapsulado e assintomático. Seu tratamento baseia-se na excisão cirúrgica e apresenta baixas taxas de recidiva. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um AP em mucosa jugal. Paciente do sexo feminino, 20 anos, procurou o serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral queixando-se de uma lesão assintomática em mucosa jugal do lado esquerdo com tempo de evolução de aproximadamente um ano. Ao exame intraoral, evidenciou discreto aumento de volume recoberto por tecido íntegro de coloração normal e contornos bem definidos. Uma biopsia excisional foi realizada com suspeitas clínicas de cisto sebáceo e cisto dermoide. A análise histopatológica mostrou tratar-se de uma neoplasia benigna de origem glandular caracterizada pela proliferação de células epiteliais, formando espaços ductiformes e císticos com material esinofílico no interior, e de células mioepiteliais de morfologia variada. O estroma é mixoide e, por vezes, hialino. Após análise, o laudo foi emitido com diagnóstico conclusivo de AP. A paciente encontra-se atualmente em acompanhamento estomatológico e não apresenta sinais clínicos de recidiva da lesão, no entanto faz-se necessária a proervação do caso por um período mínimo de três anos.

Descritores: Neoplasias; Glândulas salivares; Diagnóstico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO PROFISSIONAL

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE UM PACIENTE COM DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOHIDRÓTICA E MAXILA ATRÉSICA: RELATO DE CASO

AUTORA: HÉLLEN SÚZANY FREIRE SILVA
COAUTORES: KARLA SHANGELA DA SILVA ALVES CABRAL
IRIANA CARLA JUNQUEIRA ZANIN DOS SANTOS
ORIENTADORA: DANIELA NUNES PINTO

RESUMO:

O objetivo desse trabalho foi relatar o tratamento multidisciplinar em um caso de múltiplas agenesias na dentição permanente relacionada à Displasia Ectodérmica Hipohidrótica (DEH). Paciente DFM, 12 anos de idade, sexo masculino, portador de má formação congênita grave do sistema nervoso central, com retardo do desenvolvimento e hidrocefalia, procurou atendimento no Centro Universitário Católica de Quixadá, com a queixa principal que: "Ainda não trocou todos os dentes de leite". Ao exame clínico e radiográfico, observou-se a agenesia de 5 dentes anteriores (12,11,21,22,23) e más formações nos elementos dentários 37 e 47 intraósseos com espessamento do capuz no germe do permanente. Paciente CL III de canino, perfil reto, apresentou atresia maxilar com palato profundo, apinhamentos inferiores anteriores, giroversões, mordida aberta anterior, com perda de espaço na região anterior. O relato de caso descreve um tratamento multidisciplinar envolvendo um médico pediatra, odontopediatra, ortodontista, fonoaudiólogo e protesista. Após fase clínica, foi realizado tratamento ortodôntico com aparelho tipo HAAS e após 6 meses foi instalado aparelho fixo superior para recuperação de espaços na região anterior. Optou-se por não fazer a exodontia dos dentes decíduos anteriores para preservar o osso nessa região e foi confeccionado uma prótese removível superior com grampos em "C" nos molares, grampos interdentais nos pré-molares e dentes de estoque na região anterior. Os tratamentos multidisciplinares podem melhorar a função mastigatória, fonética, estética, autoestima e qualidade de vida do paciente.

Descritores: Displasia ectodérmica; Dentição permanente; Anodontia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL CASO CLÍNICO PROFISSIONAL

A UTILIZAÇÃO DE ENXERTOS PARA O TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

AUTORA: FRANCISCA JANAÍNA NASCIMENTO DE SOUSA
COAUTORES: ANTÔNIO IGOR ALCÂNTARA MELO
VIRGINIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA
RODRIO OTÁVIO CITÓ CÉSAR REGO
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

As recessões gengivais, além do comprometimento estético, podem estar associadas à hipersensibilidade dentinária e à dificuldade no controle mecânico do biofilme. Dentre as possibilidades de tratamento, têm-se o recobrimento radicular com a utilização de enxertos. Objetivou-se relatar dois casos clínicos de recessões gengivais classe II de Miller tratados com a utilização de enxertos. Paciente A.A.J., sexo masculino, 23 anos, apresentava recessão gengival na região do dente 31. Foi confeccionado um retalho do tipo envelope na referida região, onde foi acomodado um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial proveniente do palato do paciente. Paciente, P.A.G., sexo feminino, 23 anos, apresentava recessão gengival, também no dente 31, com biotipo periodontal fino. Foi realizado um retalho de espessura parcial na região dos dentes 41 ao 32 e a área foi coberta com um enxerto gengival livre. O caso 1 foi acompanhado 7 e 30 dias pós-operatórios, sendo observado recobrimento parcial da recessão gengival, com ganho de 2 mm de tecido. No caso 2, no sétimo dia, foi observada extensa necrose do enxerto. A área necrosada foi removida por curetagem, e nas avaliações posteriores, no 15º e 30º dias, foi observada cicatrização da área sem necrose adicional, e aumento da faixa de gengiva queratinizada, com ganho de 1 mm de tecido. Ambos os pacientes relataram estar satisfeitos com os resultados obtidos. Conclui-se que, embora o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial seja mais estético, ambos os tratamentos promovem ganho da faixa de gengiva queratinizada em altura e espessura.

Descritores: Periodontia; Retração gengival; Tecido conjuntivo.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

EFICÁCIA DO PALMITATO DE FISETINIDOL OBTIDO DE BAUHINIA PULCHELLA EM UM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO DE PERIODONTITE EM RATAS

AUTOR: RENATO DANIEL DE FREITAS
COAUTORES: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES
ISABELA RIBEIRO PINTO
LUZIA HERMÍNIA TEIXEIRA DE SOUSA
ORIENTADORA: MIRNA MARQUES BEZERRA BRAYNER

RESUMO:

A periodontite é uma doença inflamatória que culmina na perda dentária, relaciona-se com a presença de bactérias e a resposta imune/inflamatória do hospedeiro, cuja interação pode causar a geração de citocinas e espécies reativas de oxigênio. Muitas espécies do gênero *Bauhinia* são utilizadas na medicina popular em virtude de suas atividades anti-inflamatórias e antioxidantes. A partir de um flavonoide isolado do extrato etanólico do caule de *Bauhinia pulchella*, foi sintetizado um derivado semi-sintético, Palmitato de Fisetinidol. O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia desse composto sobre reabsorção óssea em um modelo de periodontite em ratas. A periodontite foi induzida por meio da colocação de um fio de náilon (3-0) na cervical do segundo molar. Os animais foram tratados diariamente com o isolado (0,1 mg/kg). Após 11 dias, os animais foram eutanasiados e as hemiarçadas foram removidas para análise morfométrica. O tecido gengival foi usado para quantificação dos níveis de IL-1 β , da superóxido dismutase (SOD), da catalase (CAT) e da análise da expressão gênica (qRT-PCR) de IL-1 β , IL-6, RANK, RANK-L e OPG. A análise estatística ($p < 0,05$) foi realizada por Análise de Variância (ANOVA), seguido Games-Howell ou Tukey. Os resultados mostraram que o Palmitato de Fisetinidol (0,1 mg/kg) reduziu ($p < 0,05$) a perda óssea alveolar e os níveis de IL-1 β e aumentou atividade de SOD e CAT. Ainda, o isolado reduziu a expressão gênica de IL-1 β , IL-6, RANK e RANK-L e aumentou de OPG. Estes resultados demonstram que Palmitato de Fisetinidol reduz a reabsorção óssea alveolar em ensaio pré-clínico de periodontite, e que o provável mecanismo de ação ocorre através da redução de mediadores inflamatórios e do estresse oxidativo.

Descritores: Periodontite; Isolado; Ensaio pré-clínico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

ENVOLVIMENTO DO RECEPTOR TRPV1 NA REDUÇÃO DA DOR DE *STEMODIA MARITIMA* E ESTEMODINA EM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO NA ATM

AUTORA: SARAH RODRIGUES BASÍLIO
COAUTORES: MARIA ESTER FROTA FERNANDES
VICENTE DE PAULO TEIXEIRA PINTO
MIRNA MARQUES BEZERRA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

A dor na disfunção temporomandibular (DTM) tem sérias consequências biopsicossociais aos pacientes, e ainda há a necessidade de busca por terapêuticas, com grande estímulo ao estudo de bioprodutos da flora brasileira. Na fisiopatologia da sensibilização periférica e central nas DTMs, o TRPV1, receptor vaniloide tipo 1, tem-se mostrado relevante. Objetivou-se avaliar a eficácia de *Stemodia maritima* (Sm) e seu derivado Estemodina (Es) em modelo hipernocicepção induzida na articulação temporomandibular (ATM) de ratos, e estudar o papel de TRPV1. Ratos Wistar machos (180-240 g) foram pré-tratados (per os) com salina, extrato de Sm (0,1; 1 ou 10 µg/kg) ou Es (0,1 ou 1µg/kg). Após 1 hora os animais receberam uma injeção intra-articular (i.art) de salina, formalina (1,5%), serotonina (225µL) ou capsaicina (1,5%) na ATM esquerda (50 µL), quando o comportamento nociceptivo foi avaliado por 45 min para dor induzida por formalina ou serotonina, seguida pela avaliação de extravasamento plasmático por azul de evans, ou por 30 min para dor induzida por capsaicina, seguido pela eutanásia dos animais e perfusão a fim de se remover gânglio trigeminal para imunohistoquímica do receptor TRPV1. Observou-se que Sm, em todas as doses, e Es na dose de 1 µg/kg reduziram a resposta nociceptiva e o extravasamento plasmático em relação ao grupo formalina, e também quando comparadas à capsaicina, porém não reduziram dor induzida por serotonina. Tanto Sm quanto Es reduziram a imunomarcagem de TRPV1 no gânglio trigeminal. Conclui-se, portanto, que Sme Es possuem efeito antinociceptivo e anti-inflamatório no modelo de hipernocicepção inflamatória induzida por formalina e capsaicina na ATM de ratos, possivelmente mediada pela inibição do receptor TRPV1.

Descritores: Dor; Inflamação; Articulação temporomandibular.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E SUA EFICÁCIA COMO TERAPIA REGENERATIVA EM CIRURGIAS ORAIS

AUTORA: STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA
COAUTORES: MARIA DELIANE EUFRÁSIO DE OLIVEIRA
KARLA TELES SAMPAIO
JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
ORIENTADOR: MARCELO FERRARO BEZERRA

RESUMO:

A fibrina rica em plaquetas (FRP) é um concentrado plaquetário de segunda geração, obtido como uma membrana de fibrina, com alto potencial de regeneração tecidual. Sua introdução como um biomaterial autógeno desencadeou um promissor avanço na cicatrização e regeneração tecidual, diminuindo as chances de reações adversas ao material implantado, principalmente as imunomediadas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar a eficácia da Fibrina Rica em Plaquetas como terapia regeneradora em cirurgias orais. Para isso, foram realizadas pesquisas em sítios de dados eletrônicos como PubMed, SciElo e Bireme, utilizando os descritores "Platelet-rich fibrin", "Applicability" e "Oral Surgery". Foram selecionados 10 artigos entre o período de 2009-2019 em português e inglês, com ênfase em ensaios clínicos e relatos de casos clínicos. Uma membrana FRP contém muitos fatores de crescimento, como fator de crescimento derivado de plaquetas, que é eficaz no processo de cura porque estimula a angiogênese, formação de tecido de granulação e migração epitelial. Entre suas aplicações, é descrito que pode ser usada em exodontias de terceiros molares, cirurgias de levantamento de seio maxilar, em cirurgias de colocação de implantes, reparação de defeitos ósseos, entre outros. A análise dos artigos sugere a importância da FRP como alternativa para melhora da cicatrização de procedimentos cirúrgicos e potencialização de outros biomateriais regenerativos em odontologia.

Descritores: Fibrina rica em plaquetas; Cirurgia bucal; Cicatrização.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

AVALIAÇÃO DA FRATURA POR FADIGA DE ROTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE NÍQUEL TITÂNIO TRATADOS TERMICAMENTE

AUTOR: DOMINGOS CAVALCANTE DA SILVA
COAUTORES: CLARISSA SUELEN SOARES HOLANDA LEITÃO
LANA ALICE CARVALHO ARAÚJO
PAULO HENRIQUE DA CUNHA SOBRINHO
ORIENTADOR: BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO:

As limas endodônticas sofrem dois tipos de fratura. A fratura por torção ocorre quando a extremidade permanece imóvel e o restante rotaciona em seu longo eixo. A fratura por fadiga de rotação é devido ao desgaste com a utilização do instrumento, onde sofre tensão e compressão em sua superfície repetidas vezes. O presente estudo avaliou a resistência à fratura por fadiga de rotação de limas endodônticas Reciproc Blue® (VDW, Munique) utilizadas em movimento recíprocante. Foram selecionadas 12 limas #.25/06 de 21 mm, divididas em 2 grupos (n=6) com angulações de 45° e de 60° e com cinemáticas recíprocante do Sistema Reciproc® (VDW, Munique, Alemanha). Os grupos foram submetidos ao teste com dispositivos que simulam o canal radicular, com raio de 6 mm e ângulos de curvatura de 45° e 60°. O tempo para a fratura foi medido, em segundos. O número de ciclos até a fratura foi calculado e os dados tabulados. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio do teste de Tukey HSD, com intervalo de confiança de 95%. Quando se comparou as angulações 45° e 60° na cinemática recíprocante Reciproc® observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os resultados ($p>0,05$). Pode-se concluir que, no que se refere à resistência a fratura por fadiga de rotação, as limas Reciproc Blue®, nas angulações de 45° e 60°, apresentaram desempenho semelhante.

Descritores: Endodontia; Instrumentos odontológicos; Fratura.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

AVALIAÇÃO DO AUMENTO DO PROCESSO ESTILOIDE POR MEIO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA

AUTORA: ANA CECÍLIA CARENINA MACHADO MOURÃO
COAUTORES: CARLOS EDUARDO NOGUEIRA NUNES
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
FILIPE NOBRE CHAVES
ORIENTADOR: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO:

O processo estiloide é uma delgada projeção do osso temporal que se localiza a frente do forame estilo mastoideo, entre as artérias carótidas externa e interna. Em média, este processo mede 25 mm e é considerado alongado quando ultrapassa 30 mm de comprimento. Alguns pacientes relatam dor orofacial, dificuldade de abertura bucal e deglutição, sintomas que associados ao alongamento é denominado Síndrome de Eagle. Contudo, tal sintomatologia é vaga na maioria dos casos e pode ser facilmente confundida com outras patologias. Este trabalho tem por objetivo mensurar e avaliar o tamanho médio do processo estiloide da população de Sobral-CE de 18 a 80 anos de idade de ambos os sexos. O estudo foi do tipo retrospectivo, exploratório, descritivo e com abordagem quantitativa. Para a realização dessa pesquisa foram analisadas 800 radiografias panorâmicas, cedidas por uma clínica de radiologia odontológica particular de Sobral, por dois examinadores previamente calibrados. Utilizando-se critérios de exclusão e inclusão foram selecionadas 454 radiografias. A amostra obtida é composta de 132 indivíduos do sexo masculino e 322 do sexo feminino. Os resultados encontrados apresentam a prevalência de processo estiloide alongado em 90 indivíduos do sexo masculino e em 161 indivíduos do sexo feminino. Demonstam ainda que a média do comprimento encontrada foi considerada alongada demonstrando uma alta prevalência de alongamento do processo estiloide na população de Sobral. Conclui-se que a síndrome de Eagle, por muitas vezes subnotificada poderia ser melhor tratada se as medições do processo estiloide fossem realizadas e que a alta prevalência do alongamento do processo estiloide justifica tal estudo.

Descritores: Radiologia oral; Radiografia Panorâmica; População.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

AUMENTO GENGIVAL EM INDIVÍDUOS QUE FAZEM USO DE APARELHO ORTODÔNTICO FIXO

AUTOR: PEDRO JANEIRO MOTA
COAUTORES: LINO SILVEIRA ROCHA
EDUARDO HANSEN GADELHA DINIZ DE SIQUEIRA
ORIENTADOR: DANILO LOPES FERREIRA LIMA

RESUMO:

O uso de aparelho ortodôntico fixo tem sido associado ao aumento gengival devido ao uso de braquetes, bandas metálicas, elásticos e arcos que dificultam a higienização e possibilitam o aumento no crescimento bacteriano sobre a superfície dentária. Esta pesquisa teve como objetivo investigar a prevalência de aumento gengival em indivíduos que fazem uso de aparelho ortodôntico fixo. Tratou-se de um estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa com 45 participantes tratados em escolas de pós-graduação em Ortodontia e consultórios privados da cidade de Fortaleza-Ceará. Foram investigados os hábitos de higiene oral, o tipo de mecânica ortodôntica utilizada, e o fenótipo periodontal (fino e espesso). A presença de aumento gengival foi avaliada através do Índice de Seymour. Houve aumento gengival em 43 (95,5%) pacientes. Em todas as unidades dentárias foram encontradas médias consideradas significativas clinicamente para o aumento gengival com média geral, nos dentes superiores, de $2,23 \pm 0,8$ pontos. Já entre os dentes inferiores foi de $2,75 \pm 0,8$ pontos. Foi observada significância estatística ($p=0,001$) para um maior aumento gengival entre os dentes inferiores. Na tentativa de relacionar o sexo, a mecânica ortodôntica aplicada e o fenótipo periodontal com o aumento gengival em cada dente não foi encontrada nenhuma significância. Pode-se concluir que ocorreu uma alta prevalência de aumento gengival em indivíduos usuários de aparelhos ortodônticos fixos sem significância quando comparados os sexos e a mecânica ortodôntica utilizada. Contudo, a arcada inferior apresentou-se mais propensa ao aparecimento da alteração.

Descritores: Ortodontia; Periodontia; Hiperplasia gengival.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

EVOLUÇÃO DAS PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE BIOMATERIAIS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA

AUTORA: BÁRBARA NUNES CAVALCANTE
COAUTORES: YASMIN ALVES TELES DE MENZES
FRANCISCO ANDERSON ÂNGELO ARAGÃO
LARA GOMES DE ALCÂNTARA
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

O conhecimento de produtos e técnicas para regeneração óssea é importante para a prática odontológica. O objetivo desse estudo bibliométrico foi traçar um panorama das pesquisas brasileiras sobre biomateriais para regeneração óssea. Foram acessados online os 47.595 resumos publicados nos anais da SBPqO de 1984 a 2018 e após leitura de títulos e conteúdos com o tema, incluindo pesquisas originais e excluindo revisões, a amostra chegou a 1.155 resumos. Variáveis de aplicação, origem e composição do biomaterial, tipo de estudo, regionalidade e financiamento foram categorizadas por décadas. As pesquisas temáticas da década de 1980 (0,53%) em geral quintuplicaram para as demais décadas. Ao longo do tempo cresceram citações sobre enxertos ósseos, membranas e hemoderivados enquanto diminuíram outros preenchimentos ósseos, embora persistissem como os mais testados. Houve variação quanto a origem mais prevalente segundo as décadas: autógena (1980), xenógena (1990 e 2000) e aloplástica (2010). Na década de 2000, a maior prevalência anterior de estudos sobre polímeros mudou para compósitos, com cerâmicas e biovidros permanecendo nas últimas citações. Modelos experimentais *in vivo* permaneceram na liderança em todas as décadas, seguidos de ensaios clínicos, *in vitro* e outros testes de caracterização. A região Sudeste, com destaque para o estado de São Paulo, liderou pesquisas e fomentos, já as regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste cresceram significativamente na temática e a região Norte foi ausente em produção. O estado da arte de biomateriais para regeneração óssea indica sua gradativa evolução técnico-científica e reforça sua relevância histórica para a pesquisa odontológica brasileira.

Descritores: Regeneração óssea; Indicadores de produção científica; Brasil.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

AValiação DO IMPACTO DA PERIODONTITE SEVERA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL UTILIZANDO O OHIP-14

AUTOR: VICTOR BENTO OLIVEIRA
COAUTORES: EDMAR FELIPE MAIA DE ALMEIDA
FRANCISCA JANAÍNA NASCIMENTO DE SOUSA
JULIANA URANO TIMBÓ
ORIENTADOR: RODRIGO OTÁVIO CITÓ CÉSAR RÊGO

RESUMO:

O questionário OHIP-14 é utilizado para medir a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) através de escores, considerando sete domínios conceituais: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e invalidez. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação de periodontite severa com OHRQoL em pacientes atendidos em uma Universidade. Duzentos e oitenta pacientes acima de 35 anos ($55,4 \pm 11,9$ anos) foram divididos em três grupos de acordo com a condição periodontal, segundo os critérios CDC/AAP: saúde periodontal/periodontite leve (LEV), periodontite moderada (MOD) e periodontite severa (SEV). Para avaliação de OHRQoL utilizou-se o questionário OHIP-14. Para análise dos dados considerou-se a média de escores do questionário, assim como a proporção de indivíduos que responderam aos piores escores, conhecidos como OFOVO. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para os dados sócio-demográficos. As médias dos escores do OHIP-14 também não foram diferentes entre os grupos (LEV= $13,81 \pm 13,393$, MOD= $12,71 \pm 11,652$, SEV= $15,77 \pm 13,086$; $p=0,142$). Quando avaliada a proporção de respostas OFOVO, pelo teste do Quiquadrado, também não foi observada diferença entre os grupos (LEV=71,1%, MOD=77,4%, SEV=85,1%; $p=0,108$). Entretanto, quando analisado por domínios, foi observado que a pior condição periodontal foi associada à dor física (LEV=54,3%, MOD=59,5%, SEV=72,8%; $p=0,034$), mas não aos demais domínios. De forma geral não foi observada pior OHRQoL em indivíduos com periodontite severa. Mas quando analisada individualmente, a presença dessa condição foi associada ao domínio dor física.

Descritores: Qualidade de vida; Saúde bucal; Periodontite.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA ACADÊMICO

OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS DE TRABALHO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REGIÃO DE SOBRAL

AUTORA: MARIA ARIANE SOARES MENDES
COAUTORES: LORENA KÉSSIA NEVES DE FREITAS
THAISA MARIA SOARES DOS SANTOS
ORIENTADORA: POLLYANA MARTINS

RESUMO:

A inserção da equipe de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS), ampliou os postos de trabalho do Cirurgião-Dentista (CD) no setor público. Neste sentido, torna-se relevante para o CD conhecer as perspectivas de implantação de eSB neste âmbito da atenção. O objetivo da pesquisa foi analisar oportunidades e perspectivas de trabalho para o CD na APS nos municípios da 11ª Região de Saúde de Sobral (RSS), Ceará. Foi realizado estudo ecológico descritivo-exploratório. As unidades de análise foram os 24 municípios que compõem a RSS. Foram coletados no banco de dados on-line, de acesso público, do Ministério da Saúde (MS), dados referentes ao mês de março de 2019 das seguintes variáveis: população, número de equipes de saúde da família (eSF) e de eSB credenciadas, cadastradas e implantadas, teto máximo de equipes que podem ser implantadas. Os resultados apontaram que existem 172 eSB credenciadas pelo MS na região e destas 165 estão implantadas, atingindo uma cobertura de 88,6%, que supera a cobertura do Ceará e do Brasil. Os municípios da região possuem 07 vagas nas eSB (credenciadas que não estavam implantadas). Existem 47 eSF implantadas que não possuem eSB sendo possível o credenciamento/implantação imediato. O teto máximo de eSB na região é de 321 equipes, ou seja, ainda há possibilidade de credenciamento/implantação de 149 eSB. Um dos desafios é o fato da eSB não compor a equipe mínima da APS e a sua implantação depende da vontade política dos gestores e da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde. Os desafios e possibilidades de implantação de eSB devem ser avaliados por meio de outros estudos para aprofundar a compreensão do fenômeno.

Descritores: Saúde bucal; Mercado de trabalho; Atenção primária à saúde.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL PESQUISA PROFISSIONAL

EFEITO DO MC-D7 NA INIBIÇÃO DE ADERÊNCIA E DE FORMAÇÃO DE BIOFILMES POR STREPTOCOCCUS MUTANS FORMADOS IN VITRO

AUTORA: MARIA TAYARA MARQUES DE FREITAS
COAUTORES: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES
JAIR MAFEZOLI
FRANCISCO GERALDO BARBOSA
ORIENTADORA: IRIANA CARLA JUNQUEIRA ZANIN DOS SANTOS

RESUMO:

A espécie *Moringa oleifera lam.* tem se destacado por apresentar um amplo espectro de atividades biológicas. Estudos recentes observaram efeito antitumoral, anti-inflamatório e antinociceptivo de um derivado semissintético obtido de um benzil-isotiocianato isolado da flor da *M. oleifera lam.*, o MC-D7. Diante de tantas atividades, o efeito antimicrobiano desse derivado ainda não havia sido avaliado. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do MC-D7 na inibição de aderência e de formação de biofilmes de *Streptococcus mutans ua 159* formados *in vitro* em placas de poliestireno, após 24 horas. Para tanto, no teste de inibição de aderência, o composto testado foi adicionado à saliva na proporção de 1:1 no momento da formação da película adquirida (PA) e, para o teste de inibição de formação de biofilme foi adicionado ao meio contendo o inóculo, também na proporção de 1:1, após a formação da PA. A técnica de quantificação da biomassa por meio de coloração com cristal violeta foi utilizada para avaliação. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA one-way seguido por *post-hoc* de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o MC-D7 apresentou efeito inibitório significativo ($p \leq 0,05$) na aderência de *S. mutans* em placas de poliestireno nas concentrações 0,5 mg/ml, 0,45 mg/ml e 0,4 mg/ml, porém não apresentou efeito inibitório na formação de biofilme quando as mesmas concentrações foram testadas. Portanto, conclui-se que o MC-D7 apresentou um efeito inibitório na aderência de *S. mutans* para biofilmes formados após 24 horas em placas de poliestireno, sendo necessário outros estudos utilizando maiores concentrações da droga a fim de confirmar seu efeito antimicrobiano.

Descritores: Placa dental; Cárie dentária; *Moringa oleifera*.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL PESQUISA PROFISSIONAL

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES DEFINIÇÕES DE CASOS DE PERIODONTITE SEVERA

AUTORA: FRANCISCA JANAÍNA NASCIMENTO DE SOUSA
COAUTORES: VICTOR BENTO OLIVEIRA
ZUILA ALBUQUERQUE TABOSA
LIANA FREIRE DE BRITO
ORIENTADOR: RODRIGO OTÁVIO CITÓ CÉSAR RÊGO

RESUMO:

As definições de casos de periodontite são importantes para estabelecer os critérios clínicos que devem ser utilizados para o diagnóstico da doença assim como a sua severidade. Este estudo transversal teve como objetivo comparar diferentes definições de caso de periodontite severa e avaliar o quanto cada uma delas sub ou superestima a doença quando comparadas a um padrão ouro. Pacientes acima de 35 anos (n=102) foram avaliados por meio de exame periodontal completo e simplificado (PSR). Foram então classificados de acordo com o critério mais grave das definições CDC/AAP, EFP/AAP e PSR. O desfecho primário foi comparar a concordância de diagnóstico da definição de periodontite severa segundo a classificação CDC/AAP com as duas outras definições de casos mais severos da doença: código 4 do PSR e periodontites estágios III e IV, avaliados conjuntamente, da definição AAP/EFP. A concordância entre as definições de casos foi verificada pelo teste kappa. A sensibilidade (SS), a especificidade (SP) e curva ROC foram calculadas para cada definição, usando a definição CDC/AAP como padrão-ouro. A proporção de indivíduos apresentando os critérios mais graves de cada definição foram: CDC/AAP=45,1%, EFP/AAP=44,1% e PSR=47,1%. Quando comparada a definição EFP/AAP com o padrão ouro foi obtido kappa, SS, SP e ROC de 0,70, 84,4%, 86,0% e 0,85, respectivamente. Da mesma forma, quando comparado o código 4 do PSR foi obtido kappa, SS, SP e ROC de 0,68, 81,3%, 87,0% e 0,84, respectivamente. Assim, pode-se observar que as definições de periodontite utilizadas apresentaram concordância substancial, bem como, a capacidade de classificar aqueles com e sem periodontite severa foi considerada boa.

Descritores: Periodontite; Diagnóstico; Classificação.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

USO DE VASOCONTRITORES EM HIPERTENSOS

AUTORA: ALINE PINHO BARROS
COAUTORES: KAREN ANANDA SOUZA DA SILVA
TAINARA LEMOS REYNALDO
MARIA DELIANE EUFRÁSIO DE OLIVEIRA
ORIENTADOR: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO:

Hipertensão é uma das doenças mais comuns, definida como pressão arterial superior a 140 mmHg por 90 mmHg, sendo uma das principais preocupações o aumento repentino da pressão arterial que pode levar a complicações potencialmente fatais. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura a fim de discutir a possibilidade do uso de vasoconstritores combinados a anestésicos locais na prática do tratamento odontológico em pacientes hipertensos. Em consulta ao banco de dados Pubmed, 14 artigos foram elencados, no idioma inglês, dos últimos 30 anos, dentre 37 artigos encontrados sobre critério de exclusão o uso de sedação e critério de classificação ser ensaio clínico e revisão de literatura. Em pacientes com distúrbios circulatórios tende-se a usar anestésicos sem vasoconstritores, a fim de prevenir possíveis efeitos adversos e complicações dos vasoconstritores. No entanto, sem o uso de vasoconstritores há comprometimento da função anestésica de aumentar a tempo da ação e de diminuir a toxicidade, podendo promover a dor que causa o aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca, decorrente da liberação endógena de epinefrina. Por fim, pode-se constatar que, não é obrigatório usar apenas anestésicos locais sem vasoconstritores em hipertensos, já que as interferências hemostáticas na administração anestésica, com ou sem vasoconstritores, não foram estatisticamente significantes ou houve até maior aumento da pressão sistólica sem vasoconstritor do que com vasoconstritores.

Descritores: Oral surgery; Local anesthetics; Hypertension.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

A INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE ESTOMATITES ORAIS – REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: IAGO ALVES COSTA
COAUTORES: GUILHERME FERNANDES GONDIM
SAMUEL DANTAS NOGUEIRA
IURY ALVES COSTA
ORIENTADORA: VILANA MARIA ADRIANO ARAUJO

RESUMO:

As estomatites consistem em processos inflamatórios que aparecem na cavidade oral e podem culminar em uma sensação dolorosa. o seu tratamento e prevenção têm sido investigados através do uso de preparações derivadas de plantas medicinais, denominados fitoterápicos (FT). Assim, objetivou-se revisar o a influência da utilização de FT no tratamento de estomatites orais (EO). Para tanto, a pesquisa foi realizada, buscando artigos com a combinação dos correspondentes em inglês dos descritores “estomatite e fitoterápicos” na base de dados pubmed. Após a delimitação do período de 10 anos, encontrou-se 36 artigos, e, através da leitura de títulos e resumos, foram selecionados 8 estudos. Os critérios de inclusão consistiram de estudos em humanos que relacionavam as repercussões do uso de FT na EO. Todos os estudos demonstraram eficácia dos FT no tratamento da EO, sendo 2 estudos relacionados à mucosite oral (MO); 3 artigos abordaram à estomatite protética e 3 trabalhos estudaram a estomatite aftosa recorrente (EAR). Os FT avaliados por essa revisão foram destilado de espinhos de caramelo, *Myrtus communis*, extrato aquoso de alho, *Ricinus communis*, *Uncaria tomentosa*, *Orasol plus*, extrato de *Ageratina pichinchensis* e *Aloe vera*. De acordo com 4 estudos, o efeito dos FT foi semelhante ao de outros fármacos, como benzidamina, nistatina e miconazol. ainda, em um desses trabalhos, o FT apresentou menos efeitos adversos, sendo relatado apenas coceira e sabor ruim quando, comparado a nistatina, a qual gerou náuseas, vômito, diarreia, anorexia. Em suma, a utilização de FT para o tratamento de EO é eficaz, além de apresentar baixo custo e menor toxicidade. Entretanto, ainda são necessários mais estudos, a fim de comparar a atividade dessas substâncias com a de medicamentos sintéticos.

Descritores: Fitoterápicos; Estomatites; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-CGRP COMO POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA PARA CONTROLE DA DOR EM PACIENTES COM DTM

AUTORA: BÁRBARA NUNES CAVALCANTE
COAUTORES: PEDRO IVO CAETANO ABREU FREIRE
MIRELI OLIVEIRA GOMES
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

O anticorpo monoclonal anti-CGRP é uma nova droga no mercado indicado para quadros de enxaqueca crônica. Como muitos pacientes com DTM apresentam a enxaqueca como uma comorbidade, o objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura, buscando estudos que evidenciam o uso de anti-CGRP como alternativa viável para pacientes com DTM. Foram utilizados os descritores “ANTI-CGRP”, “TMD”, “CALCITONIN GENE-RELATED”, “TMJ” e “TRIGEMINAL NOCICEPTIVE NEURONS” para pesquisas nas bases de dados “PUBMED”, “MEDLINE” e “SCIELO” onde foram encontrados um total de 11 artigos entre os anos de 1985 e 2019. O peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) foi descoberto há mais de trinta anos, e já se sabe que ele é um vasodilatador microvascular periférico sem papel na regulação da PA, sendo sintetizado por diferentes células. Tal peptídeo pode ser encontrado no corpo humano nas formas α -CGRP e β -CGRP, sendo liberado periférica e antidromicamente por nervos sensoriais como ramos terminais do nervo trigeminal. Em vista disso, está associado nas vias da dor por ter função de mediar a inflamação neurogênica nos tecidos periféricos, aumentando o fluxo sanguíneo, recrutando células imunológicas e ativando os neurônios sensoriais. Pesquisas observaram que o CGRP está envolvido nas DTMs atuando nos processos de sensibilização periféricas e central, por estimular tanto neurônios como células da glia, e que antagonistas de CGRP reduzem dor na região trigeminal. Dessa forma, supõe-se que a inibição de CGRP através do uso do anticorpo monoclonal anti-CGRP deve ser considerado como uma possibilidade terapêutica para pacientes com DTM, sendo necessários estudos clínicos para ratificar essa hipótese.

Descritores: Disfunção temporomandibular; Controle da dor; CGRP.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

NOVAS DIRETRIZES NO MANEJO DE NEURALGIA DO TRIGÊMIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: DIEGO RODRIGUES DE SOUSA
COAUTORES: TIMÓTEO SOUSA LOPES
FLÁVIA MAGALHÃES XIMENES
FLÁVIA FEITOSA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

A neuralgia do trigêmio (NT) é uma condição extremamente dolorosa que pode ser difícil diagnosticar e tratar, pois os pacientes passam por diversas especialidades, raramente sendo concentrados em centros altamente especializados, havendo assim uma grande necessidade de diretrizes abrangentes para o seu manejo. Dessa forma, a Federação Europeia de Sociedades Neurológicas, juntamente com a Academia Americana de Neurologia, consideram a produção de orientações uma obrigação importante, pois esta é uma das principais ferramentas para melhorar a prática clínica em neurologia. Partindo desse princípio, decidiram desenvolver diretrizes cientificamente sólidas e clinicamente relevantes para ajudar no manejo de NT. O presente trabalho tem como objetivo, portanto, realizar uma revisão de literatura a fim de evidenciar as novas diretrizes. Para isso, foram selecionados 5 artigos na plataforma Pubmed entre os períodos de 2006 e 2019. A primeira diretriz foi publicada no ano de 2008. Desde então novos conhecimentos surgiram em relação ao diagnóstico, características clínicas e exames por imagem, apesar de diversas questões relacionadas ao seu manejo ainda não terem sido totalmente esclarecidas, com necessidade de atualizar as diretrizes antigas. Em 2019 foi publicada uma nova diretriz com mudanças importantes no que diz respeito ao diagnóstico e tratamento da NT. Em comparação com às diretrizes prévias, ocorreu revisão na terminologia quanto à classificação da NT, mudanças importantes no diagnóstico por imagem, em que a ressonância magnética do encéfalo deve ser indicada, e atualização nas recomendações sobre o tratamento farmacológico e cirúrgico. Dessa forma, pretende-se melhor caracterização da doença a fim de auxiliar na terapêutica e melhorar qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Neuralgia do trigêmio; Revisão de literatura; Evidência científica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

DESDOBRAMENTOS OTOLÓGICOS NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: FLÁVIA MAGALHÃES XIMENES
COAUTORES: RENATO DANIEL DE FREITAS
EDILCIANE SAMPAIO MONÇÃO BRAGA
TIMÓTEO SOUSA LOPES
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma desordem que afeta a articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas, com sintomatologia diversa, envolvendo, muitas vezes, as complicações otológicas (mais frequentes: zumbido, plenitude auricular, dor de ouvido, perda auditiva, hiperacusia e vertigem), pois encontra-se em região de nervos e vasos que são comuns ao sistema auditivo. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura a respeito das relações entre DTM e alterações otológicas; para isso, foi realizada pesquisa em portais de dados, como Scielo, PubMed e Bireme com os descritores: "Articulação", "Otalgia"; e "Temporomandibular", sendo selecionados 10 artigos entre o período de 2000-2019, com ênfase em revisões sistemáticas e revisões de literatura. Os desdobramentos otológicos mais comuns são: otalgia, sensação de perda auditiva e de zumbido no ouvido. Em geral, existem diversas hipóteses que justificam essa relação, compreendendo explicações anatômica entre a região da ATM e do sistema otológico, pois os músculos mastigatórios e da orelha média têm a mesma origem embrionária e funcional. Com isso, deve-se sempre atentar para a existência dessa possível relação entre a DTM e os sintomas otológicas, as quais ainda não são claras, necessitando de maiores estudos na área, bem como da interrelação entre os profissionais da Odontologia e Otorrinolaringologia para que as investigações sejam feitas a fim de determinar diagnósticos diferenciais e a importância da multidisciplinaridade das áreas da saúde no tratamento dessa condição clínica para que sejam alcançado o alívio para o incômodo do paciente.

Descritores: Disfunção temporomandibular; Revisão de literatura; Evidência científica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÃO RADICULAR PRODUZIDA POR RETENTORES INTRA-RADICULARES PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

AUTOR: MATEUS SOARES DE ARAUJO
COAUTORES: ANDRÉ MATTOS BRITO DE SOUZA
SÉRGIO LIMA SANTIAGO
AMANDA THAYNÁ VASCONCELOS MAIA
ORIENTADORA: ERNANDA MARIA DE ARAÚJO SALES

RESUMO:

Retentores intra-radulares são frequentemente utilizados em reabilitações com coroas protéticas de dentes tratados endodonticamente com grande destruição coronária. Eles podem ser de diferentes tipos de materiais e apresentar diversas técnicas de confecção, tendo como sua função principal promover melhor retenção e dissipação das forças habituais através da estrutura dental remanescente, sendo esses fatores críticos e decisivos que refletem no sucesso do tratamento. O objetivo do presente trabalho foi comparar a distribuição de tensão produzida por diferentes tipos de retentores intra-radulares, por meio do método de elementos finitos. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando os descritores: "Dental Stress Analysis" AND "Finite Element Analysis" AND "Post and Core Technique", no idioma inglês, obtendo 56 artigos nos últimos 5 anos. Após análise de títulos e resumos, foram selecionados 22, sendo excluídos os que não utilizavam dentes humanos ou avaliação in silico. Foi observado através do método de Von Mises e Máxima Tensão que o estresse produzido pela maioria dos retentores intra-radulares se concentrou principalmente na porção cervical do remanescente radicular, porém apresentando intensidades diferentes, sendo diretamente proporcionais ao módulo de elasticidade do pino. Além disso, a distribuição de tensão está intimamente relacionada com a característica do material, o comprimento do pino e a estrutura do remanescente dentário. Diante do exposto, fica evidente a importância funcional da ferramenta digital para a avaliação prévia do comportamento dos retentores intra-radulares em diferentes situações clínicas, podendo analisar o tipo de retentor que apresenta um prognóstico mais favorável, visando minimizar os riscos de fraturas.

Descritores: Retentores intrarradulares; Tensão intrarradicular; Elementos finitos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

O EFEITO DOS AGENTES DE LIGAÇÕES CRUZADAS NATURAIS NA LONGEVIDADE DA INTERFACE ADESIVA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: LUCAS LINO DE OLIVEIRA
COAUTOR: EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
ORIENTADORA: TALITA ARRAIS DANIEL MENDES

RESUMO:

Os agentes de ligações cruzadas (ALC) de origem natural têm sido empregados na odontologia adesiva como uma estratégia para aumentar a longevidade de restaurações resinosas, inibindo metaloproteinases de matriz (MMPs) e aumentando as propriedades mecânicas do colágeno tipo I presente na dentina. Objetivou-se revisar a literatura acerca da utilização de ALC de origem natural na odontologia adesiva. Para isso, utilizou-se os descritores cadastrados no Mesh: “cross-linking reagents”, “collagen” e “dental bonding” na base de dados Pubmed, conectadas pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 31 estudos, na língua inglesa, no período dos últimos 10 anos. Após a leitura de títulos e resumos, selecionou-se 10. Incluíram-se 9 estudos in vitro e 1 ensaio clínico que avaliaram o efeito de pelo menos um ALC natural, sendo excluídos aqueles estudos que avaliaram apenas ALC sintéticos e revisões de literatura. Desses, 5 estudos utilizaram as proantocianidinas (PA), evidenciando resultados superiores quanto aos critérios de resistência de união e inibição de MMPs, em comparação ao glutaraldeído, carbodiimida e riboflavina. 1 estudo observou que a baicaleína foi satisfatória quanto à atividade colagenolítica. 1 estudo inferiu que a planta Aloe Vera apresentou resultados positivos aos testes de resistência ao cisalhamento. 2 estudos mostraram que as PA são resistentes a solubilização do colágeno por proteases endógenas e aos testes de microtração imediatos e após envelhecimento, porém 1 estudo elucidou resultados negativos da mesma. Assim sendo, os estudos demonstraram que a utilização de ALC de origem natural podem ser eficazes na odontologia adesiva, especialmente as PA, no entanto se faz necessário mais ensaios clínicos para elucidar a sua aplicabilidade na prática odontológica.

Descritores: Agentes de ligações cruzadas; Dentística; Revisão de literatura.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

ESTÉTICA DO SORRISO E SUA INFLUÊNCIA PSICOSSOCIAL NOS PACIENTES DO GRUPO DE ESTUDOS EM DENTÍSTICA – UFC CAMPUS SOBRAL

AUTORA: CAMILA SILVA DE OLIVEIRA
COAUTORES: FRANCISCA DENISE SILVA VASCONCELOS
JULIANA GOMES DE ARAÚJO
MARIA ANDRINE ALBUQUERQUE GOMES
ORIENTADORA: CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY

RESUMO:

A importância da beleza e atratividade em sociedade está bem estabelecida nos dias de hoje. Percebemos, no entanto que o desejo de possuir uma aparência agradável não é mais entendido como um sinal de vaidade, a estética facial, mais particularmente a estética dentária são importantes para o bem-estar psicossocial de uma pessoa. Estudos apontam que aqueles com sorriso desarmônico são, frequentemente, associados à falta de autoconfiança, sofrem *bullying* e muitas vezes sentem-se constrangidos ao se relacionar com outras pessoas. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da estética do sorriso nos pacientes atendidos no Grupo de Estudos em Dentística (GED) antes e após o tratamento realizado, analisando a influência do nosso atendimento na vida dos pacientes. Foi aplicado um questionário de três perguntas aos pacientes atendidos no GED visando entender o que significa a estética para eles antes de receberem o tratamento, por que procuraram atendimento odontológico no grupo de estudos e o que mudou após o tratamento. Após coleta de dados, estes foram comparados e discutidos para análise dos resultados. Diante disso percebemos que a percepção de si dos pacientes atendidos no GED muda qualitativamente do antes ao depois do tratamento, pacientes que chegavam acanhados na clínica, hoje conseguem socializar com os outras pessoas evidenciando que a estética dental exerce um papel importante na saúde psicológica e na convivência social do indivíduo que após o tratamento recupera a sua autoestima e autoconfiança.

Descritores: Estética dental; Qualidade de vida; Psicossocial.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 1

SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS: BONS OU RUINS? UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: MURILO ALVES FLORINDO CARVALHO
COAUTORES: MARIANE PEREIRA DE OLIVINDO
NICOLE FRANÇA VASCONCELOS
ORIENTADOR: MARIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO:

O desenvolvimento de novos sistemas adesivos ocorre em consonância à simplificação dos procedimentos odontológicos. Dessa forma, recentemente, foram produzidos os Sistemas Adesivos Universais (SAU), objetivando diminuir os passos para aplicação do produto, menor exigência técnica do profissional e acelerar o processo de adesão. O objetivo deste estudo foi avaliar, através de uma revisão de literatura, as principais características dos SAU's. Foi realizada pesquisa através do portal Pubmed, utilizando as palavras-chave "adhesive system", "universal" e "dental restoration". Como filtro, foi utilizado o período de tempo entre 2014 a 2019, resultando em um total de 38 artigos, dos quais foram selecionados 8. Os SAU's podem ser utilizados realizando a técnica dos Sistemas Adesivos Convencionais (etchandrinse) e a dos Autocondicionantes (self-etch). Entretanto, diferem em relação aos mecanismos de adesão, pois, além da retenção micromecânica, possuem adesão química, devido à presença do monômero 10-MDP, que se liga aos cristais de hidroxiapatita, protegendo as fibras colágenas. Ademais, foi apontado que os SAU's são materiais hidrofílicos, o que, conseqüentemente, produz uma interface adesiva permeável à água, permitindo que ocorra mais facilmente hidrólise da camada híbrida. Os SAU's são materiais promissores. Entretanto, mostraram-se sensíveis por formarem uma membrana permeável à água. Por isso, ainda são necessárias medidas para garantir a durabilidade a longo prazo. Porém, a maioria dos resultados é baseada em estudos laboratoriais, sendo necessária a realização de mais estudos clínicos.

Descritores: Restauração dentária permanente; Adesivos dentinários; Propriedades de superfície.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

SÍNDROME DE CROUZON: ASPECTOS OROFACIAIS E QUALIDADE DE VIDA

AUTORA: FLÁVIA CARVALHO PINTO
COAUTORA: ANA GLYSSIA ARAÚJO CARNEIRO
ORIENTADOR: IGOR IUOCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

A Síndrome de Crouzon é um distúrbio congênito causado principalmente por uma mutação no gene FGFR2, descrita pela primeira vez em 1921 por Octave Crouzon. Com o intuito de contribuir com a discussão semiológica diante da raridade desta patologia, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa sobre o tema Síndrome de Crouzon. Como metodologia, foi escolhida a leitura de 14 artigos presentes no Scielo ao fazer a pesquisa pela palavra-chave "Crouzon". Foram excluídos os textos de revisão ou originais que abordavam mais amplamente outras síndromes ou que não falavam propriamente dos sintomas da patologia e escolhidos para mais profunda análise aqueles que tratavam de estudos de caso, determinação de qualidade de vida e opções de tratamento, resultando em seis artigos. Após leitura na íntegra, as informações foram categorizadas nas seguintes variáveis: aspectos orofaciais e qualidade de vida. Como resultados, obteve-se o conhecimento de sinais e sintomas típicos da síndrome incluindo deformidades no crânio e na face como retrusão de maxila ou pseudoprognatismo mandibular, má oclusão, pseudoexoftalmia, surdez, coeficiente de inteligência abaixo do normal e dificuldade no aprendizado, bem como variações de tais achados dentro da própria síndrome. Diante das queixas estéticas e funcionais relacionadas em todos os casos avaliados, os achados da literatura demonstram que grande parte dos pacientes da Síndrome de Crouzon não apresentam uma boa qualidade de vida e precisam de mais atenção odontológica e suporte terapêutico multiprofissional em Saúde.

Descritores: Disostose craniofacial; Anormalidades congênitas; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

APLICABILIDADES REGENERATIVAS DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NO COMPLEXO CRÂNIO-OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: JOSÉ HIGINO DA SILVA NETO
COAUTORES: SARA LIMA FACÓ
PAULO TARCIO ADED DA SILVA
CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA
ORIENTADORA: ISABELLA FERNANDES CARVALHO

RESUMO:

As células-tronco são indiferenciadas e com uma predisposição à autorrenovação e à obtenção de uma célula altamente especializada. O tipo celular presente em dentes decíduos, no ligamento periodontal, no folículo dental e na papila apical é classificado como adulto mesenquimal e possibilita a regeneração de tecidos. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura a respeito das aplicabilidades regenerativas das células-tronco mesenquimais no complexo crânio-orofacial. Foi realizada uma busca na base de dados medline, utilizando a combinação conjunta dos descritores “células mesenquimais estromais”, “odontologia” e “regeneração”, tendo como enfoque ensaios clínicos publicados na íntegra, de acesso livre e nos últimos 5 anos, sem restrições quanto ao idioma. Foram encontrados 12 artigos e, após a leitura completa dos trabalhos, todos foram incluídos no estudo. a literatura retrata que o uso de células-tronco mesenquimais para a regeneração de tecidos do complexo crânio-orofacial envolve uma engenharia tecidual que consiste na restauração funcional e fisiológica dos tecidos deteriorados. Na polpa dental de dentes permanentes há células multipotentes que podem se diferenciar em fibroblastos e odontoblastos; o ligamento periodontal possui a capacidade de produzir fibras *in vitro* semelhantes às fibras de Sharpey; na polpa de dentes decíduos foi constatado uma maior proliferação celular, permitindo uma diferenciação em cimento e tecido ósseo; no folículo dental apresenta células-tronco com maior plasticidade e; na papila dental há diferenciação celular em odontoblastos. Diante disso, conclui-se que as células-tronco mesenquimais são fontes de fácil acesso e encontradas em órgãos não vitais, sendo imprescindível para a regeneração de diversos tecidos.

Descritores: Células-tronco mesenquimais; Regeneração; Revisão de literatura.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA PARA REMOÇÃO DO TERCEIRO MOLAR INFERIOR EM ÍNTIMO CONTATO COM O NERVO ALVEOLAR INFERIOR

AUTORA: MARIA DELIANE EUFRÁSIO DE OLIVEIRA
COAUTORES: ALINE PINHO BARROS
EDILCIANE SAMPAIO MONÇÃO BRAGA
STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA
ORIENTADOR: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO:

A extração de terceiros molares inferiores situa-se como procedimento de rotina na prática odontológica. As indicações para a remoção dos terceiros molares são inúmeras; entre elas podemos citar a indicação ortodôntica, prevenção e tratamento de patologias e infecções. Contudo, é comum as raízes terem íntimo contato com nervo alveolar inferior, e, para minimizar o risco de injúria ao nervo a técnica de coronectomia surge como uma alternativa viável para solucionar esta complicação. Desta forma, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre a indicação da coronectomia como alternativa à remoção do terceiro molar inferior a fim de evitar danos ao nervo alveolar inferior. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico entre 2010 e 2018, nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed com os descritores “Coronectomia”, “Terceiro Molar” e “Nervo Alveolar Inferior”, sendo selecionado 08 artigos em língua portuguesa e inglesa. Foi evidenciado que a coronectomia deve ser aplicada em casos que haja possibilidade de comprometimento neurossensorial, mostrando-se uma técnica confiável; sendo realizada após confirmação de sinais radiográficos, caracterizando assim, a íntima relação entre raízes e canal mandibular. O sucesso da técnica depende de alguns fatores durante seu manejo para não lesionar o nervo alveolar inferior com propósito de não resultar em parestesia juntamente, com o cuidado no trans ou pós-operatório. Desse modo, a coronectomia é uma técnica eficaz, e como alternativa para remoção de molares inferiores próximo ao canal mandibular a compreensão do cirurgião dentista sobre seu manuseio é de extrema importância para o sucesso cirúrgico.

Descritores: Coronectomia; Dente serotino; Canal mandibular.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

A RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E O SUCESSO NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS- REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARIA PRISCYLLIANA DE FÁTIMA ARCELINO COUTO
COAUTORES: ARNOWDE DOMINIC FERREIRA DA SILVA
NADINE PINHEIRO LINHARES
TEÓFILO FELIPE SANTIAGO
ORIENTADORA: VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO

RESUMO:

Para se obter sucesso na reabilitação de pacientes com implantes, é necessário o conhecimento do impacto das condições sistêmicas, como a Diabetes Mellitus (DM), na osseointegração. Nesse sentido, objetivou-se revisar a literatura acerca da relação entre a DM tipo 2 e o sucesso na instalação de implantes dentários. Nesse sentido, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores em inglês Diabetes Mellitus, Type 2, Osseoingration e Dental implants. Após a delimitação do período em 10 anos, encontraram-se 25 estudos e, após a leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 12 artigos, sendo incluídos artigos publicados na língua inglesa, que abordavam a temática, ensaios clínicos, estudos em animais e estudos observacionais. Foram excluídos artigos que não abordavam o assunto e aqueles indisponíveis para leitura. 6 estudos avaliaram a capacidade de integração dos implantes ao nível ósseo, considerando os parâmetros clínicos, localização da instalação dos implantes e o grau de controle da DM. Outro estudo encontrou alterações na cicatrização óssea e na estabilidade do implante associadas à hiperglicemia. 2 estudos avaliaram a melhor osseointegração de implantes de titânio quando apresentavam em sua superfície uma membrana de um polímero reabsorvível. Os demais 3 estudos relataram não haver diferença significativa entre pacientes com DM controlada (hemoglobina glicada: 6,5 a 8%) e os saudáveis (hemoglobina glicada: 4 a 5,6%) no índice de sucesso do implante. Em suma, os estudos observaram resultados significativos com boas taxas de sucesso das reabilitações orais com implantes osseointegrados em pacientes com DM tipo 2.

Descritores: Diabetes mellitus tipo 2; Osseointegração; Implantes dentários.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

IMPLANTE IMEDIATO EM SÍTIOS COM PERIODONTITE – REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: MATHEUS DUARTE GUERRA
COAUTORES: CAROLINE ALVES ROQUE
RIVELINO FÉLIX DE ARAUJO FILHO
JOÃO LUCAS PEREIRA DA SILVA
ORIENTADOR: MARIO ROBERTO PONTES LISBOA

RESUMO:

O implante dentário realizado imediatamente após a exodontia apresenta diversas vantagens, como a diminuição da reabsorção óssea pós-extração e a mais rápida resolução protética. Estima-se que doença periodontal, enquanto uma doença infecciosa com reabsorção óssea, pode interferir no sucesso da osseointegração de implantes dentários. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de analisar o sucesso dos implantes imediatos em sítios com periodontite prévia. Foi utilizada a plataforma PubMed, seguindo as seguintes palavras chaves: “Periodontitis”, “Dental Implant” e “Immediate Implant”. Como critério de inclusão, foram considerados ensaios clínicos, estudos de coorte, série de casos e relatos de caso, e como critério de exclusão, artigos que não haviam associação direta com o tema proposto. Foram encontrados 136 artigos e selecionados 13. A realização de implantes imediatos em sítios com periodontite vem ganhando uma aceitação positiva, apresentando cicatrização e remodelação óssea em níveis compatíveis com sítios dentários periodontalmente saudáveis. Porém, para que se tenha a obtenção de resultados satisfatórios, alguns cuidados pré e trans-operatórios são relatados, como a utilização de antibióticos e a debridaç o minuciosa dos tecidos não saud es. Apesar de haver controvérsias na literatura, a instala o de implantes imediatos em alvéolos com periodontite tem se tornado cada vez mais difundido, com  ndice de sucesso dependendo de fatores como as condi oes de saúde do indivíduo e a capacidade técnica do profissional, sendo ainda necessário a realiza o de estudos mais longevos para um melhor entendimento da sua real taxa de sucesso e estabelecimento do melhor protocolo clínico.

Descritores: Periodontitis; Dental implant; Alveolar bone loss.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

A ATIVIDADE DA LASERTERAPIA NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: TEÓFILO FELIPE SANTIAGO
COAUTORES: MARIA PRISCYLLIANA DE FÁTIMA ARCELINO COUTO
NADINE PINHEIRO LINHARES
THAISY HENRIQUE LIMA
ORIENTADORA: VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO

RESUMO:

A instalação de implantes dentários favorece o estabelecimento de função e estética satisfatória. O sucesso desse procedimento depende diretamente da osseointegração, porém vários fatores podem desencadear a perda do implante, como má oclusão, higiene insatisfatória, condições sistêmicas. Em contrapartida, tem-se estudado técnicas que podem influenciar os processos bioquímicos e moleculares envolvidos na osseointegração, como a laserterapia. Diante do exposto, objetivou-se revisar a literatura a respeito da atuação da laserterapia na osseointegração de implantes dentários. Para isso, pesquisaram-se os correspondentes em inglês dos descritores implante dentário, terapia a laser e osseointegração, encontrando 46 artigos no período de 10 anos. Após a leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 20 artigos, incluindo artigos publicados na língua inglesa, que abordavam a temática, estudos em animais e ensaios clínicos. Foram excluídos revisões de literatura, artigos que não abordavam o assunto e os indisponíveis na íntegra. 13 estudos investigavam a eficácia desta técnica em animais, e tiveram resultados positivos no metabolismo ósseo peri-implantar. 7 estudos avaliaram a influência da laserterapia na osseointegração em humanos com diferentes quadros clínicos, obtendo resultados satisfatórios na otimização da remodelação óssea. Em suma, todos os estudos observaram bons resultados da laserterapia, apresentando uma repercussão positiva a nível celular, na cicatrização tecidual e na osseointegração.

Descritores: Implantes dentários; Osseointegração; Terapia a laser.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES COM DIABETES MELITUS – TIPO 2

AUTOR: JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR
COAUTORES: JANN LUCCA APOLONIO VASCONCELOS
GABRIELA MORENO MARINHO
BIANCA DUTRA AGUIAR
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

A instalação de implantes dentários é uma alternativa reabilitadora de sucesso para perda dentária. Esse sucesso depende de uma boa osseointegração que, por sua vez, se dá por meio de uma boa cicatrização. A Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica que se caracteriza pelos níveis elevados de glicose no sangue. A DM2 causa complicações sistêmicas e uma delas é a deficiência na cicatrização. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura acerca da viabilidade da reabilitação oral com implantes dentários em pacientes com DM2. A busca foi realizada no banco de dados PubMed, com os descritores “Dental implants” e “Diabetes Mellitus, Type 2”, limitando-se aos últimos 5 anos e estudos em humanos. Foram encontrados 30 artigos e selecionados 9, excluindo revisões de literatura, relatos de caso e estudos pré-clínicos. 3 estudos avaliaram apenas pacientes com DM2 e relataram taxa de sucesso entre 87 e 98% em um período de até 2 anos quando analisados parâmetros peri-implantares e estabilidade do implante. Nesses estudos o nível máximo de hemoglobina glicada (HbA1c) foi de 13%. 6 estudos utilizaram grupos controles (Não diabéticos) na comparação. 5 desses estudos apresentaram padrões controlados de HbA1c (<8%) e relataram não haver diferença significativa quanto ao sucesso dos implantes entre os grupos. Um estudo, com níveis variados de HbA1c, demonstrou não haver diferença estatística entre os pacientes glicêmicos controlados e o grupo controle, mas relatou uma taxa de insucesso maior no grupo com taxa glicêmica não controlada. Destarte, pode-se concluir que o tratamento com implantes dentários em pacientes com DM2 tem boa taxa de sucesso desde que com nível glicêmico controlado.

Descritores: Dental implants; Diabetes mellitus; Glycated hemoglobin A.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LINFANGIOMA EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

AUTORA: MARIA PRISCYLLIANA DE FÁTIMA ARCELINO COUTO
COAUTORES: GABRIELA SOARES SANTANA
SAYÚRE DE SOUSA SILVA
TEÓFILO FELIPE SANTIAGO
ORIENTADOR: JOSÉ LAURENTINO FERREIRA FILHO

RESUMO:

O sistema linfático é uma rede variada de inúmeros órgãos desenvolvidos desde a 6ª semana gestacional, que apresentam importância para o sistema imunológico. Sendo este desencadeador de algumas patologias quando se apresenta de maneira irregular. Dentre elas, o linfangioma tumor benigno originado de uma malformação congênita do sistema linfático, que acomete em 50% região de cabeça e pescoço, sendo esta patologia encontrada em locais diversos. A borda lateral de língua é o sítio mostrado no caso e apresenta uma abordagem terapêutica cirúrgica. Com isso objetivou-se relatar o caso a cerca do tratamento cirúrgico de linfangioma de um paciente pediátrico. Paciente A.S.S.F, 5 anos de idade, apresentou-se ao complexo de atendimento odontológico São João Calábria do Centro Universitário Católica de Quixadá em agosto do ano de 2018 queixando-se de que apresentava “bolhas na língua”. Após realização de exame clínico tomou-se como hipótese diagnóstica o linfangioma e optou-se pela realização de biópsia excisional já que se tornava viável a retirada da lesão por completo, após a cirurgia realizou-se o envio para a análise histopatológica sendo confirmado o diagnóstico de linfangioma. A paciente apresentou bons resultados, sem sinal de inflamação e boa cicatrização sem presença de recidivas, sendo esta ainda acompanhada durante os 7 meses pós-cirurgia. As lesões que envolvem a mucosa bucal tem apresentações variadas. O seu reconhecimento precoce permite o início do tratamento e evita a ocorrência de complicações. O tratamento convencional com excisão cirúrgica com profundidade e largura suficientes foi recomendado no presente caso, porque a recorrência é comum e os resultados são satisfatórios.

Descritores: Patologia; Linfangioma; Língua.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

A REDUÇÃO DA INFECÇÃO NOSOCOMIAL POR MEIO DE PROTOCOLOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: HUMBERTO TOMAZ DOS SANTOS FILHO
COAUTORES: JORGE LUIZ VASCONCELOS
FILIPE NOBRE CHAVES
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
ORIENTADOR: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO:

As infecções de origem nosocomial estão entre as principais causas de mortalidade dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). As pneumonias nosocomiais são desenvolvidas em ambiente hospitalar e não estão presentes, ou incubadas, no paciente no momento do seu internamento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a efetividade dos diferentes protocolos de higienização bucal na redução da infecção nosocomial através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca nos portais da BVS e PUBMED com os descritores UTI, infecção hospitalar e higiene bucal de publicações dos últimos dez anos. Foram incluídos no trabalho, artigos de revisão sistemática e ensaio clínico totalizando 10 artigos. Nos hospitais, a pneumonia nosocomial exige atenção especial, sendo a segunda causa de infecção hospitalar e a responsável por taxas significativas de morbidade e mortalidade em pacientes de todas as idades. É preciso que seja feita a determinação de protocolos específicos de higienização bucal nos hospitais, além da presença efetiva do cirurgião-dentista, para que a Odontologia seja inserida na rotina hospitalar. Ressalta-se que os hábitos de higiene bucal e condições de saúde bucal dos indivíduos internados como o não uso de fio dental, enxaguatório e da clorexidina tópica aumentam os microrganismos Gram- os quais estão associados aos casos de infecções nosocomial. Conclui-se que o valor dos cuidados com a saúde bucal na prevenção da infecção nosocomial é evidente, assim, o Cirurgião Dentista tem um papel importantíssimo na higienização dos pacientes na UTI, fazendo uso de enxaguantes, fio dental e clorexidina tópica, reduzindo, assim, o número de microrganismos que causam essa infecção.

Descritores: Unidade de terapia intensiva; Infecção hospitalar; Higiene bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

TRAUMA DENTAL EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

AUTORA: SARAH POSSO LIMA
COAUTORES: LUCAS MARQUES VIEIRA
MÁRIO VINÍCIUS MARQUES PAIVA
DELANE VIANA GONDIM
ORIENTADORA: ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA

RESUMO:

Portadores de necessidades especiais (PNE) apresentam maior risco para o desenvolvimento de lesões orais, como cárie, periodontite e trauma dental. O atendimento odontológico de injúrias traumáticas requer grande colaboração do paciente, sendo um desafio para aqueles com limitações motoras e/ou cognitivas. Dessa forma, estratégias para a prevenção do trauma dental devem ser adotadas, sendo o conhecimento da sua prevalência fundamental para a elaboração das mesmas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da prevalência trauma dental em PNE. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando os descritores "Tooth Injuries" e "Disabled Persons", sendo encontrados 28 artigos. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos e excluídos relatos de caso e revisões de literatura/sistemática. A seleção final foi realizada após leitura de títulos e resumos, seguida pela leitura completa de artigo, totalizando 8 estudos para esta revisão. Os estudos selecionados avaliaram idade, gênero, tipo de necessidade especial, tipo de trauma e sua localização. Quando comparados ao grupo controle, os PNE apresentaram maior taxa de traumatismo dentário. Sua prevalência nos PNE variou de 9 a 39%, sendo mais frequente em pacientes com autismo, paralisia cerebral e indivíduos jovens com idade entre 0 e 13 anos e não havendo predileção por gênero. O tipo de trauma mais comum foi fratura coronária e os dentes mais acometidos foram os incisivos centrais superiores. Conclui-se que o trauma dental é mais prevalente em PNE. Cabe ao cirurgião-dentista prevenir, diagnosticar e tratar seu paciente respeitando limitações individuais para a obtenção de um melhor prognóstico.

Descritores: Tooth injuries; Disabled persons; Dentistry.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE SIALORREIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS

AUTORA: LARA GOMES DE ALCANTARA
COAUTORES: JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADOR: FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO:

Sialorréia é um sintoma presente em 10% de doenças neurológicas crônicas que causa prejuízos funcionais e sociais aos pacientes, podendo gerar complicações sistêmicas e óbito. Assim, a injeção de toxina botulínica (TO) nas glândulas salivares é fundamental para reduzir a produção excessiva de saliva através da sua ação bloqueadora neuromuscular. Essa revisão visa mostrar, por meio da literatura, a finalidade terapêutica da TO tipo A na redução da secreção salivar a fim de trazer melhorias fisiológicas e qualidade de vida aos pacientes afetados. A busca foi feita no banco de dados PubMed com os descritores "bottulinium toxin", "sialorrhea" e "dentistry". 13 artigos foram encontrados nos últimos 5 anos, selecionados 5, em língua inglesa, ao excluir estudos pré-clínicos, revisões, relatos de caso e demais que não tratassem distúrbios neurológicos. Foi acompanhado, por diferentes períodos de tempo, o tratamento de sialorreia como queixa grave de 6 diferentes tipos de doenças neurológicas. 3 estudos comprovam a eficácia da injeção da TO na redução da baba, (todos por ultrassonografia) nas glândulas parótida e submandibular ou somente parótida sem relatar efeitos colaterais relacionados a esse tratamento. 1 estudo não foi favorável e apresentou dificuldades na mastigação e no controle da língua como efeitos adversos. Outro não mostrou diferenças significativas da TO em relação ao grupo comparativo. Logo, embora 1 não comprove diretamente a eficácia, os demais estudos mostram a TO como um método pouco invasivo, seguro e de eficácia igual ou superior a outros métodos de tratamento da sialorreia nas doenças analisadas. Além disso, área, técnica e quantidade de TO injetada impactam, junto a outros fatores, diretamente nos resultados obtidos.

Descritores: Toxina botulínica; Sialorreia; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 2

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE ANTIRRETROVIRAIS USADOS POR PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS E FÁRMACOS DE USO NA ODONTOLOGIA

AUTOR: THALYS GUSTAVO OLIVEIRA MARTINS
COAUTORES: STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA
SAVIO MARTINS ALVES
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

A infecção pelo HIV continua sendo um problema global de saúde de dimensões sem precedentes, embora o desenvolvimento da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) tenha modificado significativamente o curso da AIDS, para uma doença crônica controlável, com longo tempo de sobrevida e melhora na qualidade de vida dos indivíduos. Contudo, esses pacientes precisam de cuidados multidisciplinares que envolvem o cirurgião-dentista (CD). Assim, é importante que o CD tenha conhecimento dos antirretrovirais e possíveis interações medicamentosas com os fármacos usados na Odontologia. O objetivo deste trabalho foi demonstrar as interações medicamentosas entre os antirretrovirais e outras drogas, destacando aquelas de interesse odontológico. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico com as palavras-chave “antirretroviral” e “interações medicamentosas” nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando como critérios de inclusão artigos publicados entre 2000 e 2019, em português e espanhol, com textos completos e de livre acesso, tendo sido encontrados 20 artigos, dos quais 13 foram selecionados. Os resultados demonstraram que antirretrovirais podem apresentar interações farmacocinéticas ou farmacodinâmicas com outras medicações, alguns inibem enzimas do sistema citocromo P450, responsável pela metabolização de diversas drogas. Os níveis sanguíneos de substâncias usadas em Odontologia como lidocaína, dexametasona e metronidazol podem ficar aumentados. Assim, no momento da anestesia e ao prescrever medicamentos, o CD deve usar sempre a menor dose capaz de produzir o efeito desejado. Portanto, é fundamental que o profissional de saúde compreenda essas interações medicamentosas para uma terapêutica adequada, diminuindo os riscos na condição de saúde do paciente.

Descritores: Vírus da imunodeficiência humana; Terapia antirretroviral altamente ativa; Revisão.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

TRATAMENTO PERIODONTAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RESULTADOS DE ESTUDOS INTERVENCIONAIS

AUTORA: DANDARA RODRIGUES DE VASCONCELOS
COAUTORES: MARIA LÚCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA
MILENA OLIVEIRA MOTA
FRANCISCA JANAÍNA NASCIMENTO DE SOUSA
ORIENTADOR: RODRIGO OTÁVIO CITÓ CÉSAR RÉGO

RESUMO:

A periodontite é uma condição inflamatória crônica que pode contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). O papel da inflamação periodontal como fator de risco para DCV tem sido foco de estudos nas últimas décadas, devido a importância de se reduzir a incidência destas doenças. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura, a fim de avaliar o efeito do tratamento periodontal na prevenção de doença cardíaca. Foi realizada uma busca no banco de dados Pubmed com os descritores relacionados a doença periodontal e DCV. Devido a dificuldade de avaliar a ocorrência dos eventos cardíacos, foi determinado como critério de inclusão os estudos de intervenção limitados ao estudo do efeito do tratamento periodontal em marcadores de risco para DCV, como proteína C reativa, ou sobre vias relacionadas à patobiologia da doença como dilatação fluxo-mediada e espessura da carótida. Foram selecionados quatorze estudos. De modo geral demonstraram que o tratamento periodontal teve efeito positivo para diminuir o risco de desenvolvimento de DCV. Observou-se que o risco de DCV pode ser reduzido através de um tratamento periodontal bem sucedido, como resultado do seu efeito sobre a saúde sistêmica. Contudo, não está claro se estes resultados podem ser mantidos a longo prazo.

Descritores: Periodontite; Tratamento periodontal; Doença cardíaca.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARIANE NUNES DE MESQUITA
COAUTORA: LIANA FREIRE DE BRITO
ORIENTADORA: VIRGÍNIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA

RESUMO:

A estética gengival é um dos fatores críticos para a obtenção de um sorriso harmonioso. A presença de um “sorriso gengival” aparente pode gerar insatisfação no paciente, afetando a vida pessoal, social e profissional. Esta condição pode ter etiologias diferentes e o sucesso do tratamento está diretamente relacionado a um adequado diagnóstico e plano de tratamento. O objetivo do presente trabalho foi revisar técnicas cirúrgicas que sejam utilizadas para correção do sorriso gengival a partir de um adequado diagnóstico. Realizou-se uma pesquisa dos últimos 10 anos, na base bibliográfica Pubmed, com os descritores “periodontal”, “surgery” e “smile”. Foram encontrados 30 artigos e selecionados estudos clínicos em humanos, relatos de caso e revisões de literatura na língua inglesa que abordassem correção do sorriso gengival por meio de técnicas cirúrgicas. Após a leitura dos títulos e resumos, seis artigos foram selecionados para esta revisão. Quando o diagnóstico do sorriso gengival tem como causa a erupção passiva alterada, o tratamento se faz por cirurgia de aumento de coroa clínica através de gengivectomia ou retalho posicionado apicalmente com ou sem osteotomia. Os tratamentos podem resultar em exposição significativa da coroa dentária, antes recoberta em parte por gengiva, e redução da quantidade de gengiva exposta durante o sorriso. Dentre os resultados podemos encontrar como prevalência o alto grau de satisfação dos pacientes com o resultado obtido após as cirurgias, seja durante o sorriso ou a fala. As cirurgias para aumento de coroa clínica em regiões estéticas, para tratamento do sorriso gengival, podem gerar resultados previsíveis e desejáveis, com manutenção do resultado obtido ao longo do tempo, proporcionando satisfação ao paciente.

Descritores: Sorriso; Estética; Periodonto.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

AVALIAÇÃO DE ESTUDOS CLÍNICOS PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA EM INDIVÍDUOS INSTITUCIONALIZADOS

AUTORA: MARIA LÚCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA
COAUTORES: MILENA OLIVEIRA MOTA
DANDARA RODRIGUES DE VASCONCELOS
VICTOR BENTO OLIVEIRA
ORIENTADOR: RODRIGO OTÁVIO CITÓ CÉSAR REGO

RESUMO:

Pneumonia nosocomial, ocorre em indivíduos institucionalizados, internados em um hospital ou lar de idosos. Pode ser dividido em dois subtipos: pneumonia associada à ventilação mecânica ou não. É responsável por 10% das infecções em unidades de terapia intensiva, sendo a infecção mais comum neste ambiente hospitalar. A cavidade oral pode ser uma importante fonte de bactérias que causam infecções pulmonares. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura de estudos intervencionais que avaliaram métodos de higiene oral para prevenir a ocorrência de pneumonia nosocomial. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados PubMed, utilizando os descritores relacionados a higiene oral, doenças orais, doenças periodontais e a pneumonia nosocomial. Foi utilizado como critério de inclusão os estudos que utilizaram algum método de higiene para controle de biofilme. Foram selecionados 14 estudos. As intervenções foram realizadas com clorexidina ou iodo-povidine. Na maioria dos estudos não está claro se os pacientes apresentam doença periodontal ou algum tipo de doença bucal. Embora todos os estudos não tenham sido bem sucedidos na redução da incidência de pneumonia nosocomial, os dados geralmente suportam que a descontaminação orofaríngea com enxaguatórios bucais é uma importante ferramenta para o controle de infecções pulmonares. Entretanto não está claro o efeito da presença de periodontite em relação ao risco aumentado de infecções pulmonares.

Descritores: Oral hygiene; Pneumonia; Nosocomial pneumonia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA MEMBRANA DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO RECOBRIMENTO RADICULAR – REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: JOAQUIM MOACIR CARNEIRO NETO
COAUTORES: JOÃO CARLOS SOARES FILHO
YOURI MATHEUS GOMES BRASIL DE SOUSA
ORIENTADORA: ANA PATRÍCIA SOUZA DE LIMA ALCANTARA

RESUMO:

A membrana de fibrina rica em plaquetas (PRF) é um produto autólogo, obtido a partir da centrifugação do sangue do próprio paciente, que visa acelerar a cicatrização dos tecidos em procedimentos cirúrgicos. A recessão gengival é o deslocamento apical dos tecidos gengivais para além da junção amelocementária e consequente exposição da superfície radicular. Considerando as propriedades da membrana de PRF, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura e avaliar o uso desse bioativo no recobrimento radicular. Para tal, realizou-se uma busca por artigos na base de dados “Pubmed” utilizando-se os descritores: “platelet-rich fibrin”, “gingival recession” e “root coverage”. Incluíram-se ensaios clínicos em inglês, com acesso livre e sem restrições de datas, que reavaliassem o tratamento de recessões gengivais Classe I e/ou II de Miller com pelo menos seis meses após a intervenção cirúrgica. A pesquisa bibliográfica resultou em 9 artigos dentre os quais 7 foram selecionados. Os artigos demonstraram que o uso do PRF melhorou a profundidade das recessões, a espessura gengival e a largura da gengiva queratinizada, além disso também promoveu um pós-operatório mais confortável quando comparado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, caracterizado como padrão-ouro. Assim, concluiu-se que a membrana de PRF apresenta-se eficaz em melhorias para a cicatrização e pós-operatório de recobrimentos radiculares, podendo, assim, ser sugerida como uma alternativa no tratamento de recessões gengivais.

Descritores: Fibrina rica em plaquetas; Revisão de literatura; Recessão gengival.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

TRATAMENTO PERIODONTAL PARA O CONTROLE GLICÊMICO DA DIABETES DO TIPO 2 – AVALIAÇÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

AUTORA: MILENA OLIVEIRA MOTA
COAUTORES: MARIA LÚCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA
DANDARA RODRIGUES DE VASCONCELOS
FRANCISCA JANAÍNA NASCIMENTO DE SOUSA
ORIENTADOR: RODRIGO OTÁVIO CITÓ CÉSAR REGO

RESUMO:

Enquanto um processo infeccioso, é biologicamente plausível que a presença de periodontite influencie o controle metabólico da diabetes do tipo 2 (DM2). Entretanto é controverso se o tratamento periodontal pode ajudar a melhorar os níveis glicêmicos de diabéticos do tipo 2. Assim o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura de ensaios clínicos randomizados (RCTs) que avaliaram o impacto do tratamento periodontal para o controle glicêmico da DM2. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed e em revisões sistemáticas da base Cochrane. Foram incluídos RCTs publicados na língua inglesa, que apresentaram definição clara de periodontite, avaliada pelos parâmetros profundidade de sondagem (PS) ou perda de inserção clínica (PIC). Deveriam ainda apresentar pelo menos um grupo submetido a terapia periodontal, grupo controle sem nenhuma forma de tratamento subgingival e acompanhamento de pelo menos seis meses. Apenas seis estudos perfizeram os critérios de inclusão. Os resultados são controversos principalmente devido ao tamanho amostral, perfil periodontal e glicêmico dos indivíduos e avaliação do sucesso da terapia periodontal. De modo geral os RCTs demonstraram que o tratamento periodontal pode contribuir para o melhor controle glicêmico de DM2, entretanto a maioria dos estudos é de baixa qualidade, devido aos vieses apresentados. Um estudo recente tem procurado minimiza-los e demonstrou eficácia da terapia periodontal como adjunto ao tratamento padrão para o controle glicêmico da DM2.

Descritores: Periodontite; Tratamento periodontal; Diabetes mellitus tipo 2.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERIODONTOPATÓGENO PORPHYROMONAS GINGIVALIS E A DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR: JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR
COAUTORES: LARA GOMES DE ALCANTARA
GABRIELA MORENO MARINHO
VILMA LIMA
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO:

A *Porphyromonas gingivalis* (PG) é um dos principais patógenos encontrados na periodontite, uma condição oral capaz de induzir e ampliar níveis de inflamação sistêmica através da invasão de peridontopatógenos e seus metabólitos na corrente sanguínea. A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neuroinflamatória que sofre forte influência da inflamação sistêmica, por exemplo, através da resposta mediada por micróglia por meio do aumento de citocinas pró-inflamatórias. O objetivo do presente trabalho foi revisar na literatura acerca da influência da PG na DA. A busca dos artigos foi realizada no banco de dados PubMed com os descritores "Porphyromonas Gingivalis" e "Alzheimer Disease", sem limitação temporal. Foram encontrados 13 artigos e selecionados 7, quando excluídos revisão de literatura e estudos não relacionados diretamente com DA. Dos 3 estudos em animais, 1 não apresentou efeito significativo sobre a DA quando da exposição sistêmica aguda ou contínua à PG. Os outros 2 estudos apresentaram fortes indicadores de fenótipos de DA, como déficit de aprendizado e memória, quando camundongos foram sistemicamente expostos à PG; ou detectaram a presença de PG no hipocampo relacionada à neurodegeneração e ao aumento de citocinas pró-inflamatórias quando da inoculação oral dessa bactéria. Nos 4 estudos em humanos, embora 1 não tenha identificado diferença significativa na presença de anticorpos séricos para PG em indivíduos com ou sem DA, outros 3 estudos demonstraram associação significativa entre a PG e a DA quando da relação entre genes regulados por PG e DA e presença de anticorpo para PG. Assim, conclui-se que é possível haver uma associação positiva entre a presença de PG e à DA.

Descritores: Porphyromonas gengivalis; Azheimer disease; Periodontitis.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

CONTRIBUIÇÃO DE PROTEÍNAS ÓSSEAS MORFOGENÉTICAS PARA OSSEOINTEGRAÇÃO EM IMPLANTODONTIA ORAL

AUTOR: JOSÉ EDSON ROCHA JUNIOR
COAUTORES: SAVIO MARTINS ALVES
MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA
MARCELO SOUSA ROBERTO
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

O sucesso da osseointegração depende de fatores mecânicos do implante dentário bem como da boa quantidade e qualidade óssea do leito receptor. Uso de proteínas ósseas morfogenéticas (BMPs) tem sido uma opção para regeneração de leitos ósseos intraorais. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento bibliográfico comparando vantagens e desvantagens do uso de BMPs na implantodontia oral. Nos bancos de dados Pubmed e Scielo, foram utilizados os descritores "BMP" e "Implantodontology" e como filtros estudos clínicos, originais, completos, publicados nos últimos 5 anos, recuperando dentro dos critérios 20 artigos. As BMPs produzidas por técnicas de recombinação gênica, em especial a rhBMP-2 como a mais citada na Odontologia, na dose correta e em união com um carreador adequado podem incrementar a quantidade óssea prévia ao implante, bem como no tratamento imediato quando unidas às superfícies tratadas de implantes. Neste caso, o tratamento com BMP nas apatitas de recobrimento ou em nanotopografias facilita a adesão e espraiamento de células mesenquimais que se diferenciam em osteoblastos, explicando o ganho ósseo. Mesmo diante do biomimetismo e bioatividade, BMPs podem apresentar alguns relatos de efeitos colaterais, que surgem em sobredoses e se associam a edema, seroma, reações alérgicas e lesões variadas, sendo contraindicadas para alérgicos e gestantes. Com base na literatura temática, pode-se concluir que as BMPs em geral apresentam boa segurança biológica, poucos efeitos adversos e podem ser alternativa viável ao cirurgião-dentista para promover regeneração óssea conjunta a osseointegração.

Descritores: Peptídeos e proteínas de sinalização intercelular; Proteína morfogenética óssea 2; Implantação dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

A INFLUÊNCIA DO INFLIXIMABE E DO TOCILIZUMABE NA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: NADINE PINHEIRO LINHARES
COAUTORES: MARIA PRISCYLLIANA DE FÁTIMA ARCELINO COUTO
MARIA MAYARA NASCIMENTO BESERRA
YANKA VIEIRA BEZERRA
ORIENTADORA: VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO

RESUMO:

A periodontite (PD) é uma doença inflamatória e infecciosa, que propicia a perda dos tecidos de suporte dos dentes. O fator de necrose tumoral (TNF)- α e interleucina-6 (IL)-6 são citocinas pró-inflamatórias expressas em diversas doenças, as quais podem inibidos por infliximabe (IFX) ou por tocilizumabe (TCZ), respectivamente. Considerando que a PD é uma patologia caracterizada pela presença de citocinas inflamatórias, objetivou-se analisar a influência da utilização de IFX, inibidor de fator de necrose tumoral alfa, e TCZ, um anticorpo monoclonal anti-receptor de IL-6, na PD. Realizaram-se buscas com descritores em inglês "infliximab", "periodontite" e "tocilizumab", na base de dados PubMed, obtendo-se 8 estudos, sem delimitação de tempo. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos, incluindo artigos disponíveis na íntegra, publicados na língua inglesa, estudos pré-clínicos, em humanos e que relacionavam o IFX ou TCZ com a PD. 4 estudos relacionaram a AR e a PD, sendo que 2 artigos mostraram que o IFX reduziu as citocinas e a perda óssea alveolar. 2 artigos avaliaram o TCZ, demonstrando que a IL-6, proteína C-reativa e metaloproteinase de matriz 3 foram reduzidos. 1 estudo em ratos com diabetes e PD, tratados com IFX (5 mg/kg), mostrou redução gradual de osteócitos positivos para esclerostina e para imunomarcagem de ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa B. 1 estudo em ratos com PD tratados com IFX (5 mg/kg) inferiu uma preservação das fibras colágenas, redução da inflamação e aumento da osteoprotegerina. Os estudos demonstraram que o tratamento com IFX e TCZ apresentaram efeitos promissores na inibição da progressão da PD.

Descritores: Infliximab; Tocilizumab; Periodontite.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

EFEITOS DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO NOS PARÂMETROS CLÍNICOS E INFLAMATÓRIOS DA ARTRITE INFLAMATÓRIA

AUTOR: CÍCERO AUGUSTO CARVALHO ABREU
COAUTORES: EDMAR FELIPE MAIA DE ALMEIDA
MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO
VILMA LIMA
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

A artrite reumatoide (AR) é definida como uma doença inflamatória sistêmica, crônica e progressiva. A periodontite é uma doença inflamatória crônica causada por um pequeno grupo de bactérias Gram-negativas. Vários estudos sugerem uma relação bidirecional entre AR e doença periodontal; no entanto, as descobertas até agora são ambíguas. Objetivou-se revisar a literatura sobre os efeitos do tratamento periodontal não cirúrgico na AR. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, no banco de dados Pubmed, associando os descritores "Dental Scaling", "Periodontitis" e "Arthritis, Rheumatoid", nos últimos 10 anos. A busca retornou 18 artigos na língua inglesa. Foram excluídos 12, referentes a estudos fora do objetivo do trabalho, estudos de coorte, caso controle, e disponibilidade do artigo; e selecionados 6 ensaios clínicos. Os estudos exploraram a eficácia terapêutica do tratamento periodontal não cirúrgico, analisando parâmetros inflamatórios da AR e clínicos (dor e inchaço das articulações por meio do índice DAS28). A terapia periodontal apresentou efeitos significativos na diminuição do índice DAS28. Apenas um ensaio não suportou essa relação, provavelmente devido à pequena amostra e amplos dados clínicos coletados. A terapia periodontal não cirúrgica também auxiliou no controle de marcadores inflamatórios relacionados à AR, como TNF- α , IL-1 β e anticorpos anti-proteína citrulinada cíclica. Por fim, foi demonstrado que a erradicação de *P. gingivalis* associada à higiene bucal diminuíram transitoriamente a atividade da AR. Evidencia-se, portanto, o potencial benéfico do tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes com AR, na redução da atividade da doença e de parâmetros clínicos inflamatórios.

Descritores: Dental Scaling; Periodontitis; Arthritis, Rheumatoid.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

O EFEITO DO FLUORETO ESTANHOSO NO CONTROLE DA GENGIVITE – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: ELANE FERNANDES DE ARAÚJO
COAUTORES: BIANCA DUTRA AGUIAR
BARBARA HELLEN LESSA ROCHA
VILMA LIMA
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

A etiologia da gengivite é intimamente relacionada ao acúmulo de placa bacteriana, de forma que seu tratamento consiste no controle dessa placa, tanto pelo profissional quanto pelo paciente. A escovação associada a agentes químicos é o método mais comum para o tratamento e prevenção das doenças periodontais por parte do paciente. O fluoreto estanhoso (SnF₂) é um dos ativos incorporados em dentífrícios e colutórios bucais com atividade antimicrobiana. Assim, objetivou-se avaliar o efeito do fluoreto estanhoso (SnF₂) no controle da gengivite. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico de ensaios clínicos dos últimos 10 anos através na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores “tin fluorides” e “gingivitis”. Foram encontrados 18 artigos, e após leitura de títulos e resumos, selecionados 11 estudos que atendiam os objetivos do trabalho. Todos os estudos mostraram que o uso do SnF₂ estabilizado em dentífrícios e colutórios bucais fornece benefícios clínicos no controle da gengivite, associado à redução da placa bacteriana, bem como da sua patogenicidade. Foi relatado ainda, não haver diferença nos efeitos do SnF₂ em pacientes fumantes, sendo eficaz no controle da gengivite nessa população específica durante a terapia periodontal de suporte. Sete dos estudos selecionados compararam o SnF₂ com o triclosan. Embora 3 destes tenham relatado superioridade do triclosan, os outros 4 estudos demonstraram que o SnF₂ foi superior ao triclosan no controle da gengivite, com maior redução do sangramento gengival. Assim, conclui-se que o SnF₂ é um agente químico eficaz no controle da gengivite, diminuindo a placa bacteriana e o sangramento gengival.

Descritores: Fluoreto estanhoso; Gengivite; Doença periodontal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 3

DECORRÊNCIAS DA CIRURGIA BARIÁTRICA NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE PERIODONTAL DE PACIENTES OBESOS

AUTOR: FRANCISCO VICTOR DA SILVA FONTENELE
COAUTORES: JULIANA URANO TIMBÓ
MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO
SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

A obesidade é compreendida como uma das mais prevalentes doenças crônicas não-infecciosas na sociedade moderna e vem sendo, portanto, considerada um verdadeiro problema de saúde pública. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica é um dos procedimentos médicos que tem apresentado eficácia para o tratamento da obesidade mórbida. Contudo, apesar da satisfatória perda de peso, pacientes submetidos a essa cirurgia também apresentam alterações nas condições sistêmicas, inclusive na saúde bucal. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos da cirurgia bariátrica nas condições de saúde bucal de pacientes obesos, especificamente na saúde periodontal. Para tal, foi feito um levantamento bibliográfico nos últimos 15 anos nas bases de dados PubMed e SciELO, com os descritores “cirurgia bariátrica”, “obesidade” e “saúde periodontal”, onde foram encontrados 650 artigos. A amostra final foi constituída utilizando métodos de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, tendo o quantitativo final de 10 artigos. Neste trabalho, foi encontrado por meio dos artigos analisados achados periodontais que comprovam o agravo das condições de saúde bucal nos pacientes indicados à cirurgia bariátrica, como o aumento da média de profundidade de sondagem e de sangramento gengival, a redução do nível de inserção clínica e frequência de periodontopatógenos em sítios orais e estomacais. Tal evidência sustenta a necessidade da abordagem odontológica no acompanhamento pré e pós-operatório de pacientes que irão se submeter a este procedimento cirúrgico, a fim de impedir ou atenuar os possíveis agravos ao periodonto.

Descritores: Cirurgia bariátrica; Pacientes obesos; Saúde periodontal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

AUTOR: JEFFERSON WLLYAN DE SOUSA PARÁ
COAUTORES: JORDÂNIA CHAVES DE SIQUEIRA
PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A violência doméstica praticada por parceiros conjugais é um problema mundial que contabiliza de 34 a 73% de todos os traumas de face nas mulheres. Objetivou-se analisar a relação entre traumatismos bucomaxilofaciais com a violência contra a mulher. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO e da Biblioteca Virtual em Saúde usando os termos “Violência”, “Violência Doméstica”, “Violência Contra as Mulheres”, “Violência entre Parceiros Íntimos”, “Violência Baseada em Gênero”, “Lesões Dentais”, “Odontologia”, “Saúde Pública” dos últimos 10 anos com uma amostra final constituída de 9 artigos. As vítimas de violência doméstica são mais acometidas com fraturas zigomáticas complexas, fraturas de órbita do tipo blow-out e lesões intracranianas, enquanto mulheres que sofrem traumas de violência urbana têm mais comumente fraturas mandibulares. Lesões cervicofaciais são os achados mais comuns em mulheres chinesas vítimas de violência doméstica, acometendo 77,6% delas, e socos com os punhos na região do terço superior da face é a etiologia mais comum. O número de ex-parceiros como autores das agressões denunciadas indica a condição de risco de mulheres que se encontram em relação conjugal conflituosa. Os resultados deste estudo apontam para a importância da notificação e investigação nos casos de violência contra a mulher pelo cirurgião-dentista junto à equipe de saúde, tanto em razão de sua alta prevalência, como pelas sérias repercussões à qualidade de vida das vítimas. A busca ativa por meio de unidades-sentinelas que acolhem mulheres que apresentem traumas faciais indicativos de violência por parceiro íntimo é uma estratégia de enfrentamento à violência contra a mulher.

Descritores: Violência contra a mulher; Traumatismos dentários; Saúde pública.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

O CIRURGIÃO DENTISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

AUTOR: MÁRIO VINÍCIUS MARQUES PAIVA
COAUTORES: CLÉLIA MARIA NOLASCO LOPES
SARAH POSSO LIMA
LUCAS MARQUES VIEIRA
ORIENTADORA: CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA

RESUMO:

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como meta promover uma saúde integral que englobe todos os aspectos do indivíduo. A partir da introdução da Equipe de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) foram iniciadas estratégias de promoção de saúde também pelo cirurgião-dentista (CD). O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura quanto à efetividade das práticas de promoção da saúde pelo CD da ESF. Foi realizada uma busca nas bases de dados Medline, SciELO e LiLACS utilizando os descritores: "Public Health Dentistry" AND "Health Promotion" AND "Oral Health". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, na íntegra e de acesso livre, tanto em português quanto em inglês, sendo excluídos os que não eram relacionados com a temática e aqueles repetidos. Foram encontrados 366 artigos e, após a análise de títulos, dos resumos e na íntegra, foram selecionadas 10 publicações. Foram encontrados relatos de uma institucionalização do modelo biomédico, visando cuidados especializados em Odontologia. Concomitante, observou-se uma visível falta de preparo dos CD na promoção da saúde no âmbito do SUS. A perspectiva da inserção dos CD na ESF é positiva e outros profissionais, como Agentes Comunitários de Saúde, tem papel social ativo na promoção da saúde bucal. Diante dos desafios presentes na instalação e adequação da promoção da saúde bucal no âmbito do SUS, vê-se necessária uma reformulação na formação do CD, além de capacitação constante, para uma promoção de saúde integral.

Descritores: Public health dentistry; Health promotion; Oral health.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

CONSULTÓRIO NA RUA: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DE POPULAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL

AUTOR: ERALDO DINIZ COSTA
COAUTORES: FRANCISCO VICTOR DA SILVA FONTENELE
JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO
ORIENTADORA: MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO:

Os Consultórios na rua, instituídos pela portaria Nº122/2011, são equipamentos que colaboram com a atenção básica na responsabilidade do cuidado à população em situação de rua, na perspectiva de cuidado integral, centrados na redução de danos. Apresentam caráter multiprofissional, itinerante e flexível. O objetivo deste estudo é analisar, a partir de uma revisão de literatura, o papel dos Consultórios na Rua como instrumento de acesso de indivíduos em situação de rua aos serviços de saúde bucal. Para tal, realizou-se consulta aos bancos de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, com os descritores “consultório na rua” e “odontologia”, compreendendo estudos entre 2014 e 2018, onde foram encontrados 10 artigos nos idiomas português e inglês, dos quais, após a leitura dos títulos e resumos, totalizou-se uma amostra de cinco estudos. Os resultados apontaram que a criação de estereótipos por parte do cirurgião-dentista, interfere no cuidado ao usuário, que, por sua vez, se recusa a buscar o serviço por experiências anteriores negativas. O Consultório na Rua permite uma aproximação da equipe com a população de rua, fortalecendo o cuidado à saúde e atuando na redução de danos. Verificou-se ausência de estudos voltados para a atuação do cirurgião-dentista nesta modalidade de atendimento, apesar de apresentar-se como uma forma de criação de vínculo, motivando o usuário a procurar os demais serviços não ofertados ali. Evidenciou-se também a necessidade de formação profissional para o atendimento das peculiaridades desse grupo. Os Consultórios na Rua, apesar de permitirem um acesso ao serviço mais efetivo, devem atuar cautelosamente, evitando uma estigmatização ainda maior do indivíduo em situação de rua.

Descritores: Pessoas em situação de rua; Acesso aos serviços de saúde; Saúde bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

A EXPERIÊNCIA DO PMAQ-CEO NO CEARÁ: ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNO NO 1º CICLO

AUTORA: NICOLE FRANÇA DE VASCONCELOS
COAUTORES: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA
MARIA ENEIDE LEITÃO DE ALMEIDA
ORIENTADORA: MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO:

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são unidades assistenciais de média complexidade, integrantes da Política Nacional de Saúde Bucal. Em 2013, foi criado o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) visando melhorar os serviços de atenção especializada. O objetivo deste trabalho é analisar os resultados do 1º ciclo do PMAQ-CEO. Trata-se de um estudo descritivo, analítico, a partir de coleta de dados secundários, provenientes do banco de dados dos resultados do 1º ciclo de avaliação externa no Ceará, em 2014. Os dados foram tabulados e, em seguida, analisados a partir dos indicadores de qualidade da atenção. Dos 88 CEO cadastrados no 1º ciclo, 80 (90,9%) participaram da avaliação externa. A maioria (46,25%) era de modalidade tipo I, 18,8% dos CEO apresentaram inadequações na infraestrutura. Em relação à paralisação de atendimento, cerca de 21% interromperam atendimentos por falta de insumos (principalmente os CEO sob gestão municipal) e 36% por equipamentos com defeito. Quanto à organização do atendimento, a maioria (51,9%) dos CEO no Ceará organizavam sua demanda de forma mista (referenciada e espontânea), divergindo dos dados do Brasil, o qual a maioria era demanda referenciada. Conclui-se que a avaliação do PMAQ-CEO logrou êxito em avaliar a atenção especializada do Ceará, apontando a necessidade de melhorar o controle dos insumos e da manutenção dos equipamentos, para evitar a interrupção dos atendimentos. Além disso, é necessário maior apoio das esferas federal e estadual com os CEO de gestão municipal, afim de melhorar a articulação da rede de atenção a saúde bucal.

Descritores: Atenção especializada; Saúde bucal; Avaliação.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

PEDRA NO MEIO DO CAMINHO: DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE USUÁRIOS DE CRACK EM SITUAÇÃO DE RUA

AUTORA: ANA CAROLINE DOLIVO COSTA
COAUTORES: FRANCISCO VICTOR DA SILVA FONTENELE
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
CLARISSA SUELEN SOARES HOLANDA
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A vulnerabilidade de pessoas em situação de rua se intensifica quando estas são usuários de crack. A integralidade da atenção à Saúde Bucal contribui para a atuação sobre os determinantes sociais da saúde que podem melhorar a qualidade de vida destas pessoas. O objetivo do presente estudo é analisar os desafios encontrados na continuidade do cuidado odontológico de usuários de crack em situação de rua. O presente estudo trata-se de um relato de experiência oriundo de uma ação de saúde bucal realizada no Centro de Referência para População em Situação de Rua - Sobral, CE. Durante a visita foram realizados exames para levantamento das necessidades que culminariam no atendimento clínico, que posteriormente foi, a princípio, inviabilizado pelo absenteísmo dos pacientes. O projeto de extensão responsável pela ação teve um momento de planejamento estratégico para atuar sobre o problema. Durante o momento, foram identificados desafios a serem enfrentados para diminuir o absenteísmo da população-alvo nas ações de assistência clínica, os quais: vínculo, sobriedade, flexibilidade de horário, segurança durante a cirurgia e no pós-operatório. A atuação sobre serviços e dispositivos voltados aos usuários de drogas dentro de modelos que preconizam a integralidade e a humanização do cuidado, como por exemplo, abordagens de rua, programas de redução de danos e terapia comunitária foi identificado como uma potencialidade a partir do planejamento. A vulnerabilidade do grupo trabalhado gera diversas dificuldades na intervenção, sendo evidenciado a partir dessa experiência a importância do planejamento estratégico, levando em conta a singularidade dos sujeitos para resultar na produção de saúde.

Descritores: Pessoas em situação de rua; Cocaína crack; Assistência odontológica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

JESUS NÃO TEM DENTES NO PAÍS DOS BANGUELAS: ODONTOLOGIA, ESTÉTICA E SOCIEDADE DE CONSUMO

AUTORA: ANA CAROLINE DOLIVO COSTA
COAUTORES: WALYSON ARAÚJO RODRIGUES
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
ANDRESSA FROTA ANDRADE
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A odontologia atual participa das transformações do objeto de sua atividade em mercadoria para os consumidores darem vazão a desejos estéticos. O objetivo do presente estudo foi analisar a representação social da odontologia moderna na sociedade de consumo contemporânea, o 'narcisismo odontológico' e seus novos significados internalizados. Trata-se de um levantamento bibliográfico com análise crítica da literatura. Para tal realizou-se uma busca no portal da BVS, na base de dados PubMed e na literatura cinzenta utilizando os termos: odontologia, tratamento odontológico, estética e representações sociais. A amostra final foi composta de 10 estudos, os quais passaram por uma análise temática por meio do referencial teórico de Martín-Barbero e da Teoria das Representações Sociais. A partir dos resultados, foi possível inferir que a mídia, ao veicular uma supervalorização estética na atuação odontológica em detrimento da função e da saúde bucal, perpetua a representação social da Odontologia centrada nos desejos e vaidades, os quais encontram-se ancorados numa filosofia consumista e capitalista, que distancia a percepção do objeto odontológico como coletivo e determinado socialmente, e que também fomenta, no imaginário popular, uma demanda estética utópica descontextualizada das reais necessidades e possibilidades da saúde da população como um todo. Essa análise contribui para a hegemonia da Odontologia de Mercado como modelo de atenção à saúde bucal e pode estar associada ao aumento das iniquidades em saúde bucal. Identificou-se na análise o desafio da produção de um profissional comprometido com visão ampliada sobre o objeto de sua prática como coletivo, em contexto de determinação social da saúde.

Descritores: Odontologia; Estética; Antropologia cultural.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: LIA PONTE ALCANTARA
COAUTORES: DÉBORAH VASCONCELS TAUMATURGO DIAS
MARTHANA DE MARIA ARAÚJO MIRANDA
JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
ORIENTADORA: MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO:

Os estudantes de Odontologia experienciam grande carga horária teórica e prática, preocupações com o desempenho acadêmico, bem como com o bem-estar dos pacientes, fatores que podem prejudicar a saúde mental. Este trabalho teve por objetivo analisar a literatura acerca da saúde mental dos estudantes de Odontologia. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados bibliográfica Pubmed, utilizando as palavras-chaves “Mental Health” e “Dental Students”. Como critérios de inclusão, considerou-se publicações dos últimos cinco anos, em idiomas inglês, espanhol e português, que abordassem a saúde mental do estudante de graduação em Odontologia e, como critérios de exclusão, as publicações relacionadas aos técnicos em saúde bucal, coaching e alcoolismo como tema principal. Foram encontradas 81 referências e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura de títulos e resumos, quinze estudos foram considerados válidos para a realização desta revisão. Como resultados, os artigos abordavam a prevalência de transtornos mentais comuns, presença de burnout, avaliação do desempenho e bem-estar dos acadêmicos. A morbidade psiquiátrica, como a depressão e ansiedade, foi encontrada de 30% a 52% entre os acadêmicos. Os resultados também indicam que o estresse aumenta no decorrer do curso, e que o desempenho ruim é um fator de risco. Quando comparados a outros cursos, os alunos de Odontologia apresentavam mais estresse, maiores chances de depressão e ideação suicida. Descansar, conversar com pessoas que se importam e ter um hobby foram fatores de enfrentamento encontrados. Observou-se a necessidade de realização de estudos com instrumentos e metodologias semelhantes a fim de se comparar e avaliar os resultados de forma mais fidedigna.

Descritores: Saúde; Estudantes; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

REPERCUSSÃO DE AGRAVOS DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: FRANCISCO VICTOR DA SILVA FONTENELE
COAUTORES: ANA CAROLINE DOLIVO COSTA
JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
WALYSON ARAÚJO RODRIGUES
ORIENTADORA: MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO:

A adolescência é uma fase de desenvolvimento em que os indivíduos, na transição da infância para a vida adulta, experimentam importantes mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. Frequentemente, a condição de saúde bucal de adolescentes é analisada apenas por indicadores clínicos, sem considerar seu impacto na qualidade de vida. Com isso, o presente trabalho tem por objetivo analisar, a partir de uma revisão de literatura, a repercussão de agravos bucais na qualidade de vida de adolescentes. Para tal, realizou-se um levantamento bibliográfico nos últimos 15 anos nas bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane, com os descritores “saúde bucal”, “qualidade de vida” e “adolescentes”, onde foram encontrados 608 artigos. A amostra final foi constituída utilizando métodos de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, totalizando 11 artigos. Os estudos apontaram, dentre outros achados, uma associação entre a repercussão negativa da qualidade de vida de adolescentes e os achados clínicos de má oclusão, cárie dentária e traumatismo dentário. A avaliação desse impacto, através desses agravos de saúde bucal é importante, uma vez que a interpretação da saúde deve ser multidimensional e considerar tanto os indicadores biológicos quanto os não biológicos, incluindo também questões psicossociais e de bem-estar.

Descritores: Adolescentes; Qualidade de vida; Condições de saúde bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 4

COMO CALCULAR O VALOR DA HORA CLÍNICA DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO?

AUTORA: LUANA CAÚLA SANTIAGO
COAUTORES: THALES FONTENELE MORAES PINHEIRO
INGRYD MARIA ALVES DIAS
REJANE LEAL
ORIENTADORA: POLLYANNA MARTINS

RESUMO:

A formação do Cirurgião-Dentista (CD) objetiva desenvolver competências e habilidades referentes à atenção à saúde, tomada de decisões, liderança, educação permanente e administração e gerenciamento. Visando a adequação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil de formação desejado para o CD, objetivou-se, por meio da aplicação de metodologias ativas, com graduandos de Odontologia do 5º semestre, demonstrar o cálculo do custo médio da hora clínica do CD em um consultório odontológico privado, considerando a realidade do município de Sobral, Ceará. O estudo de caso exemplificou uma metodologia para previsão do ponto de equilíbrio entre despesas e faturamento, por meio do cálculo dos custos fixos e variáveis, capacidade instalada, para o exercício de um ano calendário de um CD que optasse por o regime de pessoa física, como forma de apuração de tributos. No caso, foi considerado que o CD trabalhava 20 horas semanais no seu consultório e dividia os custos com outro CD. Os valores dos custos fixos e variáveis foram fundamentados em um exemplo real de um consultório odontológico privado implantado em uma clínica multiprofissional no município de Sobral, mas a memória do cálculo pode ser utilizada em qualquer situação, substituindo os valores. O valor da hora clínica do CD, nestes termos, foi de R\$ 57,24. A hora clínica é um parâmetro para determinar o valor dos honorários odontológicos dos procedimentos ou serviços prestados. O conteúdo do caso proposto, por refletir a prática diária profissional, proporcionou aos graduandos maior satisfação no processo de ensino e aprendizagem do módulo facilitando a fixação de conteúdos e o pensamento crítico.

Descritores: Mercado de trabalho; Honorários odontológicos; Administração da prática odontológica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA NO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTOR: LUIZ GUSTAVO SIEBRA
COAUTORES: TAYANE OLIVEIRA GONÇALVES
MARIA LUÍSA SOUSA SOBRINHO
PAULO GOBERLANIO DE BARROS SILVA
ORIENTADORA: CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA

RESUMO:

O câncer de boca (CB) é uma neoplasia maligna de origem multifatorial que pode acometer a cavidade oral. O melhor prognóstico da doença está centrado no diagnóstico precoce, entretanto, a demora do paciente na procura do serviço, falta de conhecimento do cirurgião-dentista (CD) sobre os aspectos clínicos da doença e obstáculos no sistema de referência, dificultam o diagnóstico e tratamento do CB pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo do trabalho é revisar a literatura acerca do diagnóstico precoce do CB realizado no SUS. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, na íntegra e de acesso livre, tanto em português quanto inglês. A busca dos periódicos foi realizada nas bases de dados SciELO, Medline e LILACS, por meio da combinação dos descritores "Odontologia", "SUS" e "Neoplasias Bucais". Foram encontrados 413 estudos, sendo 10 selecionados, após a leitura criteriosa dos títulos, resumos e da íntegra. A base de dados Medline prevaleceu, com 60% dos artigos selecionados. Por ser uma neoplasia bucal, a porta de entrada dos pacientes atendidos pelo SUS é a Atenção Primária à Saúde, onde, a partir da anamnese e exame intra-oral realizado pelo CD, o paciente deve ser referenciado ao Centro de Especialidades Odontológicas. A sobrevida do CB é de cinco anos, quando realizado o diagnóstico precoce. A partir dos achados, observou-se que o principal fator que inviabiliza o diagnóstico precoce é a falta do autoexame bucal ou até mesmo a falha no primeiro exame realizado pelo CD. Tais condições podem ser minimizadas a partir de práticas de promoção e prevenção à saúde quanto ao CB, da capacitação dos profissionais de saúde, para um olhar mais criterioso quanto à suspeita e adequado diagnóstico do CB, e do rastreamento da doença nas comunidades.

Descritores: Câncer de boca; Revisão de literatura; Terapêutica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

EOSINOFILIA: UM POSSÍVEL MARCADOR PROGNÓSTICO NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL?

AUTOR: MATEUS ANDRADE DA ROCHA FARIAS
COAUTORES: OSIAIS VIEIRA DE OLIVEIRA FILHO
CÁSSIA EMANUELLA NÓBREGA MALTA
DAYRINE SILVEIRA DE PAULA
ORIENTADOR: PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA

RESUMO:

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é o mais prevalente na região de cabeça e pescoço, contudo há ausência de marcadores específicos para esse tipo de lesão. A literatura aponta uma possível relação entre a eosinofilia tecidual e o CCEO, e embora os eosinófilos estejam associados basicamente a alergias e doenças parasitárias, podem também participar em modulações da resposta imune antineoplásica. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa para discutir a eosinofilia como marcador prognóstico em CCEO. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores "carcinomas, squamous cell", "eosinophilia" e "mouth neoplasms" combinados, sendo encontrados 28 artigos e selecionados, a partir da análise de títulos e resumos, 6 artigos publicados nos últimos 5 anos. Alguns resultados utilizam-se de classificações heterogêneas e sugerem interpretações diferentes em relação ao prognóstico utilizando o exame histopatológico, visto que uma maior eosinofilia tecidual associada ao tumor pode significar tanto um melhor prognóstico, relacionado a uma melhor resposta imune, quanto um pior prognóstico, associado a um quadro patológico mais grave. Outrossim, verifica-se que a eosinofilia tecidual associada ao tumor pode ser um fator importante na taxa de sobrevida global, sendo observada uma melhor taxa de sobrevida em pacientes com mais de 4 eosinófilos/microcampo, bem como pode ser um indicador importante para possíveis recidivas locorregionais em pacientes com CCEO. Assim, a determinação de biomarcadores precisos pode contribuir positivamente no diagnóstico, na sobrevida e no controle da morbidade pós-tratamento, sendo necessários mais estudos para definir o papel da eosinofilia no comportamento desses tumores.

Descritores: Câncer de boca; Eosinofilia; Prognóstico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

GLUT-1 COMO FERRAMENTA PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES VASCULARES?

AUTOR: WYLLY WESLEY COSTA DE MOURA
COAUTORES: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
FILIPE NOBRE CHAVE
GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

O hemangioma de infância (HI) é uma neoplasia benigna de vasos sanguíneos que pode acometer diferentes regiões da mucosa oral. Devido sua semelhança clínica e histológica com outras lesões vasculares como o granuloma piogênico (GP) e varizes orais (VO) o estabelecimento do correto diagnóstico e tratamento dessas lesões acaba sendo prejudicado. Para isso, marcadores específicos imunohistoquímicos sensíveis ao endotélio do HI, mais precisamente a proteína transportadora de glicose humana (GLUT-1), são empregados para uma melhor análise das anomalias vasculares. A GLUT-1 tem expressão positiva apenas para células endoteliais do HI, logo é considerado um marcador específico para essa lesão. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do uso da GLUT-1 para confirmação diagnóstica do HI e diagnóstico diferencial com outras lesões vasculares como o GP e VO. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados PUBMED nos últimos 10 anos, com os descritores "vascular lesions", "GLUT-1" E "hemangioma". Foram encontrados 56 artigos, dos quais 17 foram selecionados com base no resumo e título. Todos os artigos apresentaram o uso do marcador GLUT-1 como uma vantagem no diagnóstico correto das lesões vasculares, pois dentre elas, apenas os HIs apresentam expressão positiva para esse marcador em todas as suas diferentes fases evolutivas. Portanto, o correto exame clínico associado ao uso de ferramentas que vão além da análise histológica convencional, como a marcação para GLUT-1, são essenciais para o correto diagnóstico de tais lesões.

Descritores: Vascular diseases; Hemangioma; Immunohistochemistry.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

AValiação DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: GIULIA SANTOS DE SÁ
COAUTORES: WYLLY WESLEY COSTA DE MOURA
MARCELA KAREM DOS SANTOS DE VASCONCELOS
PATRICIA SILVA CHAVES
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

Deficiências intelectuais (DI) são um grupo de condições no qual existe uma barreira no processo de aprendizado, atenção e funções neuropsicológicas. Podem limitar atividades básicas dos indivíduos, existindo por muitas vezes a necessidade de cuidadores para fazê-las. A saúde bucal (SB) é especialmente afetada, pois existe uma incapacidade desses pacientes para manter a higiene oral adequada. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca da prevalência dos principais problemas de SB em indivíduos com DI, o acesso aos serviços de SB e como a intervenção do cirurgião dentista (CD) é relevante no acompanhamento desses pacientes. Realizou-se uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores "Intellectual Disability" e "Oral Health" nos últimos 5 anos, sendo selecionados 9 artigos com base no resumo e título. Destes, 6 estudos transversais avaliaram as condições de SB dos pacientes com DI e o acesso destes aos serviços de SB. Os demais estudos avaliaram os resultados de intervenções e acompanhamento pelos CDs. Constatou-se que a SB de indivíduos com DI é mais afetada negativamente quando comparada aqueles sem a DI, com maior prevalência de cáries e doenças periodontais. Ademais, pacientes com DI severa encontram mais problemas de acesso à SB. Quanto aos estudos que fizeram intervenções, observou-se a eficácia de projetos que acompanham e fornecem conhecimentos tanto para os deficientes, quanto para seus cuidadores, proporcionando melhoria da SB desses indivíduos. Portanto, é fundamental a presença do CD dentro de equipes multiprofissionais, para melhorar a condição de SB, bem como a qualidade de vida dos mesmos, e superar às dificuldades de acesso à SB que esses pacientes possam ter.

Descritores: Intellectual disability; Oral health; Dental care for disabled.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: ISRAEL DE MEDEIROS OLIVEIRA
COAUTORES: FILIPE NOBRE CHAVES
PAULO ROBERTO SANTOS
ORIENTADORA: LUCIANA ABREU SOUSA

RESUMO:

A Doença Renal Crônica (DCR) constitui um problema de importância mundial e de saúde pública, com alta prevalência e incidência. A doença é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, acarretando alterações bioquímicas, inflamatórias e fisiológicas nos indivíduos. Classificada por estágios, o Estágio 5 (Fase Dialítica) a função renal é quase que totalmente comprometida sendo incompatível a vida. Como tratamento da última fase temos a Hemodiálise (HD). As relações entre DRC e alterações bucais possuem “mão-dupla”: alterações bucais podem incrementar a atividade inflamatória e a própria DRC pode ser um risco para alterações bucais. Este trabalho, portanto, buscou investigar o envolvimento das alterações bucais em pacientes em HD. Para tanto, foi utilizada a revisão literária de artigos científicos, na base de dados PUBMED no período de 2009 à 2019, com as palavras chave: Kidney disease, Hemodialysis, Oral manifestations sendo encontrados inicialmente 186 artigos. Por meio de análise de títulos e resumos, seguindo os critérios de exclusão e inclusão apenas 20 artigos foram utilizados. Os estudos apontam que os problemas bucais gerados em pacientes com DRC podem ocorrer devido o processo da doença ou do efeito da terapia além de estarem associados à imunossupressão, perda óssea, osteodistrofia renal e a restrição da ingestão de líquidos que ocorre nesses pacientes. Além das alterações bucais contribuírem com problemas secundários oriundos dos pacientes com HD, como a perda da massa muscular, alterações nutricionais, inflamação e outros. Após este estudo, concluímos a importância do cirurgião-dentista na prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações apresentadas na cavidade oral dos pacientes em HD melhorando assim sua qualidade de vida.

Descritores: Doença renal crônica; Cavidade oral; Revisão de literatura.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

A EFICÁCIA DO USO DE GOMAS DE MASCAR CONTENDO XILITOL E OUTROS ADOÇANTES NO COMBATE ÀS CÁRIES NA ODONTOPEDIATRIA

AUTORA: YASMIN MARQUES FERNANDES FIGUEIREDO
COAUTORES: FRANCISCO SAMUEL AUÉRLIO BEZERRA
INGRID FARIAS BESSA DE CASTRO
LUÍS PEDRO EUFRÁSIO PARENTE
ORIENTADORA: REGINA GLAUCIA LUCENA AGUIAR FERREIRA

RESUMO:

A cárie dentária, atualmente, é uma infecção que acomete grande parte da população mundial. Devido aos fatores que são associados à proliferação de cáries, como a alimentação inadequada e uma higiene oral deficiente, o público infantil é um grande alvo dessa infecção. Para a prevenção da cárie nas crianças, é de grande importância a existência de métodos não-invasivos e mais atrativos, e um grande método em estudo é o uso de gomas de mascar com adoçantes naturais. O objetivo desse estudo foi analisar, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia do uso de adoçantes naturais, como o xilitol, sendo substituinte dos açúcares dos alimentos infantis em geral. Por meio das bases de dados BVS e PubMed, foi realizada uma busca de artigos, com a utilização conjunta e isolada dos seguintes descritores: "xylitol caries", "pediatric dentistry" e "dental caries". Utilizando os filtros de data de publicação (últimos 5 anos), idade (0-12 anos) e língua inglesa, foram encontrados 81 artigos. Utilizando como critérios de exclusão relatos de casos e incluindo artigos que relatavam gomas de mascar e estudavam a eficácia do xilitol e outros adoçantes, foram selecionados 6 artigos. De acordo com os estudos, verificou-se que adoçantes naturais têm o poder de inibir o crescimento de bactérias cariogênicas pois estes não passam por um processo de fermentação e criam um ambiente desfavorável para as bactérias que contribuem para a cárie dentária. Portanto, foi comprovado que o uso de xilitol e o eritritol, principais adoçantes naturais, em gomas de mascar (atrativos para as crianças) pode servir como complemento útil na redução de bactérias cariogênicas e, em vista disso, é evidenciado como uma ferramenta eficaz adjunta de higiene bucal para a prevenção de cárie em crianças.

Descritores: Adoçantes; Revisão de literatura; Prevenção de cárie dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

USO DA PASTA CTZ EM MOLARES DECÍDUOS - REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: ANTÔNIO ROMILSON PIRES RODRIGUES
COAUTORES: SUZELINE PINHEIRO BARROS
ALEXANDRE PONTES DE MESQUITA
ORIENTADORA: PATRICIA LEAL DANTAS LOBO

RESUMO:

A prevalência de cárie em dentes decíduos traz inúmeros problemas a saúde bucal de crianças. Essa condição muitas vezes leva a perda precoce do dente decíduo, podendo atrapalhar na formação de uma oclusão ideal, na fonética e também na estética. Portanto, é necessário que se desenvolva e se comprove a eficácia de técnicas que possam manter o dente acometido por cárie na boca até o tempo normal de sua esfoliação, prevenindo assim possíveis complicações no desenvolvimento adequado. Esse estudo tem por objetivo demonstrar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da pasta antibiótica ctz (clorofenicol+tetraciclina+óxido de zinco e eugenol) em molares decíduos comprometidos irreversivelmente. Foi feita uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo usando as palavras chaves: ctz, antibiotic paste, primary molars. Na base de dados PubMed foi encontrado inicialmente 11 artigos, sendo selecionado 3 após a leitura dos resumos. Na base de dados Scielo foi encontrado inicialmente 11 artigos, sendo selecionado 5 artigos após a leitura dos resumos. Foi evidenciado nos estudos que o uso da pasta CTZ é uma opção eficaz no tratamento endodôntico de dentes decíduos comprometidos. O uso dessa técnica proporciona a permanência em boca do dente decíduo, de forma assintomática, sem sinais clínicos nem radiográficos. No entanto, ainda são poucos os estudos de ensaio clínico randomizado comparando a técnica CTZ com outras técnicas.

Descritores: CTZ; Pasta antibiótica; Molar decíduo.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

INTERAÇÃO ENTRE LIPOPOLISSACARÍDEOS DE *P. GINGIVALIS* E PRODUTOS FINAIS DE GLICOSILAÇÃO AVANÇADA NA PERIODONTITE

AUTOR: PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA
COAUTORES: SARAH RODRIGUES BASÍLIO
DANILO AGUIAR PARENTE
RAMON VIANA FILHO
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

A Periodontite é uma doença inflamatória tipificada por destruição do periodonto de sustentação, causada por periodontopatógenos, como *Porphyromonas gingivalis*. O Diabetes Mellitus (DM), conjunto de distúrbios metabólicos crônicos que resultam em hiperglicemia, tem sido relatado como um fator de risco para a periodontite. Assim, objetivou-se avaliar a relação entre periodontite e DM, especificamente quanto ao papel dos lipopolissacarídeos (LPS) de *P. gingivalis* e dos produtos finais de glicosilação avançada (AGE) no periodonto de pacientes diabéticos com periodontite. Realizou-se uma revisão livre da literatura, na base de dados PubMed, limitando 20 anos. A princípio, foram usados os descritores “porphyromonas gingivalis” e “diabetes mellitus”, sendo selecionadas 3 referências e em seguida, adicionou-se o descritor “advanced glycation end-products”, sendo escolhidas mais 2 referências, todas alusivas ao tema. Os artigos visam que pacientes com controle glicêmico deficiente têm alto risco de desenvolver periodontite grave fomentada pela propagação de cepas virulentas de *P. gingivalis*. Segundo a literatura, a gravidade da periodontite em pacientes diabéticos pode estar pautada na interação entre o acúmulo de AGE e LPS de *P. gingivalis* os quais amplificam a inflamação crônica em tecidos periodontais estimulando a liberação de mediadores pró-inflamatórios como interleucinas, quimiocinas e metaloproteinases de matriz. Estes achados sugerem que os AGE, combinados aos LPS de *P. gingivalis*, estão intrinsecamente relacionados à periodontite em pacientes diabéticos; propiciando a produção de novos estudos que averiguem os AGE como biomarcadores da destruição periodontal associada ao diabetes.

Descritores: *Porphyromonas gingivalis*; Diabetes mellitus; Advanced glycation endproducts.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 5

A IMPORTÂNCIA DO FATOR NUCLEAR ERITROIDE 2 RELACIONADO AO FATOR 2 (NRF2) NA PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: PEDRO IVO CAETANO ABREU FREIRE
COAUTORES: JORDÂNIA MARQUES DE OLIVEIRA FREIRA
HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES
LUANA RODRIGUES PORTELA
ORIENTADORA: MIRNA MARQUES BEZERRA BRAYNER

RESUMO:

O fator nuclear eritroide 2 relacionado ao fator 2 (NRF2) é expresso ubiquamente em muitos tipos celulares incluindo osteoblastos, osteócitos e osteoclastos. O NRF2 desenvolve um papel muito importante no controle do estresse oxidativo, regulando a expressão de proteínas antioxidativas. A deficiência de NRF2 promove um aumento na produção de osteoclastos e na atividade osteoclastogênica, elevando assim a reabsorção óssea. Aumento do estresse oxidativo e danos ao tecido gengival, conjuntivo de suporte e ósseo são algumas das características principais da periodontite. Assim, o presente trabalho teve como objetivo discutir a importância do NRF2 no controle da reabsorção óssea e do estresse oxidativo desencadeados pela periodontite. A busca bibliográfica foi feita nas bases de dados Pubmed, Scielo e Bireme com os descritores “nfe2-related factor 2”, “periodontitis” e “oxidative stress”, sendo encontrados um total de 22 artigos. A partir dos critérios de inclusão, selecionamos revisões de literatura, modelos experimentais e casos clínicos escritos na língua inglesa entre os anos de 2014 e 2019, excluimos artigos que fugiam da temática a ser abordada, totalizando um número final de 9 artigos usados na presente revisão. A expressão do NRF2 na periodontite é de grande importância pois o mesmo desencadeia: notória função antioxidante, modulando proteínas antioxidativas como: glutathione S-transferases (gsts), quinona oxidoreductase (nqo); funções antiosteoclastogênicas através da modulação do sistema rankl; e função antiapoptótica das células indiferenciadas do ligamento periodontal, por meio de sua atividade citoprotetora, consequentemente amenizando os danos da periodontite aos tecidos.

Descritores: NF-E2-related factor 2; Periodontitis; Oxidative stress.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES NECROSADOS COM ÁPICE INCOMPLETO: PROTOCOLO DE TRATAMENTO

AUTORA: JANARA SAMMY DE AGUIAR
COAUTORES: ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA
BRUNO CARVALHO DE SOUSA
JULIANA DANTAS COSTA
ORIENTADOR: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS

RESUMO:

O tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representa grande desafio para a terapia endodôntica, principalmente pela fragilidade de suas paredes radiculares. A revascularização pulpar ganha evidência devido à preservação dos princípios biológicos, à possibilidade de minimizar o período de tratamento e melhorar o prognóstico destes dentes. Assim, o objetivo do presente trabalho é definir a aplicabilidade e vantagens da revascularização, demonstrando também os protocolos associados à sua realização. Para tal, foi realizada pesquisa nas bases de dados online PubMed, Scielo e BVS por artigos de revisão de literatura e casos clínicos, publicados entre 2009 e 2019, com os descritores Endodontia Regenerativa, Regeneração Pulpar e Revascularização, em inglês e português. Dos 18 artigos encontrados, foram selecionados 11, após leitura. A revascularização pode ser considerada um tratamento alternativo à apicificação, que envolve a realização de trocas periódicas, por longo prazo, de uma pasta de hidróxido de cálcio, aumentando o risco de fraturas e contaminação do espaço pulpar. É um tratamento tecnicamente simples, com resultados vantajosos, pois, diferentemente da apicificação, promove aumento de espessura da parede dentinária e o fechamento apical, através da indução de um sangramento da região periapical, o qual irá preencher o canal radicular com coágulo sanguíneo, e da confecção de um tampão cervical. A regeneração pulpar é uma alternativa de tratamento para dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, porém, não há um protocolo estabelecido e considerado ideal. Estudos clínicos com seguimento a longo prazo podem contribuir para o entendimento da composição e propriedades mecânicas da mineralização desenvolvida nas paredes dentinárias.

Descritores: Revascularização pulpar; Revisão de literatura; Endodontia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

ASPECTOS CLÍNICOS RELACIONADOS À PARESTESIA PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: YANNAEL MARCIONÍLIA DE SOUZA MARTINS
COAUTORES: EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
ISADORA SERAFIM BARBOSA
ORIENTADORA: MARIANA CANUTO DE SOUSA LOPES

RESUMO:

A parestesia é uma desordem neurosensitiva causada por dano ao tecido neural, seja por contato ou rompimento das terminações nervosas causando sensações de formigamento, queimação e/ou perda parcial da sensibilidade local. Devido a íntima relação anatômica entre os ápices radiculares e os feixes vasculo-nervosos, sobretudo na mandíbula, há risco de parestesia após o tratamento endodôntico. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é, através de uma revisão bibliográfica, analisar a etiologia, diagnóstico e os tratamentos indicados em casos de parestesia associada à manipulação terapêutica do endodonto. Com esta finalidade, foi realizada pesquisa nos bancos de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, de estudos publicados entre 2009 e 2019, nos idiomas inglês e português utilizando os descritores “endodontics”, “paresthesia” e “odontology”, separados ou em combinações. Foram obtidos 22 artigos, destes 15 foram selecionados para uma leitura minuciosa, mediante exclusão dos demais por falta de afinidade ao objetivo deste estudo. A partir da análise da literatura atual, foi observado que o nervo alveolar inferior é o mais comumente envolvido, estando o diagnóstico diretamente relacionado a uma anamnese bem conduzida, testes mecanosépticos e nociceptivos, além de exames imaginológicos. Os tratamentos frequentemente realizados consistem na administração de vitaminas do complexo B associado à laserterapia. É necessário um conhecimento mais aprofundado acerca deste tema, sendo de fundamental importância que o cirurgião-dentista avalie atentamente a possibilidade de parestesia no planejamento do tratamento endodôntico, principalmente durante a aplicação de anestésicos locais e na instrumentação dos canais radiculares.

Descritores: Endodontia; Parestesia; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DE TRÊS CIMENTOS BIOCERÂMICOS PRÉ PRONTOS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: EULÁLIA MENDES DE OLIVEIRA
COAUTORES: JULIANA DANTAS DA COSTA
ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA
ORIENTADOR: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS

RESUMO:

Cimentos biocerâmicos vem sendo cada mais utilizados na prática endodôntica devido as suas propriedades, tendo sua aplicabilidade principalmente como cimento obturador e no tratamento de perfurações de raízes. Desse modo objetivou-se realizar uma revisão de literatura a respeito das propriedades biológicas e físico químicas de cimentos biocerâmicos pré-pronto frente a outros materiais. Realizou-se quatro pesquisas bibliográficas dos últimos 05 anos no banco de dados PubMed, utilizando os termos "Bioceramic Sealer", "BC sealer", "Iroot SP" e "TotalFill", as buscas retornaram um total de 76 artigos e após a aplicação de critérios de exclusão e inclusão, excluiu-se os artigos de revisão de literatura, os estudos duplicados e os estudos fora da temática e incluiu-se 13 estudos in vitro que avaliavam as propriedades dos cimentos biocerâmicos pré-prontos. A maioria dos estudos mostrou que os cimentos biocerâmicos apresentavam bons resultados em relação às propriedades avaliadas. Em relação à adaptação de união e capacidade seladora os resultados foram satisfatórios, porém em alguns apresentam resultados inferiores aos cimentos à base de resina (AH Plus), assim como em relação à alteração de cor e resistência a fratura onde as diferenças não foram significativas. Em relação às propriedades biológicas os cimentos biocerâmicos apresentaram maior capacidade de induzir proliferação celular, viabilidade celular e potencial osteogênico, além de menor citotoxicidade e menor indução de proliferação de mediadores inflamatórios. Pode-se concluir que os cimentos biocerâmicos pré-prontos apresentam boas propriedades para uso podendo ter boa aplicabilidade clínica.

Descritores: Endodontia; Cimento de silicato; Obturação do canal radicular.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

APICIFICAÇÃO OU REVASCULARIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE DENTES TRAUMATIZADOS COM RIZOGÊNSE INCOMPLETA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: FELIPE FERNANDES DE FREITAS MORAES
COAUTORES: MARCUS VINICIUS MARTINS FARIAS JUNIOR
MARIA ADRIANA DE SOUSA MELO
ALICE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

A apicificação com hidróxido de cálcio ou com mineral trióxido agregado (MTA) tem sido tradicionalmente o tratamento de escolha para dentes com rizogênese incompleta que sofreram traumatismos. No entanto, as prolongadas trocas de medicação com hidróxido de cálcio causam um enfraquecimento da dentina radicular às forças mecânicas, tornando o dente mais suscetível a fraturas. Já a revascularização é um tratamento regenerativo que se baseia em permitir a maturação da raiz por depósito contínuo de dentina e uma estrutura semelhante a cimento as paredes da raiz. Desta forma, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da qualidade dos tratamentos de apicificação e revascularização pulpar em dentes permanentes com rizogênese incompleta que sofreram trauma. Uma busca de estudos foi realizada na base de dados PubMed com descritores "regeneration", "dental pulp", "apexification" e "endodontic", restringindo-se aos últimos 10 anos de publicação. Foram encontrados ao todo 62 artigos e selecionados 5 após exclusão de revisões de literatura e relatos de caso e conforme critérios de inclusão. Nos 5 estudos houve comparação entre apicificação e revascularização pulpar, 2 destes relataram não haver diferença estatística em relação ao desfecho clínico e radiográfico. Por outro lado, os outros 3 estudos relataram que a revascularização pulpar apresentou resultados mais positivos, como maior espessamento e aumento do comprimento da raiz em relação a apicificação. Outro artigo aponta resultado comparável em relação à resolução dos sintomas e cicatrização apical. Assim, essas técnicas possibilitam, aos profissionais, mais opções para o tratamento de seus pacientes dependendo de cada caso.

Descritores: Dental pulp; Apexification; Endodontics.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

MUITO PRAZER! TOFFLEMIRE

AUTORA: NICOLE FRANÇA DE VASCONCELOS
COAUTORES: MURILO ALVES FLORINDO CARVALHO
MARIANE PEREIRA DE OLIVINDO
ORIENTADOR: MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO:

A importância da utilização do Porta-Matriz de Tofflemire na execução de restaurações diretas de preparos cavitários do tipo classe II é inquestionável. O uso desse instrumento, possibilita, dentre outras coisas, a reconstrução do contorno ou das faces proximais dos dentes através da restauração, devolver a relação de contato proximal entre dentes vizinhos e proporcionar perfeita adaptação dos materiais restauradores às paredes e ângulos dos preparos cavitários. Professores e estudantes, entretanto, observam muitas dificuldades e muitos erros na montagem e uso desse instrumento durante a execução de procedimentos restauradores nas atividades de laboratório e clínica, o que compromete a qualidade e a longevidade das restaurações produzidas. O objetivo deste trabalho é demonstrar, através de vídeos didáticos em alta definição, a utilização correta do Porta-Matriz de Tofflemire e destacar os principais erros cometidos. Utilizaram-se os seguintes equipamentos/ materiais/instrumental para a gravação dos vídeos: câmera de vídeo Samsung HD, tripé flexível, manequim odontológico, porta-matriz de Tofflemire, matrizes de aço de 5 e 7mm, tesoura íris reta, dique de borracha, grampo 26 e cunha anatômica de madeira. Os principais resultados esperados deste trabalho é que o material produzido seja utilizado em aulas de graduação e ajude a reduzir a variabilidade de erros durante a utilização do porta-matriz, que esclareça as dúvidas dos estudantes em relação ao assunto e favoreça a realização de restaurações de preparos cavitários de classe II com melhores características de adaptação e maior longevidade nas disciplinas laboratoriais e nas clínicas no Curso de Odontologia da UFC em Sobral.

Descritores: Dentística; Educação em odontologia; Restauração dentária permanente.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA: FAZER OU NÃO FAZER MAIS? REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARIANE PEREIRA DE OLIVINDO
COAUTORES: MURILO ALVES FLORINDO CARVALHO
NICOLE FRANÇA DE VASCONCELOS
ORIENTADOR: MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO:

Desde a sua introdução como material odontológico, o amálgama dentário tem se caracterizado como um material restaurador de alta durabilidade e, quando respeitados seus princípios técnicos de execução e indicação, tem apresentado uma maior longevidade das restaurações se comparado aos demais materiais odontológicos disponíveis. Com o desenvolvimento de materiais com melhores propriedades físico-químicas, a evolução dos sistemas adesivos, bem como devido às novas pesquisas relacionando o uso do Mercúrio aos riscos à saúde e contaminação ambiental associadas aos novos regulamentos, como a Convenção de Minamata, o amálgama dentário tem cedido espaço ao uso crescente dos materiais resinosos. O presente trabalho, por meio de uma revisão de literatura, partindo da avaliação dos principais aspectos que envolvem o sucesso de uma restauração, visa construir uma análise atualizada que permita ponderar o uso ou não uso deste material odontológico na clínica restauradora contemporânea. Realizou-se pesquisa nos portais PubMed, Scielo e Lilacs utilizando os descritores “materiais dentários”, “amálgama dentário” e “resina composta” sendo selecionado um total de dez publicações envolvendo as propriedades dos materiais restauradores. O amálgama consiste em um material muito resistente, longo, mas que está caindo em desuso devido ao mercúrio e ao desenvolvimento de novos materiais com propriedades melhoradas. Entende-se que embora o amálgama dentário apresente boas propriedades para a longevidade das restaurações, fatores como a estética e a presença do mercúrio tem contribuído para sua substituição pelo uso das resinas, fato que aponta para a iminente obsolescência deste material.

Descritores: Odontologia; Dentística; Amálgama dentário.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

A APLICABILIDADE PROMISSORA DO BIOVIDRO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: ZIDANE HURTADO RABELO
COAUTORES: NADINE PINHEIRO LINHARES
LUCAS LINO DE OLIVEIRA
EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
ORIENTADORA: TALITA ARRAIS DANIEL MENDES

RESUMO:

O biovidro (BV) é um biomaterial que potencializa e regenera as funções dos tecidos duros dentários, sendo constituído por cálcio, fosfato de sódio e filossilicato bioativo, estimulando a formação de hidroxiapatita. Assim, essa substância passou a ser incorporada aos compósitos buscando melhorar as propriedades remineralizantes desse material. O objetivo do estudo é revisar a literatura acerca da utilização do BV na odontologia restauradora. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores cadastrados no Mesh “bioglass” e “dentistry restorative” conectados pelo operador booleano “and”. Foram obtidos 19 artigos, nos últimos 10 anos. Após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 8 artigos, sendo estes estudos in vitro e na língua inglesa, excluindo-se aqueles que não abordavam o tema e as revisões de literatura. Na odontologia restauradora o uso desse BV tem sido relatado em diversas funções como: reforço em ionômero de vidro modificado por resina para melhorar as propriedades mecânicas desse material e do substrato em que será aplicado; no tratamento da dentina previamente ao processo adesivo para melhorar a longevidade de restaurações com resinas compostas; para remineralização de dentina após a desmineralização; tratamento de lesão inicial de cárie em esmalte; no procedimento de erosão; além de sua aplicação no tratamento de hipersensibilidade dentinária por meio de oclusão de túbulos dentinários. Esse biomaterial se mostrou bastante eficaz em todas as aplicações relatadas nesses estudos. Apesar da sua aplicabilidade promissora, se faz necessária a realização de ensaios clínicos para elucidar a sua aplicação na prática diária do cirurgião-dentista.

Descritores: Biovidro; Dentística restauradora; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE 6

O USO DE AGENTES CONDICIONANTES ALTERNATIVOS NO PROCEDIMENTO ADESIVO – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: NADINE PINHEIRO LINHARES
COAUTORES: EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
VICTORIA CAROLINE DA SILVA
ZIDANE HURTADO RABELO
ORIENTADORA: TALITA ARRAIS DANIEL MENDES

RESUMO:

Estudos recentes com agentes condicionantes alternativos (ACA), visam reduzir a biodegradação das interfaces adesivas em restaurações resinosas. Para tanto, objetivou-se revisar a literatura acerca do uso de agentes condicionantes alternativos no procedimento adesivo. Assim sendo pesquisaram-se as palavras-chave “Restorative dentistry” e “Alternative conditioning” na base de dados Pubmed e Clinical Trials, encontrando um total de 15 artigos, sem delimitação de período. Após a leitura crítica de títulos e resumos, selecionou-se artigos relacionados como tema, idioma inglês e disponíveis na íntegra. Revisões de literatura e artigos indisponíveis foram excluídos do estudo, optaram-se por selecionar 7 artigos. Estudo recente certificou que o ácido nítrico fez ligações cruzadas com colágeno gerando resistência a flexão, não reduzindo o módulo de elasticidade do colágeno. Outro estudo comprovou os efeitos do condicionamento com cloreto férrico associado ao ácido cítrico na resistência adesiva, sendo uma alternativa ao condicionamento convencional. Em outro artigo, observou-se que o condicionamento com EDTA aumentou a retenção das restaurações. Dois outros estudos verificaram que o ácido fítico (IP6) removeu a smear layer, dispondo de boa resistência de união, mínima infiltração e degradação de colágeno. Ainda, dois estudos afirmaram que o IP6 equilibrou a dentina desmineralizada e exímia resistência de união. Outro estudo indicou que o ácido metafosfórico favorece a durabilidade das restaurações. A maioria dos artigos comprovaram a eficácia da aplicação de ACA em procedimentos adesivos, visto que favorecem o aumento da retenção das restaurações. No entanto, são necessários mais ensaios clínicos nessa temática.

Descritores: Adhesive; Ácidos; Dental materials.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE PROFISSIONAL

UTILIZAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS NA TERAPIA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: BIANCA DUTRA AGUIAR
COAUTORES: JANN LUCCA APOLONIO VASCONCELOS
JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR
VILMA DE LIMA
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

A periodontite é uma doença inflamatória que acomete os tecidos de sustentação dos dentes, ocasionando perda de inserção conjuntiva, presença de bolsa periodontal e perda óssea alveolar. O tratamento padrão é o controle mecânico através da raspagem e alisamento radicular a fim de promover a redução da carga bacteriana e dos parâmetros clínicos da doença. Os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs) são amplamente utilizados para controle da inflamação, desta forma, a administração local e sistêmica de AINEs vem sendo estudada como uma terapia adjuvante de modulação da resposta inflamatória do hospedeiro no manejo da doença periodontal. Portanto, objetivou-se revisar a literatura a fim de melhor esclarecer o efeito da utilização dos AINEs no tratamento da periodontite. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed utilizando os descritores “anti-inflammatory agentes”, “non-steroidal” e “periodontitis”. Foram incluídos os estudos de ensaios clínicos com publicações nos últimos 10 anos, realizados em humanos. Foram selecionados 9 artigos e apenas 2 não encontraram uma relação positiva do uso de AINEs no tratamento de doenças periodontais, demonstrando não haver uma relação efetiva no uso de determinados AINES na terapia periodontal, nem de forma adjuvante, atribuindo o sucesso principalmente à instrumentação mecânica e higiene bucal. Os demais estudos demonstraram que o uso de AINEs diminuiu a resposta inflamatória e melhorou os parâmetros clínicos da periodontite. Assim, conclui-se que o tratamento da periodontite pode ser beneficiado com o uso de AINEs, porém, mais estudos e de maior escala, ainda precisam ser realizados para esclarecer melhor o uso potencial de agentes anti-inflamatórios na terapia periodontal.

Descritores: Periodontite; Anti-inflamatórios não-esteroidais; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE PROFISSIONAL

TRABALHO MULTIPROFISSIONAL: ODONTOLOGIA E NUTRIÇÃO LADO A LADO

AUTORA: SILVIA SILANNE XIMENES ARAGÃO
COAUTORES: LETICIA XIMENES ALBUQUERQUE
ZUYLLA MARGARYDA XIMENES ARAGÃO
YNGRED EMANUELLY PARENTE CARNEIRO
ORIENTADORA: YVNA KARINE PARENTE CARNEIRO

RESUMO:

O atual modelo de atenção do Sistema de Saúde reforça a importância do cuidado integral por equipes multiprofissionais, trabalhando a integralidade e a interdisciplinaridade. No entanto, a prática do trabalho intersetorial ainda é muito fragilizada. Práticas de interação devem ser desenvolvidas e fortalecidas no ambiente de trabalho. Diante disso, são realizados atendimentos compartilhados entre Nutrição e Odontologia no cuidado com gestantes com obesidade. O objetivo do trabalho é enfatizar a importância da saúde bucal e dos bons hábitos alimentares para gestantes com obesidade. A intervenção é realizada no Centro de Saúde da Família, no qual previamente são separados os encaminhamentos das gestantes com obesidade para atendimento compartilhado, que é realizado mensalmente pelas profissionais de Odontologia e Nutrição que compõe a Equipe de Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família. As residentes iniciam o momento explicando o que é obesidade e quais suas consequências. Em seguida, são expostos alguns alimentos e as gestantes vão classificando com as cores Verde (Consumir todos os dias), Amarela (Consumir poucas vezes), Vermelha (Evitar). No terceiro e último momento é realizado o bingo do sorriso, no qual cada número sorteado traz uma informação sobre a importância da saúde bucal. Após terem acesso às informações repassadas, as gestantes identificaram a necessidade de mudanças para evitar impactos negativos em sua saúde, estimulando o autocuidado e a adesão ao pré-natal odontológico. A ação interdisciplinar foi efetiva para conscientização das gestantes, através do incentivo de adoção de hábitos alimentares e de higiene bucal saudáveis, proporcionando, assim, melhor qualidade de vida durante o período da gestação.

Descritores: Gestantes; Obesidade; Saúde bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: ORAL TEMA LIVRE PROFISSIONAL

CUIDADO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORA: SILVIA SILANNE XIMENES ARAGÃO
COAUTORES: ALINE DE ARAÚJO FERNANDES
FRANCISCA RAITA SEVERIANO DOS SANTOS
SAMYLLÉ CARVALHO FÉLIX
ORIENTADORA: YVNA KARINE PARENTE CARNEIRO

RESUMO:

O envelhecimento é um processo fisiológico natural no qual há alterações funcionais, morfológicas e bioquímicas, que podem exigir a atuação de uma equipe interdisciplinar a fim de promover a integralidade no cuidado e manutenção da saúde do idoso. Diante disso, destaca-se a atuação preventiva em conjunto dos conhecimentos da nutrição e odontologia na propagação de hábitos saudáveis referentes a saúde bucal e alimentação. O objetivo do trabalho foi relatar a experiência vivenciada pela Equipe de Residentes Multiprofissional em Saúde da Família, evidenciando a importância da atuação conjunta da nutrição e da odontologia, visando promoção da saúde. Como método, foram realizadas observação e relato dos atendimentos compartilhados entre dentista e nutricionista em interconsultas e entrevistas realizadas com idosos. A atuação conjunta oportuniza a propagação de conhecimentos compartilhados e propicia o empoderamento acerca das temáticas trabalhadas com os idosos e/ou com os cuidadores, além de uma construção coletiva de mudanças de hábitos, fomentando a sensibilização dos envolvidos a fim de prevenir doenças e promover saúde através de atendimento integral. As ações mostraram-se efetivas na promoção de saúde, estimulando hábitos bucais e alimentares saudáveis, garantindo assim melhor qualidade de vida.

Descritores: Nutrição; Odontologia; Interprofissionalidade.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

CISTO DENTÍGERO EXTRAFOLICULAR: RELATO DE CASO

AUTORA: EVELYN IARA FERREIRA MELO DIAS
COAUTORES: ADJAIR JAIRO SILVA DE SOUZA
PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO
JOSEPH ANDERSON SÁ NOGUEIRA
ORIENTADORA: FERNANDA MATIAS DE CARVALHO

RESUMO:

O cisto dentígero é o segundo tipo de cisto odontogênico mais comum, de etiopatogenia desconhecida, cuja alteração do epitélio reduzido do órgão do esmalte, após completa formação coronária, gera acúmulo de líquido entre o esmalte e esse epitélio ou entre suas camadas, podendo ainda ter origem extrafolicular, causado por infecção periapical proveniente de dentes decíduos adjacentes. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico sugestivo de cisto dentígero. Diante do achado foi realizada cirurgia para remoção do elemento dentário 85 e enucleação da lesão preservando o sucessor permanente que, neste momento, apresentava-se em estágio 07 de Nolla, foi coletado material para exame histopatológico que confirmou se tratar de cisto dentígero. Acompanhamento após 06 meses mostrou desaparecimento do abaulamento ósseo em cortical alveolar vestibular e erupção do elemento 45 que já se encontrava em estágio 08 de Nolla e seguindo seu desenvolvimento normal. Assim, pode-se concluir que neste relato de caso o surgimento de cisto dentígero em pré-molar inferior pode estar associado à presença de dente decíduo infectado (85) que causou uma irritação crônica do folículo dentário do dente não erupcionado (45), tendo a enucleação com preservação de elemento permanente uma opção de terapia a ser adotada com sucesso.

Descritores: Cisto Odontogênico; Cisto dentígero; Cisto de desenvolvimento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

MIXOMA ODONTOGÊNICO EM PACIENTE COM IDADE AVANÇADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTOR: JOÃO VICTOR MORAIS DE LIMA
COAUTORES: FILIPE NOBRE CHAVES
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

O mixoma odontogênico (MO) é um tumor odontogênico benigno relativamente raro que apresenta comportamento localmente agressivo. Geralmente acomete adultos jovens com idade média de 30 anos, sem predileção por sexo e, com principal sítio de acometimento a mandíbula. Radiograficamente, a lesão é sempre radiolúcida, podendo ser uni ou multilocular. O tratamento de escolha é radical, já que a curetagem pode resultar em remoção incompleta. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 75 anos, que procurou o serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral queixando-se de inchaço indolor na maxila. Clinicamente, a lesão apresentava-se como um nódulo no rebordo alveolar superior direito, com tempo de evolução indeterminado, envolvendo os dentes 14 e 15. Radiograficamente, apresentava área radiolúcida unilocular, bem delimitada e associada aos dentes mencionados. Foi realizada uma biópsia excisional juntamente com extração dos dentes envolvidos. O exame histopatológico revelou células volumosas de aspecto mesenquimal, núcleos fusiformes e ovoides com projeções citoplasmáticas basofílicas em meio a matriz mixoide permeada por áreas fibrosas. A reação histoquímica de alcian blue mostrou-se positiva para o material mixoide, indicando a presença de glicosaminoglicanas ácidas no estroma mixoide, confirmando o diagnóstico de MO. A análise imunohistoquímica adicional revelou imunopositividade para vimentina, concordando com a provável origem mesenquimal do mo. Atualmente, o paciente se encontra sem sinais de recidiva e, embora a enucleação e a curetagem tenham se mostrado eficazes, o risco de recorrência permanece considerável e o acompanhamento a longo prazo é indispensável.

Descritores: Mixoma odontogênico; Patologia oral; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

APRESENTAÇÃO INCOMUM DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS INTRAÓSSEO PRIMÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORA: GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA
COAUTORES: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
FILIPE NOBRE CHAVES
ISRAEL LEAL CAVALCANTE
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

O carcinoma de células escamosas (CCE) intraósseo primário é uma neoplasia maligna rara exclusiva de mandíbula e maxila que não tem conexão inicial com a mucosa oral. O local mais comumente afetado é a mandíbula posterior e acomete principalmente o sexo masculino. Geralmente assintomática, mas em casos avançados pode incluir dor, inchaço e trismo. Radiograficamente, pode exibir numerosos focos de lesão osteolítica e bordas mal definidas. O diagnóstico dessa lesão é desafiador, pois detalhes clínicos e histopatológicos são importantes na eliminação de uma lesão metastática de um local distante. O objetivo do trabalho é descrever o caso de um paciente diagnosticado com CCE intraósseo primário de mandíbula, multifocal exibindo expansão intraoral de forma exóftica lembrando uma lesão benigna. Paciente do sexo masculino, 62 anos, procurou a clínica devido à queixa de dor em região de mandíbula posterior. Ao exame clínico, observou-se uma lesão exóftica em forma de pápula de consistência endurecida, superfície irregular e coloração leucoplásica, de cerca de 3mm em região posterior direita de mandíbula. O exame radiográfico apresentou focos radiolúcidos em região de corpo de mandíbula de ambos os lados de contorno irregular com aspecto de roído por traças. O exame histopatológico mostrou tratar-se de neoplasia maligna de origem epitelial, caracterizada por proliferação de células escamosas com diferentes graus de pleomorfismo. O diagnóstico precoce do CCE intraósseo primário é importante para obter um melhor prognóstico, visto que, em geral, o prognóstico é ruim e a sobrevida do paciente após 5 anos de tratamento é baixa para tumores com estadiamento clínico avançado.

Descritores: Carcinoma de células escamosas; Neoplasias bucais; Arcada osseodentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

HIPERPLASIA LINFOIDE REATIVA EM CAVIDADE ORAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORA: ANNE DIOLLINA ARAÚJO MORAIS
COAUTORES: MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
FILIPE NOBRE CHAVES
ANA PAULA NEGREIROS NUNES ALVES
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

A hiperplasia linfóide reativa (HLR) é uma proliferação benigna rara e reativa à vários estímulos antigênicos desconhecidos e que se assemelha clínica e histopatologicamente ao linfoma folicular. A HLR acomete com maior frequência mulheres, entre 38 e 79 anos e possui tempo de evolução de aproximadamente nove meses. A mesma, geralmente, apresenta-se como uma massa indolor, unilateral, de crescimento lento, não ulcerada em região de palato duro posterior. Ocasionalmente, pode acometer palato mole ou ter um envolvimento multicêntrico. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 71 anos, que procurou o serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral queixando-se de uma lesão assintomática em palato mole com tempo de evolução de aproximadamente 10 meses. Clinicamente, a lesão apresentava-se como um nódulo de 13 mm de diâmetro, de cor semelhante a mucosa, superfície lisa, implantação séssil e consistência borrachóide, elencando-se a hipótese clínica de adenoma pleomórfico. Foi realizada biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram tecido fibroso denso bem celularizado e vascularizado com aglomerado de células linfocitárias, por vezes formando folículos linfóides com centros germinativos visíveis. Observou-se, também, áreas de hemorragia, ductos e ácinos de glândulas salivares menores. A HLR é pouco relatada e por não se tratar de uma lesão comum, faz-se necessário um minucioso exame clínico e histopatológico para um diagnóstico preciso e correto. Além disso, é importante a realização de diagnósticos diferenciais com outras lesões.

Descritores: Hiperplasia; Tecido linfóide; Boca.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÁBIO INFERIOR MIMETIZANDO UMA QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTOR: WYLLY WESLEY COSTA DE MOURA
COAUTORES: GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
FILIPE NOBRE CHAVES
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

A quelite actínica (QA) é uma lesão que acomete a região do vermelhão de lábio e está frequentemente relacionada a exposição crônica a radiação emitida pela luz ultravioleta solar. Clinicamente, caracteriza-se por atrofia, fissuras e por vezes ulcerações, levando a perda da coloração do vermelhão do lábio. É considerada uma lesão potencialmente maligna, pois histologicamente, apesar dos diferentes graus de displasia celular não romperem a membrana basal, existe a possibilidade de evolução para uma neoplasia maligna. O carcinoma espinocelular (CE) de lábio, em 95% dos casos, origina-se a partir de uma QA, sendo uma lesão mais agressiva com a possibilidade de causar metástases. O objetivo desse trabalho é descrever um relato de caso clínico de um CE de lábio com achados clínicos semelhantes à de uma QA, enfatizando a correlação clínica entre essas duas patologias, visto que ambas possuem tratamentos totalmente distintos. Relatou-se o caso de um paciente do sexo masculino de 79 anos com uma lesão ulcerada no lábio inferior, elencando-se a hipótese clínica de QA. Peculiarmente, após análise histopatológica da lesão, observou-se o rompimento da membrana basal e invasão de ninhos de células neoplásicas invadindo no estroma de tecido conjuntivo, com variados graus de pleomorfismo celular e mitoses evidentes, além de numerosas pérolas córneas levando ao diagnóstico final de CE oral. É de fundamental importância a participação do cirurgião dentista na prevenção e no diagnóstico da QA, visto que intervenções em estágios precoces são importantes para a redução da evolução para condições mais agressivas, como o CE de lábio, que possui maior morbidade e exige um tratamento distinto e menos conservador.

Descritores: Carcinoma; Mouth neoplasms; Precancerous conditions.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

DISTÚRPIO MINERAL E ÓSSEO EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

AUTORA: DANIELA ANDRISIA TEIXEIRA MESSIAS
COAUTORES: ANTÔNIO JOAQUIM DE BRITO JÚNIOR
BRENO WESLEY LEAL CARVALHO
ELIENE DOS SANTOS MAURIZ
ORIENTADOR: ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO

RESUMO:

Deficiência funcional nos rins corrobora em um quadro de alterações na absorção de vitamina D. Uma redução significativa nas concentrações de vitamina D3 proporciona conseqüências fisiopatológicas, em síntese, ocorre uma diminuição da absorção intestinal de cálcio, fósforo e uma reduzida resposta à ação do paratormônio (PTH) no esqueleto. A osteodistrofia renal, epidemiologicamente, destaca-se nesses casos, esta é responsável por importante redução da qualidade de vida destes pacientes. O objetivo do trabalho foi relatar as alterações morfofisiológicas faciais em paciente com osteodistrofia renal. Paciente sexo masculino 29 anos, após nascimento em poucos dias de vida a mãe relata hematúria, não dormia, ascite e perda de peso. Após avaliação médica e de exames foi detectado uma má formação dos ureteres com área de estenose e dilatações que levou a um quadro de hidronefrose com conseqüente perda da função renal aos 14 anos. Paciente realiza hemodiálise desde então. Os exames laboratoriais apresenta elevado Paratormônio (PTH) superiores a 3000pg/mL (VR: 15 – 68pg/mL). Procurou atendimento odontológico após percepção de inchaço no lado esquerdo da mandíbula. Na avaliação clínica observouse aumento de volume na região de ramo mandibular esquerdo. Após exame imagem panorâmica, US, TCFC e RM foi realizada biopsia incisiva com diagnóstico de osteodistrofia renal). Paciente faz uso terapêutico de Calcitriol e o alfacalcidol para tentar barrar o avanço do quadro e Desferroxamina (DFO). O paciente continua em avaliação para possível realização de paratireoidectomia.

Descritores: Distrofia óssea; Mandíbula; Hidronefrose.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

O USO DA IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO

AUTOR: BRENO PEREIRA BRITO
COAUTORES: RONALDO CARVALHO PINTO DE ALMEIDA
BRENO WESLEY LEAL CARVALHO
LEVY CASTELO BRANCO DE PAULO
ORIENTADOR: ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO

RESUMO:

Dentre os cistos mais frequentes em maxilares, destaca-se epidemiologicamente o cisto dentígero, este consiste em uma lesão benigna, derivada do epitélio odontogênico da coroa de um dente não erupcionado, porém de etiopatogenia incerta. Nos exames radiográficos, geralmente, aparentam, em sua estrutura, radiotransparência e, com maior frequência, uniloculares. O objetivo do trabalho é externar a importância do uso da imagem por ressonância magnética no diagnóstico de cisto dentígero através de um relato de caso. Paciente do gênero masculino, 9 anos de idade, foi encaminhado para avaliação clínica pela presença de tumefação dura à palpação, assintomática, na região posterior direita da mandíbula, que levava aspecto de assimetria facial. O exame intraoral evidenciou o rechaçamento do dente 45 no sentido lingual, a presença dos restos radiculares do elemento dentário 46, e massa de consistência firme, recoberta por mucosa de aspecto normal, na região correspondente a todo o rebordo alveolar regional, estendendo-se no sentido oclusal. Concluindo, a complementação da avaliação radiográfica por meio da ressonância magnética direcionou o diagnóstico para uma lesão cística já que a mesma possui um conteúdo interno mais aquoso, direcionando opção de tratamento mais adequada para essa situação.

Descritores: Patologia bucal; Ressonância magnética; Cisto dentígero.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

ODONTOMA COMPOSTO NA REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

AUTORA: ROBERTA AZEVEDO PARENTE
COAUTORES: RIQUEL MARLEY DE SOUSA
YAMANE FREIRE DE AGUIAR
MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO
ORIENTADORA: MARIA VILMA DIAS ADEODATO

RESUMO:

O odontoma é o tumor odontogênico benigno mais comum. Acomete principalmente indivíduos na segunda década de vida e não se observa predileção por sexo. Apresentam crescimento lento, não demonstram comportamento agressivo, geralmente são assintomáticos e encontrados incidentalmente através de exames radiográficos de rotina, porém podem estar associados a dentes impactados, aumento de volume local e/ou processos infecciosos. São classificados em dois tipos: odontoma composto e odontoma complexo. O primeiro é o mais comum e, na maioria das vezes, aparece na região anterior de maxila, podendo se apresentar radiograficamente como um aglomerado de denticulos radiopacos. O odontoma complexo ocorre com mais frequência na região posterior da mandíbula, com uma imagem radiográfica de uma massa radiopaca de forma esférica ou ovoide. O tratamento desses tumores consiste na remoção cirúrgica da lesão. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de diagnóstico incidental de odontoma composto, visualizado através de radiografia periapical da região de incisivos inferiores de uma paciente de 35 anos que apresentava doença periodontal. Esse caso clínico mostra a importância do conhecimento das características radiográficas das patologias, uma vez que apesar da alteração presente na paciente deste relato não estar localizada na região mais comum de aparecimento dos odontomas e de a lesão não estar associada a nenhum dente incluso, os achados radiográficos foram conclusivos para o diagnóstico de odontoma composto.

Descritores: Odontoma; Achados incidentais; Radiografia dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA DETERMINAÇÃO DA EXATA LOCALIZAÇÃO DE CANINOS INCLUSOS: RELATO DE CASO

AUTORA: YAMANE FREIRE DE AGUIAR
COAUTORES: ROBERTA AZEVEDO PARENTE
RIQUEL MARLEY DE SOUSA
MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO
ORIENTADORA: MARIA VILMA DIAS ADEODATO

RESUMO:

Um dente é considerado incluído quando está em posição intraóssea após o seu período de formação radicular. Se esta inclusão for causada por alguma barreira mecânica, além de incluído, pode-se dizer que o dente está impactado. Os caninos superiores apresentam um longo e tortuoso trajeto de erupção e são um dos últimos dentes a erupcionarem na arcada dentária. Devido a esses fatores, 1 a 3% dos caninos superiores permanecem incluídos. A ocorrência da inclusão é na maioria das vezes unilateral, sendo mais frequentemente encontrada em mulheres e estando os caninos posicionados na maioria das vezes por palatina em relação aos incisivos adjacentes. Um exame radiográfico é indispensável para o processo de diagnóstico quando o canino está impactado. Por muitos anos, a radiografia convencional era o exame padrão para o planejamento desses casos. Porém, por se tratarem de imagens bidimensionais, apresentavam algumas limitações, como a presença de sobreposições de estruturas. Com o surgimento da tomografia computadorizada de feixe cônico, a localização dos caninos impactados e seu contato com dentes adjacentes passou a ser obtida nos três planos do espaço (sagital, coronal e axial), permitindo a elaboração de um diagnóstico mais preciso. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino de 13 anos que apresentava o canino superior esquerdo incluído e impactado, em que o exato posicionamento do dente em relação às estruturas adjacentes foi obtido apenas após avaliação de tomografia computadorizada de feixe cônico. O exame tomográfico proporcionou informações diagnósticas essenciais, o que acarretou em modificação do plano de tratamento para o caso.

Descritores: Tooth, impacted; Diagnostic imaging; Cone-beam computed tomography.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

DIAGNÓSTICO INCIDENTAL DE ATEROMA ATRAVÉS DE RADIOGRAFIA PANORÂMICA

AUTOR: RIQUEL MARLEY DE SOUSA
COAUTORES: ROBERTA AZEVEDO PARENTE
YAMANE FREIRE DE AGUIAR
MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO
ORIENTADORA: MARIA VILMA DIAS ADEODATO

RESUMO:

Os ateromas são placas constituídas de gordura que se encontram na camada íntima das artérias. Os vasos sanguíneos mais acometidos são a artéria aorta, artérias coronárias e artérias cerebrais, dentre elas as artérias carótidas. Alguns fatores de risco que contribuem para a formação de ateromas são a obesidade, hipertensão arterial, fumo, diabetes mellitus, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, sedentarismo e a idade avançada. Quando calcificadas, as placas ateromatosas presentes na artéria carótida podem ser vistas nas radiografias panorâmicas, na região de vértebras C3 e C4, abaixo do ângulo da mandíbula, apresentando-se como massas nodulares de radiopacidade heterogênea, tamanho variável e com distribuição vertical linear. O diagnóstico de ateroma pode ser considerado como achado incidental quando é visualizado mesmo não sendo o motivo principal do exame solicitado. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de diagnóstico incidental de ateroma, visualizado através de radiografia panorâmica presente na documentação ortodôntica de uma paciente do sexo feminino de 35 anos e que não relatava a presença de alterações sistêmicas. O presente caso clínico destaca a importância da correta avaliação e análise dos achados encontrados nas radiografias panorâmicas e ressalta o papel do cirurgião-dentista na identificação de ateroma de carótida e encaminhamento dos pacientes para tratamento médico especializado, prevenindo possíveis complicações de saúde, uma vez que o diagnóstico precoce dos ateromas carotídeos pode contribuir significativamente para a redução da ocorrência de acidente vascular cerebral.

Descritores: Plaque, atherosclerotic; Incidental findings; Radiography, panoramic.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

AGENESIA DE TODOS OS SEGUNDOS MOLARES PERMANENTES – RELATO DE CASO

AUTORA: MONALISA MACEDO AGUIAR NEVES
COAUTORES: FILIPE NOBRE CHAVES
REBECA MOITA LEÃO
LUDMILA FARIAS BARROSO
ORIENTADORA: MARIA VILMA DIAS ADEODATO

RESUMO:

O termo agenesia dentária é utilizado para designar a ausência de um ou mais germes dentários na dentição decídua ou permanente. Constitui a anomalia dentária de desenvolvimento mais comum e pode ser classificada de acordo com o número de dentes em falta da seguinte forma: hipodontia, oligodontia e anodontia. Esse problema pode estar associado a síndromes e condições específicas, como a síndrome de Down, a displasia ectodérmica e a fissura labiopalatina, porém pode estar presente em indivíduos não síndrômicos, ser encontrado de forma isolada ou associado a outras anormalidades dentárias. Os pacientes com agenesia podem sofrer má oclusão, capacidade de mastigação reduzida e má aparência estética, o que pode afetar a sua autoestima. O número de dentes perdidos é substancialmente maior na dentição permanente do que na dentição decídua. Os dentes mais acometidos são os terceiros molares, o segundo pré-molar inferior, incisivo lateral e segundo pré-molar superior, sendo essa ordem variável de acordo com o grupo populacional estudado. O objetivo deste trabalho é realizar o relato de caso de uma paciente do sexo feminino de 14 anos, que compareceu ao serviço odontológico para realizar tratamento ortodôntico e que, através de exames clínicos e radiográficos, foi diagnosticado a agenesia de todos os segundos molares permanentes. A paciente não apresentava outras anomalias dentárias, não relatava a presença de alterações sistêmicas e não possuía histórico familiar de agenesia. Segundo a ciência, a prevalência de agenesia de segundo molar permanente é de 0,8%, sendo uma condição rara, mas de grande importância na clínica odontológica devido à relevância destes dentes na arcada dentária e na morfologia facial.

Descritores: Agenesia; Segundo molar; Diagnóstico por imagem.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

DIAGNÓSTICO DE PERFURAÇÃO RADICULAR ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO

AUTORA: DENISE MARIA MARQUES RODRIGUES
COAUTORES: MARIA LARISSA PONTES MAGALHÃES
JOSÉ JEFFERSON CARNEIRO BARROSO
ORIENTADORA: MARIA VILMA DIAS ADEODATO

RESUMO:

A perfuração radicular é definida como uma comunicação mecânica ou patológica entre o canal radicular e o tecido periodontal que suporta o dente e ocorre em 2% a 12% dos dentes tratados endodonticamente. Esse problema pode ser causado por um processo patológico ou um acidente cirúrgico operatório. As perfurações radiculares iatrogênicas podem ocorrer a qualquer momento do preparo do canal radicular, comprometendo a saúde dos tecidos perirradiculares e causando falha no tratamento endodôntico. Apesar da radiografia periapical ser o exame de imagem mais utilizado na endodontia, existem limitações inerentes a essa técnica, principalmente devido ao fato de ser uma projeção bidimensional de estruturas tridimensionais, o que ocasiona sobreposição de estruturas e restrição de informações diagnósticas. Essas limitações têm sido superadas pelo uso da tomografia computadorizada de feixe cônico, que se apresenta como uma ferramenta importante e precisa para o diagnóstico na endodontia. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino de 28 anos que apresentava perfuração radicular no dente 21, decorrente da realização de acesso endodôntico em trajetória incorreta, onde foi necessária a realização de tomografia computadorizada de feixe cônico para correta avaliação e diagnóstico. Através da análise deste caso, podemos destacar que as imagens proporcionadas através do exame de tomografia computadorizada de feixe cônico são capazes de fornecer informações superiores durante o diagnóstico de perfuração radicular quando comparadas às radiografias periapicais.

Descritores: Cone-beam computed tomography; Diagnostic imaging; Endodontics.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

CASO CLÍNICO: PARESTESIA EM NERVO LINGUAL PÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

AUTOR: REYDINER FERNANDO DE CARVALHO
COAUTORES: MARINA FONTENELE OLIVEIRA
THYFANNY ELVIRA FROTA DOS SANTOS
RAIMUNDA NATHIELY AGUIAR ALBUQUERQUE
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO ALBUQUERQUE

RESUMO:

A parestesia é caracterizada pela perda da função sensitiva da região inervada pelo nervo lesionado. Alguns de seus sintomas são: desconforto, dormência e formigamento. Em certos casos, a perda da sensibilidade pode ser total ou parcial, sendo as estruturas afetadas de acordo com o nervo lesionado. É comum lesões como essas serem resultados de cirurgias ortognáticas, anestésias, remoção de cistos ou tumores e, principalmente, exodontia de 3º molar. Há casos raros onde o próprio cisto em crescimento pode ocasionar a compressão no nervo, em decorrência de sua expansão. No presente caso, a paciente relata que perdeu a sensibilidade dos dois terços anteriores da língua e parte da gengiva lingual, região do canino (33) ao segundo molar (37) após a exodontia do 3º molar inferior (38), realizada há dois anos. Logo após o procedimento, a paciente percebeu que a sua língua continuava anestesiada, mesmo cessando o efeito da anestesia na região do lábio. No dia seguinte, a sensação continuava. Quando ela retornou para remoção da sutura, o profissional falou que aquela dormência melhoraria com o tempo e que não adiantava terapia. Após 2 anos do ocorrido, a paciente, não relatava nenhuma remissão dos sintomas. Nestes casos de lesão nervosa a melhor conduta é agir imediatamente após a queixa do paciente. O tratamento mais utilizado para o retorno da sensibilidade é o uso de laser de baixa intensidade, onde o mesmo é capaz de interagir com proteínas fotossensíveis, devolvendo a utilidade dos tecidos nervosos combinado com a corticoterapia, corticoides (cortisona) em altas doses na primeira semana após o início dos sintomas. Entretanto, em casos mais brandos a parestesia pode diminuir, espontaneamente, em um prazo de 24 meses.

Descritores: Parestesia; Cirurgia bucal; Nervo lingual.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MIOEPITELIOMA: RELATO DE CASO RARO

AUTORA: VICTORIA FARIAS GERMANO
COAUTORES: FELIPE GOMES XAVIER
JEFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO
VINICIUS RODRIGUES GOMES
ORIENTADOR: JOSÉ LINCOLN CARVALHO PARENTE

RESUMO:

Apesar de incomuns, as neoplasias de glândulas salivares constituem uma importante área no campo da patologia oral e maxilofacial. Sua incidência anual ao redor do mundo varia de cerca de 1,0 a 6,5 casos por 100.000 indivíduos. O mioepitelioma é uma neoplasia de glândula salivar, considerada rara, compreende apenas 1% de todos os tumores de origem glandular, ocorrendo mais comumente na glândula parótida, seguida pelas glândulas salivares menores. O objetivo do presente estudo é relatar o caso de um paciente do sexo feminino, ACFS, 43 anos, leucoderma, normossistêmica, que foi encaminhada do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, com queixa de crescimento de um nódulo no céu da boca com evolução de 2 meses (SIP). Ao exame intra-oral, apresentava tumefação expansiva bem vascularizada em palato duro se estendendo para palato mole, com mesma coloração da mucosa. Ao exame tomográfico apresenta área hipodensa na mesma região, sugestiva de lesão de tecido mole, sem comprometimento ósseo. Foi então realizada biópsia incisional sob anestesia local, o qual obteve o diagnóstico histopatológico inicial de Carcinoma mioepitelial de glândula salivar de baixo grau. Porém, como não houve um consenso no diagnóstico, foi solicitado imunohistoquímica que concluiu como Mioepitelioma de células plasmocitóides/hialina, sem evidências morfológicas de malignidade, com baixa atividade replicativa. Diante do diagnóstico e pela extensão da lesão, a paciente foi submetida a ressecção da mesma sob anestesia geral em ambiente hospitalar. Paciente encontra-se em acompanhamento de 4 meses de pós-operatório sem sinais de recidiva.

Descritores: Mioepitelioma; Palato Mole; Neoplasia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 1

FIBROMIXOMA DE FOSSA INFRA TEMPORAL – RELATO DE CASO

AUTORA: ANA ERICKA DE ARAUJO MOUTA
COAUTORES: IAN COELHO MENDES
PEDRO AUGUSTO BULHÕES CURIOSO
BRUNO SOUSA FERREIRA PINTO
ORIENTADOR: FRANCISCO WAGNER FREIRE FILHO

RESUMO:

Fibromixoma é uma neoplasia benigna, rara, acometendo maxilares, de etiologia desconhecida, crescimento rápido, geralmente associado a dor, reabsorção dentária e deformidade facial. Assim, o trabalho objetiva relatar caso de fibromixoma em grandes dimensões e localização atípica, em paciente de sexo feminino, 72 anos, desdentada, queixava-se de zumbido em ouvido esquerdo, discreta perda auditiva e assimetria facial que foi encaminhada para avaliação do bucomaxilo. Havia realizado avaliação com otorrinolaringologia, que não detectou déficit auditivo. Ao exame extra-bucal evidenciava aumento de volume em região zigomática esquerda, com limitação e desvio de abertura. O aspecto intra-bucal apresentava aumento de volume em mucosa jugal esquerda, duro, indolor, fixo, localizado em fossa zigomática e infra-temporal. Nos exames imaginológicos foi evidenciada lesão radiolúcida, delimitada, com cerca de 5,5cm, destruindo processo coronóide e parte de ramo mandibular esquerdo estendendo-se até base do crânio. Foi realizada biópsia incisional e posteriormente a exérese sob anestesia geral, incisão em mucosa jugal e divulsão até a cápsula tumoral. Da mesma forma realizou-se acesso submandibular. O tumor foi removido por acesso intra-bucal. Concluiu tratar-se de fibromixoma. A paciente segue em acompanhamento sem sinais de recidiva, queixas e assimetria, permanecendo discreto zumbido e iniciando reabilitação com implantes. Concluindo-se que o fibromixoma relatado é raro na literatura. A paciente apresentou uma queixa inespecífica procurando atendimento por algum tempo e sem sucesso. Reiterando a importância da cirurgia buco-maxilo e da patologia bucal no diagnóstico e tratamento das patologias da face.

Descritores: Fibromyxoma; Pathology; Bucomaxillofacial.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

REDUÇÃO CIRÚRGICA FECHADA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ- RELATO DE CASO

AUTORA: REBECA MOITA LEÃO
COAUTORES: MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
NATÁLIA MARQUES VASCONCELOS
ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PORTELA
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

O nariz tem importantes aspectos estéticos e funcionais. Seu arcabouço ósseo se constitui basicamente pelos ossos nasais e o restante de sua base óssea por contribuições de ossos da face. Por ter projeção anterior, o nariz é mais susceptível a sofrer lesões traumáticas, tendo como causas mais frequentes acidentes automobilísticos, lesões relacionadas com esportes, assaltos e quedas, podendo variar de acordo com a região geográfica, status socioeconômico e cultura. O objetivo do seguinte trabalho é apresentar um relato de caso em que foi tratada uma fratura nasal resultante de trauma facial sem ferimento, mas com desvio do dorso e septo nasal em um evento esportivo. O paciente compareceu a Santa Casa de Misericórdia de Sobral 10 dias após o trauma, relatando que o nariz estava desviado para direita e sentindo dificuldade de respirar com a boca fechada, apresentando obstrução nasal. Foi realizada a redução cirúrgica fechada da fratura dos ossos próprios do nariz e redução do septo nasal sob anestesia geral. O resultado pós operatório foi satisfatório devolvendo a função e estética do paciente. Conclui-se então que o cirurgião deve equilibrar a gravidade do edema dos tecidos moles e a escolha do tratamento. A redução fechada é a opção de tratamento convencional na maioria das fraturas de ossos nasais devido à sua velocidade, facilidade e custo-eficácia, porém só pode ser realizada caso a fratura não esteja consolidada. A literatura nos mostra que os riscos mais comuns que envolvem esse tipo de cirurgia, são as epistaxese e infecções, por isso é importante seguir o protocolo operacional e optar pela realização da antibioticoterapia, diminuí os riscos de intercorrências infecciosas.

Descritores: Fratura no nariz; Ossos próprios do nariz; Etiology of nasal fractures.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

RELATO DE CASO: REDUÇÃO DE FRATURA DENTOALVEOLAR COM CONTENÇÃO DENTÁRIA

AUTOR: RAFAEL JOÃO COSTA LIMA
COAUTORES: MAURO VINÍCIUS DUTRA GIRÃO
RODRIGO LEMOS VASCONCELOS
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

O traumatismo dentoalveolar significa uma transmissão de força ao dente e às estruturas de suporte, o que resulta em fratura, deslocamento posterior do dente, rompimento ou esmagamento. O tratamento a ser escolhido depende da condição da fratura e do grau de desenvolvimento do dente no alvéolo. O uso da contenção protética para a fixação dos elementos no alvéolo é imprescindível, proporcionando a recuperação do ligamento e dos tecidos adjacentes. O objetivo do seguinte trabalho é apresentar um relato de caso, com seguimento clínico de atendimento/reabilitação de um paciente jovem, vítima de agressão física, que sofreu um trauma facial, comprometendo as estruturas dentárias e os tecidos moles adjacentes. Na condição de dependente químico, o paciente teve dificuldades nos retornos ao ambulatório da Santa Casa de Misericórdia e descumpriu orientações de higiene oral, apesar disso a redução com auxílio da contenção dentária gerou um excelente prognóstico ao tratamento, possibilitando a recolocação/fixação dos elementos (11, 21 e 22) no alvéolo na posição de origem. As fraturas dentais comprometem a função e a estética, influenciando de forma negativa no comportamento do indivíduo, além de ser alvo de dor. Esse tipo de traumatismo deve ser sempre considerado de urgência e tratado de forma imediata, fazendo a redução dos elementos e a fixação com a contenção protética, com o anseio de amenizar a dor, remanejar os dentes deslocados o mais rápido possível, a fim de reaproveitar os elementos com o ligamento periodontal intacto e melhorar o prognóstico.

Descritores: Fratura dentoalveolar; Trauma facial; Contenção protética.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

USO DO COXIM ADIPOSE DE BICHAT PARA FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTOR: TALLISON CAIQUE DE OLIVEIRA BARROS
COAUTORES: BRUNA TERESA BISPO DE MACEDO
ANA PAULA DE OLIVEIRA CARVALHO NOGUEIRA FILHA
ANNA BEATRIZ RODRIGUES E SILVA
ORIENTADOR: ELESBÃO FERREIRA VIANA JUNIOR

RESUMO:

A comunicação buco-sinusal consiste em uma solução de continuidade entre a cavidade bucal e o seio maxilar, podendo ocorrer após exodontias de dentes superiores posteriores, devido à proximidade dos ápices radiculares com o seio maxilar. Caso não seja tratada pode sofrer epitelização, configurando a Fístula Buco-Sinusal. O diagnóstico por meio de exames clínicos e de imagens possibilitará a escolha da melhor técnica para o fechamento, podendo ser utilizado o coxim adiposo da bochecha (bola de Bichat) devido ao fácil acesso, rica vascularização, fácil execução e altos índices de sucessos comprovados na literatura. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de comunicação buco-sinusal com o Corpo Adiposo de Bichat. Paciente E.C.L.F, 44 anos, gênero masculino procurou atendimento queixando-se de passagem de restos de alimentos e líquidos para a cavidade nasal, dor e secreção purulenta. Durante a anamnese relatou que os sintomas surgiram após submeter-se a exodontia do elemento 26 há três meses. Como exame foi solicitada uma tomografia cone beam dos seios maxilares, que evidenciou a presença de comunicação buco-sinusal associada ao alvéolo do elemento 26, bem como velamento do seio maxilar esquerdo. Por apresentar infecção, o paciente foi tratado com antibióticos e lavagem do seio com soro durante sete dias. Após regressão infecciosa foi submetido ao procedimento cirúrgico que consistiu na remoção da fistula instalada e realização de um retalho pediculado com o corpo adiposo de Bichat para fechamento da comunicação. No acompanhamento de três meses, observamos uma boa cicatrização dos tecidos, e ausência de sinais e sintomas, evidenciando os bons resultados da técnica utilizada.

Descritores: Comunicação buco-sinusal; Seio maxilar; Corpo adiposo bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

O USO DE UMA PROTEÍNA OSTEOINDUTORA EM PACIENTE COM NECESSIDADE DE RECONSTRUÇÃO ÓSSEA

AUTORA: ANA ALICE VASCONCELOS ARAÚJO
COAUTORES: JORDANA GUIMARÃES DO NASCIMENTO
ORIENTADOR: JÓRIO DA ESCÓSSIA JÚNIOR

RESUMO:

As proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs) são moléculas pleiotrópicas, envolvidas na quimiotaxia, mitose e diferenciação de células mesenquimais, de modo que são responsáveis pelo recrutamento de células osteoprogenitoras para os locais de formação óssea. O tipo rhBMP-2 (Proteína óssea morfogenética recombinante humana 2), por ser caracterizado como um potente osteoindutor, se tornou uma alternativa viável ao enxerto ósseo autógeno e foi introduzido no mercado com o nome comercial de Infuse Bone Graft®. A aplicação da proteína é realizada em conjunto com uma esponja de colágeno que ao ser absorvida pelo organismo vai permitir que os osteoblastos iniciem a formação do osso trabecular, com angiogênese sendo evidenciada ao mesmo tempo. Dito isso, este relato clínico tem como finalidade abordar o uso e a eficácia dessas proteínas no auxílio da reparação óssea, comparando os parâmetros iniciais e finais de um paciente do gênero masculino, que possuía uma densidade óssea maxilar insuficiente para colocação de implantes. Realizou-se a aplicação do infuse e para manter o espaço com a esponja de colágeno e o fator de crescimento em posição optou-se por colocar uma malha de titânio, impedindo assim que os tecidos moles comprimissem a região enxertada e diminuíssem o volume de ganho tecidual, esperou-se alguns meses para o tratamento fazer efeito e então foi possível constatar um aumento significativo nessa espessura, concluindo que a proteína óssea morfogenética recombinante humana 2 (rhBMP-2) demonstra um potencial promissor para pacientes que pretendem instalar implantes porém possuem uma densidade óssea insuficiente.

Descritores: Implantes; Osteoindução; Proteína.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

ALTERNATIVA DE PLANEJAMENTO REVERSO PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO

AUTORA: KAREN SAMPAIO AGUIAR
COAUTORES: ANDRYELE VASCONCELOS MUNIZ
ISABELE LIMA BARRETO
RAIMUNDO ARRUDA CARNEIRO FILHO
ORIENTADOR: VALDO NOGUEIRA JUNIOR

RESUMO:

O tratamento com implantes osseointegráveis está consagrado como uma opção segura para a substituição e reabilitação dos elementos dentários. Nos últimos anos tem-se discutido à cerca da cobrança dos pacientes por um tratamento de excelência, gerando uma busca por técnicas que aumentem a previsibilidade e que os resultados sejam o mais próximo das características da dentição natural. Diante disso, o planejamento reverso é uma técnica que busca facilitar a reabilitação do paciente, através da execução de um planejamento protético, antes mesmo de pensar nos implantes dentários, trazendo mais segurança e conforto para o tratamento. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente que buscou tratamento reabilitador em região posterior de mandíbula com implantes dentários. Paciente do sexo feminino, 43 anos, exigiu na anamnese que as coroas fossem individuais, a fim de conseguir “usar o fio dental em todos os dentes”, conforme próprio relato, usou-se guia cirúrgica obtida através de um planejamento reverso, utilizando uma técnica simples com dentes de estoque (dentbras), placa de acetato 1mm (bioart) e plastificadora (bioart). A reabilitação em região posterior de mandíbula com implantes dentários é uma opção de tratamento segura e amplamente descrita na literatura. A realização do planejamento reverso e confecção do guia cirúrgico proporcionou maior segurança na execução da etapa cirúrgica, auxiliando na tomada de decisão quanto a distribuição, quantidade e posição dos implantes dentários, aumentando a segurança, o conforto e diminuindo o tempo de procedimento.

Descritores: Reabilitação bucal; Implantação dentária; Planejamento de dentadura.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA ASSOCIADA COM L-PRF EM PACIENTE COM MÚLTIPLAS DESORDENS SISTÊMICAS: RELATO DE CASO

AUTOR: IAN COELHO MENDES
COAUTORES: FELIPE MARTINS LEITE,
ALAN VIEIRA COSTA DE SOUSA
ANA ERICKA DE ARAÚJO MOUTA
ORIENTADOR: BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO:

A utilização de métodos de regeneração óssea tem sido amplamente empregada na implantodontia através de biomateriais, como os substitutos ósseos e o uso da Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF), para resolução clínica de casos com deficiência óssea e em pacientes com distúrbios sistêmicos que, assim, ganham maior previsibilidade. O objetivo do presente trabalho é relatar o uso regeneração óssea guiada em paciente portadora de múltiplas alterações sistêmicas. A mesma, paciente M.C.A.K, 82 anos, sexo feminino, compareceu a clínica odontológica da UNIFOR com a queixa de dentes ausentes e com infecções recorrentes na região posterior superior direita. À anamnese, a paciente relatou possuir diabetes mellitus tipo II, hipertensão arterial e osteoporose. Ao exame intra-oral, a paciente apresentava área nua na região do dente 15 e a presença dos dentes 16 e 17 com intensa infecção periapical e destruição óssea adjacente. O plano de tratamento estipulado foi a exodontia dos elementos 16 e 17 seguido da regeneração óssea guiada na região associada com a aplicação de L-PRF. A cirurgia foi realizada somente após parecer médico quanto às condições sistêmicas e com a paciente devidamente compensada. Além disso, o exame CTx foi solicitado o qual se apresentou dentro dos padrões de normalidade. Sob profilaxia antibiótica e anestesia local, os dentes foram removidos, curetagem intensa da lesão com irrigação de solução de Clorexidina 2% nos alvéolos, seguida da aplicação do enxerto ósseo, membrana de colágeno e membranas de L-PRF. Pós-operatório foi realizado com cobertura antibiótica por 7 dias, anti-inflamatório e analgésico não-esteroidais. A paciente encontra-se com 8 meses de acompanhamento e apresentando ganho ósseo satisfatório para a reabilitação com implantes.

Descritores: Regeneração óssea guiada; Fibrina rica em plaquetas; Biomateriais.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

REABILITAÇÃO DE DENTE ANTERIOR COM IMPLANTE DE CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO

AUTORA: SAMARA RODRIGUES BONFIM
COAUTORES: EMILLY DO NASCIMENTO MONTEIRO
ANNE CAROLINE MACHADO RIBEIRO
INGRID DE OLIVEIRA NELO
ORIENTADOR: MARCELO FERRARO BEZERRA

RESUMO:

A reabilitação oral por meio de implantes é um método eficaz para casos de pacientes edêntulos totais ou parciais, sendo o sucesso cirúrgico obtido quando a osseointegração ocorre de forma adequada. Para tanto, o planejamento deve considerar fatores como a minuciosa análise clínica e imaginológica dos tecidos, técnicas cirúrgicas adequadas e possibilidades protéticas. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico e discutir a reabilitação oral com um implante de carga imediata por meio de pesquisa bibliográfica para discutir as taxas de sucesso do procedimento. Paciente do sexo feminino, 22 anos, buscou atendimento na Clínica Odontológica da UFC de Sobral, após histórico de trauma na região anterior da maxila. Após exames semiotécnicos e radiográfico, observou-se necrose pulpar no dente 21. Na tentativa de manter o dente, tentou-se revascularização pulpar, mas não houve sucesso, sendo diagnosticada fratura radicular após exame tomográfico e indicada exodontia. Como tratamento reabilitador, realizou-se instalação de implante imediato com xenoenxerto intra-alveolar, juntamente à enxertia autógena de tecido conjuntivo na região vestibular do 21 e instalação de provisório imediato. Para discussão buscou-se artigos dos últimos 10 anos, utilizando os termos “osseointegration”, “immediate dental implant loading” e “oral surgery”. A taxa de sucesso de implantes imediatos assemelha-se a implantes instalados em alvéolos cicatrizados. Como desvantagem, cita-se o retardo na osseointegração, que pode ser reduzido com uso de enxertos. Além disso, é de extrema importância uma equipe integrada que tenha periodontista, implantodontista e protesista, para obter bons resultados cirúrgicos e estéticos.

Descritores: Osseointegration; Immediate dental implant loading; Oral surgery.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 2

IMPLANTE DE CARGA IMEDIATA UNITÁRIA EM ÁREA ESTÉTICA - RELATO DE CASO

AUTORA: ANNE CAROLINE MACHADO RIBEIRO
COAUTORES: INGRID DE OLIVEIRA NELO
SAMARA RODRIGUES BONFIM
RAIMUNDA DAIANY FARIAS MARTINS
ORIENTADOR: MARCELO FERRARO BEZERRA

RESUMO:

Os problemas causados por perdas dos elementos dentários em área estética têm sido motivo de estudos e empenho clínico para obter estética, função e estabilidade. O uso de implantes osseointegráveis tem propiciado ao cirurgião-dentista a capacidade de substituir dentes perdidos de uma forma previsível. Com o aprimoramento da forma e tratamento de superfície de implantes, tornou-se possível o procedimento que chamamos de carga imediata, no qual, o paciente ganha conforto e autoestima, saindo da cirurgia já com uma prótese instalada, atendendo suas expectativas e gerando estética imediata. Normalmente, o sucesso era atribuído ao alcance da osseointegração e a manutenção do nível ósseo ao redor da crista do implante. Entretanto, quando relacionado à restauração com implantes em região anterior, o sucesso do tratamento também passou a ser dependente dos resultados estéticos. Paciente sexo feminino, 26 anos, chegou ao consultório apresentando queixa estética em relação ao dente 21, por trauma dental sofrido há 10 anos, havendo realizado tratamento endodôntico onde, segundo os exames de imagem, apresentava reabsorção interna. Não se podendo optar a realização de lente de contato devido a falta de substrato dental, optou-se por realização de exodontia com inserção de implante imediato. Conclui-se que a carga imediata em reabilitações unitárias, quando bem indicada e bem executada, é uma alternativa segura para a obtenção de resultados satisfatórios desde que se faça uma seleção adequada e um correto planejamento, permitindo que sejam preservados o tecido ósseo e gengival, estruturas indispensáveis para o sucesso do tratamento.

Descritores: Implante dentário; Osseointegração; Carga imediata.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 3

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PRÉ TRANSPLANTE MEDULAR DEVIDO À SEMINOMA – RELATO DE CASO

AUTORA: EVLLEN DO VALE CASTRO
COAUTORES: LARISSA CARVALHO MACHADO
MATEUS DE OLIVEIRA SCIPIÃO
IANA ARAGÃO MAGALHÃES
ORIENTADOR: THALES SALLES ANGELIM VIANA

RESUMO:

O estudo sobre o câncer é algo comum em todo o mundo, devido as crescentes taxas de incidência e mortalidade. Os tumores de células germinativas são raros e responsáveis por cerca de 95% dos cânceres testiculares, sendo sensíveis à quimio e radioterapia. O transplante de medula óssea é usado como uma modalidade terapêutica oncológica, além de uma alternativa para os efeitos colaterais de tratamentos como quimio e radioterapia. O trabalho tem como objetivo relatar a abordagem odontológica pré transplante medular de paciente com neoplasia germinativa de testículo. Paciente sexo masculino, 44 anos, procurou o serviço de Pacientes com Necessidades Especiais para realização de adequação oral prévia ao transplante de medula óssea. Durante anamnese, relatou ter realizado dois ciclos de quimioterapia (paclitaxel, cisplatina e ifosfamida) e ter sido submetido a cirurgia de orquiectomia. Ao exame extraoral não foi observada nenhuma alteração digna de nota. Ao exame intra-oral observou-se fatores retentivos de biofilme, indícios de atrição dentária, necessidade de tratamento periodontal e cirúrgico. Para o planejamento foi solicitado exames hematológicos e imaginológicos, juntamente com moldagem anatômica superior e inferior para posterior reabilitação protética. Diante do caso, optou-se pela realização de múltiplas exodontias sob cobertura antibiótica e colocação de prótese imediata. Logo, pode-se afirmar que o cirurgião-dentista deve estar preparado para o atendimento do paciente oncológico, evitando a instalação ou piora de processos patológicos. Durante o planejamento é importante ressaltar a necessidade de rapidez do tratamento odontológico e a preservação, quando possível, da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Bone marrow transplantation; Dental care; Testicular neoplasms.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 3

PROCESSO DIAGNÓSTICO DE LESÃO CÍSTICA EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

AUTOR: EVANILDO EMILIO OLIVEIRA LIMA JUNIOR
COAUTORES: EVELINE TURATTI
ROBERTA BARROSO CAVALCANTE
FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA
ORIENTADOR: FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

RESUMO:

Os cistos e tumores odontogênicos, são lesões benignas incomuns, que podem ser localmente agressivas e estar associados à considerável taxa de recidiva. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de paciente do sexo masculino, 20 anos, que foi encaminhado à Clínica Integrada da UNIFOR, referindo aumento de volume facial assintomático após exodontia do dente 37. O exame físico extraoral evidenciou aumento de volume em terço inferior de hemiface esquerda. A oroscopia observou-se trauma oclusal no rebordo alveolar na região do dente 37 e trígono retromolar ipsilateral, com expansão das corticais. À palpação revelou ausência de sintomatologia dolorosa. O exame imaginológico revelou lesão radiolúcida, unilocular, de margens/limites bem definidos, associada ao dente 38 incluso. Foram aventadas as hipóteses de: ameloblastoma unicístico, ceratocisto odontogênico e cisto dentígero. Diante do exposto foi realizada biópsia incisiva, em ambiente ambulatorial, associada à marsupialização da lesão. O espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica a qual foi condizente com ameloblastoma unicístico. O paciente encontra-se em acompanhamento há 04 meses para posterior tratamento definitivo. O diagnóstico das lesões císticas do complexo maxilofacial é imprescindível para o correto manejo destas lesões. Os achados clínicos e radiográficos são fundamentais durante a elaboração do diagnóstico diferencial. O exame histopatológico é fundamental para a seleção do tratamento definitivo. Tais cuidados visam garantir menores taxas de recidiva e melhor desfecho clínico para o paciente.

Descritores: Ameloblastoma; Tratamento conservador; Descompressão.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 3

DESCOMPRESSÃO EM CISTO DENTÍGERO: ACOMPANHAMENTO DE QUATRO ANOS

AUTOR: RONALDO CARVALHO PINTO DE ALMEIDA
COAUTORES: JOÃO ITALO ARAÚJO PEREIRA
ANTÔNIO JOAQUIM DE BRITO JÚNIOR
EMYLLE EDUARDA DA SILVA SOUSA
ORIENTADOR: ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO

RESUMO:

O Cisto Dentígero (CDT) é uma lesão benigna, derivada do epitélio odontogênico da coroa de um dente não erupcionado, porém de etiopatogenia incerta. Suas principais características radiográficas são pelo fato de serem radiotransparentes e uniloculares. Os dentes mais acometidos são: terceiros molares inferiores e caninos superiores, possuindo também alta incidência desta lesão em dentes supranumerários e associados à odontoma. Este trabalho visa apresentar um caso clínico, com o objetivo do tratamento através da descompressão de CDT de um paciente que foi encaminhado pelo seu dentista para realização de radiografia panorâmica para avaliação de edema e dor em região direita de maxila. Foi feita a radiografia panorâmica que evidenciou uma lesão radiolúcida, circunscrita e unilocular acometendo toda a extensão do seio maxilar direito, envolvendo o dente 15 incluso, e, promovendo rechaçamento dos elementos dentários 13, 14 e 17, em processo de formação, além de abaulamento dos limites de fossa nasal direita. O tratamento para o CDT pode ser por descompressão, marsupialização e a enucleação. Após análise criteriosa do caso optou-se pelo tratamento e pela técnica de descompressão, por ser efetiva e menos invasiva. A técnica de descompressão deve sempre ser considerada a primeira escolha para as lesões císticas extensas dos maxilares uma vez que diminui consideravelmente o tamanho da lesão permitindo uma boa recuperação do tecido ósseo e preservando, em casos selecionados, os elementos dentários envolvidos na lesão. Para tal sucesso é imprescindível uma escolha criteriosa de casos selecionados, assim, buscando um melhor prognóstico de cura para o paciente.

Descritores: Descompressão cística; Cisto dentígero; Cistos odontogênicos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 3

SIALOLIPOMA: LESÃO POUCO COMUM EM CAVIDADE ORAL - RELATO DE CASO

AUTORA: MARIA LUANA DAMASCENO VIEIRA
COAUTORES: KARUZA MARIA ALVES PEREIRA
ERASMO BERNARDO MARINHO
JOSÉ JEFFERSON BARROSO CARNEIRO
ORIENTADOR: EALBER CARVALHO MACEDO LUNA

RESUMO:

Os lipomas são neoplasias mesenquimais benignas compostas de adipócitos maduros, com patogênese desconhecida e raros em cavidade oral. O sialolipoma representa uma das variantes histológicas do lipoma. Caracteriza-se como uma proliferação bem delimitada de adipócitos maduros com a presença de componente glandular. Este trabalho objetiva relatar um caso de sialolipoma em assoalho de boca, enfatizando seus aspectos clínicos, histopatológicos e tratamento. Paciente do sexo masculino, 12 anos, melanoderma, compareceu ao Serviço de Estomatologia com queixa principal de “caroço na boca”. Ao exame físico extraoral, foi observado aumento de volume sublingual do lado direito. À oroscopia, evidenciou-se a presença de uma lesão bolhosa, com implantação submucosa, consistência amolecida, superfície lisa, contornos bem definidos, coloração normal de mucosa, medindo aproximadamente 4cm e localizada em região de assoalho bucal, com hipótese clínica de Rânula. Foi realizado um procedimento cirúrgico, sendo a peça enviada para análise anatomopatológica, a qual observou-se a presença de adipócitos maduros septados por delicados feixes de fibras colágenas, destacando-se a presença de ilhas de parênquima de glândula salivar entremeando a proliferação de adipócitos, sendo o diagnóstico histopatológico de sialolipoma. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 1 ano e 6 meses, sem sinais de recidiva da lesão. Apesar de o lipoma ser uma neoplasia benigna de baixa prevalência na cavidade bucal, é papel do cirurgião-dentista a realização do diagnóstico diferencial e tratamento adequado para melhor prognóstico da lesão, e assim garantindo o conforto, bem-estar e qualidade de vida do paciente.

Descritores: Sialolipomas; Patologia bucal; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 3

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE – RELATO DE CASO

AUTORA: MONALISA MACEDO AGUIAR NEVES
COAUTORES: MARIA VILMA DIAS ADEODATO
REBECA MOITA LEÃO
RODRIGO LEMOS ALVES
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

O defeito ósseo de Stafne foi primeiramente descrito por Stafne, em 1942, sendo considerada uma entidade rara. Estudos publicados e baseados em radiografias mostram uma frequência de 0,10% a 0,48%. Várias hipóteses da etiologia foram propostas, porém, a causa e a patogênese ainda são incertas. Há muitos autores que aceitam a hipótese de que essas cavidades são congênitas; enquanto outros afirmam que elas se desenvolvem mais tarde, devido à pressão que a glândula submandibular exerce na superfície lingual da mandíbula, ocasionando reabsorção óssea localizada. Stafne sugeriu que a cavidade pode resultar de uma falha de deposição óssea normal na região antigamente ocupada por cartilagem. Geralmente, essa condição tem predileção pelo sexo masculino, constituindo 80% a 90% de todos os casos observados, com maior incidência na quinta e sexta décadas de vida, envolvendo a mandíbula de forma unilateral. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, de 39 anos, que compareceu ao CEO Regional de Sobral para tratamento odontológico, sendo realizadas radiografias de rotina, onde foi evidenciada a presença de uma lesão radiolúcida localizada na região de ângulo da mandíbula, abaixo do canal mandibular do lado direito. A mesma foi orientada quanto ao provável diagnóstico – defeito ósseo de Stafne – e quanto ao caráter estático e benigno da lesão, sendo solicitado o seu retorno para acompanhamento do caso por meio de exames clínicos e radiográficos. O diagnóstico diferencial inclui cisto periapical, cisto odontogênico e ameloblastoma. Para estabelecimento do correto diagnóstico, foi solicitada a realização de tomografia computadorizada de feixe cônico, que comprovou a condição anatômica relatada.

Descritores: Defeito ósseo de Stafne; Mandíbula; Cistos ósseos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

REABILITAÇÃO ORAL COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLINICO

AUTOR: MATHEUS MENDES CARNEIRO LOIOLA
ORIENTADORA: CONCEIÇÃO MIKAELLY DE VASCONCELOS LINHARES

RESUMO:

As resinas compostas são materiais restauradores constituídos por quatro principais componentes: matriz orgânica, partículas de natureza inorgânica, agentes de união e um sistema de polimerização. A resina composta consiste em uma alternativa versátil para reabilitações funcionais e estéticas do sorriso, visto que é um material que possui boas propriedades, bom custo-benefício e é um procedimento conservador que requer menor número de sessões clínicas tornando-se uma alternativa de restauração duradoura. O objetivo do seguinte trabalho é apresentar o relato de um caso em que foi feita reabilitação com resina composta, em paciente do sexo masculino, com 50 anos de idade, apresentando perda de dimensão oclusal ocasionada pelo bruxismo. Foi realizado o tratamento endodôntico de todos os dentes, depois foram colocados pinos intra-radulares em todos os dentes superiores e incisivos inferiores, possibilitando uma maior retenção da resina e por último foram realizadas as facetas de resina composta. Estudos clínicos mostram que o uso de resina composta direta para a reabilitação de casos com desgaste dentário severo é uma alternativa menos invasiva do que uma reabilitação com materiais de uso indireto. porém, alguns autores relataram que a resina composta tem como desvantagens a contração de polimerização e diferenças no coeficiente de expansão térmica podendo afetar sua adesão ao dente. Portanto, foi visto que a técnica restauradora direta em resina composta é uma opção de reabilitação bastante viável, levando em conta a qualidade estética e longevidade da reabilitação.

Descritores: Bruxismo; Reabilitação oral; Estética.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

TRATAMENTO CONSERVADOR EM PACIENTE COM DTM: RELATO DE CASO DE REMISSÃO DE DOR

AUTORA: FLÁVIA FEITOSA
COAUTORES: DIEGO RODRIGUES DE SOUSA
GABRIELA MORENO MARINHO
TIMOTEO SOUSA LOPES
ORIENTADORA: HELLÍADA CHAVES VASCONCELOS

RESUMO:

O termo disfunção temporomandibular (DTM) é reconhecido como um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem as articulações temporomandibulares (ATM), os músculos da mastigação e todos os tecidos associados. A DTM apresenta etiologia multifatorial, portanto estratégias conservadoras são indicadas. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente com DTM articular e muscular tratada por meio de terapias conservadoras. Paciente MAS, 36 anos de idade, sexo feminino, procurou o Ambulatório de dor orofacial do Curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará Campus em Sobral relatando dor de cabeça e dor na ATM, principalmente durante a mastigação e no ato da fala. A anamnese identificou dor de cabeça, com a dor em forma ardente/queimante, grau 8 na Escala Visual Analógica (EVA), no lado esquerdo, nas regiões parietal, occipital e temporal, de forma constante e dor na ATM esquerda, com a dor em forma de pressão/apertada, grau 9 na Escala Visual Analógica (EVA), de forma constante e com piora após a mastigação, com início há 8 meses. Ao exame clínico, observou-se dor severa na ATM esquerda e mialgia local de músculo masseter esquerdo, temporal esquerdo, esternocleidomastoideo esquerdo e trapézio esquerdo. As impressões diagnósticas foram artralgia na ATM esquerda, mialgia local e migrânea com aura. A terapêutica indicada foi aconselhamento, fisioterapia, termoterapia, anti-inflamatório para artralgia e relaxante muscular para mialgia. Após 1 mês e meio, a paciente apresentou EVA 0, demonstrando um leve desconforto somente em músculo trapézio esquerdo. O tratamento conservador deve ser sempre o primeiro método escolhido, para promover o retorno da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Dor orofacial; Tratamento conservador; Temporomandibular.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO CONSERVADOR EM CASOS DE TRAUMAS DENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

AUTORA: ALICE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE
COAUTORES: SABRINA GAMELEIRA DA COSTA
MARIA PAULINA DE MESQUITA OLIVEIRA
FELIPE FERNANDES DE FREITAS MORAES
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

Trauma dentário é uma situação de urgência que necessita de diagnóstico e tratamento imediato a fim de se obter um prognóstico ideal. As principais situações de trauma dentário envolvem acidentes em crianças e acometem principalmente os dentes anteriores superiores, comprometendo a estética da região. Este trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos em dentição decídua e discutir a importância do tratamento imediato e conservador. No caso clínico 1, a paciente do gênero feminino, 3 anos, sofreu um trauma frontal na grade da cama, resultando na extrusão e deslocamento lateral do elemento 51 e subluxação do 61, além de contusão do lábio superior. O tratamento imediato foi a realização de reposicionamento dentário e contenção semi-rígida, ajuste oclusal e sutura das papilas entre os incisivos. No caso clínico 2, paciente do gênero masculino, 2 anos, sofreu uma subluxação no dente 61 e apresentou escurecimento coronário do mesmo 3 semanas após o trauma. Devido a ausência de sinais e sintomas clínicos como lesão periapical, mobilidade, fístula e dor, foi realizado o acompanhamento do caso e o dente voltou a tonalidade quase natural em até 3 meses. Desta forma, o tratamento definitivo deve ser definido com cautela, pois o bom acompanhamento do caso e a cicatrização natural dos tecidos pulpares e periodontais ocorre em muitos casos de traumas leves e moderados. Assim a realização do tratamento endodôntico só deve ocorrer quando se observarem pelo menos dois sinais de necrose pulpar.

Palavras chave: Dente decíduo; Trauma dentário; Endodontia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

O USO PRECOCE DO TUTOR NASAL EM PACIENTE COM A CONDIÇÃO PORTADORA DE FISSURA LÁBIOPALATINA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTOR: IAGO ALVES COSTA
COAUTORES: ANIELLE PINHEIRO CAMPOS
ASSIS FILIPE MEDEIROS ALBUQUERQUE
GIOVANNA TEIXEIRA NUNES
ORIENTADORA: SOFIA VASCONCELOS CARNEIRO

RESUMO:

O uso de dispositivos nasais é uma forma de reabilitação para pacientes fissurados, em que, quando tratado precocemente, promove uma melhora na conformação das estruturas anatômicas diminuindo os prejuízos estéticos e funcionais. Assim, este trabalho objetivou relatar um caso clínico sobre o uso do tutor nasal em paciente fissurado. A Paciente, L. V. M. S., sexo feminino, possuía apenas 10 dias de nascida, procurou a associação Beija-Flor em Fortaleza Ceará, apresentando fissura transforame unilateral do lado esquerdo, com acesso nasal, na qual começou o tratamento com tutor nasal logo no primeiro mês de vida. O tutor nasal foi adaptado na paciente e usado por mais 2 meses e 4 dias, promovendo melhora na amamentação e reorientação da columela do nariz, no qual foi mantido até os 5 meses, resultando em melhora clínica como diminuição no abalamento da estrutura nasal na posição frontal e lateral da face, além de melhorias na alimentação devido o uso da placa palatina. Sua primeira cirurgia, denominada queilorinoplastia, realizou-se aos 6 meses de idade, afim de corrigir a fissura labial e deformidade nasal. Relatou em seu pós-operatório um favorável posicionamento nasal, da columela e simetria labial. Desta fora, notou-se que o tutor nasal é uma alternativa a se considerar menos agressiva, tendo em comparação às cirurgias, no qual ajuda de forma antecipada um bom posicionamento nasal em seu procedimento cirúrgico inicial.

Palavras-chave: Fissura labial; Fenda labial; Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

DIAGNÓSTICO E CONDUTA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ANGINA BOLHOSA HEMORRÁGICA: RELATO DE DOIS CASOS

AUTORA: GABRIELLE OLIVEIRA DE SOUSA
COAUTORES: ANNE DIOLINNA ARAÚJO MORAIS
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
FILIPE NOBRE CHAVES
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

A angina bolhosa hemorrágica (ABH) é um distúrbio benigno recorrente, de etiologia desconhecida, caracterizada pela formação súbita de vesículas ou bolhas indolores com conteúdo sanguíneo, localizadas na mucosa oral e região orofaríngea, acometendo principalmente o palato mole. O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos de ABH, enfatizando o diagnóstico e conduta clínica dessa entidade. Paciente 1, sexo feminino, 63 anos de idade, portadora de hipertensão arterial, compareceu ao ambulatório de estomatologia da UFC Campus Sobral, queixando-se de uma lesão sintomática na região de palato mole com tempo de evolução de 4 dias. Paciente 2, sexo feminino, 67 anos, procurou o mesmo serviço relatado, com queixa da presença de coágulo sanguíneo localizado em região de palato duro, surgido 7 dias antes, sem relato de trauma local. Diante desses dois quadros, o diagnóstico clínico foi de ABH e a conduta clínica foi a prescrição de bochechos de clorexidina 0,12% três vezes ao dia durante sete dias. Além disso, as pacientes foram orientadas quanto à alimentação e higienização local. Após uma semana, foi observada processo de cicatrização das lesões e, a ausência de correlação com fatores sistêmicos que pudessem estar envolvidas na origem das lesões, corroborou o diagnóstico clínico de ABH. Dessa forma, é possível o estabelecimento de um diagnóstico essencialmente clínico, atentando para critérios como faixa etária do paciente, aspecto clínico das lesões, condição das doenças sistêmicas e lesões vesiculobolhosas na pele e outras mucosas. A prescrição de bochechos com clorexidina mostrou-se eficaz como auxiliar do processo de cicatrização.

Descritores: Blister; Oral pathology; Diagnosis.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

ESTÉTICA AVANÇADA ATRAVÉS DE LAMINADO CERÂMICO UNITÁRIO: RELATO DE CASO

AUTORA: BÁRBARA HELEN LESSA ROCHA
COAUTORES: MARCELO MAGALHÃES DIAS
DANIEL SARTORELLI MARQUES DE CASTRO
RAYZANE CELESTINO PRADO
ORIENTADORA: JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA

RESUMO:

A maioria dos pacientes ao buscarem um tratamento odontológico, esperam como resultado, restaurações que tenham a capacidade de devolver a função e a estética perdidas. Uma das alternativas para a reabilitação destes casos são os laminados cerâmicos, que têm a capacidade de devolver características como forma e cor com a vantagem de terem preparos conservadores. Paciente T.S.A.O., 35 anos, compareceu ao atendimento odontológico para a avaliação do elemento 11, clinicamente, foi diagnosticada a presença de uma restauração extensa em resina composta, com alteração de forma, cor, e com um histórico extenso de fraturas e reparos. Para a resolução do caso, foi proposta a confecção de um único laminado cerâmico injetado em dissilicato de lítio, utilizando uma pastilha de alta translucidez devido a cor favorável do substrato dentário. Previamente ao preparo dentário, um modelo de estudo foi feito para avaliação da estrutura dentária, observou-se um excesso de material restaurador na face vestibular, que foi removido no modelo e transferido para a boca através de um guia de desgaste em resina acrílica, igualando as faces dos incisivos e possibilitando preparo dentário uniforme na região vestibular e incisal. Foi realizada uma moldagem com auxílio de fios retratores e silicone de adição e o trabalho foi enviado para a confecção da restauração cerâmica. Com a restauração pronta, foram realizadas as etapas de prova seca da peça, ajustes internos e nas áreas proximais com o auxílio de carbonos em spray, após os ajustes, a peça foi cimentada utilizando-se um cimento resinoso fotopolimerizável seguindo os protocolos de cimentação recomendados pelo fabricante, tendo assim um resultado estético e funcional adequado para o caso.

Descritores: Estética dentária; Cerâmica; Preparo do dente.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

FATORES RELEVANTES PARA UMA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: RELATO DE CASO

AUTORA: DANIELA ANDRISIA TEIXEIRA MESSIAS
COAUTORES: ANTÔNIO JOAQUIM DE BRITO JÚNIOR
BRENO WESLEY LEAL CARVALHO
REGINA MAURA FERNANDES
ORIENTADOR: RAONY MÔLIM DE SOUSA PEREIRA

RESUMO:

Em uma hierarquia de características que contribuem para uma estética favorável ao sorriso, destaca-se a harmonização nos dentes anteriores. As diversas opções de tratamento a serem realizadas de acordo com cada situação é resultante de um planejamento bem elaborado para que as intervenções estéticas não transcendam a funcionalidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o desenvolvimento de uma reabilitação estética anterior com múltiplas abordagens, externando os fatores que contribuem para o sucesso do tratamento. Paciente do gênero feminino, 57 anos, compareceu à consulta referindo insatisfação com os dentes anteriores. Ao exame físico constatou que a paciente possuía dentes anteriores escurecidos, com os incisivos centrais superiores palatinizados, alongados e quadrados; múltiplas restaurações insatisfatórias no incisivo lateral superior direito e com tamanho e formato diferente do incisivo lateral superior esquerdo. Verificou-se que os dentes 11, 21 e 22 eram próteses sobre implantes individuais. Após a avaliação clínica do posicionamento dos sistemas dos implantes, realizou-se um planejamento criterioso, decidindo executar: laminado cerâmico de E-Max no dente 12; coroas totais de E-Max associadas à pilares personalizados de zircônia na região dos dentes 11 e 21 por constatar inclinação palatinizada dos implantes e biotipo gengival fino; e coroa total de E-Max com base opaca na região do dente 22. Após realizar planejamento minucioso pode-se desenvolver o tratamento de maneira adequada, obtendo a instalação de dentes com cor, forma e posicionamento favoráveis dentro dos padrões estéticos e funcionais, resultando em um tratamento satisfatório.

Descritores: Reabilitação oral; Estética do sorriso; Dentes anteriores.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

UNIFORMIZAÇÃO DA COR EM RESTAURAÇÕES CERAMICAS POR MEIO DO PROTOCOLO DE DUPLA CIMENTAÇÃO: RELATO DE CASO

AUTORA: RAYZANE CELESTINO PRADO
COAUTORES: DANIEL SARTORELLI MARQUES DE CASTRO
BÁRBARA HELEN LESSA ROCHA
HILMO BARRETO LEITE FALCÃO FILHO
ORIENTADORA: JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA

RESUMO:

A confecção de restaurações cerâmicas na presença de diferentes cores de substrato dentário, constituem um dos grandes desafios na clínica diária, a necessidade de utilização de materiais restauradores mais opacos ou em espessuras diferentes, fazem com que exista uma grande dificuldade de se obter resultados adequados com relação a cor final da restauração. Paciente I.A., 40 anos, compareceu ao atendimento odontológico com queixa estética nos dentes anteriores, foi diagnosticada a presença de uma coroa no dente 21 e uma faceta no dente 11. Para a resolução estética do caso, foi planejada a troca de ambas restaurações e a correção da margem gengival do elemento 11. Previamente a execução dos preparos, as restaurações antigas foram removidas com o auxílio de brocas diamantadas, e o preparo foi ajustado tornando os terminos cervicais bem definidos e o desgaste nas faces vestibular e incisal com a profundidade adequada. Foi realizada uma moldagem com silicone de adição e o trabalho foi enviado ao laboratório para a confecção das restaurações. Para a compensação das diferentes espessuras de material restaurador, foi adotado um protocolo de dupla cimentação para a coroa do dente 21, onde seria confeccionado um coping cerâmico imitando a forma e a cor do preparo do dente 11 para posterior cimentação de uma faceta cerâmica igual a confeccionada para o dente vizinho. Com as restaurações prontas, foram realizados a prova seca das peças, os ajustes internos e proximais, e a faceta foi cimentada sobre o coping cerâmico. As peças então foram cimentadas nos dentes com auxílio de cimentos resinosos indicados para cada tipo de restauração, obtendo-se assim, uma uniformidade de cor adequada para o caso.

Descritores: Estética dental; Cerâmicas; Cor.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

REABILITAÇÃO OCULOPALPEBRAL POR MEIO DE PRÓTESE EM SILICONE RETIDA POR IMPLANTES CRANIOFACIAIS, RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORA: QUEZIA ROCHA DAMASCENO
COAUTORES: LARA EMILY ALVES ROCHA
JOHNDNER AMARAL SOARES
LARISSA STEFANY BRITO NOGUEIRA
ORIENTADOR: WAGNER ARAUJO DE NEGREIROS

RESUMO:

Deformações da face causadas por câncer, trauma ou doença congênita têm grandes prejuízos para a qualidade de vida do paciente, deixando-o normalmente recluso e deprimido. A indicação da prótese bucomaxilofacial pode ser um recurso capaz de restaurar artificial e aloplasticamente as regiões afetadas, de forma a melhorar aspectos funcionais, estéticos e psicológicos do indivíduo. O caso em questão diz respeito ao paciente A.E.P., sexo masculino, 43 anos, leucoderma, com histórico de carcinoma basocelular que apresentou-se ao Projeto de Extensão Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE) da Universidade Federal do Ceará (UFC). O paciente apresentava queixas estéticas pela ausência do globo ocular esquerdo e tecidos moles adjacentes, devido à cirurgia de ressecção do tumor. Havia duas possibilidades de reabilitação protética: 1) prótese de silicone adesiva, 2) prótese de silicone retida por implantes craniofaciais. A segunda opção foi escolhida pelo paciente devido à maior retenção e confiabilidade quanto ao uso da prótese. Após a instalação de dois implantes osseointegráveis na região lateral da órbita esquerda, seguiram-se os procedimentos protéticos de confecção de uma barra metálica contendo dois magnetos para fixação de uma prótese oculopalpebral de silicone. Conclui-se que a terapia proposta foi efetiva para reabilitar esteticamente o paciente, proporcionando melhores condições comportamentais e psicológicas.

Descritores: Prótese bucomaxilofacial; Prótese oculopalpebral; Implantes craniofaciais.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

SOLUÇÕES PROVISÓRIAS EM REABILITAÇÕES ORAIS: UM RELATO DE CASO

AUTORA: DEBORAH VASCONCELOS TAUMATURGO DIAS
COAUTORES: MARCELO MAGALHÃES DIAS
LIA PONTE ALCANTARA
ELUANA PRISCILA DA SILVA BEZERRA
ORIENTADORA: POLIANA LIMA BASTOS

RESUMO:

A reabsorção óssea alveolar é contínua ao longo da vida dos pacientes edêntulos, isso pode gerar desadaptação das próteses durante a fala e mastigação. Uma alternativa para evitar isto é realizar o reembasamento da prótese, que é uma manobra que visa readaptar a base da mesma ao rebordo por meio de um material compatível à superfície interna. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico onde ocorreu desadaptação da prótese superior do paciente devido ao longo período de utilização. O paciente JWG, sexo masculino, 76 anos, compareceu a Clínica Integrada da Universidade Federal do Ceará relatando dificuldade de se alimentar devido à má adaptação da mesma. Sugeriu-se confecção de uma nova prótese e como medida imediata, um reembasamento provisório. Em casos de desadaptação da prótese o profissional pode lançar mão de alguns métodos de reembasamento, que pode ser realizado de forma direta, executado em uma única sessão no consultório ou de maneira indireta, que é realizada uma moldagem e o reembasamento é confeccionado em laboratório protético. Os temporários geralmente são confeccionados com material resiliente e devem permanecer na cavidade oral por um período curto de tempo. No caso, utilizou-se a resina Coe Softc (GC America Inc,USA), que é um material que diminui o impacto da força mastigatória na mucosa e permite boa adaptação da prótese. Após a remoção do material reembasador antigo e desgaste superficial da porção interna das próteses com brocas de tungstênio, foi realizado o reembasamento seguindo todo o protocolo recomendado pelo fabricante. Em seguida, o paciente foi encaminhado para que desse o prosseguimento na confecção da nova prótese. Desta forma, foi possível restabelecer a função e a estética do paciente preservando saúde e satisfação.

Descritores: Prótese dentária; Tratamento; Caso clínico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL CASO CLÍNICO 4

PILAR CERÂMICO PERSONALIZADO SOBRE IMPLANTE PARA RECEBIMENTO DE FACETAS: UMA ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÕES ESTÉTICAS

AUTORA: ILANA LOIOLA MELO
COAUTORES: JOSÉ VITOR MOTA LEMOS
RENATA DE MATOS BRITO LIMA VERDE
LÍVIA DE OLIVEIRA BARROS
ORIENTADORA: CONCEIÇÃO MIKAELLY DE VASCONCELOS LINHARES

RESUMO:

Cerâmicas odontológicas vêm apresentando a melhor alternativa reabilitadora. Tem como vantagens, biocompatibilidade e capacidade em reproduzir os fenômenos ópticos observados na estrutura dental (translucidez, opacidade, etc.). Como desvantagem pode apresentar risco de desenvolver fraturas e maior custo. Este trabalho tem como objetivo relatar caso clínico de reabilitação estética por meio de laminados cerâmicos, descrevendo uma técnica de confecção de pilar personalizado sobre implante para laminados. Paciente, 52 anos, gênero feminino descontente com harmonia da prótese sobre implante do elemento 21 e os demais dentes superiores. Os dentes vizinhos foram preparados para receber facetas, logo após foi realizado moldagem dos preparos e do implante. O protético fez o teste de cor dos preparos para confecção de coroa de porcelana sobre implante mimetizando um dente natural preparado para faceta, posteriormente houve a instalação da coroa sobre implante e das facetas de porcelana. Essa técnica visa alcançar resultados satisfatórios em reabilitações estéticas híbridas e requer conhecimento dos materiais e comunicação eficaz com o laboratório protético. Segundo alguns autores, em 2014 foi realizado a mesma técnica descrita neste trabalho e relatou ter obtido um resultado satisfatório. Em 2009, realizou um caso confeccionando uma coroa total do dente 11 e laminados cerâmicos dos dentes 12, 21 e 22 e mostrou as dificuldades com a integração estética desses tipos de restauração, devido à divergência das suas propriedades mecânicas e ópticas. Portanto, a confecção de um pilar personalizado para receber um laminado cerâmico é uma alternativa para esses casos favorecendo resultados estéticos satisfatórios.

Descritores: Reabilitação oral; Porcelana dentária; Estética dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL EXTENSÃO

RELAÇÃO ANQUILOGLOSSIA E AMAMENTAÇÃO EM PACIENTES ATENDIDOS NO GRUPO DE ESTUDOS EM ODONTOPEDIATRIA DA UFC-CAMPUS SOBRAL

AUTORA: JORDÂNIA CHAVES DE SIQUEIRA
COAUTORES: PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO
NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA
ANA DÉBORA SOARES DE VASCONCELOS
ORIENTADORA: FERNANDA MATIAS DE CARVALHO

RESUMO:

A Anquiloglossia constitui uma anomalia de desenvolvimento em que o frênulo sublingual é curto, inelástico, espesso ou grudado próximo à ponta da língua, alterando assim a aparência e função da língua do bebê. Tal acometimento pode dificultar a amamentação uma vez que interfere na maneira como o bebê se liga à mama causando problemas como: sucção deficiente, má transferência de leite e dor mamilar materna. A frenotomia lingual se caracteriza como um procedimento seguro e eficaz que promove a melhora da mobilidade lingual e da dor mamilar materna. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os principais fatores relacionados à dificuldade de amamentação relatados pelas mães de pacientes submetidos à cirurgia de frenotomia lingual no ano de 2018 no Grupo de Estudos em Odontopediatria da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral. Para embasamento teórico foram utilizados questionários aplicados com as mães dos pacientes, bem como 5 artigos na língua inglesa oriundos da base de dados PUBMED, entre os anos de 2019-2018, com as palavras-chave: Ankyloglossia, babies, frenotomy, Pediatric Dentistry e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Após análise do questionário, observou-se que problemas como dor ao amamentar, engasgo do bebê, dificuldade do bebê em sugar foram frequentemente relatados pelas mães das crianças que foram submetidas à frenotomia, corroborando a relação de anquiloglossia e dificuldade na amamentação.

Descritores: Anquiloglossia; Frenotomia; Odontopediatria.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL EXTENSÃO

UNIFACE - PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO DE DEFORMIDADES FACIAIS (UNICHRISTUS)

AUTOR: IURY DA SILVA XIMENES
COAUTORES: JOSÉ VITOR MOTA LEMOS
RENATA DE MATOS BRITO LIMA VERDE
LÍVIA DE OLIVEIRA BARROS
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO DE ALBUQUERQUE GOMES

RESUMO:

A perda de estruturas anatômicas orofaciais, como sequelas de patologias, cirurgias oncológicas ou traumas faciais, contribuem reduzindo drasticamente a estética facial do paciente. Para reverter essa situação, as próteses faciais são alternativas para reabilitar esses pacientes, devolvendo-os para a sociedade com melhoria em sua qualidade de vida. As próteses podem ser fixadas com auxílio de implantes, grampos de estruturas metálicas de próteses parciais removíveis ou com adesivos específicos de pele, dependendo do tipo de deformidade e da prótese específica que o paciente necessita. O objetivo do trabalho é compartilhar as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão em Reabilitação de Deformidades Faciais (UNIFACE). O projeto foi criado em 2016 com o intuito de reabilitar pacientes que perderam estruturas orofaciais, como: olho, nariz, orelha e palato. Durante todo o período de 2017, houve calibração dos alunos do grupo, através de treinamentos com esculturas em cera e plastilina e procedimentos de moldagens faciais. Os encontros são quinzenais, onde há a discussão dos casos clínicos que procuram o serviço e de artigos da literatura, além da produção de trabalhos científicos para publicação e apresentação em jornadas e congressos. Os atendimentos clínicos iniciaram no ano de 2018 e perdura até hoje na Clínica Escola da Unichristus. Atualmente, o UNIFACE possui pacientes com diversos tipos de deformidades faciais em atendimento clínico, muitos já em fase de finalização da prótese e outros em acompanhamento de próteses instaladas. O UNIFACE é de extrema relevância para a sociedade que proporciona ao paciente um atendimento completo e humanizado, contribuindo para melhoria da autoestima e qualidade de vida de pacientes com deformidades faciais.

Descritores: Deformidades faciais; Reabilitação; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL EXTENSÃO

A SÍFILIS COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

AUTOR: PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA
COAUTORES: MYRNA MARIA ARCANJO FROTA BARROS
JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
JEFFERSON WILLYAN DE SOUSA PARÁ
ORIENTADORA: MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO:

A sífilis é considerada a Infecção Sexualmente Transmissível (IST) mais recorrente entre jovens adultos, gestantes e idosos no Brasil, apresentando-se como uma epidemia. Seus dados têm sido utilizados, como indicadores para a medição da eficiência de políticas públicas sociais e em saúde. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico da sífilis durante os últimos 5 anos, em suas três principais formas (Adquirida, Gestacional e Congênita), elencando os possíveis fatores relacionados. Para a análise, realizou-se pesquisa de dados epidemiológicos, a partir do Boletim Epidemiológico da Sífilis 2018 e as informações presentes no DATASUS, no Sistema de Informações-SINAM, complementadas pelos sites oficiais, como os da Secretaria de Saúde do Ceará e da Prefeitura de Sobral. Observou-se que a taxa de detecção da sífilis adquirida no Brasil, a cada 100.000 habitantes, passou de 44,1 em 2016 para 58,1 casos em 2017. Comparando ainda 2016 a 2017, constata-se um aumento nas taxas de detecção, por 1000 nascidos vivos, da sífilis em gestantes (12,4 para 17,2) e na forma congênita (6,8 para 8,6), tendo sido registrado um total de 206 óbitos por sífilis congênita em 2017. Como potenciais causas, aponta-se o baixo nível de conscientização da sociedade a respeito das formas de prevenção às IST; a escassa distribuição de medicamentos para o tratamento de sífilis, como a penicilina, em unidades da rede pública de saúde e farmácias populares; a baixa estimulação ao preparo de profissionais de saúde para o cuidado com pacientes com sífilis; bem como o aumento dos níveis de pobreza e extrema pobreza no Brasil. A conjuntura em questão eleva a sífilis ao padrão de problema de saúde pública no Brasil e requer especial atenção por parte das autoridades em saúde.

Descritores: Sífilis; Infecção sexualmente transmissível; Epidemiologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA EM PESCADORES DE PARNAÍBA-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORA: ANA ZELIA RUFINO MARIANO
COAUTORES: CARLOS ALBERTO MONTEIRO FALCÃO
MOARA E SILVA CONCEIÇÃO PINTO
RONALDO CARVALHO PINTO DE ALMEIDA
ORIENTADOR: ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO

RESUMO:

O carcinoma epidermóide de boca é uma neoplasia maligna que agride lábios e estruturas da cavidade oral tais como as gengivas, mucosa jugal, palato duro, língua e assoalho bucal. Esse tumor predomina em homens principalmente acima de 40 anos. Etilismo, tabagismo, exposição solar sem proteção, além de baixo nível escolar e socioeconômico representam fatores predisponentes para esse tipo de câncer. O projeto de extensão “Prevenção do Câncer de Boca em Pescadores de Parnaíba” tem como objetivo promover saúde para esses trabalhadores em situação suscetível por meio de orientações, prevenção e possíveis diagnósticos através da observação de alterações. Desde 2016, quando o projeto foi criado, acadêmicos e docentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, em conjunto com o Sindicato dos Pescadores de Parnaíba, promovem palestras sobre saúde bucal e câncer de boca, além de distribuírem folders e ensinarem sobre a importância e realização do autoexame. Ademais, são feitas triagens e posteriormente atendimentos de acordo com a necessidade de cada indivíduo. Atualmente cerca de mil pacientes são cadastrados e além de Parnaíba, são beneficiados também os habitantes do município de Luís Correia. Assim, conclui-se que a dedicação dos membros do projeto para com a comunidade leva informação sobre prevenção, autoexame e hábitos de higiene bucal, buscando promover melhor qualidade de vida e facilitar diagnósticos precoces, além disso a extensão também possibilita habilitação para os acadêmicos executarem exames clínicos extra e intraoral.

Descritores: Neoplasias bucais; Autoexame; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL EXTENSÃO

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO PICI: EDUCAÇÃO, SAÚDE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA

AUTORA: CAMILA DE OLIVEIRA LOBO
COAUTORES: EDGLEY SILVA DE SOUZA
ANA TÁSSIA ALMEIDA DA SILVA
FERNANDA CARVALHO
ORIENTADORA: WALDA VIANA BRÍGIDO DE MOURA

RESUMO:

O programa "Promoção de Saúde no Pici: Educação, Saúde, Desenvolvimento Sustentável e Cultura" é um programa multitemático realizado por uma equipe multidisciplinar, composta por docentes, discentes, técnico-administrativos e pela comunidade do Pici. Desenvolve suas ações, que tem em seu bojo a construção coletiva na busca por soluções, a partir da escuta das demandas reais da comunidade pelos eixos de educação, desenvolvimento sustentável, cultura e saúde, com atividades educativas e assistenciais que promovam a saúde da população nas perspectivas da mudança no estilo e qualidade de vida. As ações são desenvolvidas nos mais variados espaços públicos onde possa alcançar o maior número de pessoas da comunidade, incluindo a coordenadoria de desenvolvimento familiar (CDFAM), lócus em que o programa se consolida pelo fortalecimento com as ações de saúde desenvolvidas pelos projetos oriundos dos cursos de odontologia, enfermagem, fisioterapia e farmácia. A metodologia empregada neste programa articula-se com as diretrizes da política nacional de promoção da saúde, com as necessidades sociais e culturais da comunidade. Destacamos como prioridades do programa as ações de educação em saúde com objetivo de posicionar a educação como instrumento de conscientização, autonomia, transformação e promoção da cidadania, a garantia da indissociabilidade com os três pilares da universidade e a interação com os profissionais inseridos nos serviços o que proporciona a reflexão da sua prática cotidiana, bem como o reconhecimento da riqueza de oportunidades que esse programa de extensão proporciona para a troca de informações e desenvolvimento de atividades de educação e promoção de saúde com a articulação de saberes.

Descritores: Promoção de saúde; Educação; Extensão universitária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

PANORAMA DO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FENDA LABIOPALATINA PELA OPERAÇÃO SORRISO

AUTORA: MARIA FABIANE PARENTE MARTINS
COAUTORES: SIMONE RIBEIRO PORTELA
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
REBECA MOITA LEÃO
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

A Operação Sorriso está presente no Brasil desde 1997, sendo uma organização médica voluntária que realiza operações gratuitas em crianças e adultos carentes com deformidades faciais, atuando principalmente em fendas labiopalatinas. O objetivo deste trabalho foi traçar um panorama da efetividade da Operação Sorriso para o tratamento do paciente com fenda labiopalatina. Como metodologia, foram acessados os relatórios anuais da operação sorriso disponíveis no site da entidade nos últimos 9 anos consolidados (2009 a 2017), com fim de estimar a razão epidemiológica nacional atualizada de pacientes com fenda labiopalatina, o número total de atendimentos cirúrgicos corretivos já realizados no período e as regionalidades brasileiras envolvidas nos atendimentos clínico-cirúrgicos. No Brasil, a relação atual estimada é de que 1 a cada 650 nascimentos seja de uma criança com fenda labiopalatina, surgindo 600 novos casos a cada ano, havendo 300 mil pessoas com fissura no Brasil, embora 1 a cada 10 crianças não complete o primeiro aniversário por outras desordens sistêmicas possivelmente associadas a síndromes. Foram relatadas ações de correções cirúrgicas em massa nas cidades de Mossoró/RN, Porto Velho/RO, Cariri/CE, Fortaleza/CE, Barbalha/CE, Santarém/PA, Rio de Janeiro/RJ, Maceió/AL, São Paulo/SP e Joinville/SC, totalizando um número expressivo de 4956 atendimentos no período analisado. Esses achados demonstram a importância nacional da Operação Sorriso para correção precoce das fendas labiopalatinas e na visibilidade dessas máis formações para estimular a busca pelo tratamento e melhorar a qualidade de vida da população acometida.

Descritores: Fissura palatina; Procedimentos cirúrgicos operatórios; Anormalidades congênitas.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DOR EM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

AUTOR: RAIMUNDO ARRUDA CARNEIRO FILHO
COAUTORES: KAREN SAMPAIO AGUIAR
RAYSSA DE FÁTIMA LOPES ARRUDA CARNEIRO
SAMARA RODRIGUES BONFIM
ORIENTADORA: REBECCA BEATRIZ ALVES LIMA

RESUMO:

As disfunções temporomandibulares (DTM) apresentam etiologia multifatorial e podem estar associadas a fatores dentários e/ou faciais, os quais se relacionam com o aparelho estomatognático, consistindo em uma série de diversos sinais e sintomas clínicos, que envolvem a articulação temporomandibular (ATM) e/ou a musculatura mastigatória. Dentre os diversos tratamentos existentes, o laser de baixa potência é indicado quando há presença de dor e restrições de movimentos mandibulares. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar por meio de uma revisão de literatura a eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento da dor em pacientes com desordens temporomandibulares. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SCIELO, BIREME e LILACS, com os descritores: “Transtornos da Articulação Temporomandibular”, “Terapia a Laser”, “Terapia com Luz de Baixa Intensidade”. Após a aplicação dos critérios de exclusão, oito artigos foram selecionados para a análise. Foi observado em todos os artigos selecionados uma melhora em níveis variáveis, do quadro doloroso na ATM em virtude dos diversos tipos de DTM. Conclui-se que o tratamento com laser de baixa frequência tem se mostrado uma alternativa eficaz no alívio da dor e no restabelecimento da função em pacientes com DTM.

Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular; Terapia a laser; Terapia com luz de baixa intensidade.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

ANÁLISE DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE AGITAÇÃO DO EDTA EM FUNÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO PREPARO APICAL DE CANAIS RADICULARES

AUTORA: ISABELE LIMA BARRETO
COAUTORES: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS
LUCIANA MARIA ARCANJO FROTA
CLAUDIO MANIGLIA FERREIRA
ORIENTADOR: BERNARDO ALMEIDA AGUIAR

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da ampliação do preparo apical na eficiência de diferentes protocolos de agitação do edta na limpeza final dos canais radiculares. Noventa pré-molares inferiores unirradiculados tiveram suas coroas seccionadas para em seguida serem divididos em 4 grupos em função do protocolo de agitação: EDTA, EDTA + Easy Clean em movimento rotatório (ecrot), EDTA + Easy Clean em movimento reciprocante (ecmra) e EDTA + Pui (pui). Ainda, subgrupos foram criados em função da ampliação 25/.08 ou 40/.08 (n = 10). grupos controle positivo (c+) e negativo (c-) também foram preparados. Após o preparo químico-mecânico os espécimes foram submetidos aos protocolos de limpeza e em seguida clivados e fotografados em microscópio eletrônico de varredura (MEV) em pontos previamente determinados ao longo de seus terços. escores foram atribuídos às imagens e os dados analisados pelos testes de Kruskal-Wallis, Student-Newman-Keuls e Friedman. Observou-se que um maior alargamento influenciou positivamente na limpeza, oferecendo diferenças significantes na avaliação geral e do terço apical ($p < 0,05$). Em relação aos métodos de agitação, diferenças significantes entre eles foram observadas majoritariamente no terço apical, tendo o pui e o ecrot oferecido os melhores resultados ($p < 0,05$), sem diferença para o c+ quando maior ampliação foi empregada. Os autores concluíram que a maior ampliação do terço apical proporcionou melhora significativa da ação dos protocolos agitação/ativação. Ainda, que os métodos de agitação pui e ecrot mostraram-se superiores ao emprego do EDTA isoladamente principalmente no terço apical.

Descritores: Endodontia; EDTA; Microscopia eletrônica de varredura.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

ANÁLISE DO PH, DA SOLUBILIDADE E DA LIBERAÇÃO DE ÍONS POR CIMENTOS OBTURADORES: AH PLUS, MTA FILLAPEX E SMARTPASTE BIO

AUTORA: JULIANA DANTAS DA COSTA
COAUTORES: JANARA SAMMY DE AGUIAR
ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA
BRUNO CARVALHO DE SOUSA
ORIENTADOR: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS

RESUMO:

O presente trabalho avaliou o pH, a capacidade de liberação de íons cálcio e fosfato, e a solubilidade volumétrica de três cimentos endodônticos: AH Plus (AH), MTA Fillapex (MTA) e SmartPaste Bio (SPB). Para as análises de pH, liberação de íons cálcio e fosfato foram utilizados tubos de polietileno que foram preenchidos com os cimentos (n=5) e imersos em água deionizada. Foram utilizados os períodos de 03, 24, 72 e 168 horas onde, a cada período, os espécimes eram trocados de tubo. O conteúdo dos tubos foi avaliado quanto ao pH com o auxílio de um pHmetro, quanto a quantidade de cálcio (liberado) por meio de um espectrofotômetro de absorção atômica e quanto a liberação de fosfato por meio da técnica de cromatografia de íons. Para a análise da solubilidade volumétrica foram utilizados dentes de acrílico (n=10) obturados com os materiais em teste. Microtomografias foram realizadas logo após a obturação e após sete dias de imersão em água. Dos cimentos analisados, o SmartPaste Bio apresentou os maiores valores de pH e liberação de íons cálcio (Ca²⁺). A análise de fósforo mostrou liberação dos cimentos AH Plus e SmartPaste Bio, não sendo liberado pelo MTA Fillapex. O SmartPaste Bio foi o cimento que apresentou maior solubilidade volumétrica. Concluiu-se que os cimentos AH Plus e MTA Fillapex apresentaram-se favoráveis para serem utilizados como cimentos endodônticos.

Descritores: Endodontia; Cimentos dentários; pH.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

O USO DO ANTI-HISTAMÍNICO HIXIZINE COMO SEDATIVO INFANTIL EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFC- SOBRAL

AUTORA: ANA DÉBORA SOARES DE VASCONCELOS
COAUTORES: JORDANIA CHAVES DE SIQUEIRA
ERALDO DINIZ COSTA
SARAH RODRIGUES BASILIO
ORIENTADORA: PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO

RESUMO:

O atendimento odontológico infantil é um grande desafio para o paciente assim como para o profissional, pois além das dificuldades de colaborar com o tratamento, inerentes à idade, as crianças ficam temporariamente expostas a situações que fogem do seu cotidiano. Logo, o controle do comportamento infantil é um componente integral na prática de Odontopediatria, e o CD pode lançar mão de métodos de manejo não farmacológicos e farmacológicos. Contemporaneamente, vem-se estudando a viabilidade do uso de anti-histamínicos como sedação consciente em pacientes odontopediátricos. Devido estas drogas causarem êxito sedativo e por terem um menor efeito sobre o SNC. O hixizine é um anti-histamínico muito utilizado para tratamento de reações alérgicas na pele e que mostram um efeito sedativo satisfatório. O objetivo desse trabalho é analisar o comportamento de crianças submetidas a tratamento odontológico sob o uso de anti-histamínico (hixizine) como sedativo, através da observação do responsável, por meio de questionário. A amostra será composta pelos responsáveis de crianças que apresentem dificuldade de condicionamento durante o atendimento odontológico, atendidas na Clínica Odontológica da UFC- Sobral e que concordarem em utilizar o Hixizine como sedativo pré-tratamento em seus filhos. No dia do procedimento, a criança irá toma-lo na sala de espera, 0,35 ml/kg de peso, 30 minutos antes de entrar para o atendimento. Após o mesmo, os responsáveis responderão ao questionário que abordará questões relacionadas ao atendimento odontológico da criança. Espera-se que o Hixizine seja uma boa alternativa para controle de comportamento em crianças de difícil condicionamento, podendo ser uma boa opção de manejo farmacológico.

Descritores: Odontopediatria; Sedação consciente; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

CORRELAÇÃO ENTRE O FENÓTIPO PERIODONTAL E O PADRÃO FACIAL

AUTORA: ANDRYELE VASCONCELOS MUNIZ
COAUTORES: LUCEANA BARREIRA FORTE
RAQUEL DE FÁTIMA RODRIGUES LIMA
KAREN SAMPAIO AGUIAR
ORIENTADOR: DANILO LOPES FERREIRA LIMA

RESUMO:

Diante da necessidade de um prognóstico favorável em procedimentos executados nas diversas especialidades odontológicas para reabilitação oral, é fundamental conhecer o fenótipo periodontal do paciente, bem como o padrão facial. Estima-se que exista uma correlação entre estes dois aspectos. O objetivo deste trabalho foi investigar a correlação entre o fenótipo periodontal e o padrão facial. Foram avaliados 100 pacientes de ambos os sexos. Os dentes anteriores foram examinados com uma sonda UNC-15 e classificou-se o fenótipo periodontal em fino ou espesso, de acordo com a transparência da sonda. Fotografou-se a face de cada paciente de frente e de perfil. Após as imagens serem transferidas ao computador para realização das medidas, foram classificados os padrões faciais em dolicofacial, mesofacial ou braquifacial e os perfis em reto, côncavo ou convexo. Não foi observada significância estatística entre os fenótipos periodontais superior e inferior com o padrão, nem com o perfil facial, porém observa-se que o dolicofacial é predominante, principalmente no sexo feminino, assim como o perfil reto. Não se observou relação entre padrão e perfil facial, porém correlacionando duas análises de padrão facial, a semelhança foi mais significativa no mesofacial ($p < 0,001$). Não houve significância quando se comparou fenótipo periodontal com sexo ou com o fato de já ter realizado ortodontia, mas houve significância no padrão dolicofacial em pacientes que já realizaram ortodontia ($p = 0,009$). Não se observou correlação entre fenótipo periodontal e padrão facial nos investigados.

Descritores: Periodonto; Face; Antropometria.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS UTILIZANDO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO ATRAVÉS DA TÉCNICA DO TÚNEL

AUTORA: VICTÓRIA GUIMARÃES CHAVES
COAUTORES: JORDANA GUIMARÃES DO NASCIMENTO
EVANILDO EMILIO OLIVEIRA LIMA JUNIOR
ORIENTADOR: JORGE FRANCISCO FIAMENGUI FILHO

RESUMO:

O aparecimento de recessões gengivais é bastante comum na população atual, sendo uma alteração do tecido mole apresentando-se como um deslocamento da margem gengival em direção ao ápice dentário - junção amelodentinária. Esta alteração pode ser decorrente de uma série de fatores entre eles de uma escovação traumática, movimentação ortodôntica, prótese fixa mal colocada. A presença dessa recessão pode trazer consequências, como alteração na estética, susceptibilidade ao aparecimento de cárie radicular, sendo uma das principais indicações para o recobrimento radicular. Esse tratamento pode ser feito através de um caso clínico, o qual descreve um procedimento cirúrgico de recobrimento de recessões gengivais através da técnica do túnel. A técnica de tunelização, combinada com enxerto de tecido conjuntivo tem sido descrita como uma opção vantajosa no tratamento de recessões gengivais. Essa técnica foi combinada com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, doado da área palatina. Foi feita a construção de um túnel abaixo do tecido gengival, por meio de uma incisão sulcular além da linha mucogengival sem levantar a papila. um enxerto de tecidos gengivais adjacentes. O paciente foi acompanhado até a completa cicatrização e os resultados clínicos no pós-operatório foram favoráveis, mostrando ganho de espessura gengival e aumento da faixa de tecido ceratinizado, cobertura radicular, além da eliminação do sintoma hiperestesia dentinária, relatado pelo paciente.

Descritores: Enxerto; Gengiva; Cárie.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

APINHAMENTO E DESALINHAMENTO DENTÁRIO ANTERIOR E DOENÇA PERIODONTAL EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

AUTOR: VICTOR BENTO OLIVEIRA
COAUTORES: FRANCISCA JANAÍNA NASCIMENTO DE SOUSA
LIANA FREIRE DE BRITO
ZUILA ALBUQUERQUE TABOZA
ORIENTADOR: RODRIGO OTÁVIO CITÓ CÉSAR RÊGO

RESUMO:

É importante identificar a prevalência de fatores de risco locais relacionados à doença periodontal (DP) para que medidas preventivas adequadas possam ser implementadas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a condição periodontal e apinhamento (API) e desalinhamento (DES) anteriores em adolescentes de 15 a 19 anos. Dados de um levantamento epidemiológico brasileiro foram avaliados quanto à presença de sangramento gengival (SANG), cálculo (CALC) e bolsas periodontais (BP) rasas (3,5 - 5,5 mm) e profundas (>5,5 mm). A avaliação periodontal foi realizada pelo CPI e restrita aos dentes 11 e 31. API e DES foram avaliados clinicamente e mensuradas com a sonda periodontal da OMS. A associação entre os parâmetros foi avaliada por meio do teste do Qui-quadrado. Foram avaliados 5091 adolescentes que apresentavam todos os dentes anteriores hígidos. A amostra do estudo apresentou idade média de $16,8 \pm 2,4$ anos, sendo 54,6% do sexo feminino. Foi observada associação estatisticamente significativa para API no segmento inferior e a presença de SANG ($p < 0,05$). No segmento superior foi observada associação apenas para SANG ($p < 0,05$). Os mesmos resultados foram observados em relação a DES. Apinhamento dentário e desalinhamento incisal foram associados à presença de sangramento e cálculo no segmento inferior. No segmento superior apenas à presença de sangramento, sugerindo que o fator local favorece a ocorrência de sinais de doença periodontal. Entretanto, estes fatores não foram associados à presença de bolsas periodontais rasas ou profundas.

Descritores: Adolescente; Má oclusão; Doenças periodontais.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL PESQUISA CIENTÍFICA

NOMOFOBIA E SAÚDE: REPERCUSSÕES DO CELULAR NA VIDA ACADÊMICA

AUTOR: DANILO AGUIAR PARENTE
COAUTORES: MARCELINA DA SILVA SANTOS
PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA
KARLA TELES SAMPAIO
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

A nomofobia corresponde à dependência de uso de aparelho celular para as atividades diárias. Estudos do tema no contexto educacional são raros e representam uma lacuna de conhecimento científico. O objetivo desse estudo foi verificar a existência de associação entre nomofobia e saúde e suas repercussões na vida acadêmica. Foi realizada pesquisa piloto com 50 estudantes voluntários de cinco períodos do curso de Odontologia da UFC Sobral ou 22% dos matriculados. Um formulário quali-quantitativo foi aplicado, com perguntas sobre perfis de acessibilidade e saúde geral. Os dados coletados tiveram análise descritiva simples de dados absolutos ou relativos. Como resultados, foi evidenciado que toda a amostra faz uso de celular próprio e para atividades acadêmicas todos os dias. Dentro das atividades diárias, o número médio de 4,6 horas empregadas com uso geral de celular, equivalente ao triplo do uso com o curso ou com alimentação, assemelhou-se ao gasto com o tempo livre e foi um pouco inferior ao de sono. O celular esteve presente no tempo livre de toda a amostra, bem como em alta expressividade no local de dormir e de alimentação. Sobre a dependência do uso do celular, houve grande variabilidade de resultados conforme o período acadêmico: de baixa a alta frequência de ansiedade pelo não uso, moderada a alta de atividade paralela durante conversa e alta quanto ao prazer no uso. Dentre os sintomas reportados, cansaço físico e mental tiveram prevalência alta, seguidos de ansiedade alta, medo e insônia moderados. A forte presença do celular no ritmo de vida dos estudantes analisado indica características de nomofobia e associação de transtornos físicos, mentais e sociais que merecem ser aprofundados.

Descritores: Saúde do estudante; Telefone celular; Dependência.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

MALFORMAÇÕES ARTERIOVENOSAS BUCOMAXILOFACIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: MATEUS DE OLIVEIRA SCIPIÃO
COAUTORES: EVLLEN DO VALE CASTRO
THIAGO VASCONCELOS MELO
ORIENTADORA: BÁRBARA GRESSY DUARTE SOUZA CARNEIRO

RESUMO:

As malformações arteriovenosas (mav) são raras alterações vasculares, onde há grande desenvolvimento de circulação colateral e aumento do fluxo sanguíneo. Não regredem espontaneamente, podem aumentar ao longo da vida e, se não tratadas precocemente, podem levar a hemorragias fatais. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das mav em região bucomaxilofacial e suas implicações no manejo dos pacientes acometidos. Para tanto, foram utilizados os descritores em combinação: "vascular malformations", "dentistry" e "oral surgical procedures" na plataforma pubmed. Foram incluídos relatos de casos em humanos, nos últimos 10 anos, em inglês e excluídos artigos de revisão de literatura. Foram encontrados 31 artigos e selecionados oito. A análise dos artigos mostrou que mav tem o cérebro como o sítio de acometimento mais comum, seguida pela região de cabeça e pescoço e a faixa etária mais prevalente é a segunda década de vida. Muitas vezes não há nenhum indício que sugira a presença da patologia até que a hemorragia aconteça, ou podem aparecer sintomas sutis como dor, edema em tecidos moles e sangramento intra-oral sem causa aparente. Achados imaginológicos podem ser imperceptíveis e a angiografia é o exame de imagem de escolha em caso de suspeita de mav. O tratamento é controverso, mas na sua maioria são realizadas embolização e ressecção dos vasos envolvidos. O diagnóstico precoce é de suma importância para evitar complicações, principalmente ao iniciar tratamento odontológico desses pacientes, pois a maioria das causas das hemorragias associadas a mav são decorrentes de procedimentos rotineiros, e uma intervenção odontológica sem tratamento prévio da condição pode ser fatal.

Descritores: Vascular malformations; Dentistry; Oral surgical procedures.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE MOEBIUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MIRELI OLIVEIRA GOMES
COAUTORES: BÁRBARA NUNES CAVALCANTE
ERIVAN MENEZES RIBEIRO JÚNIOR
TIMÓTEO SOUSA LOPES
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

A Síndrome de Moebius é uma síndrome extremamente rara, com um significativo aumento no seu coeficiente de incidência. Caracterizada, principalmente, pela falta de expressão facial decorrente de um não desenvolvimento regular dos nervos cranianos, mais recorrentemente atinge o VI e VII par de nervos cranianos: nervos abducente e facial. Essa revisão de literatura tem como intuito mostrar a importância do tratamento odontológico para a melhoria fisiológica, estética e funcional da qualidade de vida dos pacientes afetados, os quais apresentam, em maioria, hipoplasia dentária, doença periodontal, dificuldade no momento de execução de movimentos excursivos das maxilas, ausência de tônus dos músculos da face e também da língua, dentre outros. Os artigos foram buscados no banco de dados PubMed com os descritores "moebius syndrome", "dentistry" e "treatment". Dos 15 artigos encontrados nos últimos dez anos, 5 foram selecionados pelo critério de inclusão de tratamentos diferenciados e eficientes que envolviam cirurgia crânio maxilo-facial com transplante de músculo livre reinervado com nervos motores, ortodontia pré e pós-cirúrgica, técnica restauradora atraumática e tratamento prostodôntico. Notou-se que esses casos de estudo foram muito bem investigados e procurou-se sempre o recurso terapêutico mais adequado, menos invasivo e que disponibilizasse uma maior satisfação estética e funcional. Vale ressaltar que a grande amplitude de tratamentos odontológicos para o tratamento da Síndrome de Moebius se deve à grande variedade de possíveis alterações e necessidades que esta pode apresentar.

Descritores: Síndrome de Moebius; Odontologia; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

ASPECTOS ANATÔMICOS RELEVANTES PARA O CORRETO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: JONAS COSTA MONTEIRO
COAUTORES: LUCAS DE CASTRO SILVA RIBEIRO
ARIELY MARQUES OLIVEIRA DE MENESES
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO

RESUMO:

A síndrome de Eagle é uma condição rara, na qual ocorre o alongamento do processo estiloide e uma possível calcificação do ligamento estiloide. Podendo, desta maneira, ocasionar a compressão de nervos e artérias, causando sintomas como dor retroauricular, associada a disfagia, cefaleia, cervicalgia durante a rotação da cabeça e em casos extremos, um acidente vascular cerebral. Em muitos casos, a sintomatologia é vaga e inespecífica, necessitando de ajuda multiprofissional, inclusive do cirurgião-dentista para diagnosticar e tratar a síndrome. Logo, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do diagnóstico e tratamento da Síndrome de Eagle. Para tanto, foram selecionados artigos científicos da base de dados SCIELO e PUBMED, com as palavras-chaves: "Eagle Syndrome", "Dentistry.", "Anatomy", "Treatment". Foram encontrados 21 artigos e selecionados cinco. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em inglês, dos últimos dez anos e que apresentassem relação com o tema. Diante disso, o diagnóstico é realizado através de exames de imagem, como radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, bem como palpação clínica da fossa tonsilar, em que é possível observar o processo estiloide calcificado e seu comprimento em relação às estruturas anatômicas da cabeça e pescoço. O tratamento nos casos de pacientes que apresentam sintomatologia dolorosa moderada ou severa é a excisão cirúrgica intra ou extrabucal. Desse modo, os dentistas têm um papel primordial no diagnóstico da síndrome de Eagle, pois os sintomas de apresentação na maioria dos casos direcionam os pacientes para uma consulta odontológica.

Descritores: Síndrome de Eagle; Diagnóstico; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

ASPECTOS CLÍNICOS E ANATÔMICOS RELEVANTES NA SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: LARA LINHARES XIMENES
COAUTORES: MARCELO SOUSA ROBERTO
LARA GOMES DE ALCÂNTARA
RODRIGO RIBEIRO MARTINS
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

A Síndrome de Eagle (SE) é uma patologia caracterizada pelo alongamento do processo estilóide do osso temporal ou pela calcificação do ligamento estilo-hióideo. Pode ou não apresentar sintomatologia dolorosa na região cervicofacial. O exame clínico somado à observação de radiografias possibilitará o seu diagnóstico e a condução de um tratamento adequado para cada caso. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura para abordar a importância do conhecimento dos aspectos anatômicos e das manifestações clínicas desta Síndrome para os cirurgiões-dentistas. Para isso foi realizada uma busca nos bancos de dados Scielo e Pubmed, no período de 2009 a 2019, nas línguas português e inglês, utilizando as palavras-chaves: "Síndrome de Eagle", "anatomia", "radiografia panorâmica. O diagnóstico clínico é baseado na história de dor cervico-faríngea, associado à palpação do processo estiloide através da loja amigdalina ou cervical alta. A apófise estiloide em pessoas normais não é palpável. Existe controvérsia na literatura sobre a real existência desta síndrome já que muitos pacientes que possuem um alongamento da apófise estiloide não possuem sintomatologia clínica, sendo questionado a relação causa e efeito do achado radiológico. Dessa maneira, o cirurgião-dentista deve estar atento à possível ocorrência de SE, realizando um adequado diagnóstico diferencial, analisando as radiografias com afinco, visto que a multiplicidade de sintomas que a caracterizam pode levar o profissional a confundir-la com outras enfermidades e/ou neuralgias faciais, interferindo no tratamento adequado.

Descritores: Síndrome de Eagle; Anatomia; Radiografia panorâmica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

ASPECTOS ANATÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS RELEVANTES NO TRAUMA DA FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
COAUTORES: REBECA MOITA LEÃO
MARIA FABIANE PARENTE MARTINS
RODRIGO RIBEIRO MARTINS
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

O trauma de face é um problema de saúde pública, estando entre uma das principais causas de morte e morbidade do mundo. A etiologia do trauma facial é multifatorial, visto que se relaciona diretamente com as mudanças urbanas, sociais e rurais. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca dos pilares anatômicos relevantes no trauma de face. Para tanto, foram selecionados sete artigos científicos da base de dados PUBMED, com os descritores: "Fractures, Bone", "Dentistry", "Anatomy", "Face" e "Epidemiology." Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos dos últimos cinco anos, de idioma inglês. As fraturas faciais mais predominantes acometem mandíbula, maxila, zigoma, complexo naso-órbita-etmoidal (NOE) e estruturas supraorbitárias. Em vista da alta incidência e prevalência dos traumatismos faciais, é necessária uma clara compreensão dos padrões destas lesões. As fraturas afetam diferentes pilares do crânio, como o pilar canino, o zigomático e o pterigóideo, podendo ser classificadas como Le Fort I, II e III. Para um correto diagnóstico, é indicado o uso da tomografia radiográfica occipitoental com máxima abertura de boca, visando diminuir as sobreposições na região inferior do terço médio da face, permitindo uma melhor visualização. A escolha do tratamento também é fundamental, a fim de propiciar condutas adequadas e efetivas e dependem do caso e da infraestrutura do local onde o paciente se encontra. A finalidade do tratamento é reestabelecer a função, a oclusão e a aparência facial, logo o conhecimento das particularidades dos traumas é importante, visto que comprometem definitivamente a vida do ser humano e, quando mal abordados, podem ocasionar sequelas.

Descritores: Fractures, bone; Anatomy; Epidemiology.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

O USO DO ÓXIDO NITROSO EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: THAÍS LIMA DE SOUZA
COAUTORES: ANA LARISSA DE QUEIROZ FRANÇA
MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE DE MACÊDO
MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA
ORIENTADORA: BIANCA DUTRA AGUIAR

RESUMO:

O óxido nitroso é um gás incolor que possui propriedades analgésicas e sedativas. Na prática odontológica, a combinação de óxido nitroso e oxigênio pode ser utilizada para reduzir a ansiedade e condicionar o comportamento do paciente. O objetivo do presente trabalho é abordar qual o mecanismo de ação do óxido nitroso, sua administração e as implicações relacionadas ao seu uso. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados BVS, PubMed e Scielo usando os descritores: sedação consciente, óxido nitroso e odontologia, bem como seus correspondentes em língua inglesa e após leitura de títulos e resumos foram selecionados 15 artigos no período de 2015 a 2019. O óxido nitroso atua no sistema nervoso promovendo uma leve depressão do córtex cerebral porém sem deprimir o centro respiratório, mantendo o reflexo laríngeo. A técnica de sedação consciente com óxido nitroso associada ao oxigênio é indicada principalmente para pacientes especiais, infantis ou não cooperativos com o objetivo de viabilizar a execução dos procedimentos odontológicos. Não há nenhuma contraindicação absoluta ao seu uso. Para sua utilização é necessário que o profissional seja devidamente capacitado a realizar a sedação. Portanto é uma técnica segura e eficaz no controle da ansiedade do paciente que proporciona conforto e segurança ao paciente e ao profissional.

Descritores: Sedação consciente; Óxido nitroso; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

ESTUDO DO PRINCÍPIO ATIVO CURCUMINA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: CAROLINE DA SILVA OLIVINDO
COAUTORES: MARIA ALICE VALE DE LIMA
MIRNA MARQUES BEZERRA BRAYNER
JORDÂNIA MARQUES DE OLIVEIRA FREIRE
ORIENTADORA: ANA LARISSA DE QUEIROZ FRANÇA

RESUMO:

A curcumina é o principal composto ativo derivado da curcuma longa e por possuir propriedades anti-inflamatórias, antifúngicas, antibacterianas e anticancerígenas vem apresentando uma alternativa no tratamento de diversas enfermidades, entre elas, a doença periodontal, uma doença inflamatória crônica dos tecidos periodontais. O objetivo deste estudo é apresentar e descrever a atuação e eficiência da curcumina e seus derivados no tratamento da inflamação e reabsorção óssea, oriundas da periodontite, a partir de estudos in vitro e in vivo realizados em animais e humanos. Para tal, foi utilizado a base de dados PubMed, buscando as palavras chave "doença periodontal", "curcumina" e "inflamação". Foram encontrados vinte artigos, doze foram selecionados, pelos seguintes critérios: publicações dos últimos dez anos, artigos em inglês e completos, que contribuem com o objetivo do trabalho. Quatro artigos explanam os efeitos anti-inflamatórios da curcumina, sugerindo uma redução acentuada de células inflamatórias e citocinas na periodontite. Porém, não mostraram efeito de redução significativa de reabsorção óssea e uma baixa bioatividade. Outros três artigos demonstram derivados da curcumina e outros métodos, que associados, aprimoram sua capacidade terapêutica e atividade. Além disso, cinco artigos mostraram uma curcumina quimicamente modificada (cmc 2.24), com amplo potencial de inibição da reabsorção óssea por reduzir os níveis patológicos de metaloproteinases de matriz (MMPs), porém, não mostrou alteração sobre as MMPs constitutivas para a renovação fisiológica do tecido conjuntivo. O desenvolvimento de drogas a partir da curcumina é importante para a obtenção de um método coadjuvante ao padrão-ouro no tratamento, para um manejo bem sucedido da periodontite.

Descritores: Curcumina; Inflamação; Reabsorção óssea.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

O USO DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA NA REMOÇÃO DE 3 MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: ANA LETICIA PAIVA DA SILVA
COAUTORES: MYRELLA IVNA BASTOS PINTO
GABRIELA GOMES DE MORAIS
SARA LETÍCIA EUFRAZIO TEIXEIRA
ORIENTADOR: PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO:

A remoção cirúrgica dos terceiros molares é um dos procedimentos realizados de forma frequente por cirurgiões dentistas; entretanto, consiste em um processo invasivo ao paciente e está associado a diversos problemas trans e pós operatórios. Frequentemente, a fim de evitar-se complicações, é recomendada profilaxia antibiótica. Todavia, a utilização de antibióticos gera controvérsias no que diz respeito à eficácia em pacientes saudáveis. O presente trabalho objetivou revisar a literatura acerca do uso de antibióticos como forma de profilaxia em pacientes saudáveis com o propósito de evitar consequências durante e após a remoção cirúrgica de terceiros molares. Realizou-se um estudo com base em artigos publicados em inglês e português contidos em bibliotecas virtuais, como PubMed e Scielo, utilizando como descritores: Antibioticoprofilaxia, Procedimentos cirúrgicos bucais, Dente Serotonino. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, dentre os quais foram selecionadas 8 publicações. A partir da seleção e leitura dos artigos, podemos observar que a conduta de prescrição de antibióticos como forma de profilaxia pelos cirurgiões dentistas muda de acordo com o perfil do paciente, apresentando diferenças entre pacientes saudáveis e pacientes de “alto risco”, como aqueles que têm predisposição a endocardite bacteriana. Logo, o uso de antibiótico como forma de profilaxia ainda gera controvérsias em pacientes saudáveis, existindo diversos estudos que atestam a eficácia do antibiótico profilático, enquanto outros relatam que sua utilização não é comprovadamente eficaz em pacientes saudáveis.

Descritores: Antibioticoprofilaxia; Procedimentos cirúrgicos bucais; Dente serotino.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: POLISSACARÍDEOS SULFATADOS EXTRAÍDOS DE ALGAS MARINHAS E APLICAÇÕES NA PERIODONTITE

AUTORA: EMANUELLE MORAIS DE CARVALHO
COAUTORES: RONALDO CARVALHO PINTO DE ALMEIDA
NAYARA ALVES DE SOUSA
ORIENTADOR: RAONY MÔLIM DE SOUSA PEREIRA

RESUMO:

A periodontite é uma doença causada por uma infecção bacteriana, que leva à destruição do tecido periodontal. Polissacarídeos sulfatados compreendem um complexo grupo de macromoléculas com uma ampla faixa de propriedades biológicas importantes, como ação anti-inflamatória. As algas marinhas são fonte de compostos bioativos, como os polissacarídeos sulfatados (PLS). Assim, o estudo objetiva realizar uma prospecção tecnológica sobre o uso de PLS extraídos de algas marinhas com aplicações na periodontite, nas bases United States Patent and Trademark Office (USPTO), European Patent Office (EPO), World Intellectual Property Organization (WIPO) e Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A USPTO retornou 1 resultado envolvendo “polissacarídeo sulfatado” e “alga marinha”, e 3 resultados para “polissacarídeos” e “periodontites”, referindo-se a enxerto ósseo e composição farmacêutica de liberação biodegradável. Não houve resultados para ‘polissacarídeo sulfatado’ e ‘periodontite’. A EPO retornou 9 resultados para ‘polissacarídeo sulfatado’ e ‘alga marinha’. Nenhum resultado foi encontrado para ‘polissacarídeo sulfatado’ e ‘periodontite’. A WIPO mostrou 2.700 registros para “polissacarídeo sulfatado” e “alga marinha”. Para a Classificação Internacional de Patentes (CIP), a pesquisa com “polissacarídeo sulfatado” e “periodontite” apontou registros, a maior proporção foi classificada como A61 (medicina). A busca por “polissacarídeo sulfatado” e “alga marinha” no INPI retornou 1 resultado, propondo um gel para lesões cutâneas. Assim, é necessário o desenvolvimento de pesquisas sobre o presente tema, pois a utilização de produtos naturais constitui uma fonte alternativa para o tratamento da periodontite.

Descritores: Prospecção; Alga marinha; Periodontite.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

OS EFEITOS DO ALHO CONTRA O STREPTOCOCCUS MUTANS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO
COAUTORES: CÍCERO AUGUSTO CARVALHO ABREU
FRANCISCO VICTOR DA SILVA FONTENELE
TAINARA LEMOS REYNALDO
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO:

Desde o início da humanidade, o homem buscou na natureza a cura de doenças. Com o avanço científico descobriu-se que esses métodos eram, de fato, eficazes. Por esse motivo, tem crescido o interesse pelos fitoterápicos, entre eles, o alho (*Allium sativum*), que é conhecido por ter diversas propriedades farmacológicas, como efeito antibacteriano. O *Streptococcus mutans*, bactéria Gram-positiva, é um fator importante no desenvolvimento de cáries devido a sua capacidade acidogênica e acidúrica. Assim, objetivou-se revisar a literatura sobre os efeitos do alho na odontologia, especificamente contra o *S. mutans*. Para tal, foi feito um levantamento bibliográfico nos últimos 10 anos na base de dados PubMed, com os descritores "Garlic" e "Dentistry". A busca resultou em 47 estudos, e após leitura de título e resumos, foram selecionados 10 artigos conforme critérios de inclusão e exclusão. Enquanto 2 desses estudos não demonstraram efeito do alho contra o *S. mutans*, 8 estudos relataram a eficácia do alho contra essa bactéria. Ensaios in vitro mostraram essa atividade antimicrobiana quando da utilização de extrato de alho, comparado ou não à clorexidina. A eficácia do alho também foi relatada em estudos em humanos, quando da utilização do extrato, do chá ou de colutórios. Além do efeito sobre o *S. mutans*, foi relatado que o alho previne a redução do pH salivar, favorecendo a remineralização, bem como induz a salivação, o que favorece seu efeito anticariogênico. Sendo assim, o alho mostrou resultados promissores para utilização na odontologia, especificamente no controle do *S. mutans*, o que é importante na prevenção e tratamento da cárie.

Descritores: Garlic; Dentistry; Streptococcus mutans.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

RELATO DE AULA PRÁTICA DE FISIOLOGIA HUMANA SOBRE INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA

AUTORA: MARIA EDUARDA FERNANDES PEREIRA
COAUTORES: LAURA STEFANNY GOMES CARVALHO
GISVANI LOPES DE VASCONCELOS
MAURO VINÍCIUS DUTRA GIRÃO
ORIENTADOR: ARRY ROCHA DE JÚNIOR OLIVEIRA

RESUMO:

Pacientes com gengivite ou doença periodontal avançada possuem maior risco de desenvolver doença cardíaca causada por saúde bucal precária, principalmente se não for diagnosticada e nem tratada. As bactérias associadas com a periodontite estão na boca e podem entrar na corrente sanguínea onde se fixam aos vasos sanguíneos e aumentam o risco de doença cardiovascular. O Eletrocardiograma (ECC) é um teste que avalia o ritmo dos batimentos cardíacos em repouso sendo eficaz na avaliação dessas doenças cardíacas. No entanto, o ECC é um método de difícil interpretação sendo pouco utilizado pelos dentistas. Desta forma, o objetivo desse estudo foi relatar o uso do ECC na avaliação de possíveis doenças cardíacas associadas a periodontite na aula prática do módulo de Bases Fisiológicas dos Seres Vivos. A aula ocorreu na sala de aula do Centro Universitário INTA-UNINTA e teve início com apresentação teórica sobre as ondas emitidas pelo ECC (P: despolarização atrial; complexo QRS: despolarização ventricular e T: repolarização ventricular). Em seguida, os estudantes formaram grupos e receberam resultados traçados de ECGs a fim de analisarem o ritmo cardíaco em normal ou irregular; cálculo da frequência cardíaca; verificar a onda P; calcular o complexo QRS; verificar intervalo QT e identificar intervalo QT. Observou-se os seguintes resultados: Análise do ritmo cardíaco regular, com frequência cardíaca de 79 batidas por minuto, as ondas P, complexo QRS e onda T estavam presentes e normais. Pode-se concluir que a interpretação do ECG é de suma importância para identificação de possíveis doenças cardíacas associadas a periodontite. Sugerimos a realização de aulas práticas de interpretação do ECGs com resultados normal e patológicos como recurso pedagógico em disciplinas de Fisiologia.

Descritores: Eletrocardiograma; Fisiologia; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

TECIDO ÓSSEO COMO ÓRGÃO ENDÓCRINO: O PAPEL DA OSTEOCALCINA NO CONTROLE METABÓLICO

AUTOR: RAMON VIANA FILHO
COAUTORES: JOSÉ ROBERTO VIANA SILVA
MARCELINA DA SILVA SANTOS
PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

O tecido ósseo, componente fundamental do esqueleto humano, é formado pela interação homeostática da matriz orgânica com a mineralizada, permitindo-lhe resistência e dureza. Estudos recentes mostram que a osteocalcina, um clássico biomarcador da aposição e maturação óssea, pode interferir no metabolismo energético do organismo. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa sobre a associação da osteocalcina com controle metabólico sistêmico. Como metodologia, foi acessado o banco de dados Pubmed, usando como descritores “osteocalcin” e “glucose” e como filtros relacionados com estudos clínicos, textos completos, publicados nos últimos 5 anos e em seres humanos, encontrando 70 artigos. Após a leitura na íntegra desses artigos, dentro da temática, foram selecionados 15 artigos nessa pesquisa. Os trabalhos analisados que abordavam, em maioria, sobre diabetes tipo 2, além de obesidade, exercício físico ou acompanhamento pós-menopausa, afirmaram uma associação inversamente proporcional entre osteocalcinemia e glicemia. Hipóteses que explicariam os mecanismos envolvidos nessa associação incluíram a modulação positiva da osteocalcina subcarboxilada no estímulo à função beta-pancreática para produção da insulina ou à sensibilidade dos receptores teciduais de glicose, em diferentes populações no mundo e para ambos os sexos. Os achados da literatura confirmam a importância da osteocalcina na modulação glicêmica em seres humanos, sugerindo ser um biomarcador importante para compreender vias fisiopatológicas indiretas associadas ao diabetes e ao sedentarismo.

Descritores: Osteocalcina; Endocrinologia; Osso e ossos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

CONHECENDO A IMPORTÂNCIA DO SISGEN PARA PESQUISAS BIOTECNOLÓGICAS NO BRASIL

AUTOR: FRANCISCO ANDERSON ANGELO ARAGÃO
COAUTORES: LARA GOMES DE ALCÂNTARA
YASMIN ALVES TELES DE MENEZES
BÁRBARA NUNES CAVALCANTE
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

O Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN) é uma plataforma eletrônica disponível desde novembro de 2017 pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil que intenciona servir como um instrumento auxiliar na gestão ambiental nacional em interface à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico. O objetivo deste trabalho foi contribuir para a divulgação da plataforma SISGEN para a comunidade acadêmica. O ambiente virtual do SISGEN permite o cadastro de acesso ou envio/remessa de amostra, bem como de produto que contenha patrimônio genético (PG) procedente de fauna, flora, fungo, alga, microrganismo ou vírus ou conhecimento tradicional associado (CTA) com informação ou prática de população indígena, comunidade tradicional ou agricultor tradicional, coletados *in situ* (no ambiente nativo), *ex situ* (coleção, comércio, cultivo ou criadouro), *in silico* (banco de dados) ou de forma intermediária. Ainda, é possível solicitação de certidões de procedimentos administrativos de verificação e atestados de regularidade de acesso. Em estimativa até outubro de 2018, os registros do SISGEN chegaram a 12.456 usuários, 373 instituições validadas, 11.819 cadastros de acesso, 279 cadastros de remessa e 261 notificações de produto. Esses achados demonstram a importância da divulgação massiva da plataforma SISGEN entre pesquisadores e mercado produtivo para valorização do PG e CTA nacional e proteção da inovação vocacionada à área biotecnológica.

Descritores: Biodiversidade; Biotecnologia; Brasil.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

MÉTODOS ALTERNATIVOS AO USO DE ANIMAIS: MITO OU REALIDADE ?

AUTORA: LARA GOMES DE ALCANTARA
COAUTORES: LANA KARINE ARAÚJO
EFIGÊNIA MARIA DE SOUSA
HAYDEE GINA QUISPE JIMÉNEZ
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

Métodos alternativos ao uso de animais são discutidos na última década no mundo pelo princípio 3R e no Brasil pelo sistema CEUA/CONCEA, porém seu panorama real nas instituições de ensino e pesquisa ainda é desconhecido. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de métodos alternativos ao uso de animais em um curso de mestrado. A amostra deste estudo foi composta pelos 117 trabalhos de conclusão do curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da UFC Sobral apresentados ao longo de 10 anos consolidados, de fevereiro de 2010 a fevereiro de 2019, disponíveis no repositório institucional de acesso online público. Após leitura da seção metodologia de cada trabalho, foi realizada comparação intergrupos do ano de produção com o tipo de pesquisa, a linha de pesquisa associada e a presença de cadastro no SISGEN. Como resultados, estudos *in vitro* com células animais de origem crustácea, murina, caprina, suína ou bovina ocuparam 3,6% do total e foram bem inferiores às pesquisas *in vivo* com camundongos ou ratos (37,6%) e demais experimentos *in vitro* com bactérias ou fungos, *ex vivo* com amostras humanas, animais ou vegetais em laboratório ou *in silico* com bioinformática (44,4%). As linhas de pesquisa bioprospecção de produtos naturais ou sintéticos e análises integrativas de sistemas biológicos exibiram discretas diferenças quantitativas no período analisado, mas mantiveram homogeneidade geral nos trabalhos. Apenas 2,6% da amostra teve cadastro no SISGEN, restrita aos 2 anos mais recentes. O perfil das pesquisas mantém forte dependência da experimentação animal em detrimento de métodos alternativos, que merecem ser mais explorados para validar bioprodutos e acelerar a inovação científica e tecnológica.

Descritores: Experimentação animal; Biotecnologia; Brasil.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 1

PERFIL DE FATORES DE CRESCIMENTO ENCONTRADOS NA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS

AUTORA: LARISSE DA COSTA CARVALHO
COAUTORES: GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO
JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
JULIANE MARIA MOREIRA AGUIAR
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

Dentre os aditivos cirúrgicos que regulam a inflamação e melhoram a cicatrização, a Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) se destaca pela concentração e sinergismo de diferentes biomoléculas, sendo de fácil obtenção em consultório odontológico. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa sobre PRF e fatores de crescimento associados. Foi realizada busca de artigos no banco de dados PubMed com os descritores “growth factor” e “platelet rich fibrin” nos últimos 10 anos, pesquisas em humanos e texto completo. Foram encontrados 15 artigos e selecionados 5, após excluir os que não se relacionavam com a Odontologia ou fora do tema. Após a leitura na íntegra, as informações foram categorizadas nas seguintes variáveis: tipo de fator de crescimento e contribuição na regeneração tecidual. Como resultados, foram observados em ordem de prevalência os seguintes fatores no hemoderivado de L-PRF: Fator de Crescimento Transformante $\beta 1$ (TGF $\beta 1$), Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas AB (PDGF-AB), Fator de Crescimento Semelhante a Insulina 1 (IGF-I), Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), Fator de Crescimento Epidérmico (EGF) e Fator de Crescimento Fibroblástico Básico (FGF2). Analisando a potencial contribuição na regeneração, pode haver contribuição de VEGF, EGF e FGF2 na neovascularização, PDGF e TGF- β na regeneração óssea e IGF-1, IL-1B e FGF2 na regeneração de tecido conjuntivo. A multiplicidade de fatores de crescimento presentes na L-PRF e os mecanismos pleiotrópicos de cada fator indutor podem contribuir positivamente para a regeneração dos tecidos periodontais, dessa forma corroborando o uso do hemoderivado autógeno na prática clínica.

Descritores: Fibrina rica em plaquetas; Peptídeos e proteínas de sinalização intercelular; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: MANIFESTAÇÕES BUCAIS E CORRETO DIAGNÓSTICO

AUTOR: FRANCISCO ANTÔNIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA
COAUTORES: MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA
LUCAS CUNHA DA SILVA
ISAC MOREIRA SOUSA
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

A Leishmaniose Tegumentar (LT) é considerada pela OMS um dos maiores problemas de Saúde Pública do mundo, compondo uma das 6 doenças de estudo prioritário. É uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca lesões com características clínicas semelhantes a outras afecções, o que dificulta o correto tratamento. A boca geralmente tem lesões em associação com o acometimento nasal, mas é possível o encontro de uma ou mais lesões apenas na mucosa oral. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura a fim de destacar as características clínicas da LT na cavidade oral e evidenciar a importância da associação de exames na obtenção de um diagnóstico seguro e correto. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, com os descritores manifestações bucais, leishmaniose tegumentar e diagnóstico, limitando-se aos últimos 10 anos. Foram selecionados oito artigos na língua inglesa, a partir de leituras de títulos e resumos, revisões de literatura e relato de casos, excluindo-se os artigos não associados à cavidade oral humana. Os estudos revelaram características clínicas da LT que são semelhantes a outras diversas patologias que acometem a região oral, culminando, dessa forma, no incorreto diagnóstico da doença. Estando, portando, esse fator associado à cura tardia e à perda da área afetada. LT é frequentemente confundida com lesões benignas ou malignas que acometem o tecido mucoso. Além disto, os métodos tradicionais tem dificuldade de identificar a presença do agente etiológico. Por isto, há a necessidade de utilização de diversos métodos para confirmação diagnóstica, como: sorologia, cultura e métodos moleculares. Portanto, as pesquisas revelam a importância de uma cooperação entre os diversos tipos de exames para um eficiente diagnóstico da doença.

Descritores: Leishmaniose tegumentar; Cavidade oral; Diagnóstico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE HIV-SOROPOSITIVO: ÉTICA E PROFISSIONALISMO

AUTORA: CARLA VALÉRIA COSTA MAIA SILVEIRA
COAUTORES: ALEXANDRE PONTES DE MESQUITA
SÁVIO MARTINS ALVES
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

Pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), agente etiológico da AIDS, sofrem não só com a angústia de uma doença grave, mas também, com o preconceito e a discriminação de parte da sociedade, incluindo profissionais da área da saúde, como cirurgião-dentista. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi elencar, mediante revisão da literatura, aspectos éticos e profissionais envolvidos no atendimento odontológico ao paciente HIV soropositivo ou com Aids. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados (Pubmed, Scielo e Google Acadêmico) com as palavras-chave "HIV, AIDS, HIV infection e dentistry", entre os anos de 2006 e 2016, tendo sido selecionados seis artigos como relevantes para esta pesquisa. Os resultados demonstraram que o cirurgião-dentista exerce papel importante no manejo do paciente HIV soropositivo, podendo participar do diagnóstico da doença, em virtude do aparecimento de lesões ou infecções oportunistas que primeiramente se manifestam na cavidade bucal, bem como, do tratamento da mesma, através da manutenção da saúde bucal e melhora na qualidade de vida. Saliencia-se, portanto, que pacientes HIV/AIDS devem ser atendidos levando-se em consideração sua condição imunológica e psíquica e ao cirurgião-dentista cabe conhecimento apropriado sobre questões técnicas relacionadas à infecção e conduta ética.

Descritores: Vírus da imunodeficiência humana; Odontologia; Atendimento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

CANDIDIASE ORAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AUTORA: KARLA TELES SAMPAIO
COAUTORES: STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA
ILANA CAPERABA MENDES LIMA
DANILO AGUIAR PARENTE
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

A candidíase bucal é a infecção fúngica mais comum na cavidade oral, causadas principalmente por leveduras do tipo *Candida albicans*. Sendo ela a infecção oportunista mais comum em pacientes HIV positivos, representando um importante marcador na progressão da Aids. O presente trabalho teve como objetivo verificar através de uma revisão da literatura a ocorrência e consequências da candidíase bucal em pacientes HIV soropositivos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa em sítios de dados eletrônicos como "SciElo", Biblioteca Virtual em Saúde e "PubMed", utilizando-se como descritores "Candidíase Bucal" e "Sorodiagnóstico da AIDS". Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos no período de 2009-2019 em português, que eram pertinentes ao tema da pesquisa e tinham texto completo disponível com livre acesso. A análise dos artigos revelou que a candidíase bucal é comum em pacientes infectados pelo HIV, podendo atingir até 94% dos casos, dependendo do estágio da infecção e da população analisada e que a ocorrência dessa patologia em pacientes HIV soropositivos representa uma ameaça ao seu estado geral, pois pode produzir hiperplasia epitelial e originar leucoplasia bucal. Além disso, a invasão do epitélio pela *Candida albicans* e a sua posterior proliferação podem contribuir para a alteração neoplásica. Também pode ocorrer progressão da infecção para o esôfago, os pulmões ou disseminar, no organismo, levando a uma candidemia. Dessa forma, ressalta-se a importância do conhecimento das manifestações bucais em pacientes HIV positivos pelo Cirurgião-dentista para o diagnóstico precoce, tratamento e consequente melhora da qualidade de vida destes pacientes.

Descritores: Candidíase bucal; HIV; Infecções oportunistas.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

ABORDANDO A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

AUTORA: JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
COAUTORES: MIRLYN DE SOUZA DIAS
GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO
LARISSA DA COSTA CARVALHO
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

Qualidade de vida indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano, incluindo bem-estar físico, mental e social. A fissura labiopalatina é uma má formação congênita ocorrida no primeiro trimestre gestacional com etiologia multifatorial que pode afetar diretamente na qualidade de vida das crianças acometidas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa sobre o tema qualidade de vida e fendas labiopalatinas. Foram pesquisados artigos originais completos na base de dados Pubmed, no intervalo de 2013 a 2018 na língua inglesa, sendo utilizados os descritores: "life quality" e "oral cleft" e de acordo com os critérios de inclusão foram selecionados 6 artigos. Após leitura na íntegra, as informações foram categorizadas nas seguintes variáveis: percepções funcionais e estéticas. Como resultados, pôde-se confirmar que a fissura labiopalatina causa impacto negativo no desenvolvimento infantil, mostrando uma diferença significativa entre indivíduos com e sem fissura. Problemas frequentes expostos na literatura são a má formação alveolar e dentária de número (agenesia) e posição (giroversão e heterotopias) que afetam diretamente a alimentação dos indivíduos com fissura oral. Ainda, comprometimentos da fala, aparência facial e relações sociais foram evidenciados. Desse modo, pacientes com fissuras orais sofrem impacto na funcionalidade oral e estética e tem sua qualidade de vida afetada, demonstrando a necessidade do bom diagnóstico médico-odontológico e correção cirúrgica precoce na primeira infância.

Descritores: Fissura palatina; Qualidade de vida; Anormalidades congênitas.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ: IMPLICAÇÕES NA SEMIOLOGIA ODONTOLÓGICA

AUTORA: MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA
COAUTORES: THAÍS LIMA DE SOUZA
FRANCISCO ANTONIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA
LUCAS DE CASTRO SILVA RIBEIRO
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

A síndrome de Gorlin-Goltz é uma doença autossômica dominante associada a mutações nos genes PTCH1, PTCH2 ou SUFU que envolve manifestações clínicas multivariadas e lesões muitas vezes assintomáticas, sendo seu diagnóstico um grande desafio na prática odontológica. Nessa perspectiva, este trabalho objetivou traçar uma revisão de literatura sobre a síndrome de Gorlin-Goltz. Foram consultados três distintos bancos de dados: PubMed, Science Direct e Lilacs, usando o descritor "Gorlin-Goltz syndrome" e então recuperados no período dos últimos 5 anos um total de 6 artigos completos não repetidos, na língua inglesa, de casos clínicos disponíveis na íntegra online. Na maioria dos artigos, foi verificado o destaque dado ao importante papel do cirurgião-dentista para o diagnóstico de tal síndrome. Esta exibe sinais clínicos de maior prevalência entre as duas primeiras décadas de vida e seus critérios maiores ou manifestações clínicas que mais a caracterizam são os carcinomas basocelulares, ceratocistos odontogênicos e alterações esqueléticas. Os ceratocistos odontogênicos ocorrem principalmente na mandíbula e podem variar em número de 1 a 30, além de outros sinais orofaciais como dentes impactados e prognatismo. O diagnóstico precoce é possível, por meio de exames acurados de imagem odontológica, histopatológico e de inspeção clínica, e é desejável para evitar sua susceptibilidade à neoplasia, deformação maxilofacial e outras complicações que podem ser limitadas. Destarte, é indispensável uma abordagem multidisciplinar para melhorar as perspectivas de diagnóstico e tratamento da doença, reduzindo a morbidade associada.

Descritores: Síndrome do nevo basocelular; Medicina bucal; Diagnóstico bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO
COAUTORES: WILLY WESLEY COSTA DE MOURA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
LARISSA DA COSTA CARVALHO
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

A sífilis (SF) é uma infecção bacteriana sistêmica causada pelo *Treponema pallidum*. É transmitida principalmente sexualmente, mas também pode ocorrer por vias hematogênica ou vertical. Clinicamente, é caracterizada por vários estágios clínicos e envolvimento simultâneo de diferentes órgãos e tecidos, incluindo a mucosa oral. Manifestações orais são, em muitos casos, um dos primeiros sinais da doença e podem orientar o diagnóstico correto e precoce, fundamental para o tratamento dessa condição. O objetivo deste trabalho é investigar as principais manifestações orais da SF e enfatizar a importância do cirurgião-dentista para o diagnóstico dessa doença. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os descritores “manifestations”, “syphilis” e “Oral cavity”, no idioma inglês, no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 22 artigos, sendo selecionados 10 artigos por se enquadrarem ao tema especificamente. A análise dos artigos revelou que, embora as manifestações orais da SF sejam mais frequentes na fase secundária da doença, todos os estágios podem apresentar lesões orais. A SF primária é caracterizada pelo cancro, uma úlcera inespecífica autolimitada, que afeta principalmente língua, lábios e comissura labial. As placas mucosas representam a manifestação oral da SF secundária, caracterizadas por placas esbranquiçadas, irregulares, indolores, mais comumente na língua, lábios, mucosa jugal, palato e amígdalas. Por fim, a SF terciária é caracterizada pela formação de gomas que podem levar à perfuração do palato. Assim, o diagnóstico dessas lesões deve ser baseado de acordo com cada o estágio e, o cirurgião-dentista é de grande importância principalmente na etapa do diagnóstico precoce e correto dessa condição.

Descritores: Sífilis; Boca; Diagnóstico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA BULIMIA NERVOSA

AUTOR: ANTONIO EDSON FARIAS DE ALMEIDA
COAUTORES: ANNE CAROLINE MACHADO RIBEIRO
JORDÂNIA CHAVES DE SIQUEIRA
ALANA MENDES VIEIRA DE AZEVEDO
ORIENTADORA: RAPHAELLE MENEZES DA FROTA PONTE

RESUMO:

Os transtornos alimentares possuem uma etiologia multifatorial, relacionados a problemas socioculturais, genéticos e vulnerabilidades biológicas e psicológicas. dentre os principais transtornos destacam-se a bulimia nervosa, que têm como característica comum a preocupação excessiva com o corpo e o medo de engordar. O cirurgião dentista é fundamental no diagnóstico e potencialmente um dos primeiros profissionais da saúde a identificá-la, uma vez que reconhece as alterações orais desse transtorno. O objetivo dessa revisão de literatura é discutir as principais manifestações na cavidade bucal e a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e prognóstico desse transtorno. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e Lilacs, os quais foram selecionados 5 artigos, utilizando-se as palavras-chave: "Bulimia", "Odontologia", "Cárie dentária" e "Diagnóstico oral", tendo como critério de exclusão os artigos publicados anteriores aos últimos 5 anos. Visto que podem aparecer algumas alterações relacionadas à saúde bucal, tais como: perimólise, hipersensibilidade, aumento nos índices de lesões cáries, intumescimento das glândulas salivares, alterações na quantidade e qualidade da saliva, xerostomia, queilite e bruxismo. Tal patologia possui certa complexidade, uma vez que seu diagnóstico é difícil, porém o cirurgião-dentista possui grande potencial para realizar um diagnóstico precoce e oferecer tratamento adequado, além do encaminhamento para uma equipe multidisciplinar, possibilitando assim o restabelecimento da saúde física e mental do paciente.

Descritores: Cavidade bucal; Transtornos alimentares; Diagnóstico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DA SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD

AUTOR: LUCAS CUNHA SILVA
COAUTORES: PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA
MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE DE MÂCEDO
FRANCISCO ANTONIO PEREIRA DA SILVA
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

A progeria ou síndrome de Hutchinson-Gilford (HGPS) é uma condição muito rara, que se desenvolve a partir de mutações no gene da lâmina nuclear e se caracteriza pela alta taxa de envelhecimento dos tecidos sistemicamente. Sua epidemiologia é muito baixa, com 100 casos estimados na literatura médica mundial. No Brasil, houve apenas 5 casos registrados, sendo 1 em Sobral e outros 3 na Região Nordeste. Em geral, poucas evidências científicas têm discutido sobre as manifestações orais envolvidas. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura a fim de destacar as características típicas da HGPS no diagnóstico bucal. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Scielo, com os descritores "síndrome de Hutchinson-Gilford", restrita aos últimos 10 anos, na língua inglesa, dentro da temática, recuperando 6 artigos. No google acadêmico, também foi recuperado 1 artigo da revista JORDI associada à SOBEP. Dentre as manifestações orofaciais mais frequentes, foram elencadas: retardo na erupção dentária, formação dentária anormal, anodontia, hipodontia, descoloração, câmaras pulpares estreitas, calcificação dentária demorada, rizogênese incompleta de molares decíduos, alta incidência de cárie, língua grande e sem papilas, micrognatia, limitação de abertura de boca, atrofia de rebordo alveolar, ramo mandibular curto, arco maxilar curto, palato estreito e profundo e desproporção craniofacial. Os estudos revelaram a grande variedade de manifestações de interesse odontológico em pacientes HGPS, enfatizando a importância de registros e divulgação científica dos casos para o bom diagnóstico pelo cirurgião-dentista e tratamento odontológico das condições bucais modificáveis.

Descritores: Progeria; Diagnóstico bucal; Anormalidades congênitas.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

NOMA (CANCNUM ORIS) – REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: DANILLO PACHECO MARQUES
COAUTORES: FABRICIO BITU SOUSA
RAMILLE ARAÚJO LIMA
ORIENTADOR: THALES SALLES ANGELIM VIANA

RESUMO:

O Noma (*cancrum oris*) é uma doença infecciosa oportunista de perfil necrotizante, rápida evolução que afeta os tecidos orofaciais acometendo principalmente crianças desnutridas. Possui etiologia multifatorial que culmina na destruição dos tecidos moles e duros da região orofacial com altas taxas de mortalidade. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão de literatura acerca do Noma. A estratégia de busca utilizou a base de dados PUBMED, utilizando as palavras-chaves: Noma; Revisão e Tratamento. Foram aplicados filtros, como artigos publicados nos últimos 20 anos, na língua inglês, portuguesa e alemã. Os artigos foram selecionados através de critérios de elegibilidade preestabelecidos. O noma é uma antiga companheira da humanidade, sendo descrita por autores clássicos e medievais. A maioria dos pacientes portadores de Noma são crianças de 2 a 7 anos de idade que vivem na África Subsaariana. A taxa de mortalidade é estimada em 85%, pois a maioria das crianças não recebe tratamento. A etiologia é multifatorial, envolvendo desnutrição, pessoas em situação de extrema pobreza, má higiene oral e microrganismos da flora normal. O Noma se inicia na boca como estomatite necrosante, onde progride para as perfurações da mucosa jugal ou lábios. Logo, conclui-se que o Noma é uma doença que necessita de rápido diagnóstico e intervenção com o uso de antimicrobianos local e sistêmicos. Sendo necessário uma abordagem multiprofissional devido a alta capacidade de destruição do tecido orofacial do indivíduo.

Descritores: Noma; Revisão; Tratamento.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA PARÓTIDA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: CAROLINA DE HOLANDA AZEVEDO
COAUTORES: LUZIA BASTOS
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADOR: FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO:

Adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna que comumente acomete a glândula parótida. Clinicamente, manifesta-se como uma massa nodular de consistência firme, indolor e de crescimento lento. O tratamento cirúrgico necessita de técnicas específicas para a retirada do tumor sem que haja o risco de recidiva ou malignização. O estudo em questão objetiva revisar a literatura sobre os propósitos da abordagem cirúrgica no tratamento de adenoma pleomórfico na glândula parótida. Para a confecção do trabalho, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores cadastrados no DeCS: "adenoma pleomorphic", "Salivary gland" e "Treatment". Foram utilizados estudos do tipo "Revisão sistemática", "Meta-análise" e "Relato de caso". Os critérios de inclusão foram: estudos em inglês, publicados nos últimos 5 anos e estudos em humanos. Foram encontrados 87 artigos, sendo 6 selecionados para a realização do trabalho. A forma de tratamento convencional do adenoma é a excisão cirúrgica com margem de segurança, evitando assim o risco de recidivas. Caso a lesão se encontre na parótida, é recomendada uma parotidectomia superficial, quando o tumor está no lobo superficial da glândula, ou a parotidectomia total, quando está localizado em um lobo mais profundo da parótida. Nessas duas abordagens cirúrgicas, é necessária a preservação do nervo facial, para que não haja, no pós-operatório, risco de paralisia ou parestesia do nervo facial. Além disso, em 5% dos casos, pode haver complicações onde há a transformação em um carcinoma ex-adenoma pleomórfico. Conclui-se que, para que haja o sucesso do tratamento, os métodos cirúrgicos devem ser escolhidos adequadamente e feitos corretamente, assegurando a saúde do paciente.

Descritores: Pleomorphic adenoma; Salivary gland; Treatment.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS DA DENGUE - REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: TEÓFILO FELIPE SANTIAGO
COAUTORES: EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
MARIA PRISCYLLIANA DE FÁTIMA ARCELINO COUTO
SAMUEL DANTAS NOGUEIRA
ORIENTADOR: JUSCELINO DE FREITAS JARDIM

RESUMO:

A dengue consiste em uma doença infecciosa que pode se apresentar em três níveis de intensidades: a dengue clássica, dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue. Esta desordem é causada por um vírus pertencente ao grupo dos arbovírus, sendo sua transmissão mediada pelo mosquito *Aedes aegypti*. Por sua grande capacidade de afetar todo o corpo humano, tem-se investigado suas manifestações na cavidade oral. O objetivo deste trabalho consistiu em revisar a literatura acerca das manifestações orais em pacientes com a doença dengue. Para tanto, pesquisaram-se os descritores "dengue", "oral manifestations" e "fever" na base de dados Pubmed, sendo encontrados 12 artigos nos últimos 10 anos. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos, incluindo artigos publicados na língua inglesa e que abordavam a temática. Foram excluídos revisões de literatura, os que não abordavam o assunto e os indisponíveis na íntegra. Três casos clínicos relataram a existência de várias anormalidades na cavidade oral em pacientes com Dengue, onde apresentaram candidíase pseudomembranosa, xerostomia, hiperplasia das papilas fungiformes, distúrbios trombocitopênicos, bolhas, dentre outras. Dois estudos descritivos com pacientes com dengue, nos quais foram observados sangramentos gengivais, líquen plano, e síndrome de Sicca. 1 estudo prospectivo, com as características dermatológicas de pacientes com Dengue, onde em sua maioria as lesões acometiam a mucosa oral. Bem como 1 revisão sistemática abordando o assunto em questão. Em suma, todos os estudos constataram a presença de alguma anormalidade da cavidade oral de pacientes com Dengue, trazendo então a importância do acompanhamento do Cirurgião-Dentista a este grupo de pessoas.

Descritores: Manifestações orais; Dengue, Febre.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: GABRIELA GOMES DE MORAIS
COAUTORES: MYRELLA IVNA BASTOS PINTO
ANA LETICIA PAIVA DA SILVA
JÚLIA MAIA DE CASTRO
ORIENTADOR: JOÃO PAULO VELOSO PERDIGÃO

RESUMO:

As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são transmitidas através da relação sexual sem o uso de preservativo com uma pessoa infectada. As IST's mais prevalentes são herpes, gonorreia e sífilis. A sífilis é uma doença produzida pelo *Treponema pallidum*, que é uma espécie de bactéria gram-negativa do grupo das espiroquetas. Esta infecção pode se manifestar de forma primária, secundária, terciária, latente e congênita. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca das alterações orais em pacientes com sífilis congênita e suas manifestações clínicas expressivas. Para tal, realizou-se uma revisão da literatura na base de dados PubMed, utilizando-se nas possíveis combinações os descritores em ciências da saúde: oral, sífilis congênita e odontologia, de estudos publicados nos últimos 10 anos. Dentre 20 artigos obtidos, foram selecionados 12 para a revisão. Os achados clínicos mais relatados foram os incisivos de Hutchinson, os molares de Fournier ou molares de amora e os molares de Lua. Estas alterações são as malformações dentárias com aspecto de barril, molares com muitas cúspides e molares com forma de cúpula, respectivamente. Os defeitos na formação do esmalte acarretam em cáries sucessivas e consequente destruição dos dentes. Além disso, existem algumas manifestações clínicas expressivas como o cancro duro, as placas mucosas e a goma. Desse modo, este estudo demonstrou a necessidade do conhecimento do cirurgião-dentista para as alterações orais nestes pacientes, assim podendo realizar acompanhamento dos filhos de gestantes que apresentarem a sífilis.

Descritores: Infecções sexualmente transmissíveis; Diagnóstico oral; Sífilis congênita.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

RELAÇÃO DA DOENÇA CELÍACA E SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARCELINA DA SILVA SANTOS
COAUTORES: JEFFERSON DOUGLAS LIMA FERNANDES
DANILO AGUIAR PARENTE
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

A doença celíaca (DC) é um distúrbio autoimune que afeta o epitélio e a lâmina própria do intestino delgado em indivíduos geneticamente susceptíveis e intoleráveis ao glúten. Quando não diagnosticada, pode levar a impactos significativos na qualidade de vida do paciente. Além de manifestações sistêmicas, alguns distúrbios clínicos da cavidade oral podem ocorrer durante o curso da DC. Tendo isso em vista, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações orais prevalentes da DC. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os descritores “celiac disease” e “oral health” no idioma inglês, no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 18 artigos, onde somente 15 apresentavam casos de DC diagnosticados pela positividade para os testes sorológicos, biópsia do intestino delgado e evidência histopatológica de atrofia das vilosidades intestinais. Foi observado que os sintomas da DC são diversos. Dentre esses, as manifestações dentárias e orais, como os defeitos de esmalte dentário, são apontados em todos os estudos como os sintomas específicos para DC, uma vez que, apresenta regressão depois que o paciente inicia uma dieta sem glúten. Úlceras aftosas recorrentes também foram relatadas por uma alta porcentagem de pacientes. Eventualmente, tais manifestações orais são os únicos sinais que aponta para esta doença autoimune até então subdiagnosticada. Dessa forma, quando cirurgiões-dentistas identificarem essas manifestações clínicas, se faz importante investigar se há outros sintomas clínicos, distúrbios associados e história familiar de DC. O encaminhamento adequado e um diagnóstico oportuno podem ajudar a prevenir complicações sérias desse transtorno.

Descritores: Cavidade oral; Doença celíaca; Saúde bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

OCORRÊNCIA DE LEUCOPLASIA PILOSA EM PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
COAUTORES: MIRLYN DE SOUZA DIAS
STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DE FROTA
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

Leucoplasia pilosa (LP) é uma lesão específica da mucosa oral frequentemente observada em borda lateral de língua aparecendo como placa branca, de superfície plana, corrugada ou pilosa, não removível quando raspada, aparecendo frequentemente em pacientes com imunossupressão pelo HIV. O seu aparecimento é indicativo de infecção inicial pelo HIV e progressão da doença para Aids, estando diretamente relacionada ao vírus Epstein-Barr. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura para discutir sobre a ocorrência de leucoplasia pilosa em pacientes HIV/Aids. Para tanto, foram pesquisados artigos na base de dados Bireme no intervalo de 2008 a 2018, na língua portuguesa, sendo utilizadas as palavras-chave: leucoplasia pilosa, HIV e manifestações orais, tendo sido selecionados 05 artigos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados demonstraram que a LP é uma lesão quase que exclusivamente observada em indivíduos infectados pelo HIV que possuem uma baixa contagem de linfócitos TCD4+ e tem sido considerada de grande valor no diagnóstico precoce para esta infecção, sendo frequentemente diagnosticada em exames odontológicos de rotina, e é juntamente com a candidíase oral um marcador da progressão clínica da Aids, estando presente geralmente em pacientes com contagem de células CD4+ menor que 200 céls./mm³ e um alto nível de carga viral. Dessa forma, conclui-se que manifestações do HIV/Aids aparecem com frequência na cavidade oral e que a LP está diretamente relacionada ao prognóstico da Aids, sendo importante o diagnóstico precoce dessas lesões pelo cirurgião-dentista para que sejam devidamente tratadas, impactando na qualidade de vida dos pacientes HIV/Aids.

Descritores: Leucoplasia pilosa; HIV; Manifestações orais.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

OSTEORRADIONECCROSE EM PACIENTE COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: MIGUEL LUCAS CARNEIRO PENHA
COAUTORES: WELLINGTON MACIEL ROCHA
ISAC MOREIRA SOUSA
GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A osteorradioneccrose é uma necrose asséptica decorrente da radioterapia aplicada no tratamento de tumores da região de cabeça e pescoço. O objetivo do presente estudo é analisar as variáveis relacionadas à radioterapia e à ocorrência da osteorradioneccrose, de forma que possam ser identificados fatores de risco e de proteção que contribuam para o tratamento e prevenção da osteorradioneccrose. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os termos "osteoradionecrosis", "etiology", "treatment", e "head and neck cancer", foram selecionados seis artigos para análise, publicados entre 2017 e 2019. O quadro patológico da osteorradioneccrose caracteriza-se pela ocorrência de hipóxia, hipocelularidade e hipovascularização, com envolvimento ou alteração de função de osteoclastos e osteócitos, o que promove a supressão da renovação óssea e torna o tecido mais suscetível a necrose em caso de trauma, além de reduzir a capacidade de cicatrização. De acordo com a literatura, a etiologia da osteorradioneccrose engloba uma série de fatores associados ao tratamento oncológico, como o uso de bisfosfonatos e a intensidade da radiação e observou-se que os avanços em pesquisas e a utilização da radioterapia de intensidade modulada podem promover a redução da prevalência da osteorradioneccrose, pois contribuem para sua prevenção. Quanto ao tratamento, a literatura cita o uso de tocoferol e clodronato, além de possível terapia com oxigênio hiperbárico. Dentre as medidas preventivas, pode-se evidenciar a importância do cirurgião-dentista como membro da equipe oncológica, no sentido de acompanhar o tratamento antineoplásico e contribuir para a adequação da cavidade oral aos procedimentos realizados.

Descritores: Osteorradioneccrose; Neoplasia; Assistência odontológica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 2

EFICÁCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE COMO TRATAMENTO PARA MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MIRLYN DE SOUZA DIAS
COAUTORES: JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADORA: DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

A mucosite oral (MO) é um quadro inflamatório doloroso comum a pacientes oncológicos submetidos ao tratamento antineoplásico, classificada pela Organização Mundial de Saúde em 4 graus: desde eritematosa à eritematosa e ulcerada com alimentação impossibilitada do indivíduo. A prevenção e o tratamento da MO pode ser realizado com laserterapia de baixa intensidade (LBI) que atua por meio de processos fotofísicos e bioquímicos estimulando a cicatrização e analgesia das lesões. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do tratamento com LBI em pacientes com MO. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED e SCIELO com os descritores “laser therapy” e “oral mucositis”, no período de 2009 a 2019, no idioma inglês. Foram excluídos os artigos de metanálises, revisões sistemáticas e estudos em animais, além de artigos que apresentavam relação com algum outro tipo de tratamento. Foram encontrados 31 artigos onde apenas 14 obedeciam aos critérios de inclusão. A análise dos artigos revelou que o tratamento com LBI caracteriza-se por modular diversos processos metabólicos, apresentando ação analgésica, capacidade de estimular proliferação epitelial, produção de colágeno e elastina, além de, atuar também na biomodulação da inflamação pela expressão das citocinas das células da mucosa oral, acelerando a cicatrização das feridas. Concluiu-se que o uso do LBI tem efeito eficaz na prevenção e tratamento, diminuindo gradativamente a MO, o que causa impacto direto na qualidade de vida de pacientes portadores dessa patologia durante o tratamento oncológico.

Descritores: Mucosite oral; Laser; Terapêutica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS PROFUNDAS EM DENTES PERMANENTES UTILIZANDO REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO

AUTOR: RENATO DANIEL DE FREITAS
COAUTORES: LUCIANA MARIA ARCANJO FROTA
IRIANA CARLA JUNQUEIRA ZANIN DOS SANTOS
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA BARROS
ORIENTADORA: MARIA TAYARA MARQUES DE FREITAS

RESUMO:

O tratamento de lesões cariosas profundas é bastante discutido na literatura devido à preocupação quanto à preservação da estrutura dental e manutenção da vitalidade pulpar. Diante disso, estudos passaram a sugerir a remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) como tratamento definitivo dessas lesões. Esta técnica consiste na completa remoção da dentina cariada nas paredes da cavidade, com exceção da parede de fundo, onde apenas a dentina infectada é removida, deixando a dentina afetada no fundo da cavidade. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade da técnica de RSTC em lesões profundas de dentes permanentes. Para tanto, utilizou-se nas bases de dados Pubmed e Scopus os descritores “selective caries removal”, “incomplete caries removal”, “partial caries removal” e “permanent teeth”, associados ou não, no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 277 estudos, mas apenas 09 obedeceram aos critérios de elegibilidade (estudos clínicos que realizaram a RSTC em dentes permanentes). Os artigos analisados demonstraram que a RSTC é uma abordagem de sucesso para lesões cariosas profundas, pois preserva a vitalidade pulpar a partir do selamento da cavidade, alcançando resultados usualmente encontrados em cavidades nas quais a remoção completa ou o tratamento expectante são realizados. Estudos também apontaram a redução de exposições pulpares e do número de microrganismos após o selamento da cavidade. Portanto, a RSTC é uma alternativa viável e mais conservadora para o tratamento de lesões cariosas profundas em dentes permanentes, podendo ser utilizada na prática clínica diária porém, mais estudos clínicos utilizando esta técnica para maiores evidências são necessários.

Descritores: Cárie dentária; Dentição permanente; Clinical study.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

INIBIDORES DE METALOPROTEINASES DE MATRIZ: AUMENTANDO A DURABILIDADE DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA

AUTORA: ADRIANA BRITO QUARESMA FERREIRA
COAUTORES: NATHÁLIA DE ARAUJO DIAS
VICTORIA TORRES DE MELO BESSA
ANDRÉ LUCAS ABREU GUEDES
ORIENTADOR: PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA

RESUMO:

Ligações resina-dentina são dependentes da interação do sistema adesivo com as fibras de colágeno e durante os preparos cavitários há ativação das Metaloproteinases de Matriz. As MMP são capazes de degradar o colágeno tipo I, levando a falha na ligação resina-dentina. Dessa maneira, inibidores de MMP podem ser utilizados para aumentar a durabilidade das restaurações. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a influência das MMP na adesão de resinas compostas na estrutura dentária. A busca de artigos foi realizada na base de dados do PubMed entre 2008 e 2018. Foram utilizados artigos em inglês que abordassem a função da MMP na adesão de resina composta com a estrutura dentária, sendo encontrados 70 artigos. Após a leitura crítica de títulos e resumos selecionou-se 12 artigos. O uso de adesivos dentários e condicionamento ácido para a adesão da resina é dependente de micro-infiltração do sistema adesivo nas fibras de colágeno na dentina. Apesar da evolução dos sistemas adesivos, a camada híbrida continua sendo uma área frágil na odontologia adesiva, pois a MMP encontra-se de forma abundante nessa camada. A dentina é um tecido constituído por minerais, líquidos e matéria orgânica, na qual também está presente o colágeno tipo I. Um ambiente ácido, consequente da cárie, induz ativação de MMPs. Diversos agentes podem ser usados com intuito de inibir as MMPs, como clorexidina, tetraciclina, compostos de amônio, polifenol epigalato-catequina 3 galato de chá verde e agentes quelantes, como etileno dianina e ácido acético. É importante a continuação desses estudos, pois diversos inibidores de MMP já demonstraram capacidade de aumentar adesão entre resina e dentina.

Descritores: Dentina; MMP; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA DA DENTINA NA MELHORIA DE PROCEDIMENTOS ADESIVOS-REVISÃO LITERÁRIA

AUTOR: JOÃO CARLOS SOARES FILHO
COAUTORES: JOAQUIM MOACIR CARNEIRO NETO
ANA BEATRIZ BARBOSA DO NASCIMENTO
LUANA CYSNE GOMES PAIVA
ORIENTADOR: MARCELO VICTOR SIDOU LEMOS

RESUMO:

O processo de desmineralização é caracterizado pela perda de elementos naturais presentes na estrutura dentária como o fluor e o cálcio. A mineralização biomimética é uma técnica que lança a proposta da biomineralização natural da dentina podendo assim melhorar os procedimentos adesivos. Logo, o objetivo do presente estudo foi revisar a literatura a fim de avaliar a utilização desta técnica como influência na remineralização da dentina para utilização de procedimentos adesivos. Realizou-se uma busca por artigos na base de dados "pubmed", no período de 2014 a 2019, utilizando as palavras chaves "remineralization and biomimetic and dentin". A pesquisa resultou em 28 artigos onde 17 artigos foram selecionados após leitura crítica dos mesmos. incluíram-se revisões de literatura, estudos "in vitro" e em humanos. após a análise da literatura, foi observado que a utilização da técnica de remineralização esta ligada a algumas substâncias como: fluoreto de sódio, fosfato de cálcio amorfo, carboximetilquitosana entre outras, que visam promover a indução da precipitação de uma nova fase mineral assim podendo oferecer a remineralização do substrato dentário em sua forma nativa. os estudos mostraram também uma boa capacidade de remineralização das fibrilas de colágeno, assim podendo oferecer um melhor desempenho para os procedimentos e técnicas adesivas.

Descritores: Dentina; Remineralização; Revisão.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

INFILTRAÇÃO DE RESINA (ICON): UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE O COMBATE A LESÕES DE MANCHAS BRANCAS

AUTOR: ANTÔNIO JOAQUIM DE BRITO JÚNIOR
COAUTORES: ANDRÉ LUCA ARAÚJO SOUSA
BRENO WESLEY LEAL CARVALHO
ANA ZÉLIA RUFINO MARIANO
ORIENTADOR: CARLOS DA CUNHA OLIVEIRA JÚNIOR

RESUMO:

A lesão de mancha branca constitui uma característica clínica inicial da doença cárie, cujo superfície externa do esmalte se encontra aparentemente intacta, contudo a subsuperfície se apresenta desmineralizada. Tal patologia é influenciada por acúmulo de biofilme bacteriano, consumo excessivo de açúcares, que desequilibra o pH intraoral e remoção de brackets. Bactérias ligadas a doença cárie, invadem a superfície do esmalte dentário, e penetram até a subsuperfície, levando a desordem que incide na desmineralização do esmalte, tornando-o esbranquiçado. O uso de flúor tem sido a principal estratégia adotada para combater as lesões, contudo, possui prognósticos insatisfatórios. Assim, o uso de resina infiltrante destaca-se como um interposto entre procedimentos preventivos e restauradores. Este trabalho tem como objetivo expor os princípios e propriedades do uso da técnica de infiltração de resina como alternativa no combate de lesões de mancha branca oriundas da doença cárie. Foram utilizadas pesquisas nas plataformas, Pubmed, Scielo, nos idiomas português, inglês e espanhol, considerando publicações de 2015 a 2019. Foram avaliados 92 artigos e incluídos 12 nesta revisão. O funcionamento ocorre por meio da penetração de resina nos espaços intercristalinos do esmalte, onde a resina é fotopolimerizada, impedindo a difusão de ácidos orgânicos resultantes de bactérias presentes no biofilme. Tal procedimento vem se mostrando de extrema eficácia para mascarar lesões de manchas brancas, trazendo melhorias para a estética dessas lesões. Deve-se considerar a infiltração de resina como uma alternativa às técnicas mais invasivas, no intuito de preservar a estrutura dentária e o meio intraoral como um todo.

Descritores: Dental caries; Dentistry; Dental materials.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

USO DE ANSIOLÍTICOS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

AUTORA: JULIANA URANO TIMBÓ
COAUTORES: PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO
SARAH RODRIGUES BASÍLIO
FRANCISCO VICTOR DA SILVA FONTENELE
ORIENTADORA: FERNANDA MATIAS DE CARVALHO

RESUMO:

A ansiedade perante o procedimento odontológico é um fator que deve ser levado em consideração na clínica odontopediátrica, uma vez que esse contexto estressante, pode provocar desconforto físico e psicológico ao paciente. Assim, quando o uso exclusivo de estratégias comportamentais não permite a execução do tratamento odontológico, o emprego de medicamentos como benzodiazepínicos, constituem uma boa alternativa para se obter a sedação consciente, por apresentar uma ampla margem de segurança, rápido início de ação e baixo custo. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito da relação do uso de ansiolíticos no atendimento odontopediátrico. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Pubmed, nos últimos 10 anos, utilizando os descritores “pediatric dentistry”, “anti-anxiety agents” e “benzodiazepines”. A busca retornou 18 artigos na língua inglesa, dos quais foram excluídos 13 referentes a revisões e artigos fora da temática, sendo selecionados 5 ensaios clínicos. O midazolam é considerado um benzodiazepínico de ação curta, com meia-vida de eliminação de 1,4 a 2,4 horas, sendo o agente sedativo oral de ação mais curta disponível para uso em crianças. Estudos que avaliaram a eficácia e as complicações em crianças que receberam midazolam por via oral, midazolam nasal sozinho ou midazolam por via oral com outros sedativos mostraram que este medicamento foi eficaz para sedação de procedimentos odontológicos pediátricos e teve complicações pósoperatórias mínimas. Assim, o emprego de medicamentos como os ansiolíticos, podem ser uma alternativa para a redução de movimentos motores e de reações indesejáveis do paciente, propiciando uma diminuição do grau de ansiedade e permitindo a realização do tratamento.

Descritores: Sedação; Odontopediatria; Ansiolíticos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

A RELAÇÃO DA MÁ OCLUSÃO EM PACIENTES TRATADOS E NÃO TRATADOS DA ADENOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: LUANA CYSNE GOMES PAIVA
COAUTORES: KAREN SAMPAIO AGUIAR
JOÃO CARLOS SOARES FILHO
MAYCON DOUGLAS ARRUDA BRAGA DOS SANTOS
ORIENTADORA: KARLA SHANGELA DA SILVA ALVES

RESUMO:

A hipertrofia de adenoide promove uma diminuição do espaço livre da nasofaringe e se constitui em uma das principais causas da respiração bucal. O desenvolvimento adequado da dimensão vertical da face irá depender do equilíbrio dinâmico dos músculos da mastigação e da posição da mandíbula durante o repouso. A falta desse equilíbrio pode levar ao desenvolvimento de uma oclusão desequilibrada fisiologicamente. O objetivo do trabalho foi avaliar através de uma revisão da literatura, a má oclusão mais prevalente associada a pacientes tratados e não tratados da hipertrofia de adenoide. Realizou-se uma busca por artigos científicos na base de dados "Pubmed" referentes ao tema descrito acima, utilizando os descritores ("Treatment" and "Malocclusion" and "Adenoid") publicados nos últimos 5 anos. As pesquisas resultaram em 8 artigos, onde 5 foram selecionados após a leitura dos mesmos. A análise da literatura mostrou que a má oclusão mais prevalente em pacientes com hipertrofia da adenoide tratada e não tratada foi a de classe II. Os pacientes tratados da hipertrofia de adenoide apresentaram uma diminuição significativa no tamanho da adenoide e melhora na dimensão das vias aéreas, mas requereram mesmo assim tratamento ortodôntico. Foi observado também que a remoção da adenoide juntamente com a ortodontia expansiva, podem não resolver completamente as questões das vias aéreas superiores, sendo importante o auxílio da Terapia Miofuncional Orofacial. De acordo com a revisão da literatura, tornou-se possível verificar que a adenoide tem papel influenciador nas más oclusões dentárias. Sugerindo que o tratamento da adenoide afeta a deformidade dentofacial.

Descritores: Tratamento; Má oclusão; Adenoide.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA DE RIGA-FEDE: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: VICTORIA CAROLINE DA SILVA
COAUTORES: NADINE PINHEIRO LINHARES
GABRIELA SOARES SANTANA
EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
ORIENTADOR: LUIZ FILIPE BARBOSA MARTINS

RESUMO:

A doença de Riga-Fede é uma doença rara caracterizada por ulceração traumática frequentemente associada à presença de dentes natais e neonatais que apresentam bordas cortantes consistindo em uma anomalia de erupção. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura sobre dentes natais e neonatais tendo como foco principal as características bucais de pacientes acometidos com a doença de Riga-Fede, ressaltando os fatores etiológicos, características clínicas, medidas terapêuticas e a importância do conhecimento desta anomalia, pelo Odontopediatra. Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, que utilizou os descritores "Odontopediatria", "Anomalia" e "Dentes natais", e seus respectivos em inglês, nas bases de dados Pubmed e Scielo, sem delimitação de tempo, sendo encontrados 15 artigos. Depois da leitura dos títulos/resumos e considerando os critérios de inclusão (estudos completos, publicados em inglês e português, disponíveis na íntegra e aqueles que abordavam o assunto), foram selecionando 8 artigos. Os estudos demonstraram que a presença de um ou dois dentes comumente na região anterior da mandíbula, poderá ocasionar a doença de Riga-Fede, relacionada ao trauma devido à presença desses dentes e têm sido relatados com mais frequência no sexo feminino. A lesão pode interferir na alimentação adequada (aleitamento materno exclusivo), causando perda de peso e interferência no sistema imunológico. A conscientização da condição é essencial para o diagnóstico e o gerenciamento adequados, visto que a falha em diagnosticar essas lesões pode levar a deformidade e ingestão inadequada de nutrientes.

Descritores: Odontopediatria; Anomalia; Dentes natais.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

A INFLUÊNCIA DO USO DE BISFOSFONATOS EM PACIENTES EM MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: NATHÁLIA DE ARAÚJO DIAS
COAUTORES: ADRIANA BRITO QUARESMA FERREIRA
ANDRÉ LUCAS ABREU GUEDES
ORIENTADOR: PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA

RESUMO:

Um dos fármacos utilizados para o tratamento de osteoporose e doenças ósseas degenerativas são os bisfosfonatos, que estão relacionados à inibição dos osteoclastos. Seu uso, leva a uma redução na movimentação dentária durante o tratamento ortodôntico e aumenta o tempo de tratamento nesses pacientes. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a influência dos bisfosfonatos na movimentação dentária de pacientes em tratamento ortodôntico. A busca dos artigos foi realizada na base de dados Pubmed entre 2008 e 2018. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos em inglês que abordassem a influência de bisfosfonatos em movimentações ortodônticas tanto em humanos como em outras espécies e foram excluídos os que não atenderam a temática. Foram encontrados um total de 48 artigos, que após uma leitura crítica dos títulos e resumos, selecionou-se 22 artigos. O uso de bisfosfonatos está aumentando em um grande grupo de pacientes ortodônticos. Estudos em animais relataram efeitos dentários adversos dos bisfosfonatos, incluindo diminuição do movimento dentário, comprometimento da cicatrização óssea e osteonecrose na mandíbula e na maxila. Há evidências de que os bisfosfonatos aumentam fatores de aposição óssea, enquanto altas forças combinadas com bisfosfonatos estimulam a osteoclastogênese e dano tecidual. A carga mecânica do ligamento periodontal com altas forças deve ser evitada durante a terapia com esses medicamentos. É importante a continuação de estudos sobre a influência de bisfosfonatos em pacientes com tratamento ortodôntico, já que esses fármacos podem influenciar no tempo e resposta do tratamento proposto aos pacientes.

Descritores: Agentes de conservação da densidade óssea; Técnicas de movimentação dentária; Odontologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

TRAUMATISMO DENTÁRIO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: TAINARA LEMOS REYNALDO
COAUTORES: SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA
ALINE PINHO BARROS
MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO
ORIENTADOR: ADRIANO DE AGUIAR FILGUEIRA

RESUMO:

O traumatismo dentário constitui-se em um problema de saúde pública com elevada prevalência, tanto em crianças quanto em adolescentes brasileiros. Classificadas desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário, tais injúrias constituem-se uma situação de urgência, porém, muitas vezes, o atendimento que deveria ser imediato não é efetivamente realizado devido à falta de conhecimento de pais e responsáveis. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre traumatismos dentários. Realizou-se uma busca na base de dados Scielo, sem restrição ao período de publicação, utilizando os descritores "tooth injuries" e "child dental trauma". A busca gerou 82 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados cinco. Estudos revelam que mais da metade da população apresentou traumatismo dentário, com predomínio do grupo de 6-11 anos de idade e do sexo masculino. Evidencia-se, portanto, que devido ao desconhecimento da população sobre a conduta a ser seguida, há necessidade de promover a conscientização sobre os grandes riscos causados pelo manejo inadequado de lesões traumáticas nos dentes, dirigindo-se aos centros de urgência não apenas quando envolve estética ou há sintomatologia dolorosa, pois a gravidade de um dano dentário pode não ser imediatamente evidente e o atendimento especializado é um fator decisivo no prognóstico de dentes traumatizados.

Descritores: Trauma dentário; Tratamento; Urgência.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

A UTILIZAÇÃO DE ALINHADORES REMOVÍVEIS TRANSPARENTES COMO ALTERNATIVA EM TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS

AUTOR: MARCELO SOUSA ROBERTO
COAUTORES: JOSÉ EDSON ROCHA JUNIOR
MIRRAEL DE SOUSA LOPES
LARA LINHARES XIMENES
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

Os alinhadores transparentes também conhecidos como alinhadores invisíveis ou “clear aligners” são ferramentas modernas, práticas, estéticas e seguras de se realizar um tratamento ortodôntico. Tais ferramentas são contenções dentárias confeccionadas de placas termoplásticas semelhantes a moldeiras de clareamento dental. Os alinhadores invisíveis, assim como os aparelhos convencionais, visam corrigir a posição dos dentes, tanto por questões funcionais, quanto estéticas. A técnica dos alinhadores invisíveis vem sendo empregada na ortodontia há décadas. No entanto, essa vem sendo popularizada desde o surgimento da Invisalign®, que se destaca como uma das principais empresas que utilizam a técnica de alinhadores transparentes removíveis. Desta forma, esse trabalho visa apresentar os diferentes tipos de confecção dos alinhadores transparentes bem como vantagens e desvantagens que podem apresentar em relação ao tratamento ortodôntico comum que utiliza fios e braquetes. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados Pubmed e Scielo, tendo sido selecionados artigos científicos entre os anos de 2009 e 2019 no idioma inglês e português, utilizando os descritores: “clear aligners”, “orthodontic aligners” e “orthodontic brackets”. Sendo assim, percebe-se que existem várias técnicas para o desenvolvimento dos alinhadores invisíveis dentre elas pode-se destacar o sistema bolha e o sistema CAD CAM. Sendo necessário para o seu desenvolvimento, um modelo da arcada dentária do paciente, a partir desse modelo, podendo ser físico ou digital (feito por meio de scanners) será possível a realização do planejamento dos movimentos por parte do ortodontista, utilizando-se os princípios de força, tempo e espaço.

Descritores: Alinhadores dentários; Ortodontia; Revisão.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

OS IMPACTOS DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

AUTORA: EMYLLE EDUARDA DA SILVA SOUSA
COAUTORES: RONALDO CARVALHO PINTO DE ALMEIDA
MARIA ERONILEIA ARAÚJO RESENDE
ORIENTADOR: CARLOS DA CUNHA OLIVEIRA JÚNIOR

RESUMO:

A qualidade de vida de um ser humano transcende a saúde física, englobando também o bem estar mental, psicológico e emocional. Sendo assim, a harmonização orofacial como nova especialização da odontologia vem reestabelecer o equilíbrio estético-funcional da face por meio de técnicas e procedimentos realizadas nessa região, influenciando diretamente na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo desta revisão de literatura é ressaltar a importância da harmonização orofacial na qualidade de vida das pessoas e explanar os impactos específicos que ela tem. Foram realizadas buscas em base de dados como Scielo e Pubmed. Foram selecionados 2 artigos e um trabalho de conclusão de curso publicados entre 2017 e 2018. De acordo com as fontes de estudos, pessoas com sorriso gengival, paralisia facial, ou apenas pessoas insatisfeitas com a harmonia de seu rosto que realizam procedimentos de harmonização orofacial tem uma melhora da auto estima, do convívio social no trabalho e familiar e nas relações interpessoais. Problemas de auto estima e desconforto pessoal com a harmonia do rosto que antes só podiam ser resolvidos com cirurgia plástica e envolvendo todo um pós operatório cuidadoso, hoje podem ser resolvidos com procedimentos minimamente invasivos e dolorosos da harmonização orofacial, melhorando consideravelmente a qualidade de vida dos adeptos à ela e impulsionando a Odontologia pra além da estética do sorriso.

Descritores: Qualidade de vida; Estética; Estética dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

A UTILIZAÇÃO DO DIODO EMISSOR DE LUZ (LED) NO TRATAMENTO ESTÉTICO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: ANA BEATRIZ BARRETO LIMA ARAÚJO
COAUTORES: WILLIAN YUKIO EGAWA
ALLYSON LUCAS LIMA
BÁRBARA GRESSY DUARTE SOUZA CARNEIRO
ORIENTADORA: MARIA MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA

RESUMO:

O homem sempre buscou técnicas minimamente invasivas para tratamentos de patologias, entre elas a regeneração tecidual, o Diodo Emissor de Luz (LED) é estudado para compreender completamente seu mecanismo de ação junto com as células teciduais. O epitélio tem uma boa resposta bioestimuladora ao entrar em contato com a luz. O LED pode ser usado em várias frequências, cada fonte/cor de luz tem uma indicação e um protocolo a ser seguido. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura descrevendo as principais fontes/cores de luz do LED e suas funções, e explicar o uso do LED na estética facial. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e LILACS, utilizando os descritores: light emitting diode, skin, phototherapy. Consideraram-se artigos em inglês, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 61 artigos, e 5 artigos preencheram os critérios de inclusão. Na análise dos dados observou-se que o LED com luz vermelha acelera a cicatrização tecidual e reduz as consequências negativas da inflamação. O LED de luz azul estimula a angiogênese e proliferação de células endoteliais. O LED infravermelho foi recomendado para pacientes que possuem herpes labial. Estudos revelam que ainda não há uma dosimetria apropriada, pois não há medidas suficientes para avaliar a farmacocinética. Dependendo da densidade aplicada podem ter efeitos teciduais contrários, como produção e inibição de fibroblastos. Os benefícios trazidos pela terapia fotodinâmica são conhecidos desde a antiguidade, recente houve um grande avanço nos estudos ampliando ainda mais o conhecimento sobre a sua ação e aplicabilidade, contudo ainda necessita de mais estudos para entender melhor as respostas bioestimuladoras e a densidade ideal para cada tratamento.

Descritores: Laser; Estética facial; Fotobiomodulação.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 3

ESCOVA ALTERNATIVA PARA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS PARA PACIENTES COM DIFICULDADE MOTORA

AUTORA: MARIA DELIANE EUFRÁSIO DE OLIVEIRA
COAUTORES: FLAVIANA FRANCISCA DA SILVA BEZERRA
GUILHERME SALLES OTTOBONI
STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA
ORIENTADORA: POLIANA LIMA BASTOS

RESUMO:

Para a longevidade das próteses dentárias são de extrema importância a adaptação, o acompanhamento e a orientação profissional acerca dos cuidados com a higienização das mesmas. Contudo, pacientes que possuem limitação motora têm dificuldades na escovação caracterizando possível desenvolvimento de patologias, assim como, aumentando os riscos de fratura das próteses. Visando o autocuidado e a higienização das próteses removíveis, uma escova adaptada surge com uma alternativa para solucionar estas complicações. Dessa forma, objetivou-se à elaboração de um modelo de escova para a limpeza de próteses dentárias removíveis a fim de garantir independência do usuário com dificuldade motora. Para tanto, a confecção da escova compreende de uma base rígida com uma face provida de cerdas dispostas ortogonais e arranjadas em tufo, e na face oposta disposta por duas ventosas para facilitar o contato na superfície de apoio, na qual, foi simulado seu uso durante 2 meses. Foi evidenciado que a base rígida ao ser posicionada preferentemente sobre a cuba da pia sendo mantida imobilizada através da sucção gerada pelas ventosas denotou uma técnica válida e confiável do modelo, uma vez que, a imobilidade da escova permite que os usuários segurem a prótese com as duas mãos facilitando os movimentos adequados para a higienização. É uma alternativa que fornece benefícios como a longevidade da prótese, sobretudo, o auto-cuidado. Desse modo, essa escova mostra-se confiável, de baixo custo, sendo assim, uma boa alternativa para higienização de próteses removíveis de pacientes com dificuldades motoras.

Descritores: Prótese dentária removível; Higienização; Dificuldade motora.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

A IMPORTÂNCIA DA EVIDÊNCIA DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS PERIIMPLANTITES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: ISAC MOREIRA SOUSA
COAUTORES: LARA GOMES DE ALCANTARA
WELLINGTON MACIEL ROCHA
FRANCISCO ANTONIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

Atualmente, o uso de implantes dentários é muito utilizado na reabilitação oral de indivíduos desdentados. Entretanto, apesar do alto índice de sucesso desse procedimento, a ocorrência de periimplantites é bastante comum em algumas pessoas submetidas a implantes dentários, sobretudo aquelas com histórico de doenças periodontais, e por conseguinte, ocorre um comprometimento da osseointegração desses implantes, da sua viabilidade e da saúde desses indivíduos. O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância do conhecimento microbiológico das periimplantites como medida para elaborar planos de prevenção dessa doença e tentar esclarecer suas possíveis origens, tendo em vista que a periimplantite tem etiologia multifatorial. Para tanto, foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Science Direct com as palavras-chave “microbiologia” e “periimplantite” entre 2009 e 2019, tendo sido selecionados sete artigos em português e inglês de acordo com os critérios de inclusão. Os resultados demonstraram que a maioria dos microrganismos presentes nas periimplantites são bactérias Gram negativas e que cinco espécies tem uma maior frequência, sendo a *Porphyromonas gingivalis* a que mais se destaca. Além disso, enfatizam que indivíduos submetidos a implantes dentários com histórico de doenças periodontais e com má higienização bucal apresentam uma maior prevalência de periimplantite. Portanto, existe uma estreita relação entre a periodontite e a periimplantite devido às características similares da microbiota dessas doenças e que hábitos de controle do biofilme dental, aliados a outras medidas de equilíbrio da microbiota bacteriana oral são imprescindíveis para amenizar a periimplantite e diminuir os riscos da inviabilidade de implantes dentários.

Descritores: Periimplantite; Microbiologia; Prevenção.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

A INFLUÊNCIA DA MENOPAUSA NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

AUTOR: WELLINGTON MACIEL ROCHA
COAUTORES: ISAC MOREIRA SOUSA
MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE DE MACÊDO
MIGUEL LUCAS CARNEIRO PENHA
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

A doença periodontal é uma doença imunoinflamatória associada a biofilme dentário caracterizada por destruição patológica de tecido conjuntivo e osso alveolar, tendo como impacto clínico a perda de dentes em adultos. A associação da saúde bucal a condições sistêmicas diversas, como a menopausa, tem estimulado a discussão na área de Medicina Periodontal. Essa revisão integrativa pretende atualizar conceitos sobre a relação da doença periodontal com a menopausa. Os artigos foram buscados no banco de dados PubMed com os descritores “menopause” e “periodontal disease”. Dos 12 artigos originais completos online encontrados nos últimos cinco anos, 7 foram selecionados pelo critério de inclusão de associação entre as mudanças hormonais na menopausa e o desenvolvimento da doença periodontal. Os estudos apontaram significativa relação entre a diminuição do hormônio estrogênio e o desenvolvimento de osteoporose e doença periodontal. A deficiência fisiológica vascular com o aumento da idade interferindo no fenótipo gengival e na remodelação óssea, bem como a osteoporose em mulheres e as alterações patológicas nos maxilares decorrentes do uso farmacológico de bisfosfonatos para seu tratamento têm sido discutidas para melhor compreensão de associações entre tais variáveis. Embora a osteoporose não seja a causa de periodontite, a baixa densidade mineral óssea sistêmica pode ser um fator de risco para comprometimento da anatomia do osso alveolar, o que justifica parcialmente a progressão desta doença. Esta revisão conclui que pode haver uma relação de causa-efeito envolvendo menopausa e doença periodontal, sendo importante seu conhecimento pelo cirurgião-dentista para sua qualidade semiológica e conduta terapêutica.

Descritores: Doença periodontal; Menopausa; Periodontia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

DOENÇAS PERIODONTAIS EM PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UMA ANÁLISE CLÍNICA E MICROBIOLÓGICA

AUTORA: STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA
COAUTORES: MARIA DELIANE EUFRÁSIO DE OLIVEIRA
KARLA TELES SAMPAIO
THALYS GUSTAVO OLIVEIRA MARTINS
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

O número de pessoas que convivem com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) atualmente ultrapassa a marca de 40 milhões, segundo a UNAIDS. Esses pacientes correm o risco de uma série de doenças periodontais (DP) severas e, embora a terapia antirretroviral preserve e restaure a função imunológica e previna o desenvolvimento de infecções oportunistas, os indivíduos com supressão virológica prolongada continuam a experimentar uma incidência aumentada de doenças relacionadas ao periodonto. Além disso, alterações associadas ao HIV no microbioma bucal resultam em perfis microbianos sutis ao longo de diferentes estágios da DP, que são comuns em locais anatômicos orais independentes. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar a influência do HIV nas doenças periodontais, abordando aspectos clínicos e microbiológicos. Para isso, foram realizadas pesquisas em sítios de dados eletrônicos como PubMed, SciElo e Bireme, utilizando os descritores "HIV", "Periodontal Diseases" e "Microbiology", selecionando sete artigos em inglês entre o período de 2009-2019, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A análise dos artigos mostra, dentre outros fatores, a influência da contagem de células T CD4+ sobre a perda de inserção clínica e a profundidade de sondagem. Além disso, o estado de infecção pelo HIV também foi associado a mudanças da quantidade relativa de diferentes gêneros bacterianos, inclusive aqueles tradicionalmente ligados à DP, como o gênero Treponema, que se mostrou superabundante na doença periodontal severa. A progressão da DP na presença de infecção pelo HIV depende da competência imunológica do hospedeiro, bem como da resposta inflamatória local a microrganismos subgingivais típicos e atípicos.

Descritores: HIV; Periodontal Diseases; Microbiology.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

DIGITAL SMILE DESIGN (DSD) COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL

AUTOR: SAVIO MARTINS ALVES
COAUTORES: JOSE EDSON ROCHA JUNIOR
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
CARLA VALERIA COSTA MARIA
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

Digital smile design (DSD) baseia-se na utilização de ferramentas digitais de alta qualidade que promovem um plano de tratamento mais eficaz e personalizado. O planejamento digital amplia a visão diagnóstica, melhora a documentação e a comunicação, tanto interdisciplinar quanto entre o profissional e o paciente, proporcionando o desenvolvimento de um plano de tratamento que inclui um sorriso que atenda aos requisitos funcionais, estéticos e emocionais do paciente. O objetivo deste estudo foi realizar levantamento bibliográfico sobre o uso de DSD no planejamento estético para resolução cirúrgica do sorriso gengival. Para tanto, utilizou-se as palavras-chave “digital smile design” e “periodontal plastic surgery” em bancos de dados eletrônicos (Pubmed, Scielo e Google acadêmico). Foram encontrados 207 artigos, que após leitura dos títulos e resumos, apenas oito foram considerados relevantes e utilizados nesta pesquisa. Os resultados demonstraram que a cirurgia periodontal associada ao uso de DSD, é a tendência atual do planejamento reverso da cirurgia plástica periodontal, uma vez que técnicas para análise da estética facial são importantes para o auxílio do planejamento e obtenção de um resultado final bem sucedido. O planejamento digital é feito usando a relação entre as medidas facial e dentária e o plano incisal com o plano facial horizontal de referência. A altura dentária relativa x largura são medidas e o desenho do contorno dentário é inserido. Linhas complementares são desenhadas, como o zênite gengival, linhas de união das ameias gengival e incisal. Portanto, com planejamento inverso do sorriso e parâmetros periodontais, a estética periodontal é melhorada de acordo com o padrão de sorriso digital para solucionar o problema estético do paciente.

Descritores: Sorriso gengival; Planejamento estético; Cirurgia periodontal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

A INFLUÊNCIA DOS PROBIÓTICOS NA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE E DA PERI- IMPLANTITE – REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: GUILHERME FERNANDES GONDIM
COAUTOR: IAGO ALVES COSTA
ORIENTADORA: VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO

RESUMO:

O periodonto é responsável pela proteção e sustentação dos dentes, podendo ser acometido por doenças como periodontite (PD). Em implantes, também pode ocorrer o comprometimento do tecido peri-implantar, indicando uma condição denominada de peri-implantite (PI). Têm-se estudado novas abordagens para a prevenção e o tratamento da PD e PI como a utilização de probióticos (PB). Assim, objetivou-se revisar a literatura acerca da influência dos PB na progressão da PD e da PI. Para tanto, utilizou-se os correspondentes em inglês dos descritores, periodontite, probióticos e peri-implantite, os quais foram combinados entre si, na base de dados Pubmed, totalizando 22 artigos. Após leitura de títulos e resumos, 7 estudos em humanos foram selecionados, excluindo revisões de literatura, estudos em animais e casos clínicos isolados. 1 estudo revelou que o *Lactococcus lactis* exibiu uma atividade antimicrobiana contra os periodontopatógenos, devido à atividade inibitória em citocinas. Foi relatado, por outros 2 estudos, que o uso do *Lactobacillus rhamnosus* proporcionou melhoria em todos os parâmetros clínicos da PD, e um deles mostrou que houve maior redução na profundidade de sondagem. 4 estudos sobre abordaram PBs em pacientes com mucosite e PI, apontando uma redução na profundidade de bolsa e de sangramento à sondagem. Destes, 2 estudos inferiram que o PB *Lactobacillus reuteri* promoveu diminuição significativa da carga bacteriana de *Porphyromonas gingivalis*, além de apresentar atividade anti-inflamatória. Em suma, os artigos demonstraram eficácia no tratamento e na prevenção com o uso de PBs para melhoria dos parâmetros clínicos da PD e PI.

Descritores: Probióticos; Periodontite; Periimplantite.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A ASSOCIAÇÃO ENTRE OSTEOPOROSE E DOENÇA PERIODONTAL

AUTOR: JANN LUCCA APOLONIO VASCONCELOS
COAUTORES: JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR
BIANCA DUTRA AGUIAR
VILMA DE LIMA
ORIENTADORA: IRACEMA MATOS MELO

RESUMO:

A osteoporose, assim como a doença periodontal, é uma doença silenciosa caracterizada pelo desequilíbrio na homeostasia óssea, em que o processo de reabsorção supera a formação óssea. Dessa forma, existe a possibilidade de que em pacientes com osteoporose, a progressão da periodontite possa ser acelerada e mais extensa. Portanto, o objetivo desse trabalho consistiu em buscar o que tem de mais recente na literatura científica acerca da relação entre essas duas patologias. Para isso, foi feita uma busca na base de dados Pubmed utilizando os descritores “periodontal disease” e “osteoporosis”, limitando a publicações dos últimos 5 anos e estudos em humanos, que fossem ensaios clínicos e estudos comparativos. Foram excluídas as revisões de literatura, além de trabalhos que associassem o tratamento da periodontite e seus efeitos na osteoporose ou o tratamento da osteoporose e seus efeitos na periodontite. No total foram selecionados 8 artigos e somente 2 artigos não encontram associação entre a periodontite e a osteoporose. Especificamente, 2 estudos indicaram que a osteoporose influencia na piora da periodontite, aumentando a progressão da doença e o risco de perda dentária, bem como 3 estudos afirmaram que existe uma correlação entre as duas doenças. Além disso, 1 artigo indicou que pacientes com periodontite apresentaram maiores chances de apresentarem osteoporose. Assim, a periodontite e a osteoporose parecem estar relacionadas, no entanto, mais estudos são necessários sobre o tema a fim de melhorar o entendimento da relação entre essas duas doenças, bem como permitir uma melhor atuação profissional do cirurgião-dentista, tanto na fase terapêutica quanto preventiva da periodontite.

Descritores: Osteoporose; Doença periodontal; Densidade mineral óssea.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

A RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE MELATONINA E A CONDIÇÃO PERIODONTAL-REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: SAMUEL DANTAS NOGUEIRA
COAUTORES: IAGO ALVES COSTA
GABRIELA SOARES SANTANA
ORIENTADORA: VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO

RESUMO:

A periodontite (PD) consiste em uma doença imunoinflamatória que acomete o periodonto de sustentação, provocando prejuízos na inserção dos dentes. Devido às propriedades imunomoduladoras e antioxidantes da melatonina, objetivou-se revisar a literatura acerca da relação entre os níveis de melatonina e a condição periodontal. Assim, foram pesquisados os correspondentes em inglês dos descritores periodontite e melatonina na base de dados Pubmed, delimitando o período de busca dos últimos 10 anos. Encontraram-se 27 artigos, dos quais, após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados estudos em humanos, artigos relacionados com o tema, aqueles disponíveis na íntegra e publicados na língua inglesa, totalizando 7 estudos. 3 estudos apresentaram níveis salivares reduzidos de melatonina em pacientes com doença periodontal, devido ao aumento do estresse oxidativo desencadeado pela PD. Outro mostrou baixos níveis de melatonina em pacientes com diabetes e PD, devido os efeitos da insulina exógena na inibição da glândula pineal, a qual é responsável pela produção endógena de melatonina. 1 estudo associou o uso da melatonina com a vitamina C, apresentando respostas positivas na melhora dos parâmetros periodontais. 2 estudos mostraram que a suplementação com melatonina associada à raspagem e alisamento radicular influenciaram significativamente o quadro periodontal e inflamatório dos indivíduos. Em suma, os estudos demonstraram que baixos níveis salivares de melatonina podem estar associados à PD. Ainda, a suplementação de melatonina associada à outras terapias periodontais podem promover benefícios na condição periodontal.

Descritores: Periodontite; Melatonina; Revisão de literatura.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

QUAL A RELAÇÃO ENTRE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E A DOENÇA DE ALZHEIMER? UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
COAUTORES: THALYS GUSTAVO OLIVEIRA MARTINS
JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
SÁVIO MARTINS ALVES
ORIENTADOR: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO:

Periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. *Porphyromonas gingivalis* é um periodontopatógeno capaz de remodelar uma comunidade simbiótica para um estado disbiótico ao enfraquecer a imunidade inata. A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa progressiva, caracterizada por perda de memória, linguagem e disfunção cognitiva. O objetivo deste estudo foi realizar revisão de literatura acerca da relação entre *P. gingivalis* e DA. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico no PubMed, utilizando as palavras-chave "Periodontitis, Alzheimer Disease e *P. gingivalis*", obtendo-se 12 artigos publicados entre 2012 e 2019, sendo selecionados oito com texto completo de livre acesso. Os resultados mostraram que a inflamação sistêmica crônica agrava os processos inflamatórios no cérebro, principalmente devido ao aumento dos níveis de IL-1, IL-6 e o fator de necrose tumoral- α . Visto que a periodontite é uma condição imunoinflamatória, tem sido proposto que ela desempenha um papel no agravamento da DA. Estudos clínicos, epidemiológicos e moleculares mostraram que a doença periodontal associada à inflamação está associada a risco aumentado de demência, incluindo DA e que *P. gingivalis* tem acesso ao sistema nervoso central durante estágios saudáveis, mas somente indivíduos suscetíveis desenvolvem componentes inflamatórios progressivos de doenças neurodegenerativas. Logo, os estudos estabelecem que periodontopatógenos e seus produtos podem se disseminar na corrente sanguínea, causando uma resposta imune do hospedeiro capaz de gerar alterações patológicas dos vasos e tecidos cerebrais.

Descritores: Periodontitis; Alzheimer disease; *P. gingivalis*.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

O USO FITOTERÁPICO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: RAYSSA OLIVEIRA DA SILVEIRA
COAUTORES: AMANDA RANGEL GIRÃO
LUCIANA DENISOVAS DE SOUZA
MATEUS SOARES DE ARAUJO
ORIENTADOR: MARCELO VICTOR SIDOU LEMOS

RESUMO:

A doença periodontal é uma doença infecciosa inflamatória que acomete os tecidos de sustentação e suporte do dente, que se avançada pode gerar a destruição do osso alveolar. Portanto, pacientes que a possuem tem como principal objetivo o controle do biofilme dental e da inflamação dos tecidos moles. Usa-se produtos que melhoram a resposta imuno-inflamatória do paciente, quando associados às terapias e tratamentos já estabelecidos e com efeitos comprovados, como a raspagem para o tratamento periodontal. A clorexidina hoje, é considerada padrão-ouro, no entanto os efeitos colaterais negativos proporcionam uma oportunidade para medicações alternativas, como fitoterápicos, que são alcançados de plantas medicinais. Entre os mais eficientes podemos citar o extrato do córtex da árvore magnólia e o diferuloilmetano que é o princípio ativo da Curcumina, na qual pesquisas vêm sugerindo que tem efeito anticarcinogênico, antioxidante e anti-inflamatório. Para identificação dos estudos incluídos nessa revisão, foram usadas buscas detalhadas na base PUBMED, com os descritores: "Prevention", "periodontal disease" e "Physiotherapy" dos últimos cinco anos, no idioma Inglês e na base Scielo "anti-inflammatory periodontal", também no idioma inglês, obtendo 22 artigos na integra. O efeito da curcumina foi avaliado no desenvolvimento de periodontite em modelos animais, observando-se redução da reabsorção óssea e redução na produção de substâncias importantes no aumento da inflamação. Por fim, além dessas substâncias aqui discutidas, existem outros produtos naturais que estão sendo estudados. No entanto, as pesquisas ainda mostram resultados divergentes e o uso em humanos ainda está sendo verificado. É necessário ter certeza de que o uso do produto está bem definido e sua eficácia comprovada.

Descritores: Curcumina; Periodontite; Farmacologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

TRATAMENTO QUÍMICO EM DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

AUTORA: MARIA EDUARDA AQUINO DE ALMEIDA
COAUTORES: FERNANDA BEZERRA COUTO
LIVIA LIMA CUNHA
LUANA AGUIAR GOMES GRANGEIRO
ORIENTADOR: BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO:

A periodontia é responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças nos tecidos de proteção e de sustentação dos dentes. O tratamento, em geral, é realizado de maneira mecânica, com a prática do “padrão ouro” na qual é feita a raspagem e alisamento radicular. Contudo, o uso de produtos químicos como adjuvante na terapia periodontal ainda permanece discutida na literatura quanto a sua validade e eficácia. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi, através de uma revisão de literatura, analisar o uso de terapias químicas como método adjuvante na terapêutica periodontal. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed com os descritores “pocket irrigation” AND “periodontal disease”, na língua inglesa, nos últimos cinco anos e do tipo ensaio clínico. Foram encontrados oito artigos, dos quais cinco foram utilizados por se enquadrarem devidamente no escopo do trabalho. Após avaliação dos artigos selecionados, percebeu-se que a Iodopolividona a 10%, Hipoclorito de sódio a 0,25% e o Peróxido de hidrogênio a 0,5% foram às soluções mais avaliadas. Além disso, notou-se que tais soluções apresentavam considerável efetividade tanto por vias de irrigação direta como também por uso de aerossóis locais. A frequência de aplicações não foi unânime nos estudos, contudo, todos os artigos analisados avaliaram de forma positiva a associação de terapêuticas químicas juntamente ao tratamento mecânico tradicional. Logo, pode-se evidenciar que o uso desses componentes para o tratamento foi eficaz, pois conseguiu alcançar resultados satisfatórios em pacientes com periodontite crônica.

Descritores: Periodontite crônica; Tratamento químico; Revisão.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: LIBERALINA MENDES CAVALEIRO
COAUTOR: BRUNO PATRÍCIO RIBEIRO MAPURUNGA
ORIENTADOR: BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por comprometimento da cognição e perda de memória. Devido à falta de tratamento adequado para DA, a ênfase no manejo dessa doença está na identificação de fatores de risco. Nesse sentido, estudos veem sendo feitos associando a periodontite ao Alzheimer, já que ela é uma doença inflamatória crônica que pode induzir respostas sistêmicas do hospedeiro, podendo contribuir para a DA. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência da periodontite no desenvolvimento e agravamento da doença Alzheimer. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed com os descritores "periodontitis" AND "Alzheimer disease", no idioma Inglês, nos últimos 5 anos e gratuitos, obtendo-se assim 42 artigos. Destes, 15 artigos foram excluídos por serem revisões de literatura ou por não terem relação direta com o tema. Após avaliação dos artigos selecionados, notou-se que a periodontite pode elevar o estado pró-inflamatório sérico, e a inflamação pode ativar células da micróglia e promover a geração de citocinas no cérebro, resultando em neuroinflamação. Além disso, a *Porphyromonas gingivalis*, bactéria associada à periodontite, prospera sob condições inflamatórias tóxicas e, se presente, pode atenuar os efeitos patogênicos da ativação das células gliais. Ademais, ela possui uma molécula de LPS que é um potente sinalizador inflamatório. Considerando o crescente reconhecimento da periodontite como um fator modificável para o Alzheimer, é necessário que cirurgiões dentistas previnam a progressão dela e promovam serviços de promoção de saúde, a fim de prevenir ou retardar a DA, bem como buscar qualidade de vida para esses pacientes.

Descritores: Periodontite; Doença de Alzheimer; Revisão.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

A UTILIZAÇÃO DA MATRIZ DE DENTINA DESMINERALIZADA COMO MÉTODO DE ENXERTIA ÓSSEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: RAYSSA MOURA SAMPAIO
COAUTORES: BRUNO PATRICIO RIBEIRO MAPURUNGA
MATEUS SOARES DE ARAÚJO
ORIENTADOR: BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO:

A biocompatibilidade durante a correção dos defeitos ósseos é um desafio mediante a aplicabilidade clínica dos substitutos ósseos existentes. Contudo, por ser autógeno, a matriz de dentina desmineralizada (DDM) apresenta-se como um material alternativo, de boa aceitação, capaz de expressar características de fatores de crescimento e proteínas morfogenéticas do osso estimulando a neoformação óssea e a atividade morfogenética integral, se fazendo uma boa alternativa no tratamento dessas. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre propriedades da DDM, tais como funções osteoindutivas e osteocondutoras e a eficácia da matriz dentinária na regeneração óssea. Para tal, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores "Dentin" AND "Graft", no idioma Inglês, nos últimos 5 anos e gratuitos, obtendo-se assim 29 artigos. Destes, 7 artigos foram excluídos por não terem relação direta com o tema proposto. Com a leitura dos artigos, notou-se que a matriz dentinária apresenta algumas características similares ao tecido ósseo, como, a presença de proteína morfogenética do osso (BMP), fator de crescimento semelhante à insulina (IGF) e fator de crescimento de fibroblastos (FGF). Além disso, sabe-se que, durante a enxertia óssea, os osteoclastos degradam a matriz óssea que propicia a liberação das BMPs. Estas proteínas induzem a quimiotaxia, a proliferação e a diferenciação das células osteoprogenitoras em osteoblastos, bem como aumentam a síntese de matriz óssea. Dessa forma, a matriz dentinária possui propriedades compatíveis com a redução da reação inflamatória e o aumento do reparo comportando-se como material osteocondutor e osteoindutor, sendo essencial que os clínicos acompanhem o desenvolvimento desse substituto ósseo.

Descritores: Matriz de dentina desmineralizada; Biocompatibilidade; Osteoindução.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 4

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS TÉCNICAS DE IMPRESSÃO CONVENCIONAL E DIGITAL EM PRÓTESE DENTÁRIA

AUTORA: CATARINA CHAVES FERNANDES
COAUTORES: ALINE DANTAS DIÓGENES SALDANHA
MARIANE CHAVES GOMES
ARIELA VANDA OLIVEIRA LINHARES
ORIENTADOR: JANDENILSON ALVES BRÍGIDO

RESUMO:

A moldagem é a fase mais importante da reabilitação oral, e é através dela que o cirurgião-dentista consegue transferir as informações clínicas para a confecção de um bom modelo e, por consequência, de uma prótese bem adaptada. Há pouco tempo, a moldagem convencional era unanimidade entre os profissionais, mas os processos digitais estão trazendo à tona procedimentos mais ágeis e com resultados positivos, como a moldagem digital realizada por escaneamento intraoral. O objetivo desse trabalho foi comparar as duas técnicas de impressão, digital e convencional, e apontar suas vantagens e desvantagens. Foi realizada uma busca de artigos científicos no banco de dados Pubmed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: "Odontologia"; "Impressão tridimensional" e "Técnica de moldagem odontológica" e seus correspondentes em inglês, publicados entre 2014 e 2019 e escritos nos idiomas inglês e português, com ênfase em artigos originais. Foram encontrados 136 artigos, sendo selecionados 12 trabalhos. A substituição da moldagem tradicional pelo método digital representa apenas um dos aspectos da revolução que aconteceu na Prótese Dentária. Apesar do alto custo, um campo enorme se abre com a possibilidade da integração dos modelos digitais obtidos do escaneamento intraoral com sistemas de diagnóstico e planejamento. O método convencional possui um tempo maior para a conclusão de cada fase, e exige um tempo maior de tratamento, mas ainda é o método de eleição em muitos casos. Ambos os métodos são utilizados com sucesso, tendo cada um suas indicações, devendo aproveitar as vantagens de cada técnica em benefício dos pacientes.

Descritores: Moldagem odontológica; Prótese dentária; Clínica odontológica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 5

LESÕES FACIAIS DECORRENTES DE MORDEDURA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: NATÁLIA MARQUES VASCONCELOS
COAUTORES: ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PORTELA
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
REBECA MOITA LEÃO
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

As mordidas na face são frequentemente relatadas na literatura, apresentando desde simples abrasões, até ferimentos profundos, com grande perda de substância, comprometendo padrões estéticos e funcionais das vítimas. Na face, os locais mais acometidos são os lábios, a região de mento, o nariz e as orelhas. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca das mordeduras localizadas na região facial, analisando a gravidade e os riscos de infecção, os patógenos associados e os tratamentos de escolha. A busca bibliográfica foi realizada no banco de dados Bireme, utilizando como palavras-chave: "Bites, Human", "Facial injuries" e "Animals", obtendo-se 83 referências. Como critérios de inclusão, optou-se por: artigos completos, publicados no período de 2009 a 2019, no idioma inglês e português. Após avaliação dos títulos e resumos, foi realizada a exclusão de artigos em duplicidade, com fuga do tema proposto, resumos de anais, sendo selecionados sete artigos. O tratamento cirúrgico consiste na remoção de tecido necrótico, redução mecânica da carga de patógenos e melhora da microcirculação da lesão, porém o fechamento primário da lesão ainda é um dilema, devido ao risco de infecção, que depende da natureza e do local da ferida, das características individuais da vítima e por qual espécie foi mordida. Assim como, o diagnóstico da presença de infecção local é importante para analisar a necessidade da escolha e/ou utilização de antibioticoprofilaxia ou antibioticoterapia, como também avaliar quanto ao emprego de soro ou vacina anti-rábica e/ou antitetânica.

Descritores: Bites, human; Facial injuries; Animals.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 5

O IMPACTO DA ERMAC NO COMPLEXO NASOMAXILAR EM RESPIRADORES BUCAIS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: EMANOEL ITALO DE ALMEIDA SILVA
COAUTORES: BRUNO DA SILVA GASPAR
EVLEN DO VALE CASTRO
MATEUS DE OLIVEIRA SCIPIÃO
ORIENTADOR: PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO:

A atresia maxilar ou deficiência transversa da maxila é uma deformidade maxilofacial caracterizada pela presença de mordida cruzada posterior bi ou unilateral, apinhamentos dentários, palato ogival e dificuldade de respiração nasal. Portadores dessa deformidade tendem a serem respiradores bucais devido às alterações ocasionadas no complexo nasomaxilar. Como opção de tratamento tem-se a Expansão Rápida da Maxila Assistida Cirurgicamente (ERMAC), fatores como o grau de maturação esquelética e idade do paciente devem ser considerados para a sua escolha. O presente estudo objetiva elucidar o impacto da ERMAC em pacientes respiradores bucais. Foi realizado uma busca na plataforma PubMed utilizando os descritores cadastrados no Decs: "Maxillary Expansion", "Jaw Abnormalities" e "Nasal Cavity" combinados. Foram incluídos estudos datados entre 2009 e 2019, publicados na língua inglesa. Foram encontrados 33 artigos, selecionando 8 artigos após a leitura crítica dos títulos e resumos, que tinham correlação com o tema proposto. A ERMAC requer uma abordagem multidisciplinar, e pode ser realizada com a osteotomia bilateral dos pilares zigomáticos e da sutura palatina mediana com ou sem separação dos processos pterigoides, estudos mostram que o sucesso desse método promove um aumento significativo nas dimensões transversais da cavidade nasal, aumento volumétrico e redução da resistência nasal. Portanto, um diagnóstico preciso aliado à experiência do cirurgião acarretam na melhor escolha de modalidade de tratamento, onde a ERMAC mostra resultados satisfatórios para o tratamento de deficiência transversa da maxila e promove uma expansão significativa no complexo nasomaxilar em adultos.

Descritores: Maxillary expansion; Jaw abnormalities; Nasal cavity.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 5

RISCO DE EVENTOS HEMORRÁGICOS EM EXODONTIAS DE PACIENTES TRATADOS COM ANTICOAGULANTES - REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: RAQUEL PEREIRA BESSA
COAUTORES: EVLLEN DO VALE CASTRO
PATRÍCIA LUZIA VITOR BERNARDO
BEATRIZ CAVALCANTE BRAGA
ORIENTADOR: BRENO SOUZA BENEVIDES

RESUMO:

O uso de anticoagulantes orais, como a varfarina, protege os pacientes contra eventos tromboembólicos, porém aumenta o risco de complicações hemorrágicas no pós-operatório de cirurgias orais. Devido às limitações deste tipo de tratamento, existem protocolos baseados na interrupção, redução, substituição ou manutenção da terapia anticoagulante. O objetivo deste trabalho é avaliar, através de uma busca ativa na literatura, o risco de hemorragia após cirurgias orais em pacientes anticoagulados, observando o uso de intervenções hemostáticas e a terapia anticoagulante continuada. Para tal, a busca de dados foi realizada utilizando-se a plataforma PubMed, através dos descritores cadastrados no DeCS: "oral surgery", "anticoagulants" e "hemorrhage" no período dos últimos 5 anos. Foram selecionados trabalhos de revisão sistemática e ensaios clínicos, totalizando-se 83 artigos. Destes foi realizada a leitura crítica dos títulos sendo excluídos os que não abordavam diretamente o tema proposto. Assim, foi selecionado um total de 8 artigos. O risco de complicações hemorrágicas é relativamente menor comparado ao risco de eventos tromboembólicos, portanto, de maneira geral, o regime anticoagulante pode ser continuado no pós-operatório de cirurgias orais menores, tais quais extrações dentárias, desde que medidas hemostáticas locais sejam adotadas no transcirúrgico. O manejo de pacientes em tratamento anticoagulante e submetidos a cirurgia oral é um problema clínico comum e desafiador. Faz-se fundamental a confecção de um plano de tratamento baseado em um diagnóstico correto, que permita a profunda compreensão sistêmica do paciente, além de uma abordagem interdisciplinar continuada e individualizada para cada situação clínica específica.

Descritores: Oral surgery; Anticoagulants; Hemorrhage.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 5

FRATURAS MANDIBULARES ASSOCIADAS A EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: DANIELLY KATRINNY BERGI RAMOS LINO
COAUTORES: EVLLEN DO VALE CASTRO
BEATRIZ CAVALCANTE BRAGA
ORIENTADOR: BRENO SOUZA BENEVIDES,

RESUMO:

As exodontias de 3º molares são dos mais frequentes procedimentos realizados em Cirurgia Bucomaxiofacial e, como todo procedimento cirúrgico, delas podem advir várias complicações, como a fratura mandibular, considerada rara e grave. A presença dos 3º molares inferiores torna a topografia óssea local fragilizada, nas quais as linhas de fratura podem passar através, medial e distalmente a eles. O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, analisar os princípios cirúrgicos e os fatores predisponentes à ocorrência de fraturas mandibulares associadas aos procedimentos de exodontias de 3º molares inferiores. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na plataforma Pubmed, utilizando os descritores cadastrados no DeCS: "mandibular fractures", "oral surgery" e "third molar". Foram incluídos artigos de revisão sistemática, relato de caso e ensaio clínico publicados nos últimos 5 anos, sendo selecionados 10 artigos. Os principais fatores de risco desta condição são a eventual iatrogenia ocasionada pelo cirurgião durante a cirurgia, em que há um incorreto planejamento cirúrgico, utilização de técnica e instrumental inadequados e, quase sempre, o emprego de força manual excessiva ou fatores, normalmente traumáticos, que decorrem no período pós-operatório do paciente. Ademais, a posição do dente, o seu estado e as condições fisiológicas do paciente também são fatores importantes. Conclui-se que a execução de um diagnóstico correto é essencial para a concepção de um plano de tratamento adequado a cada situação específica, pois induz a prevenir e minimizar os acidentes e complicações, os quais devem ser previstos e informados aos pacientes. Uma vez decorrida, a fratura mandibular deve ser tratada de maneira adequada.

Descritores: Mandibular fractures; Oral surgery; Third molar.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 5

CLASSIFICAÇÃO DAS FERIDAS DOS TECIDOS MOLES DA FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PORTELA
COAUTORES: NATÁLIA MARQUES VASCONCELOS
REBECA MOITA LEÃO
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

Os ferimentos na face são lesões resultantes de agressão sobre as partes moles, provocadas por um agente traumático de energia de ordem física mecânica, resultando em danos teciduais. Classificados como feridas por laceração, contusas, por abrasão, penetrantes, por avulsão, por arma de fogo e por mordeduras de animais. O objetivo do manuscrito foi uma revisão de literatura acerca da classificação das feridas de tecidos moles. Foram selecionados artigos científicos das bases de dados BIREME de idiomas inglês e português, dos últimos dez anos, com as palavras-chave: "Doenças", "Ferimentos" e "Lesões em face - Wounds and Injuries", obtendo-se 321 referências, sendo selecionados sete artigos. De acordo com a literatura, a classificação se constituem em feridas: por laceração oriundas de cortes por objetos afiados, consideradas as mais frequentes, cerca de 58,5%, variando entre superficiais e profundas, já as contusas, sendo 31,7% dos casos, fruto do impacto de instrumento rombo sem cessar a continuidade da pele. Ademais, lesões por abrasão, com frequência de 9,8%, causadas por contato brusco com a superfície da pele. Como também, as feridas penetrantes resultantes de instrumentos pontiagudos, geralmente sem danos superficiais, porém profundas, já as por avulsão em que parte do corpo é arrancada da região de origem. Os ferimentos por arma de fogo podem causar danos distantes do local, com áreas desvitalizadas. Por fim, as feridas por mordeduras de animais configuram-se com infecções polimicrobianas. Em suma, é essencial o conhecimento do cirurgião bucomaxilofacial sobre a classificação das feridas de tecidos moles da face para melhor escolha de tratamento, minimizando sequelas estéticas e funcionais.

Descritores: Ferimentos; Lesões em face; Wounds and injuries.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 5

O USO DA OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO MANDIBULAR NA CORREÇÃO DE ASSIMETRIAS MANDIBULARES

AUTORA: PATRICIA LUZIA VITOR BERNARDO
COAUTORES: EVLLEN DO VALE CASTRO
MATEUS DE OLIVEIRA SCIPIÃO
RAQUEL PEREIRA BESSA
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

A osteotomia sagital do ramo mandibular (OSRM) consiste em uma técnica cirúrgica utilizada para a correção de deformidades dento-esqueléticas. Tal procedimento visa o controle sistemático do terço inferior da face através da secção e reposicionamento do ramo mandibular, corrigindo a discrepância esquelética, além do restabelecimento da função mastigatória e estética. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da utilização da OSRM na correção de assimetrias mandibulares. Foi realizada uma busca na plataforma PubMed utilizando os descritores: "Sagittal osteotomy", "facial asymmetry" e "orthognatic surgery". Foram incluídos estudos do tipo revisão sistemática e relato de caso, publicados na língua inglesa nos últimos 10 anos, totalizando-se 40 artigos. Destes, 9 foram selecionados a partir da leitura crítica de seus títulos, resumos e correlação com o tema proposto. Normalmente, a OSRM é combinada a outras técnicas de Cirurgia Ortognática, sendo comumente utilizada em casos de desarmonia com o comprometimento do terço facial inferior e má oclusão, pois é segura, permite movimentações tridimensionais, fornece um resultado estável e prognóstico favorável. Os casos de assimetrias faciais são significativamente melhorados e a função mastigatória restabelecida. Eventuais complicações podem ocorrer, como os distúrbios neurossensoriais ao nervo alveolar inferior, sinais ou sintomas de DTM, reabsorção condilar e estreitamento das vias aéreas. É de suma importância um planejamento cirúrgico baseado em correto diagnóstico e abordagem interdisciplinar continuada para evitar intercorrências. Quando bem indicada e executada, a OSRM demonstra-se técnica versátil e confiável para tratamento das assimetrias mandibulares.

Descritores: Sagittal osteotomy; Facial asymmetry; Orthognatic surgery.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 5

PLANEJAMENTO E CIRURGIA VIRTUAL – ESTADO DA ARTE

AUTORA: INGRID DE OLIVEIRA NELO
COAUTORES: SAMARA RODRIGUES BONFIM
EMILLY DO NASCIMENTO MONTEIRO
SABRINA GAMELEIRA DA COSTA
ORIENTADOR: MARCELO MAGALHÃES DIAS

RESUMO:

As tecnologias imaginológicas permitiram um avanço expressivo nas áreas da saúde. Especificamente na implantodontia, nos trouxe melhorias no planejamento, execução, resultado e prognóstico dos tratamentos, através de exames como a Tomografia Computadorizada (TC) e exame por Ressonância Magnética (RM). Sendo assim, é possível gerar imagens tridimensionais (3D) de alta qualidade, que permitem a visualização e análise detalhada da condição óssea e das estruturas anatômicas das áreas de interesse. A partir da utilização dessas imagens, com o suporte de softwares, são realizadas cirurgias virtuais de instalação de implantes, construção de guias cirúrgicos e biomodelos de prototipagem rápida, que possibilitam desde uma simulação do procedimento cirúrgico até a execução de cirurgias guiadas. Este trabalho tem como objetivo ressaltar as vantagens, juntamente com a importância do planejamento virtual e auxílio da prototipagem rápida para um correto planejamento do procedimento cirúrgico-protético em implantodontia. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura com busca no banco de dados da PubMed utilizando os descritores “Dental Implants”, “Osseointegration”, “guided implant”. Os artigos avaliados no estudo estão no período de 2010 a 2018, assim, foram selecionados 10 artigos dos quais 5 foram para o presente estudo, segundo os critérios de inclusão, sendo eles artigos de revisão sistemática, série de casos e estudo retrospectivo. A cirurgia guiada tem sido uma técnica muito eficaz na reabilitação oral com implantes, trazendo grandes vantagens tanto para o cirurgião dentista como para o paciente e, neste sentido, pretende-se, com a revisão da literatura, identificar os aspectos atuais da cirurgia guiada para implantodontia e as suas vantagens.

Descritores: Implantes dentários; Osseointegração; Cirurgia guiada.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

TERAPIA FOTODINÂMICA NO LÍQUEN PLANO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: HISLANA XAVIER BARRETO LIMA
COAUTORES: CÁSSIA EMANUELLA NÓBREGA MALTA
OSIAS VIEIRA DE OLIVEIRA FILHO
THINALI SOUSA DANTAS
ORIENTADOR: PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA

RESUMO:

O líquen plano oral (LPO) é uma das doenças imunologicamente medidas crônicas mais comuns da cavidade oral, sua patogênese ainda não é totalmente clara o que torna seu tratamento limitado ao uso de corticosteroides. Nessa perspectiva, a terapia fotodinâmica (TFD) tem sido proposta como opção terapêutica para essas lesões devido seus efeitos antiinflamatórios. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da eficácia da TFD no tratamento do LPO. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na biblioteca virtual PubMed, utilizando os descritores DeCS "Photochemotherapy" "Lichen Planus" e "oral" publicados nos últimos 10 anos e na língua inglesa. Foram encontrados 30 artigos e após leitura crítica de títulos e resumos, 09 foram selecionados para a execução do presente trabalho sendo esses 04 ensaios clínicos, 02 revisões sistemáticas e 03 revisões de literatura. A ação da TFD se baseia em efeitos bio-estimulatórios. A luz absorvida interage diretamente com moléculas em nível intracelular, aumentando a capacidade de promover biodistribuição da absorção de luz à nível tecidual. Essa interação estimula a produção de espécies reativas de oxigênio que induzem a apoptose em células inflamatórias hiperproliferativas. Com isso há reversão parcial do processo inflamatório/autoimune no LPO. Tem sido relatado redução da dor e regressão acelerada das lesões, quando comparado com o tratamento convencional com corticosteróides, apresentando uma melhora significativa na qualidade de vida. A desvantagem é o custo mais elevado e necessidade de capacitação específica. Dessa forma, a TFD tem se mostrado uma opção eficaz, promissora e não invasiva no tratamento do LPO.

Descritores: Líquen plano oral; Terapia fotodinâmica; Estomatologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

O USO DO OZÔNIO EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: RONALDO CARVALHO PINTO DE ALMEIDA
COAUTORES: ÂNGELA ARÊA LEÃO FERRAZ
EMANUELLE MORAIS DE CARVALHO
ANTÔNIO JOAQUIM DE BRITO JÚNIOR
ORIENTADOR: CARLOS ALBERTO MONTEIRO FALCÃO

RESUMO:

A ozonioterapia tem sido reconhecida na Odontologia e na Medicina como uma metodologia terapêutica complementar no tratamento de diversas doenças baseada na aplicação de ozônio sob a forma de gás, água ou óleo. Tal fato se deve ao poder desinfetante gerado pelo ozônio, resultando em grande capacidade de destruir, neutralizar ou suprimir o crescimento de microrganismos patogênicos, além de produzir aumento na oxigenação tecidual, estimulando a produção de anti-oxidantes endógenos e causando efeito imunomodulador. Na Odontologia, a ozonioterapia tem se mostrado efetiva e segura, com propostas antissépticas, devido à potente ação antimicrobiana e sua alta biocompatibilidade. Por essas razões, na odontologia baseado em evidências, o ozônio é utilizado nas áreas de Dentística, Cirurgia oral, Periodontia, Endodontia, dor e disfunção da ATM e necrose dos maxilares. Neste prisma, o presente estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, abordar e esclarecer os benefícios e cuidados durante o uso do ozônio como terapia odontológica. As buscas foram realizadas em base de dados bibliográficos como: SCIELO, PUBMED, GOOGLE ACADÊMICO E PORTAL CAPS. Os artigos foram elencados em inglês e português, analisados e inclusos na pesquisa segundo critérios de inclusão e exclusão. A terapia com ozônio apresenta potencial para o estabelecimento de um tratamento atraumático e conservador, constituindo assim uma proposta complementar propícia diante da necessidade do controle da infecção.

Descritores: Odontologia; Ozonioterapia; Ozônio.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE HIPERPLASIA RELACIONADA A PRÓTESE DENTÁRIA MAL ADAPTADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: NATÁLIA MARQUES VASCONCELOS
COAUTORES: ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PORTELA
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
REBECA MOITA LEÃO
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma hiperplasia de tecido fibroso, semelhante a um tumor, decorrente de trauma crônico, geralmente pelo uso de prótese dentária parcial ou total mal adaptada. A hiperplasia papilar inflamatória (HPI) é um crescimento de tecido reacional que usualmente se desenvolve abaixo da dentadura, embora a patogênese seja incerta, frequentemente está relacionada a prótese removível mal adaptada e sua má higienização. O objetivo desse manuscrito foi realizar uma revisão de literatura acerca das características clínicas da HFI e da HPI e sua associação com o uso de próteses. Foram selecionados artigos científicos das bases de dados BIREME de idiomas inglês e português, dos últimos dez anos, com as palavras-chave: “Estomatite sob Prótese”, “Patologia bucal” e “Hiperplasia”, obtendo-se 62 referências, sendo selecionados sete artigos. Portanto, a HFI caracteriza-se como uma única ou múltiplas pregas de superfície lisa ou como um molde da câmara de sucção, geralmente no rebordo alveolar, de coloração semelhante a mucosa ou eritematosa, geralmente assintomática. Ademais, a mucosa da HPI é eritematosa, de superfície “pedregosa” ou papilar, usualmente no palato duro abaixo da base da dentadura e geralmente é assintomática. Quanto a histopatologia, a HFI apresenta-se como hiperplasia do tecido conjuntivo fibroso, enquanto a HPI exibe crescimentos papilares, recobertos por epitélio escamoso estratificado hiperplásico. O tratamento mais indicado é a remoção cirúrgica, orientação sobre a higienização e a substituição das próteses para evitar a recidiva da lesão. A realização da biópsia é importante para confirmar o diagnóstico, visando as possibilidades de diagnóstico diferencial.

Descritores: Estomatite sob prótese; Patologia bucal; Hiperplasia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

MANIFESTAÇÕES CRANIOFACIAIS E BUCO DENTAIS EM PACIENTES COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA- REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: MATHEUS DUARTE GUERRA
COAUTORES: KAMILA FRANÇA PIMENTEL
BIANCA DE ABREU MESQUITA
ANA KAROLAYNNE DA SILVA RODRIGUES
ORIENTADORA: ISABELLA FERNANDES CARVALHO

RESUMO:

A displasia cleidocraniana (DCC) é uma síndrome rara de origem genética, com herança autossômica dominante, causada por mutações no gene CBFA1/RUNX2. A DCC é caracterizada por displasia generalizada de tecido ósseo e dentário que comumente resulta em defeitos no crânio, clavículas e dentes. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre as principais características anatômicas craniofaciais e buco dentais relacionadas à DCC. Para fundamentar essa revisão, foi utilizada a plataforma PubMed, seguindo os descritores “Cleidocranial Dysplasia”, “craniofacial abnormalities” e “tooth”. Como critério de inclusão foram considerados apenas as revisões e revisões sistemáticas, e como critério de exclusão, artigos que não haviam associação direta com o tema proposto. Foram encontrados 17 artigos e selecionados 7. Por se tratar de uma síndrome que inclui diversas manifestações em região crânio facial e buco dental, geralmente o primeiro contato do paciente com DCC com a área da saúde, são por profissionais da área de cabeça e pescoço, uma vez que suas maiores queixas são de oclusão, fonação e estética facial. Dentre as manifestações mais significativas na região cefálica e buco dentais, pode-se citar: braquicefalia, persistência de ossos wormianos, má oclusão de classe III, dentes supranumerários, erupção atrasada, ausência dos dentes permanentes, dentes inclusos e hipoplasia de esmalte. Vista as diversas manifestações em região de crânio e boca, conclui-se que é de extrema importância o conhecimento dos acometimentos anatômicos craniofaciais relacionados à síndrome, para auxiliar no processo diagnóstico e na reabilitação, e dessa forma estabelecer uma adequada qualidade de vida para o paciente.

Descritores: Cleidocranial Dysplasia; Craniofacial abnormalities; Tooth.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SINDROME CHEDIAK HIGASHI – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: GABRIELA SOARES SANTANA
COAUTORES: EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ
VICTORIA CAROLINE DA SILVA
LUCAS LINO DE OLIVEIRA
ORIENTADOR: LUIZ FILIPE BARBOSA MARTINS

RESUMO:

A síndrome de Chediak-Higashi (CHS) é um raro distúrbio genético autossômico recessivo em que os leucócitos são caracterizados por um aumento anormal dos grânulos dos granulócitos. Os sinais clínicos incluem albinismo oculocutâneo, estrabismo, fotofobia, infecções cutâneas e respiratórias. Na cavidade bucal, encontram-se alterações como gengivite, periodontite, além da perda prematura de dentes. Seu diagnóstico odontológico é feito a partir do exame clínico associado ao radiográfico. O tratamento odontológico inclui acompanhamento constante do profissional e orientações de higiene bucal. O objetivo deste trabalho é analisar os dados bibliográficos referentes as consequências da síndrome Chediak-Higashi no meio bucal. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde os dados sobre a temática foram obtidos no período de 2010 a 2018. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e Pubmed, sendo encontrado 18 artigos. Os critérios de inclusão foram: textos completos e gratuitos, trabalhos abordando a síndrome, doença periodontal, estudos publicados entre os anos de 2010 e 2018. Foram excluídas publicações que fugiam da temática e do período estabelecido. A condição periodontal na CHS se manifesta como periodontite de início precoce com esfoliação prematura de ambas as dentições. Os padrões de reabsorção óssea podem ser locais ou generalizados e estão relacionados à inflamação gengival. Conclui-se que é frequente a presença de doença periodontal em indivíduos com CHS, fazendo necessário o planejamento terapêutico desses pacientes, cuidados odontológicos que visem prevenir e controlar a doença periodontal, reduzindo assim perdas dentárias e infecções.

Descritores: Síndrome de Chediak-Higashi; Doença periodontal; Patologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

MANEJO DO CIRURGIÃO DENTISTA DIANTE DAS DISCRASIAS HEMORRÁGICAS: DOENÇA DE VON WILLEBRAND E HEMOFILIA A

AUTOR: TALLISON CAIQUE DE OLIVEIRA BARROS
COAUTORES: ANA PAULA DE OLIVEIRA CARVALHO NOGUEIRA FILHA
BRUNA TERESA BISPO DE MACEDO
VICTÓRIA LORENNNA GOMES DE SOUSA
ORIENTADORA: ISABEL CRISTINA QUARESMA RÊGO

RESUMO:

A discrasia hemorrágica é caracterizada como distúrbio ou alteração das plaquetas e da coagulação sanguínea onde o grau destas podem interferir no controle da hemostasia. O objetivo desse estudo é através de uma revisão de literatura relatar o manejo odontológico de pacientes com Doença de Von Willebrand e Hemofilia A. Foi realizado uma revisão Sistematizada de Literatura na base de dados PubMed, Cochrane Library, LILACS no qual os artigos foram analisados no período de 1981 a 2018. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, revisão sistemática, metanálise e multicêntrico e de exclusão foram: resumos, artigos em anais de eventos, artigos em duplicatas, revisão narrativa de literatura. Foram identificados 114 artigos publicados no qual apenas 31 foram selecionados e analisados para elaboração desta revisão, onde nestes foi-se identificado os principais manejos do Cirurgião-Dentista que possibilitem um melhor controle e segurança destes pacientes, frente aos procedimentos odontológicos. Concluiu-se que para o atendimento odontológico seguro de pacientes com discrasia hemorrágica, Doença de Von Willebrand e Hemofilia A é feito através de protocolos de atendimento previamente determinado pelos hematologistas associados a agentes hemostáticos e terapia antifibrinolítica.

Descritores: Odontologia; Doenças de von Willebrand; Hemofilia A.

JOERP
XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

SÍNDROME DE DOWN: ASPECTOS RELACIONADOS À DOENÇA PERIODONTAL E NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

AUTORA: THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU
ORIENTADOR: BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO:

A Síndrome de Down é uma anomalia congênita causada pela presença de um cromossomo a mais no par 21. A mesma se encontra associada a várias anormalidades craniofaciais e dentais. Acredita-se que, juntamente a fatores ambientais e culturais relacionados, a higienização e deficiência de coordenação motora contribuem para o acometimento periodontal. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi, através de uma revisão da literatura, avaliar a possível relação entre a doença periodontal e os pacientes portadores de Síndrome de Down. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, com os descritores “down syndrome” AND “dentistry” AND “periodontal disease”, no idioma inglês, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 22 artigos dos quais 12 foram selecionados para compor a presente revisão por melhor se enquadrarem ao tema. Após análise dos estudos, verificou-se que as principais manifestações bucais presentes nos pacientes com Down são: respiração bucal, maxila agressiva, língua fissurada, agenesias dentárias, doença periodontal, irrompimento dentário retardado, maloclusão. O diagnóstico e uso de intervenções precoces do cirurgião-dentista podem levar a uma interrupção na evolução da doença periodontal. Cuidados com a higiene bucal devem ser redobrados, devido o alto risco de doença periodontal precoce. O padrão, em geral é muito pobre por causa do retardo físico e mental. Auxiliares para profilaxia, incluem enxaguatórios bucais com clorexidina, escovas dentais automáticas, além de raspagens regulares. É de suma importância que os cirurgiões dentistas estejam cientificamente capacitados para exercer suas atividades com a eficiência exigida nos pacientes portadores da síndrome.

Descritores: Periodontia; Síndrome de Down; Qualidade de vida.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 6

SAÚDE ORAL E MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS

AUTORA: MYRELLA IVNA BASTOS PINTO
COAUTORES: ANA LETICIA PAIVA DA SILVA
ORIENTADOR: THALES SALLES ANGELIM VIANA

RESUMO:

Os transtornos neurológicos são doenças que afetam os nervos, cérebro e coluna vertebral. Pacientes acometidos por tais transtornos podem apresentar algumas dificuldades em atividades comuns do seu cotidiano. As condições sistêmicas de determinadas doenças e as consequentes desordens permanentes no desenvolvimento dos pacientes refletem na doença cárie, doença periodontal e função salivar, por exemplo. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da saúde oral de pacientes acometidos por transtornos neurológicos, assim como o manejo odontológico. A estratégia de busca de artigos utilizou as bibliotecas virtuais Scielo e PubMed, através dos descritores: Doenças do Sistema Nervoso; Saúde Bucal; Odontologia; Assistência Odontológica. Foram encontrados inicialmente 796 artigos com inclusão de filtros, como publicações nos últimos 10 anos na língua inglesa e portuguesa. Observamos de forma bem estabelecida os altos índices de cárie dentária e doença periodontal em pacientes com distúrbios neurológicos. Dentro desse grupo de doenças podemos citar a epilepsia, doença de Parkinson e doença de Alzheimer. Técnicas que facilitam o atendimento odontológico, desses pacientes, devem estar claras para o cirurgião-dentista (CD), como a intervenção pseudoeducacional, o posicionamento adequado da cadeira odontológica, dispositivos que facilitam a higiene oral e a participação do responsável/cuidador nos cuidados diários com a saúde bucal. Logo, observa-se que a saúde bucal desses pacientes interfere em sua qualidade de vida, portanto é irrefutável o acompanhamento do cirurgião-dentista. O apoio dos familiares é fundamental para que a promoção de saúde ocorra efetivamente.

Descritores: Nervous system diseases; Dentistry; Oral health.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

TERCEIRO MOLAR TRANSPLANTADO: UMA ALTERNATIVA PARA A REPOSIÇÃO DENTAL POSTERIOR- REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: SAMARA RODRIGUES BONFIM
COAUTORES: ANTÔNIO GUTEMBERG MESQUITA NETO
RAIMUNDO ARRUDA CARNEIRO FILHO
VICTOR BENTO OLIVEIRA
ORIENTADOR: IGOR MONT' ALVERNE GUIMARÃES

RESUMO:

O transplante autógeno dentário, é uma forma de transferir um dente para um alvéolo ocupado anteriormente por um dente comprometido. As indicações são devido a traumas dento-alveolares, cárie extensa com envolvimento de raízes, complicações iatrogênicas e casos em que a condição socioeconômica do paciente impede o acesso à outras formas de reabilitação. Esta revisão tem como objetivo analisar o benefício do terceiro molar no transplante dental em regiões posteriores e a sua longevidade. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados pubmed e scielo, usando as palavras-chaves: "third molar", "transplantation" e "autologous", nos anos de 2009 a 2019 e em língua inglesa. Encontramos 40 artigos e utilizamos 7. De acordo com a revisão de literatura, é necessário uma preservação dos ligamentos periodontais e que não haja infecção no alvéolo. Este procedimento é realizado em dentes com o ápice completo ou incompleto, sendo este último feito com a adição de plasma rico em plaquetas, obtendo-se um bom resultado. É importante que o tratamento endodôntico de dentes com rizogênese completa seja realizado em até 15 dias após o procedimento cirúrgico. Conclui-se que a utilização de transplantes dentais autólogos de terceiros molares é uma alternativa de tratamento, apresentando uma boa taxa de sucesso, além de ser um procedimento viável para os pacientes que possuem poucas condições financeiras na busca de um tratamento alternativo.

Descritores: Third molar; Transplantation; Autologous.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

TRATAMENTO CIRÚRGICO OU CONSERVADOR EM FRATURAS DE CÔNDILOS MANDIBULARES E SUA ANATOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: RODRIGO RIBEIRO MARTINS
COAUTORES: GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ
LUCAS DE CASTRO SILVA RIBEIRO
ORIENTADORA: ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO:

As fraturas do côndilo mandibular representam cerca de 35% das fraturas faciais por causa de sua anatomia delicada. Como etiologia, a causa mais comum para o acometimento das mesmas são acidentes de trânsito, com impactos direcionados na região do mento e mandíbula. Ainda hoje existem controvérsias acerca da melhor opção de tratamento nos casos de fraturas condilares. Portanto, a observação dos fatores positivos e negativos do tratamento cirúrgico e do tratamento conservador é de extrema relevância para melhores resultados. Desta forma, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a anatomia da região e a comparação dos tratamentos de fraturas condilares e seus prognósticos. Para isso foi realizada uma busca na base de dados PUBMED com as palavras-chaves: "Mandibular Fractures", "Mandibular Condyle/surgery" e "treatment". Foram encontrados 514 artigos científicos e selecionados 5, na Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, de idioma inglês e português. Foram excluídos artigos em duplicidade, resumos de anais, revisões de literatura e os artigos não relacionados ao tema. De acordo com os resultados do presente estudo, foram evidenciadas as complicações de ambos os métodos. É evidente a importância do tratamento em fraturas de côndilos, uma vez que acometem uma alta porcentagem dos casos de fraturas na mandíbula, implicando em uma atenção especial aos métodos utilizados e as circunstâncias apresentadas em cada paciente.

Descritores: Mandibular fractures; Mandibular condyle/surgery; Treatment.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

O USO DA BOLA DE BICHAT NO TRATAMENTO DA COMUNICAÇÃO OROANTRAL

AUTORA: KAREN ANANDA SOUZA DA SILVA
COAUTORES: ALINE PINHO BARROS
GABRIELA MORENO MARINHO
JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO
ORIENTADOR: ADJAIR JAIRO SILVA DE SOUSA

RESUMO:

A comunicação oroantral é uma complicação da cirurgia oral envolvendo o seio maxilar. Uma das principais causas dessa complicação é a extração de molares superiores com raízes divergentes e adjacentes a espaços edêntulos. Nem sempre o tratamento cirúrgico é necessário, entretanto, caso necessite, este pode ser tardio ou imediato. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura para avaliar as principais técnicas cirúrgicas para o fechamento da comunicação oroantral, focando principalmente no uso da bola de bichat. Foi realizada uma busca em bancos de dados eletrônicos como pubmed e bireme, sendo selecionados 7 artigos publicados em periódicos dentre 24 achados, utilizando como critérios de inclusão artigos diretamente relacionados com o tema, publicados entre 2009-2019 e escritos em língua inglesa. O resultado do estudo dos artigos mostrou uma ampla variedade de tratamentos cirúrgicos, podendo ser utilizados retalhos bucais e palatinos, bola de Bichat, enxertos autógenos e alógenos e metais sintéticos, sendo a bola de Bichat um dos retalhos mais utilizados. Conclui-se que os procedimentos cirúrgicos são de grande eficácia e não apresentam muita diferença quanto a recuperação do paciente, entretanto, a bola de Bichat vem sendo bastante utilizada pelos cirurgiões dentistas por se mostrar segura, eficaz, proporcionar um pós operatório confortável para o paciente e não alterar a profundidade do sulco vestibular.

Descritores: Fistula oroantral; Buccal fat pad; Surgical flaps.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

CONDUTAS DE TRATAMENTO PARA FACEÍTE NECROSANTE DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: EMANOEL ITALO DE ALMEIDA SILVA
COAUTORES: BRUNO DA SILVA GASPAR
RAFAEL LINARD AVELAR
ABRAHAO CAVALCANTE GOMES DE SOUZA CARVALHO
ORIENTADOR: PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO:

A Faceíte necrosante (FN) da região cervico-facial é uma infecção de origem bacteriana rara e potencialmente fatal se não tratada de forma precoce. Caracterizada pela necrose extensa e rapidamente progressiva do tecido subcutâneo e a fáscia muscular. A grande parte dos casos tem origem odontogênica, principalmente por abscessos e doença periodontal crônica. Embora a antibioticoterapia prévia e o tratamento intensivo serem necessários o seu tratamento, a intervenção cirúrgica agressiva precoce é primordial para um tratamento adequado. O presente estudo objetiva elucidar condutas de tratamento frente à FN de origem odontogênica. Foi realizado, portanto, uma busca na plataforma PubMed utilizando os descritores cadastrados no Decs: "Fasciitis, Necrotizing", "Wound Healing" e "Infection". Foram incluídos estudos datados entre 2009 e 2019, publicados na inglesa. Foram encontrados 72 artigos, selecionando 7 artigos após a leitura crítica dos títulos e resumos, que tinham correlação com o tema. Frente a FN, um diagnóstico prévio, junto a uma antibioticoterapia utilizando antibióticos de amplo espectro e o tratamento cirúrgico são necessários para alcançar o sucesso do tratamento. O método cirúrgico a escolha é o debridamento cirúrgico de todo o tecido necrótico, podendo ocasionar sequelas para paciente na região afetada, a fim de diminuir-las, medidas gerais de suporte podem ser utilizadas para acelerar a cicatrização, tais como o fechamento assistido por vácuo, oxigenoterapia hiperbárica e a laserterapia de baixa potência. Portanto, um diagnóstico prévio, uma antibioticoterapia adequada, debridamento cirúrgico da região necrótica junto ao tratamento adjuvante mostra resultados satisfatórios para tratamento da FN.

Descritores: Fasciitis, necrotizing; Wound healing; Infection.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

EFETIVIDADE NO CONTROLE DA DOR TRANSOPERATÓRIA ENTRE ARTICAIÑA 4% E LIDOCAÍNA 2% EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

AUTORA: KALINA SANTOS VASCONCELOS
COAUTORES: JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
RODRYGO TAVARES NUNES
ORIENTADOR: MARCELO FERRARO BEZERRA

RESUMO:

No âmbito odontológico, a exodontia de terceiros molares inferiores é um procedimento cirúrgico que participa da rotina clínica do Cirurgião-dentista (CD). Esse procedimento é preconizadamente feito sob o uso de bases anestésicas (BA) associadas a vasoconstrictores, com o intuito de promover uma anestesia local eficaz, hemostasia transoperatória e, principalmente, conforto para o paciente durante a exodontia; sendo as duas bases anestésicas mais difundidas mundialmente a articaína a 4% e a lidocaína a 2%. O presente trabalho tem como objetivo comparar, clinicamente, o efeito clínico da articaína 4% com adrenalina a 1:100.000 e lidocaína 2% com adrenalina a 1:100.000, na dor transoperatória, durante a exodontias de terceiros molares inferiores. Foi realizada uma pesquisa utilizando sítios de dados eletrônicos PubMed, SciElo e Bireme, utilizando os descritores "Third Molar"; "Lidocaine"; "Articaine"; "Pain", selecionando 10 artigos científicos publicados entre 2008-2019, em língua inglesa e portuguesa, com ênfase em revisões sistemáticas e estudos clínicos randomizados. As duas bases anestésicas, atualmente, são amplamente comparadas na literatura atual, desde o início de sua ação até o tempo de duração do anestésico local, apresentando bons resultados em cirurgias orais. Apesar de a lidocaína apresentar-se como BA padrão ouro na Odontologia, os estudos que comprovam a superioridade de uma base anestésica sobre a outra ainda não chegaram em um consenso sobre sua efetividade na dor transoperatória frente a articaína, sendo necessários mais estudos clínicos randomizados para avaliar este questionamento.

Descritores: Cirurgia oral; Terceiros molares; Dor transoperatória.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO MANDIBULAR NA REMOÇÃO DE DENTES IMPACTADOS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: ARTHUR BARBOSA RODRIGUES CLAUDIO
COAUTORES: EMANOEL ITALO DE ALMEIDA SILVA
MATEUS DE OLIVEIRA SCIPIÃO
EVLEN DO VALE CASTRO
ORIENTADOR: PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO:

A osteotomia sagital do ramo mandibular (OSRM) é uma técnica cirúrgica bastante utilizada nas correções de deformidades maxilo-mandibulares, após suas modificações tornou-se o procedimento de eleição em cirurgias na mandíbula, pois oferece uma ampla área de contato entre os segmentos ósseos, proporcionando uma melhor cicatrização óssea e estabilidade, além de permitir a aplicação de uma fixação estável de forma precisa e adequada. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da eficácia da osteotomia do ramo mandibular na remoção de dentes impactados. Foi realizado uma busca na plataforma PubMed, utilizando os descritores cadastrados no Mesh: "osteotomy sagittal", "oral surgical procedures" e "tooth, impacted". Foram incluídos estudos dos últimos 10 anos, publicados em língua inglesa. Totalizou-se um achado de 23 artigos, foi realizada leitura crítica dos títulos e resumos, sendo 5 selecionados que tinham correlação com o tema. Para a remoção cirúrgica dos molares inferiores com alto grau de impaction, as técnicas utilizadas são os acessos intra-orais, seguido das osteotomias, porém técnicas alternativas, como acesso extraoral, split lingual ou osteotomia sagital, também podem ser utilizadas dependendo da dificuldade de cada caso. Pelo fato de cada uma dessas técnicas terem suas limitações e desvantagens, a OSRM tem se tornado uma técnica cirúrgica viável para a remoção de alguns dentes impactados na mandíbula. Portanto, é possível concluir que a OSRM oferece excelente exposição do campo operatório e tem melhor controle da perda óssea local, diminuindo o risco de situações como parestesia labial permanente pelo dano ao nervo alveolar inferior e fraturas iatrogênicas da mandíbula.

Descritores: Osteotomy sagittal; Oral surgical procedures; Tooth, impacted.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS OSSEOINTEGRÁVEIS: FUNÇÃO E CONCEITO ESTÉTICO

AUTORA: CARLA VALÉRIA COSTA MAIA SILVEIRA
COAUTORES: ALEXANDRE PONTES DE MESQUITA
SÁVIO MARTINS ALVES
ORIENTADOR: MARCELO FERRARO BEZERRA

RESUMO:

A prótese bucomaxilofacial é a especialidade da odontologia responsável pela confecção de próteses intra e extrabuciais, indicadas quando regiões maxilofaciais foram perdidas ou severamente traumatizadas devido patologias ou cirurgias oncológicas, incluindo a região oculopalpebral. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi, por meio de revisão da literatura, salientar a importância das próteses bucomaxilofaciais para reabilitar função e estética, destacando a prótese oculopalpebral. Para tanto realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados (Pubmed, Scielo e Google acadêmico) com as palavras-chaves prótese bucomaxilofacial, implante oculopalpebral e implantes osseointegráveis, entre os anos de 2008 e 2018, sendo selecionados cinco artigos como relevantes para esta pesquisa. A discussão e os resultados demonstram que a aplicação dos princípios da osseointegração na reabilitação maxilofacial é notória em avanços no que tange aumento da retenção, estabilidade e precisão, bem como melhora na higienização e conforto para o paciente, sobressaindo-se a região orbitária, onde os implantes poderão ser colocados na margem supraorbitária do osso frontal, no rebordo infraorbitário, no processo zigomático do osso frontal e ainda no processo frontal do osso zigomático. Conclui-se, portanto, que há confiabilidade e segurança no planejamento e reabilitação por meio de implantes osseointegráveis para a restauração de defeitos craniofaciais.

Descritores: Prótese bucomaxilofacial; Implante oculopalpebral; Implantes osseointegráveis.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA COM IMPLANTES CURTOS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: RAFAEL CALEBE PIMENTEL DE OLIVEIRA
COAUTORES: BRENO SOUZA BENEVIDES
ABRAHAO CAVALCANTE GOMES DE SOUZA CARVALHO
RAIMUNDO THOMPSON GONCALVES FILHO
ORIENTADOR: PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO:

Nos casos de reabilitação de pacientes desdentados totais em que ocorre severa reabsorção óssea após perda dos elementos dentários, as opções de tratamento reabilitador com implantes incluem a necessidade de reconstrução óssea prévia para posterior instalação de implantes ou lançar mão de implantes curtos a depender do planejamento. Pacientes portadores de maxila atrófica podem apresentar estética orofacial deficiente e funções intermaxilares alteradas. A instalação de implantes curtos em regiões onde a altura óssea é deficiente tem sido uma alternativa muito utilizada desde que os princípios biomecânicos sejam respeitados de acordo com as instruções “in lable” dos fabricantes. O presente estudo tem o objetivo de elucidar uma revisão de literatura atual sobre o uso dos implantes de 8 mm ou menos como alternativa para reabilitações menos invasivas e eficazes no tratamento reabilitador. Foi realizado, portanto, uma busca nas plataformas PubMed e Scielo utilizando os descritores: “Dental Implantation”, “Atrophy” e “Maxilla”. Foram considerados os estudos datados entre 2011 a 2019, publicados na língua portuguesa e inglesa, encontrando um total 45 artigos, selecionando 8 artigos que tinham correlação com o tema para a confecção do trabalho. A falta de estrutura óssea vertical na maxila é uma condição frequentemente encontrada nos pacientes com histórico de perda dentaria a médio e longo prazo. A instalação de implantes curtos é uma das opções para o tratamento que requer uma abordagem multidisciplinar, e pode ser realizado através de planejamentos reversos com estudos tomográficos prévios. Por fim, concluímos que a instalação de implantes curtos se mostra bastante eficaz para o tratamento de deficiência vertical da maxila.

Descritores: Implantes curtos; Deficiência maxilar; Reabilitação oral.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DURANTE O PREPARO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES TRANSPLANTADOS

AUTORA: SARA LETÍCIA EUFRAZIO TEIXEIRA
COAUTORES: LARISSA CARVALHO MACHADO
JÚLIA MARIA DE CASTRO
ORIENTADOR: THALES SALLES ANGELIM VIANA

RESUMO:

Os avanços na medicina de transplantes de órgãos (TO) aumentaram significativamente a expectativa de vida dos pacientes, uma vez que reabilita funções fisiológicas perdidas. Todavia, a eficácia deste tratamento pode ser perdida com a ocorrência de rejeição do órgão implantado, sendo necessário lançar mão de terapias adjuvantes que diminuam este risco, sendo uma delas o tratamento odontológico. O estudo objetiva revisar a literatura acerca da importância do tratamento odontológico de pacientes submetidos a TO. Para tal, foram empregadas as palavras-chave “Odontologia”, “Transplante de órgãos” e “cuidado bucal” nas bibliotecas virtuais BVS e PubMed. Os critérios de inclusão foram publicações nos últimos 10 anos, em inglês e português. Os artigos foram submetidos a uma seleção criteriosa, após a aplicação das restrições. O planejamento odontológico pode sofrer interferência em duas situações: descompensação sistêmica (fase pré-transplante) e imunossupressão (fase pós-transplante). Na fase pré-transplante devemos avaliar as funções em déficit do órgão a ser transplantado. A função primordial do CD é a eliminação dos focos infecciosos orais, o que diminui, drasticamente, a rejeição do órgão implantado, devido à queda do número de microrganismos patogênicos circulantes e de componentes ativos do sistema imunológico. Na fase pós-transplante, a manutenção da saúde bucal é essencial na melhora da qualidade de vida e autoestima do paciente, o qual sofre com efeitos colaterais dos imunossupressores. Observou-se que a inserção do CD, na equipe multidisciplinar responsável por esse perfil de paciente, reflete uma melhor condição oral e sistêmica dos mesmos.

Descritores: Odontologia; Transplante de órgãos; Cuidado bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

A CORRELAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTORA: JÚLIA MAIA DE CASTRO
COAUTORES: LARISSA CARVALHO MACHADO
SARA LETÍCIA EUFRAZIO TEIXIERA
ANA CAROLINE LIMA QUEIROZ
ORIENTADOR: FRANCISCO ARTUR FORTE DE OLIVEIRA

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo que acomete, geralmente, idosos e é caracterizado por disfunções cognitivas no aprendizado e na memória. Por conta disso, o diagnóstico desta condição é tão essencial quanto a avaliação da capacidade do idoso em manter as atividades cotidianas, pois mostra o impacto da doença, que reflete diretamente na qualidade de vida. Diante disso, o trabalho objetiva revisar a literatura acerca da importância do tratamento odontológico na melhora da qualidade de vida de idosos portadores de DA. Para tal, foram empregados os descritores "Qualidade de vida", "Doença de Alzheimer" e "Idosos" nas bibliotecas virtuais BVS, SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram publicações da última década em inglês e português, de acesso livre. Após a aplicação das restrições, foram encontrados 481 artigos ao todo. Foi feita a seleção de 11 destes após leitura criteriosa de todos os títulos, resumos e da íntegra. Observou-se que devido ao processo evolutivo da doença, é essencial que o cirurgião-dentista (CD) investigue as consequências da DA na saúde oral, de modo que os pacientes portadores possam ser submetidos aos tratamentos adequados. As avaliações e os tratamentos orais têm indicação regular, pois a maioria destes pacientes perdem a capacidade de se preocupar com a sua própria dentição e de expressar o desconforto. Sendo assim, é imprescindível que o CD esteja ciente dos problemas decorrentes da DA e que compreenda a natureza da doença, o que lhe assegura papel importante na intervenção e manutenção da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Portanto, ressalta-se a importância da atuação do CD frente a uma equipe multidisciplinar.

Descritores: Qualidade de vida; Doença de Alzheimer; Idosos.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

BANCO DE DENTES HUMANOS: UMA DECISÃO ÉTICA E BIOSSEGURA

AUTORA: TAINARA LEMOS REYNALDO
COAUTORES: MARIA VILMA DIAS ADEODATO
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI
ORIENTADOR: FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO:

O uso de dentes humanos extraídos sem procedência comprovada é considerado crime desde fevereiro de 1997, a partir da Lei nº 9.434, porém, atualmente ocorre com frequência em cursos de graduação e pós-graduação em Odontologia. Objetivou-se abordar a relevância da existência dos Bancos de Dentes Humanos (BDH), nas Instituições de Ensino Superior (IES) em Odontologia, bem como avaliar a procedência dos dentes utilizados em uma perspectiva ética e legal. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, sem restrição ao tempo de publicação, no banco de dados Scielo usando os termos “dentes e bioética” e “banco de dentes”. A busca gerou 22 artigos, dos quais foram selecionados cinco. Estudos revelam que cada IES necessita de 3 a 4 mil dentes/ano para desenvolver suas atividades de ensino, treinamento e pesquisa, sendo as fontes de arrecadação de dentes extraídos mais citadas: clínicas particulares, coleções particulares de amigos ou parentes, postos de saúde e cemitérios, não apresentando, em sua maioria, termo de consentimento e legalidade. Todo órgão dentário extraído, manipulado de maneira inadequada, apresenta grande potencial de infecção e exige um protocolo de desinfecção, esterilização e armazenamento visando seu uso seguro. Evidencia-se, portanto, que o aumento do número de Bancos de Dentes Humanos nas IES em Odontologia faz-se necessário para valorização do dente como órgão, arrecadação dos dentes com respectivo Termos de Doação e manuseio seguro para que não se propague qualquer tipo de infecção cruzada.

Descritores: Ensino odontológico; Bioética; Legislação.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 7

A ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA NOS DESASTRES EM MASSA

AUTORA: TAYANE OLIVEIRA GONÇALVES
COAUTORES: BRUNO ISRAEL MARQUES LIMA
NATÁLIA ÁVILA DUTRA
RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA
ORIENTADORA: PATRÍCIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA

RESUMO:

O processo de identificação humana associado a odontologia legal envolve uma série de aspectos éticos e legais referentes a atuação do odontologista. Estes, podem atuar em casos de identificação de indivíduos post-mortem envolvidos nos desastres em massa. A dificuldade de identificação de corpos encontrados em tais desastres são caracterizados pela grande quantidade de vítimas que podem estar em estágio de decomposição avançada, fragmentação e destruição acentuada. Logo, em virtude da imprescindibilidade das discussões sobre o tema, faz-se necessário, compreender a atuação do cirurgião dentista (CD) no reconhecimento de características que possibilitem a identificação humana. Desse modo, tem-se como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do odontologista na identificação de corpos em casos de desastres em massa. A busca de periódicos procedeu nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), LILACS e PubMed, por meio da combinação dos descritores "odontologia legal", "antropologia forense", "desastres em massa", nas línguas portuguesa e inglesa. Foram avaliados artigos publicados nos últimos cinco anos dentre os 236 artigos encontrados, 10 foram incluídos após avaliação do título, resumo e conteúdo integral, estando de acordo com os propósitos desta revisão. O desafio que envolve o processo de identificação humana encontra-se diretamente ligado a atuação do CD em casos de desastres relacionados a sua responsabilidade legal e atuação na identificação evidenciado por meio do reconhecimento de arcada dentária, radiografias e demais estruturas anatômicas relacionadas a prática odontológica.

Descritores: Odontologia legal; Antropologia forense; Desastres em massa.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

(DES)CAMINHOS DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL INDÍGENA NO BRASIL: PARA ONDE VAMOS?

AUTORA: ANA KAMILA ARAÚJO MONTEIRO
COAUTORES: MARIANA RAMALHO DE FARIAS
LIA PONTE ALCANTARA
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

Dados do Censo de 2010 apontam no Brasil a existência de 817.963 mil membros da comunidade indígena, divididos entre 305 etnias. A desigualdade na oferta de serviços de saúde bucal para as populações indígenas contribui para uma maior prevalência de doenças orais nesses povos. Objetivou-se analisar as publicações do período de 2013 a 2018 em relação à saúde oral da população indígena no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura a partir de uma busca realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, orientada pelos descritores: Saúde Oral, Brasil e População Indígena. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem dados epidemiológicos e de políticas de saúde para populações indígenas que estivessem disponíveis na íntegra. Foram critérios de exclusão cartas editoriais e estudos referentes a faixas etárias específicas. A amostra foi de 8 artigos, classificados em duas unidades temáticas de análise: dados epidemiológicos e reflexões sobre políticas de saúde bucal para populações indígenas. Observou-se que os índices de CPO-D e ceo-d são maiores na população indígena em relação aos não-indígenas. Há desigualdades no acesso ao tratamento odontológico na população indígena, com o predomínio de práticas mutiladoras. Em relação à atenção à saúde bucal, a literatura ainda possui uma carência de estudos epidemiológicos e de pesquisa-intervenção realizados nessas comunidades. Os poucos estudos epidemiológicos existentes envolvem, em sua maioria, amostras não representativas. É necessário que haja uma maior atenção governamental em relação a saúde oral de grupos vulneráveis, assim como a necessidade de mais estudos voltados para o tema em questão que mobilizem ações de enfrentamento para redução de iniquidades em saúde bucal indígena.

Descritores: Saúde oral; Brasil; População indígena.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

VISITA AOS IDOSOS DO LAR SÃO FRANCISCO, EM FORTALEZA, CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORA: NATHÁLIA DE ARAÚJO DIAS
COAUTORES: ADRIANA BRITO QUARESMA FERREIRA
VICTÓRIA TORRES DE MELO BESSA
TANANDRA DE FÁTIMA RODRIGUES DUARTE
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO DE SOUSA PRAXEDES

RESUMO:

A promoção de saúde e a prevenção de doenças estão relacionadas a termos como solidariedade, equidade e cidadania. Foi pensando nisso que os alunos do 4º semestre de odontologia da Unichristus reuniram-se e visitaram o Lar de idosos São Francisco, situado no bairro Patriolino Ribeiro. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de promoção de saúde e prevenção de doenças no Lar São Francisco através de ações interdisciplinares por meio da disciplina de saúde coletiva 3 que visa trabalhar promoção de saúde por ciclos de vida. A atividade foi realizada no Lar São Francisco, no município de Fortaleza, com um grupo de 30 idosos, na faixa etária entre 60 e 80 anos, em novembro de 2018. Participaram da ação acadêmicos de odontologia e enfermagem, além de uma profissional de Enfermagem. Para o acolhimento dos idosos, foram colocadas músicas de Luiz Gonzaga, em que eles dançaram e se divertiram bastante. Em seguida, foi realizada uma dinâmica introdutória utilizando materiais lúdicos. Ao final das dinâmicas, os idosos receberam brindes doados pelos alunos. Ademais, os alunos de odontologia relataram sobre a importância da higienização da prótese, escovação em geral e uso do fio dental. Todos os envolvidos dissertaram experiências sobre saúde em geral, destacando a importância da saúde bucal. Houve uma participação ativa na ação realizada, tanto dos idosos, quanto dos estudantes e a profissional de saúde presente. Ações de promoção de saúde e prevenção das doenças são importantes para a atenção à saúde da comunidade. A interdisciplinaridade deve ser enfatizada em todas as ações de cunho social, tendo sempre como foco a participação e o envolvimento da comunidade.

Descritores: Promoção de saúde; Prevenção de doenças; Qualidade de vida.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA NACIONAL DO PMAQ-AB E PMAQ-CEO

AUTORA: YASMIN ALVES TELES MENEZES
COAUTORES: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
MARIA ENEIDE LEITÃO DE ALMEIDA
ORIENTADOR: IGOR IUOCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

Os Programas de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2011 e 2013 respectivamente, com intuito de ajudar a dimensionar aspectos de gestão e assistência na atenção primária e na atenção secundária odontológica. O objetivo deste estudo bibliométrico foi traçar um perfil de pesquisas dentro da temática PMAQ apresentadas em um tradicional evento científico odontológico nacional. Foi realizada busca por descritor PMAQ nos anais das reuniões da SBPqO disponíveis online no site do evento anual. Foram recuperados resumos publicados entre os anos de 2014 e 2018, perfazendo 33 trabalhos temáticos ou 0,2% da produção odontológica total no período. Os trabalhos foram estratificados conforme associação à temática PMAQ-AB ou PMAQ-CEO e categorizados segundo quantidade, regionalidade e cadeia de desfechos. Como resultados, a frequência dos resumos selecionados de PMAQ-AB (84,8%) foi mais de cinco vezes superior a PMAQ-CEO (15,2%), com origem predominante da região Nordeste (42,4%). Abordagens heterogêneas utilizando PMAQ como indicador enfatizaram avaliações sobre usuário e gestão (27,3% cada), profissionais (21,2%) e infraestrutura (9,1%), havendo destaque nas produções sobre percepção e impacto do próprio PMAQ na assistência (15,2%). Tais achados sugerem um campo crescente em evidências científicas sobre PMAQ-AB e PMAQ-CEO na rede de atenção em saúde odontológica no Brasil.

Descritores: Atenção primária à saúde; Atenção secundária à saúde; Indicadores de produção científica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

SAÚDE BUCAL NO SISTEMA PRISIONAL: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

AUTORA: MARTHANA DE MARIA ARAÚJO MIRANDA
COAUTORES: LIA PONTE ALCÂNTARA
ANA KAMILA ARAÚJO MONTEIRO
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A ampliação do número de pessoas encarcerados e a superlotação das celas provoca a disseminação de diferentes patologias que são potencializadas pelas dificuldades de acesso aos serviços de saúde e as iniquidades na atenção à saúde. Percebe-se que nesse contexto, as condições de saúde bucal da população prisional acompanham esse cenário. Objetivou-se identificar as principais necessidades de saúde bucal e o impacto dessas condições orais na qualidade de vida da população carcerária. Trata-se de um estudo bibliográfico realizado por meio da busca de artigos de pesquisa nas bases de dados eletrônicas MEDLINE e LILACS, utilizando como palavras-chaves: saúde bucal e prisioneiros. Foram considerados elegíveis os artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019. A amostra final do estudo foi constituída de 29 artigos. Pela observação dos aspectos analisados, pode-se observar que os problemas de saúde bucal exercem influência na qualidade de vida desses indivíduos, com a cárie não tratada apresentando o maior impacto, além de apresentarem higiene bucal deficiente e baixa autopercepção em saúde bucal. Os estudos apontam que a população carcerária apresenta um grau mais elevado de doenças orais, um nível reduzido de acesso ao tratamento e menos motivação para manter a saúde bucal em comparação com a população em geral. A literatura recomenda uma intensificação das atividades de promoção e prevenção da saúde bucal para este grupo, assim como evidencia a importância da assistência odontológica no sentido de favorecer o diagnóstico precoce de doenças sistêmicas a partir do exame bucal. Desse modo, a atuação do cirurgião-dentista na equipe interdisciplinar é fundamental para a promoção da saúde bucal na comunidade prisional.

Descritores: Prisioneiros; Saúde bucal; Qualidade de vida.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: WALYSON ARAÚJO RODRIGUES
COAUTORES: ANA CAROLINE D'OLIVO COSTA
MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A educação interprofissional (EIP) é tida como uma atividade formativa que envolve duas ou mais profissões, que aprendem juntas e compartilham saberes com e sobre as outras por meio do trabalho colaborativo para um melhor cuidado com a sociedade e qualidade da atenção à saúde. O objetivo desse trabalho é identificar ações de EIP na formação odontológica. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e na Biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando os descritores "interprofessional education", "dentistry", "dental education". Como critérios de inclusão, considerou-se artigos completos do tipo estudos observacionais, totalizando uma amostra de 8 artigos. Na formação odontológica, algumas fragilidades foram evidenciadas no objetivo de estabelecer grupos interprofissionais, tendo os seguintes desafios para implementação: resistências institucionais de professores e estudantes, entraves dos projetos pedagógicos de curso, corporativismo e hierarquização das profissões. Os resultados evidenciaram a importância do trabalho colaborativo, o que contribui para aproximar o estudante da realidade social. Além disso, reforça a importância da EIP ao longo da formação de estudantes de odontologia, tanto para sensibilização da relação com pacientes, quanto para outros membros da equipe, para que seja propiciado longitudinalmente o desenvolvimento do respeito à diversidade cultural e às diferenças individuais. Conclui-se que a EIP deve estar presente ao longo da formação, com espaço curricular que garanta a todos os estudantes de Odontologia a interação com colegas de diferentes profissões da saúde, desenvolvendo competências voltadas à prática colaborativa interprofissional para a melhoria do cuidado em saúde.

Descritores: Ensino; Odontologia; Prática profissional.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

A SAÚDE BUCAL E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA
COAUTORES: FRANCISCO VICTOR DA SILVA FONTENELE
TAINARA LEMOS REYNALDO
WALYSON ARAÚJO RODRIGUES
ORIENTADOR: ADRIANO DE AGUIAR FILGUEIRA

RESUMO:

De acordo com o relatório divulgado pela Comissão das Nações Unidas para Direitos Humanos estima-se que cerca de 100 milhões de pessoas vivem nas ruas. Viver na rua expõe esses indivíduos a diversas problemáticas que vão desde a violência, preconceito, invisibilidade social até a falta de acesso a alimentação e água potável. Diante da importância da saúde bucal para a melhoria da qualidade de vida e inclusão social, este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a saúde bucal da população em situação de rua. Uma busca nas bases de dados do Pubmed e da Biblioteca Virtual em Saúde (com filtros para Lilacs e Medline) foi realizada com os descritores "Oral Health" e "Homeless Persons", adotando o período de 2015 a 2019. Ao todo foram encontrados 118 artigos, dos quais, após a remoção das duplicações e da análise dos resumos e dos artigos completos, apenas 6 foram incluídos no presente estudo. Os estudos apontam uma prevalência elevada de doenças e agravos em saúde bucal como perdas dentárias, cárie e doença periodontal, além da dificuldade de acesso aos serviços odontológicos devido a diversas barreiras que vão desde a falta de moradia fixa ao medo do tratamento odontológico. Os estudos também apontaram os problemas odontológicos como fatores que atrapalham o desenvolvimento das atividades diárias como dormir e se alimentar. Há a necessidade, portanto, de se pensar em serviços de saúde bucal apropriados para responder às necessidades odontológicas da população em situação de rua a fim de garantir uma melhoria da qualidade de vida e uma maior inclusão social desses indivíduos.

Descritores: Saúde oral; Moradores de rua; Acesso aos serviços de saúde.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

DESAFIOS DO ACESSO A SAÚDE BUCAL PARA INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA

AUTORA: CLARISSA SUELEN SOARES HOLANDA LEITAO
COAUTORES: ANDRESSA FROTA ANDRADE
ANA CAROLINE D'OLIVO COSTA
JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
ORIENTADORA: MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO:

Pessoas em situação de rua são definidos como um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos como espaço de moradia. O presente estudo objetiva analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, os desafios do acesso a saúde bucal pela população em situação de rua. Para isto, fez-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Medline, utilizando como descritores: Homeless Persons and Oral Health. Foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos cinco anos. De acordo com os estudos, a maioria da população em situação de rua tem dificuldade em lidar com o atendimento odontológico, pois acreditam que a Odontologia é assustadora, humilhante e cara, o que gera dificuldade na adesão às consultas e ao tratamento. Por conseguinte, a partir de 2011, políticas direcionadas a esse grupo vêm se desenvolvendo no âmbito do SUS, proporcionando o surgimento dos Consultórios na Rua, responsáveis em desenvolverem cuidado em saúde a essa população. Entretanto, esse serviço ainda encontra dificuldades na garantia do acesso. Portanto, é necessário adequar as políticas públicas à demanda dessa população, facilitando o acolhimento pelos profissionais, incluindo o cirurgião-dentista, que é peça-chave no processo de motivação para o autocuidado e para redução de danos.

Descritores: Pessoas em situação de rua; Saúde bucal; Saúde pública.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DESENVOLVENDO HABILIDADES SOCIAIS NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORA: KAÍNA MAIA FREIRE
COAUTORES: ANA LYVIA SILVA SOUSA
ISABELA ALVES PACHECO
JANAÍNA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA
ORIENTADORA: CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA

RESUMO:

O desafio da formação em Odontologia não se resume mais apenas à técnica e conhecimento científico, mas também em preparar o aluno para situações cotidianas. É importante que os cursos de graduação desenvolvam habilidades sociais, para que se formem profissionais de saúde diferenciados e capacitados para trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desse trabalho é relatar a revitalização de um espaço de convivência numa creche municipal de Fortaleza. A ação aconteceu em junho de 2018. Inicialmente, a equipe conheceu o território e visitou alguns espaços sociais, contudo a necessidade de uma reforma no parque da principal creche da comunidade chamou atenção. Considerando que a saúde está relacionada à qualidade de vida, educação e lazer, observou-se a necessidade de revitalizar o parque. Com a ajuda da comunidade e apoio da prefeitura municipal foi planejada a atividade que seria realizada. Os discentes, docente e CD doaram tintas para a pintura do muro e pneus para a criação de novos brinquedos; moradores da comunidade se voluntariaram para confecção dos brinquedos e construíram a arte desenhada no muro; a Secretaria Regional II realizou a troca de areia do parquinho. A integração ensino-serviço-comunidade foi de grande importância no desenvolvimento da ação, na qual cada participante desenvolveu uma atividade específica. A experiência dessa ação desenvolvida por acadêmicos de Odontologia, além dos benefícios à comunidade, contribuiu numa formação de cidadãos responsáveis, desenvolvendo a proatividade, empatia e solidariedade. Na Odontologia é preciso uma formação para além da boca, a fim de formar futuros profissionais de saúde mais humanos e co-responsáveis pela saúde dos indivíduos.

Descritores: Curricular internship program; Curriculum; Education in dentistry.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

QUAL O LUGAR DAS POPULAÇÕES LGBTI+ NAS POLÍTICAS E SISTEMA DE SAÚDE?

AUTORA: BÁRBARA HELEN LESSA ROCHA
COAUTORES: IGOR IUCCO CASTRO DA SILVA
ELANE FERNANDES DE ARAÚJO
GLEICYANNE MOURA DE MENEZES
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A produção científica brasileira sobre saúde e LGBTI+ (Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros, intersexuais) é escassa, sendo focalizada em sua maior parte em HIV/AIDS e violência. A discriminação, dificuldades no acesso a serviços de saúde, inadequação de serviços, frágil reconhecimento desses sujeitos e populações como sujeitos de direitos contribui para iniquidades em saúde. O objetivo do presente estudo é identificar dificuldades enfrentados por esse grupo dentro dos serviços de saúde, assim como o acesso que o grupo tem a esses serviços levando em consideração as vulnerabilidades que este grupo está sujeito. Para tal, foi realizada uma revisão da literatura a partir de uma busca bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde na elaboração da pesquisa, buscando-se artigos publicados nos últimos 10 anos. A amostra final foi constituída de 11 publicações. A análise permitiu evidenciar que já existem avanços nas políticas de saúde direcionadas à população LGBTI+ e que é alta a eficácia das intervenções dirigidas a essas pessoas, porém é reforçado o pleno reconhecimento e promoção/garantia dos direitos humanos e fundamentais para esse grupo como condição necessária para o alcance de melhores condições de vida e de saúde para essas populações, sobretudo nos contextos políticos nacional e internacional nos quais tais direitos estão particularmente afetados. Para isso são requeridas práticas não apenas voltadas para uma situação patológica, mas direcionadas aos determinantes sociais de saúde. Nesse sentido os esforços requerem o envolvimento dos movimentos populares e de controle social para efetivação do respeito às diversidades no SUS junto aos governantes.

Descritores: Diversidade; Sexualidade; Políticas de saúde.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

DIAGNÓSTICOS DE LESÕES BRANCAS NO ESMALTE DENTÁRIO: DISTINGUINDO FLUOROSE DENTÁRIA, HIPOPLASIA DO ESMALTE E CÁRIE

AUTORA: MIRLYN DE SOUZA DIAS
COAUTORES: JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
GIOAVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO
MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE DE MACÊDO
ORIENTADOR: IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

RESUMO:

As lesões brancas (LB) são defeitos na coloração do esmalte dentário, que podem ocorrer na fase de desenvolvimento dos dentes, tornando-os opacos, gerando muitas confusões no momento do diagnóstico quanto à sua origem, natureza e tratamento. Elas estão relacionadas a algumas condições, como trauma dentário, fluorose, desmineralização por cárie ou hipoplasia do esmalte, que são influenciadas por fatores ambientais, idiopáticos ou hereditários. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão integrativa para discutir sobre as lesões de manchas brancas no esmalte dentário e seus aspectos clínicos nos diferentes diagnósticos. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline, Scielo e Lilacs, com os descritores: hipoplasia do esmalte dentário, cárie dentária e fluorose dentária, associados ao descritor: Lesões brancas, no intervalo de 2009 a 2019, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos de metanálises, revisões sistemáticas e estudos em animais. Por fim, foram selecionados 12 artigos. A análise dos artigos revelou que os sinais clínicos das LB são diferentes em cada diagnóstico e devem ser estudados separadamente para que o tratamento seja específico e eficaz. A fluorose, que depende da dose de fluoreto a que as crianças são submetidas durante a formação dos dentes, apresenta manchas brancas com características distintas das que são causadas por desmineralização do esmalte dentário em resultado da presença de cárie ou das decorrentes de hipoplasias, por erros na função dos ameloblastos. Analisando a potencial contribuição na correta terapêutica, o diagnóstico de LB se faz importante no fazer clínico do cirurgião-dentista.

Descritores: Cárie dentária; Hipoplasia do esmalte dentário; Fluorose dentária.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

PROMOÇÃO DA SAÚDE À FAMILIARES DE CRIANÇAS COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA UNICHRISTUS

AUTORA: LOUISE CRISTINA PEREIRA FREITAS
COAUTORES: ISABELLA FERNANDES CARVALHO
PHILLIPE NOGUEIRA BARBOSA ALENCAR
FABRÍCIO BITU SOUSA
ORIENTADORA: MARIA CLAUDIA DE FREITAS LIMA,

RESUMO:

Em 2015, uma epidemia do arbovírus Zika, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, ocorreu no Brasil, relacionando-se ao aumento incomum de recém-nascidos com microcefalia, tendo o maior número de casos no nordeste. Dado esse contexto, a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) se tornou uma emergência de saúde pública, de acordo com a declaração da OMS e, em Fortaleza, se configurou como uma problemática que exigia estratégias de produção do cuidado. Sabendo disso, foi organizada uma equipe de professores e monitores na Clínica Escola de Odontologia – Unichristus (CEOU) com o intuito de oferecer atenção em saúde oral para as crianças e suas famílias. A princípio, realizou-se uma oficina de planejamento com os familiares para definir e pactuar as ações de promoção e assistência em saúde bucal a serem realizadas. Dessa forma, é interessante enfatizar a relevância da promoção da saúde, pois possibilita a melhoria na condição de saúde e nos modos de viver dos indivíduos. Este trabalho objetiva socializar as ações de promoção da saúde desenvolvidas pela equipe do Núcleo de Estudo e Atenção a Microcefalia - NEAMi, no Espaço de Promoção da Saúde, compartilhado à CEOU. Ao todo, foram realizados sete encontros: Oficina de Planejamento, Dia das Mães, Cuidando do Cuidador, Outubro Rosa – integrado com o curso de Fisioterapia, Páscoa - atividade interprofissional com o curso de Nutrição, Arraiá e Saúde Bucal e os Sentidos do Natal. Essas ações geraram a partilha das inquietações e problemáticas, a troca de saberes e práticas, assim como, momentos de integração, aprendizagem e descontração. Apreende-se que as famílias, frente ao contexto das crianças, necessitam da continuidade e ampliação das ações que promovam saúde numa concepção ampliada.

Descritores: Saúde pública; Microcefalia; Zika.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA POR MEIO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES EM UTI

AUTORA: GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO
COAUTORES: MIRLYN DE SOUZA DIAS
JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA
MIGUEL LUCAS CARNEIRO PENHA
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A Pneumonia Associada a Ventilação mecânica (PAVM) é a segunda infecção nosocomial mais frequente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Dentre os fatores de risco, destacam-se as microaspirações de microrganismos da orofaringe, o que pode estar relacionado à qualidade de higiene bucal do paciente. O objetivo deste trabalho é caracterizar os cuidados em saúde bucal que podem reduzir a prevalência da PAVM em pacientes internados nas UTIs. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico dos últimos cinco anos na base de dados PubMed utilizando os termos Oral Health, Intensive care unit e pneumonia associated with mechanical ventilation, que após um processo de análise utilizando critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, obteve como amostra final 6 artigos utilizados para a construção deste estudo. O estado de desnutrição, o uso de sonda nasogástrica, a redução na ingestão de líquidos, a salivação reduzida e o acúmulo de microrganismos na cavidade oral contribuem para a ocorrência da PAVM. Os estudos demonstram uma associação entre higiene bucal adequada e redução na incidência de pneumonia nosocomial, especialmente a PAVM. Existem evidências de que a clorexidina, como um enxaguatório bucal ou como gel, reduz as chances de PAVM em adultos em cerca de 40%. Entretanto, não há evidência de que essa intervenção modifique os desfechos mortalidade, tempo de ventilação mecânica ou duração de permanência na UTI. A impossibilidade de autocuidado para esses pacientes requer ações de saúde bucal em ambiente hospitalar, com o cirurgião-dentista integrado às equipes multiprofissionais que fornecem suporte ao paciente de UTI.

Descritores: Pneumonia associada à ventilação mecânica; Cuidados críticos; Saúde bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

RELAÇÃO ENTRE CAPITAL SOCIAL E SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: ANDRESSA FROTA ANDRADE
COAUTORES: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL
CLARISSA SUELEN SOARES HOLANDA LEITAO
ANA CAROLINE D'OLIVO COSTA
ORIENTADORA: MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO:

Capital social é um conjunto de características que os indivíduos obtêm por meio de relacionamentos sociais, as quais facilitam ações coordenadas. A saúde bucal é influenciada pelo contexto social em que o indivíduo está inserido. Conhecer as relações existentes entre saúde e capital social é de fundamental importância para que as intervenções de promoção de saúde sejam exitosas. Objetiva-se, a partir de uma revisão de literatura, analisar a relação do capital social e saúde bucal em crianças. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura entre os anos de 2009 e 2018, nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando as palavras-chave: "capital social" e "saúde bucal". Foram encontrados 50 artigos. Como critério de inclusão, selecionaram-se estudos cujos sujeitos tenham sido crianças e excluíram-se os estudos do tipo revisão de literatura. Assim, após a leitura de títulos e resumos, selecionou-se seis artigos. Os resultados apontaram uma associação positiva entre capital social e a condição de saúde bucal em crianças, indicando que a compreensão dos fatores que afetam a percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos pode contribuir com o desenvolvimento de estratégias para superar barreiras no acesso das crianças aos cuidados odontológicos. Sugere-se ainda que o capital social influencie em melhores condições de saúde pela disseminação de comportamentos saudáveis, visto que a possibilidade de troca de saberes é fator que pode aprimorar o padrão de vida comunitária. Dessa forma, apesar de haver a necessidade de desenvolvimento de mais estudos para melhorar a compreensão dessa influência, notou-se a importância de considerar o capital social para a formulação de políticas públicas de saúde.

Descritores: Capital social; Saúde bucal; Promoção de saúde.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: JORDÂNIA CHAVES DE SIQUEIRA
COAUTORES: MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
JEFFERSON WILLYAN DE SOUSA PARÁ
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

O envelhecimento populacional oriundo do aumento da expectativa de vida e sobrevivência de pessoas com redução da capacidade física, cognitiva e mental contribui para o aumento de uma das alternativas de cuidados não familiares: as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Este estudo possui o objetivo de identificar condições de saúde bucal e necessidade de assistência em idosos residentes em ILPIs. O estudo trata-se de uma revisão da literatura realizada com uma amostra de 9 artigos de estudos observacionais selecionados após busca na base de dados PubMed referente aos últimos 5 anos e utilizando os termos Health Services for the Aged, Dentistry for Aged e Geriatric Health Service. Os estudos selecionados evidenciaram que os idosos dependentes de cuidados em ILPIs apresentam um estado de saúde bucal ruim com tendência a se agravar ao longo do tempo. As piores condições de saúde bucal estavam relacionadas aos piores níveis de qualidade de vida. Estudos que apresentaram avaliações de programas de atenção à saúde bucal implementados em ILPIs evidenciaram melhoria significativa da saúde bucal dos residentes, porém a eliminação de todas as necessidades de tratamento em residentes idosos permanece como um desafio para ILPIs que possuem atuação de equipes odontológicas, especialmente àqueles que possuem algum tipo de comprometimento sistêmico. As ações de saúde bucal para idosos em ILPIs ainda são incipientes, por isso se faz extremamente necessária uma atuação profissional que contribua para o cuidado integral na assistência odontológica de idosos institucionalizados, com ênfase na relação que os níveis de qualidade de vida possuem com a saúde bucal.

Descritores: Serviços de saúde para idosos; Saúde bucal; Assistência odontológica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 8

ANÁLISE ESPACIAL DA VULNERABILIDADE SOCIAL E PROPORÇÃO DE EXODONTIAS NO BRASIL

AUTOR: MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO
COAUTORES: ERALDO DINIZ COSTA
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
WALYSON ARAÚJO RODRIGUES
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) busca dar destaque a diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social no território brasileiro, numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de recursos monetários, composto pelos subíndices infraestrutura urbana; capital humano; e renda e trabalho. O presente estudo tem como objetivo analisar a distribuição espacial do IVS relacionado com a proporção de exodontias no Brasil. Foi realizada uma busca nos bancos de dados do Datasus e os dados do IVS foram oriundos do Atlas da Vulnerabilidade Social dos Municípios Brasileiros. A análise se deu por região do Brasil referente ao ano de 2018. Após análise dos dados, identificou-se as seguintes situações: a região Nordeste possui altos números de exodontias e IVS Médio, já a região Norte e Sudeste apresentaram IVS Baixo, no entanto há discrepância entre os procedimentos de exodontias, sendo elevado e baixo, respectivamente. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram baixos números de exodontias e IVS Muito Baixo e Baixo, respectivamente. A vulnerabilidade social pode se apresentar alta em contextos de maior prevalência de exodontias, inferindo-se a pior situação de saúde bucal com maior acesso ao serviço de saúde em comparação com regiões de menor vulnerabilidade social que apresentaram número de exodontias em menor proporção. Essa análise fornece uma caracterização da exclusão e da vulnerabilidade social no país que está relacionada com o acesso aos serviços de saúde bucal, por meio de indicadores que podem nortear o trabalho de gestores públicos de diferentes esferas de governo numa perspectiva intersetorial.

Descritores: Vulnerabilidade social; Cirurgia oral; Análise espacial.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

AUTOR: MATEUS ANDRADE DA ROCHA FARIAS
COAUTORES: ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA
SILVANA MARIA COELHO DA SILVA
ORIENTADOR: RAUL ANDERSON DOMINGUES ALVES DA SILVA

RESUMO:

O envelhecimento populacional tem sido uma tendência mundial em virtude do aumento da longevidade da população. Diante das mudanças biopsicossociais enfrentadas pelos idosos, é preciso garantir um envelhecimento ativo para eles. A educação em saúde é um importante instrumento nesse processo e deve ser pautada na participação e no diálogo, valorizando os conhecimentos prévios dos idosos e sua história de vida, estimulando sempre a saúde e a qualidade de vida. Esse trabalho tem como objetivo abordar a atuação de ações educativas voltadas à promoção da saúde do idoso e os impactos na sua qualidade de vida. Para isso foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados Scielo e Lilacs, foram utilizando os descritores “educação em saúde”, “idoso” e “qualidade de vida”, foram incluídos artigos publicados entre 2009 a 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo encontrados 22 artigos e selecionados ao final 10 artigos, com base na leitura de títulos e resumos. Os resultados mostraram que a atuação de ações educativas vem surtindo efeito positivo na promoção da saúde dos idosos, nos mais diversos ambientes, porém todas elas precisam estar com suas metodologias bem estabelecidas para que funcionem. Também foi possível perceber que as experiências de maior sucesso enfocaram na complexidade do envelhecimento humano e valorizaram as crenças, os valores e os modos de vida dos idosos. Conclui-se que a educação em saúde é fundamental para mudança de hábitos dos idosos em diversos aspectos, sendo capaz de alterar de forma benéfica o estado de saúde através da influência positiva aos cuidados em saúde e a qualidade de vida dessas pessoas.

Descritores: Educação em saúde; Idoso; Qualidade de vida.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

VISITAS DOMICILIARES E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORA: JÚLIA LUIZA AZEVEDO BARBOSA
COAUTORES: RAUL ANDERSON DOMINGUES ALVES DA SILVA
JORGE LUIZ MOREIRA FREIRE JÚNIOR
ANA ALICIA SALES RICARDO
ORIENTADORA: ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA

RESUMO:

A disciplina de Atenção Primária à Saúde busca mostrar a saúde não apenas como um estado fisiológico mas resultante do seu contexto socioeconômico e cultural. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de visitas domiciliares no Planalto do Pici em Fortaleza por alunos do curso de Odontologia da UFC. Foram realizadas 3 visitas domiciliares com objetivo de territorialização da comunidade, cadastramento da família, levantamento de necessidades de saúde geral e bucal, assim como higiene bucal supervisionada com uso de evidenciador de placa e aplicação de flúor, realizou-se ainda uma ação de educação em saúde bucal, em que buscou-se valorizar o que as pessoas já sabem e implementar novas técnicas de escovação e uso do fio dental, além de orientações sobre cuidados com próteses. Para a quarta e última visita, foi planejada a realização de uma intervenção de acordo com a necessidade maior da família, que neste caso foi realizada uma oficina de alimentação saudável, visto que alguns membros da família possuíam doenças diretamente relacionadas com a alimentação, como a diabetes e o colesterol alto e, mesmo assim, os carboidratos e alimentos industrializados eram muito presentes nas refeições da casa. Nesta oficina, buscamos aplicar metodologias ativas de aprendizado, em que eles podiam mensurar a quantidade de açúcar e sal ingeridos nos insumos mais consumidos, e com isso criar consciência sobre a ingestão ou não desses alimentos. A resposta da família a essa atividade foi positiva e observou-se que eles participaram e interagiram entre si, demonstrando que não conheciam a composição de alguns alimentos.

Descritores: Saúde coletiva; Educação em saúde; Visita domiciliar.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

O PAPEL DA EQUIPE ODONTOLÓGICA NA SAÚDE BUCAL DE GESTANTES – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE DE MACÊDO
COAUTORES: MIRLYN DE SOUZA DIAS
THAÍS LIMA DE SOUZA
ARIANA VASCONCELOS ARAGÃO
ORIENTADORA: MARIA TAYARA MARQUES DE FREITAS

RESUMO:

O período gestacional faz com que as mulheres se classifiquem como pacientes de temporário risco odontológico. Isso se dá devido às mudanças psicológicas, físicas e hormonais, que criam condições adversas no meio bucal. O atendimento odontológico deveria ser comum no cotidiano desses pacientes, mas geralmente é negligenciado em função de outras preocupações desse período, principalmente para pacientes com situação econômica vulnerável. Assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura a fim de avaliar a influência da promoção de saúde bucal em gestantes, tendo em vista que essa promoção fornece melhorias para a paciente e, futuramente, para a criança. Para tanto, realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados PUBMED e BVS com os descritores promoção de saúde bucal e gravidez, em língua inglesa e portuguesa, no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 208 artigos, mas apenas 08 obedeciam aos critérios de elegibilidade. A análise dos artigos revelou que poucas são as mulheres que recebem alguma informação sobre saúde bucal durante a gravidez, e também a necessidade da colaboração interprofissional para programar uma saúde bucal efetiva. As grávidas que recebem orientação odontológica durante esse período têm maior cuidado não só com elas, mas também nos procedimentos adotados com seus filhos. Sendo assim, destaca-se a importância de incluir na atenção básica atividades de prevenção e promoção de saúde bucal direcionadas ao grupo de gestantes, visto que além de promover um aumento no auto cuidado, fornecerão base para a formação e entendimento da criança acerca da importância da saúde bucal.

Descritores: Gestação; Qualidade de vida; Promoção em saúde bucal.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

FLUOROSE DENTAL EM ESCOLARES BRASILEIROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: MARTA PARENTE RODRIGUES
COAUTORES: LARA GOMEAS DE ALCANTÁRA
MIRLYN DIAS DE SOUZA DIAZ
MARIANA RAMALHO DE FARIAS
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A utilização de flúor é fundamental na prevenção e no controle de cáries dentárias. No entanto, a depender da dose ingerida, do tempo de ingestão e da reação do organismo, ele pode causar fluorose e alteração do esmalte decorrente da ingestão excessiva de fluoreto durante a amelogênese. Objetivou-se identificar a severidade da fluorose dentária em escolares do Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de busca realizada na base de dados PubMed com os termos fluorose, dental e Brasil, nos últimos 5 anos. Foram encontrados 16 artigos, sendo selecionados 5 conforme os seguintes critérios de inclusão: fazer uso do Índice de Dean para identificar os níveis de fluorose, terem escolas como lugares de coleta de dados e serem estudos do tipo observacional. A amostra final foi de 5 artigos. Como resultado, observou-se que o nível 3 de fluorose (muito leve) foi o mais prevalente nos estudos selecionados, nos quais os autores não configuram a fluorose como um risco à saúde pública. No entanto, a literatura sugere a realização de estudos em regiões nas quais as águas de abastecimento público não possuem controle adequado. A fluorose dentária demanda cuidado com as crianças em período de mineralização do esmalte dentário, promove alterações de forma e de coloração característica que afeta negativamente a qualidade de vida das pessoas devido, principalmente, à perda dos padrões estéticos. Por fim, diante dos estudos encontrados, foi consenso que apesar de não tão severa e frequente no Brasil, são necessárias medidas de tratamento à fluorose dentária visando devolver a qualidade de vida às pessoas que têm esse problema e atuar na vigilância dos níveis de flúor nas águas de abastecimento.

Descritores: Fluorose dentária; Estudantes; Brasil.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

ANSIEDADE PROVOCADA EM PACIENTES FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: JOÃO ITALO ARAÚJO PEREIRA
COAUTORES: ANA SARA MAPURUNGA RIBEIRO
BRENO PEREIRA BRITO
RONALDO CARVALHO PINTO DE ALMEIDA
ORIENTADORA: MARIA ÂNGELA ARÊA LEÃO FERRAZ

RESUMO:

A ansiedade é um persistente problema enfrentado em consultórios odontológicos, que influencia diretamente o tratamento dentário, o papel do cirurgião-dentista e sua relação com o paciente, evidenciando uma barreira à promoção e desenvolvimento da saúde bucal. Estimulado pelo sentimento de ameaça, o medo manifesta-se de diversas maneiras e pode ocasionar situações indesejáveis na vida do paciente, muitas vezes atrasando sua ida ao dentista, agravando seu problema odontológico e interferindo no tratamento. O objetivo do trabalho foi entender a ansiedade dentro dos consultórios dentários, visando às consequências de aspectos aversivos para o trabalho do cirurgião-dentista, juntamente com seu conhecimento e papel no controle da ansiedade em pacientes. Foi realizado um estudo em arquivos relacionados à ansiedade frente ao tratamento odontológico, através de uma revisão literária. Pacientes ansiosos podem ser identificados pelo reconhecimento dos sintomas de ansiedade, evidenciando a necessidade de o cirurgião-dentista saber reconhecer tais sintomas e abordar adequadamente cada paciente, mantendo a boa comunicação na relação paciente/profissional e adotando as melhores manobras clínicas no seu tratamento. Conclui-se, portanto, que é importante, durante a formação acadêmica, a adequada capacitação dos futuros profissionais odontólogos, de modo a conhecer detalhadamente o fenômeno do medo diante do tratamento odontológico e estratégias que minimizem seu impacto.

Descritores: Ansiedade; Medo; Tratamento odontológico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORA: DANIELE NAIANE DOMINGOS RODRIGUES
COAUTORES: PAULA CANDICE ALVES DE ASSIS PEREIRA
ORIENTADORA: IANA SÁ DE OLIVEIRA

RESUMO:

Um estudante universitário tem que lidar com muitos aspectos em sua vida: conciliar vida social com a acadêmica, a pressão de trabalhos e provas mais atividades extra curriculares, naturalmente a tensão e o stress o acometem, originando dores musculares ou articulares e o desenvolvimento de hábitos parafuncionais na longa jornada de aulas e estudos, que podem levar a disfunção temporomandibular. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a disfunção temporomandibular e fatores associados em estudantes universitários. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, com os descritores “temporomandibular disorders”, “temporomandibular joint” e “college students” na qual foram obtidos 19 artigos, dos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. Foram selecionados apenas os artigos sobre estudantes com o curso em andamento, obtendo-se 07 artigos. Ansiedade, depressão e o stress psicológico demonstraram ter relação com a disfunção temporomandibular nos estudantes, além da cefaléia, desordem do sono e dor no pescoço, advindos das muitas horas de aula e estudos, que contribuem para o contato habitual dos dentes. A disfunção temporomandibular é de extrema relevância, visto que vem acometendo grupos cada vez mais jovens e tem impacto na vida dos indivíduos acometidos, desde o grau mais simples até aquele no qual o indivíduo apresenta limitação nos movimentos mandibulares.

Descritores: Estudante; Disfunção temporomandibular; Diagnóstico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

TRATAMENTO COMPLEMENTAR DA FIBROMIALGIA POR MEIO DA AURICULOTERAPIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTORA: IANA NATÉRCIA DE CARVALHO OLIVEIRA
COAUTORES: NATIANE BRAGA MOITA
MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO
MAURO VINICIUS DUTRA GIRÃO
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO LOPES ALBUQUERQUE

RESUMO:

A síndrome da fibromialgia é uma doença crônica caracterizada por uma dor generalizada em pontos dolorosos nos músculos, chamados tender points. Pacientes com SFM apresentam maior prevalência para desenvolver disfunção temporomandibular. Os profissionais da área da saúde devem atuar de forma interdisciplinar para o cuidado integral do indivíduo. Uma forma de terapia holística é a auriculoterapia que vem sendo uma boa opção de tratamento de síndromes dolorosas. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico do uso da auriculoterapia para a melhora do quadro sintomático de dor crônica causado pela síndrome da fibromialgia. A pesquisa foi feita nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, BVS integralidade, PubMed, PeDro, Cochane Brasil, periódicos CAPES. Considerando que a fibromialgia é uma dor crônica, os descritores usados através do Descritor em Ciência da Saúde (DeCS) foram: auriculoterapia e fibromialgia; auriculoterapia e dor crônica; fisioterapia e fibromialgia; fisioterapia e terapias complementares alternativas. Não foram encontrados estudos diretamente relacionados a auriculoterapia como recurso na fibromialgia. Entretanto, devido a fibromialgia ter como característica a dor crônica, três estudos foram incluídos nesta revisão por identificar melhora da dor crônica após a auriculoterapia. A auriculoterapia pode ser usada como terapia adjunta para o tratamento da dor, assim, reduzindo o uso de analgésicos, potenciais efeitos adversos do tratamento farmacológico. Sugerimos mais estudos randomizados e clínicos para avaliar a eficácia da auriculoterapia em pacientes com fibromialgia que sofrem de dor crônica.

Descritores: Fibrosite; Dor crônica; Práticas de saúde integrativas e complementares.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

RELATO DE AULA PRÁTICA DE FISILOGIA HUMANA SOBRE ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR PERIFÉRICA E O SEU USO NA ODONTOLOGIA

AUTORA: LAURA STEFANNY GOMES DE CARVALHO
COAUTORES: BENEDITO VIANA RODRIGUES
MAURO VINÍCIUS DUTRA GIRÃO
GISVANI LOPES DE VASCONCELOS
ORIENTADOR: ARRY ROCHA DE JÚNIOR OLIVEIRA

RESUMO:

A Estimulação Elétrica Neural Transcutânea (TENS) é um método não-farmacológico, que é amplamente utilizado para a gestão de dor aguda e crônica. Esse método pode potencializar o músculo no tratamento de analgesia em procedimentos odontológicos como no caso de pacientes portadores das disfunções temporomandibulares (DTM), reduzindo assim a percepção sensitiva do paciente. No entanto, esse método ainda é pouco utilizado na rotina de dentistas pela falta de conhecimento sobre sua eficácia. Desta forma, o objetivo desse estudo foi relatar o uso do método TENS na analgesia da face na aula prática do módulo de Bases Fisiológicas dos Seres Vivos. A aula ocorreu no laboratório multifuncional do Centro Universitário INTA-UNINTA com a autorização da Comissão de Biossegurança- CIBIO. A aula iniciou com apresentação teórica sobre equipamentos e métodos, em seguida foram selecionados acadêmicos voluntários. Foi solicitado que os acadêmicos retirassem adereços de metal e em seguida se posicionassem em decúbito dorsal na maca, para o posicionamento e fixação dos eletrodos nas regiões temporal e na mandibular ipsilateral. Foi selecionada a função de alta frequência e baixa amplitude de estimulação, a fim de causar uma parestesia cutânea confortável e promover efeito analgésico. Os acadêmicos voluntários relataram analgesia no campo de ação dos eletrodos, os demais participaram debatendo sobre os parâmetros e efeitos alcançados. Pode-se concluir que os recursos de eletroterapia podem ser uma ferramenta de grande auxílio na analgesia na Odontologia quando realizados por profissionais de saúde capacitados. Sugerimos a realização de aulas práticas de TENS como recursos pedagógico em disciplinas de Fisiologia.

Descritores: Eletroterapia; Analgesia; Fisiologia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

RELAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL: REVISÃO SISTEMATIZADA

AUTORA: ANA PAULA DE OLIVEIRA CARVALHO NOGUEIRA FILHA
COAUTORES: ISABELA GOMES COELHO
TALLISON CAIQUE DE OLIVEIRA BARROS
BRUNA TERESA BISPO DE MACEDO
ORIENTADORA: GISELLE MARIA FERREIRA LIMA VERDE

RESUMO:

A acupuntura é o estímulo de pontos específicos ao longo da pele do corpo, envolvendo a aplicação de agulhas finas ou de calor, pressão, ou luz laser visando tratar uma série de doenças médicas e odontológicas, embora seja mais comumente usada para alívio da dor promovendo a regeneração da função motora e muscular, reintegrando o equilíbrio energético, pois ela é uma terapia em que o estímulo causado em um ponto age sobre outro. Tal fato associado ao tratamento de dores orofaciais justifica a realização deste estudo. O objetivo do trabalho foi verificar a eficácia da acupuntura como alternativa de analgesia para dores orofaciais. Foi realizado uma revisão sistematizada de literatura nas bases Scielo, PubMed, Cochrane e BVS no qual foram agrupados para análise no período de 1972 a 2018. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, espanhol e inglês e de exclusão foram resumos, artigos em anais de eventos, artigos em duplicatas, teses e dissertações. Foram identificados 82 artigos no qual apenas 22 foram selecionados e analisados. Pôde-se concluir que a acupuntura é utilizada em algumas especialidades odontológicas, isoladamente ou como coadjuvante, como analgesia e produzindo eficácia esperada. Porém sua ação analgésica é questionável se utilizada isoladamente no pós-operatório de tratamentos cirúrgicos, por isso devem ser feitos mais testes que comprovem a sua eficácia.

Descritores: Acupuntura; Odontologia; Dor orofacial.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA CORRELAÇÃO COM AS ALTERAÇÕES POSTURAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTORA: LAYANE FERNANDES
COAUTORES: KEDMO TADEU NUNES LIRA
NATIANE BRAGA MOITA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

A articulação temporomandibular (ATM) é responsável pelo bom funcionamento do sistema mastigatório, e alterações podem resultar em disfunção temporomandibular (DTM). Os objetivos foram, analisar a relação entre as alterações posturais e as Disfunções Temporomandibulares (DTMs), identificando os principais sinais e sintomas. A pesquisa foi realizada nas base de dados, MEDLINE, SCIELO e PUBMED, a fim de identificar os artigos publicados no período de 2010 a 2018. Os descritores utilizados foram: "Temporomandibular joint dysfunction", Postura, Posture. Dentre os critérios de inclusão: artigos publicados em português e inglês, estudos transversais e descritivos; e entre os de exclusão: livros, teses e dissertações. Foram encontrados estudos que tratam da relação entre as estruturas anatômicas que envolvem os músculos da mastigação e a região cervical, e que apresentam alterações de posicionamento, em função do encurtamento da musculatura próxima da região cervical. Foi observado que as alterações posturais mais frequentes nos pacientes com DTM, foram: ombro alto, inclinação pélvica, anteriorização da cabeça e hiperlordose cervical e lombar. A dor à palpação é resultado da limitação dos movimentos mandibulares devido à hiperatividade e diminuição do fluxo sanguíneo normal nos tecidos, o que resulta em acúmulo de metabólitos nas células de tecidos musculares, levando a um estado de espasmo, tensão, fadiga e dor no indivíduo. Os principais sinais e sintomas da DTM observados foram: cefaleia, ruídos articulares, limitação e/ou desvios de movimentos da mandíbula e dor durante a mastigação. Esta revisão da literatura sugere que as disfunções, sejam estas articulares ou musculares, resultam em adaptações posturais, o que pode interferir na função da ATM.

Descritores: Disfunções temporomandibulares; Postura; Diagnóstico.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

EVOLUÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS EM DORES OROFACIAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ÚLTIMOS 33 ANOS

AUTORA: ARIELY MARQUES OLIVEIRA DE MENESES
COAUTORES: BERNADETE AZEVEDO DE ABREU
MARIA MÁRCIA MARQUES DA SILVA ARAGÃO
SAMILLA PONTES BRAGA
ORIENTADORA: HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO:

A dor é tida como uma experiência angustiante associada a dano tecidual real ou potencial com componentes sensoriais, emocionais, cognitivos e sociais. Ao longo dos anos, houve diversas classificações segundo pelas associações internacionais, contribuindo para os estudos das dores orofaciais. O objetivo do trabalho consiste em apresentar a evolução das classificações da dor orofacial publicadas por associações internacionais. Para isso, foi desenvolvido um estudo longitudinal dos termos oficiais das associações internacionais em estudos da dor, incluindo Associação Internacional para Estudos da Dor (IASP), Sociedade Internacional de Cefaleia (IHS) e Associação Americana de Dor Orofacial (AAOP). Ao longo dos anos, foram publicadas classificações pela IHS das Desordens de Dor de Cabeça nos anos de 1988, 2004 e 2013; e pela AAOP sobre a Classificação de Dor orofacial em 1990, 2008, 2013 e 2017. Apesar de a primeira reunião do Comitê da IASP ter acontecido em 1973 para a definição do conceito de dor, em 1986 houve a consolidação da classificação de dor, conceito esse atualizado em 2019. A última e mais recente classificação da dor orofacial ocorreu em 2019 pelo Grupo de Interesse Especial em Dor Orofacial e Dor de Cabeça da IASP, em que se considera a dor orofacial um tipo de dor associada com dores dento-alveolares, músculos da face, articulação temporomandibular e nervos cranianos. Dessa forma, busca-se a unificação dos diagnósticos diferenciais e de terapêuticas, a fim de facilitar a comunicação entre os profissionais.

Descritores: Dor facial; Dor de cabeça; Desordens têmporo-mandibulares.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

PRINCIPAIS LESÕES ORAIS ENCONTRADAS EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

AUTOR: ANTONIO GUTEMBERG MESQUITA NETO
COAUTORES: SAMARA RODRIGUES BONFIM
NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA
FERNANDA MATIAS DE CARVALHO
ORIENTADORA: PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO

RESUMO:

O cirurgião dentista (CD), especialmente o odontopediatra, é geralmente o primeiro profissional a identificar alterações bucais em crianças. Através da realização do exame bucal, pode-se observar se o indivíduo (criança ou adolescente) apresenta alguma lesão bucal e se o paciente pode ter sido vítima de algum abuso sexual, por meio do desenvolvimento de alguma lesão sexualmente transmissível como: condiloma acuminado, sífilis, gonorréia e Papiloma vírus humano (HPV), encontradas principalmente na região dos lábios, língua e mucosa gengival e jugal. É importante salientar que fatores sociais, culturais e financeiros podem ser fatores de risco para desencadear o abuso infantil tendo como casuística, principalmente, crianças do sexo feminino, na idade de 0 a 5 anos de idade. Esse trabalho tem como objetivo discutir, analisar e verificar quais as principais lesões bucais encontradas em crianças que sofreram abuso sexual. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico no scielo, pubmed, lilacs e BVS sendo encontrado 17 artigos, na língua inglesa e portuguesa, nos últimos 10 anos, usando como palavras-chaves: "Child sexual abuse" e "dentist". Tem-se como critério de exclusão artigos que não mencionem o CD. Conclui-se que muitas são as lesões encontradas em crianças vítimas de abuso, tendo a gonorreia como a Doença Sexualmente Transmissível (DST) comumente documentada, porém nem todas as lesões são decorrentes de alguma DST, como é o caso da laceração do freio labial, ou as petecquias no palato, exigindo assim uma maior atenção do CD.

Descritores: Abuso sexual infantil; Saúde bucal; Dentista.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

SEDAÇÃO: CONHECIMENTO DO ODONTOPEDIATRA EM FORTALEZA/CE - ESTUDO TRANSVERSAL

AUTORA: SUZELINE PINHEIRO BARROS
COAUTORES: ANTONIO ROMILSON PIRES RODRIGUES
LÍVIA MARIA BARBOSA DE SOUZA
NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA
ORIENTADORA: PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO

RESUMO:

A sedação constitui-se numa opção de controle do medo e da ansiedade durante o atendimento odontológico de pacientes infantis não colaboradores. A literatura relata poucos trabalhos acerca do entendimento do odontopediatras quanto ao uso dos meios farmacológicos. O objetivo do presente trabalho foi observar o conhecimento dos odontopediatras do Município de Fortaleza-CE quanto a prática da sedação. Foi realizado um estudo observacional e transversal, onde o instrumento de investigação possuía 13 questões de múltipla escolha. A amostra correspondeu a cirurgiões-dentistas especialistas em odontopediatria e aqueles que estavam realizando mestrado, ou doutorado na área, que trabalhavam na capital cearense, em serviço odontológico privado e/ou público e que aceitaram participar da pesquisa. Foi possível observar nos resultados do estudo que poucos entrevistados eram odontopediatras a mais de 10 anos, grande parte da amostra eram do sexo feminino e pouco mais da metade dos dentistas trabalhavam no setor público e privado. Além disso, grande quantidade dos profissionais afirmou ter participado de cursos sobre sedação, porém mais da metade dos mesmos não realizava a técnica e uma pequena parcela afirmou não se sentir seguros para sua realização. Poucos dentistas precisaram realizar sedação mais de 4 vezes. Concluímos através dessa investigação que os profissionais possuíam conhecimento razoável e poucos utilizavam a técnica de sedação, principalmente por não se sentirem seguros.

Descritores: Odontopediatria; Ansiedade; Sedação.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 9

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA EM PACIENTES ORTODÔNTICOS

AUTORA: SARAH RODRIGUES BASÍLIO
COAUTORES: JULIANA URANO TIMBÓ
ANA DÉBORA SOARES DE VASCONCELOS
PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO
ORIENTADORA: NARA JULIANA CUSTÓDIO SENA

RESUMO:

A movimentação ortodôntica, por ser um processo que envolve várias reações biológicas pode sofrer influência de alguns fármacos durante o tratamento, podendo agir no processo de remodelação óssea, dessa forma, interferindo no movimento dentário. O objetivo desse estudo foi discutir através de uma revisão de literatura a influência de terapias medicamentosas na movimentação ortodôntica e a importância da avaliação dessa terapia pelo cirurgião-dentista. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados pubmed utilizando como palavras chave "drugs and orthodontic tooth movement". Foram encontrados 63 artigos e selecionados 7, utilizando como critérios de inclusão "últimos 10 anos", "texto completo" e de exclusão os que repetiam os fármacos. Observou-se que a avaliação do histórico farmacêutico antes ou durante o tratamento é necessária, pois algumas drogas agem como inibidores ou estimuladores da movimentação ortodôntica. A calcitonina utilizada na terapia de osteoporose e o estrogênio utilizado nos contraceptivos orais agem inibindo o processo de reabsorção óssea, o que leva a um atraso no tratamento ortodôntico. Já os antiinflamatórios não esteroidais (aines), por agir na inibição da cicloxigenase, podem agir como mediadores da remodelação da matriz extracelular, favorecendo a movimentação ortodôntica. Diante do exposto, é importante que o ortodontista tenha conhecimento dessas interferências afim de que possa informar o paciente quanto aos resultados, bem como uma melhor estratégia de tratamento possa ser selecionado para cada caso.

Descritores: Ortodontia; Tratamento farmacológico; Remodelação óssea.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 10

MOLAR EM “C: UMA VARIAÇÃO ANATÔMICA DE INTERESSE CLÍNICO

AUTORA: CLARISSA SUELEN SOARES HOLANDA LEITÃO
COAUTORES: BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS
DOMINGOS CAVALCANTE DA SILVA
INGRYD MARIA ALVES DIAS
ORIENTADORA: ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA

RESUMO:

Entender as características anatômicas normais, bem como as anomalias de desenvolvimento mais incomuns dos dentes, raízes e canais radiculares, é essencial para o sucesso do tratamento do canal radicular. Os molares que possuem canais em forma de “C” apresentam configurações anatômicas que causam dificuldades significativas durante a realização do tratamento endodôntico. O presente estudo tem como objetivo descrever, a partir de uma revisão atualizada da bibliografia, a anatomia interna dos canais radiculares de molares com a variação anatômica em “C”. Para isto, consultou-se as bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando como descritores as palavras-chave: Molar em C, Canal Radicular e Endodontia no idioma inglês. Como critérios de inclusão estabeleceu-se a seleção dos estudos realizados em dentes permanentes humanos e publicados nos últimos 5 anos obtendo-se um total de 48 artigos. Após minuciosa análise seguindo os critérios estabelecidos, chegou-se a um total de 21 artigos. A variação anatômica dos canais em “C” acontece frequentemente nos molares inferiores tendo como características: raízes fundidas, um sulco longitudinal na superfície lingual ou vestibular da raiz e pelo menos uma secção transversal do canal deve pertencer à configuração C1, C2 ou C3 de acordo com a classificação anatômica de Fan. A detecção dessa alteração anatômica pode ser obtida pela combinação do método radiográfico e o exame clínico por meio do microscópio. A análise tomográfica fornece melhor precisão dessa condição anatômica. Portanto, é necessário a percepção precoce dessa configuração e entender as apresentações anatômicas dessa variação para se estabelecer um tratamento endodôntico seguro e eficaz.

Descritores: Molar em C; Canal radicular; Endodontia.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 10

INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA INDUZIDA POR LOCALIZADORES ELETRÔNICOS FORAMINAIS EM DISPOSITIVOS CARDÍACOS ELETRÔNICOS

AUTORA: GIORGIA VIRGINIA BORGES MODESTO
COAUTORES: GABRIELA LEMOS DE MELO
ISADORA MARIA EVANGELISTA BATISTA
RENAN ARAÚJO DE LUCENA
ORIENTADOR: ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

RESUMO:

Os Localizadores Eletrônicos Foraminais (LEFs) trouxeram mais precisão à etapa de odontometria, porém não há entendimento consolidado sobre o risco de Interferência Eletromagnética (IEM) ocasionada pelo seu funcionamento em pacientes portadores de Dispositivos Cardíacos Eletrônicos Implantáveis (DCEIs). O objetivo do trabalho foi revisar a literatura pertinente sobre o potencial risco de IEM induzida por LEFs em Marcapassos Cardíacos (MPs) e Cardioversores Desfibriladores Implantáveis (CDIs), e confrontar tais achados com as orientações dos fabricantes dos aparelhos odontológicos. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, empregando-se as palavras-chave: apex locator, dental equipment, pacemaker artificial and implantable cardioverter-defibrillator, com seleção apenas de metodologias in vivo. Após essa etapa, foi realizada uma busca eletrônica dos manuais de instruções dos LEFs avaliados nos estudos, para o registro das recomendações do fabricante a respeito do seu uso em pacientes portadores de DCEIs. A busca bibliográfica resultou na análise de cinco artigos. Em três estudos foi observado ausência de interferência eletromagnética (IEM-0) ocasionada pela interação do funcionamento dos LEFs e DCEIs testados. Dois artigos constataram interferência do tipo IEM-1 entre o conjunto de LEF+DCEI avaliado em suas metodologias. Os manuais dos LEFs, contraindicam o uso em pacientes portadores de DCEIs. Em condições clínicas reais, os LEFs não ocasionam interferência eletromagnética e/ou não interferem permanentemente na função dos DCEIs, em contraponto ao indicado pelos fabricantes de tais equipamentos odontológicos.

Descritores: Endodontia; Equipamentos odontológicos; Marcapasso artificial.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: PAINEL TEMA LIVRE 10

ASSOCIAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIA DE ENDOCARDITE INFECCIOSA E PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR: MIRRAEL DE SOUSA LOPES
COAUTORES: WELLINGTON MACIEL ROCHA
ARIANA VASCONCELOS ARAGÃO
MARCELO SOUSA ROBERTO
ORIENTADOR: JACQUES ANTÔNIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO:

A endocardite é uma infecção incomum no endocárdio com alta letalidade, associada a anormalidades predisponentes e a microrganismos no fluxo sanguíneo que podem estar associados a procedimentos odontológicos. Objetivou-se analisar a relação da ocorrência de endocardite infecciosa com os procedimentos odontológicos. Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de busca na base de dados PubMed utilizando os termos bacterial endocarditis e bacteremia after endodontic procedures. A amostra final constituiu-se de 6 artigos dos últimos cinco anos. Os estudos demonstraram associações significativas entre a realização de procedimentos clínico-cirúrgicos odontológicos invasivos e a ocorrência de infecção por endocardite em comparação com a possibilidade de ocorrência de bacteremia em procedimentos simples. A literatura aponta ainda que, apesar da utilização de uma profilaxia antibiótica prévia com o intuito de impedir a infecção ser o método mais utilizado, estudos realizados com indivíduos afetados pela endocardite após um procedimento odontológico com realização de profilaxia prévia comparados com indivíduos que não fizeram não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. Pode-se concluir que a ausência de uma relação significativa envolvendo procedimentos orais aliados a prévia profilaxia e a ocorrência de infecção por endocardite ainda é incipiente na literatura, sendo necessária a realização de estudos longitudinais para o estabelecimento de relações causais. Para o cuidado clínico, é imprescindível que sejam descartadas possibilidades de doenças cardíacas pelo cirurgião-dentista antes de quaisquer procedimentos.

Descritores: Endocardite; Antibioticoprofilaxia; Assistência odontológica.

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ODONTOLOGIA
CAMPUS SOBRAL

JOSB

IX Jornada Odontológica de Sobral

JOERP

XI Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral

ANAIS DO EVENTO DISPONÍVEL EM:



JOSB.COM.BR/2019/